FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.117 SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 2025 R$ 7,90

ilustrada

VIRADA TEM ATRASOS, MAS PÚBLICO SE EMPOLGA

Evento chega aos 20 anos com falhas técnicas, mas reúne o velho e o novo na curadoria artística **B1**

esporte

BRASIL FICA COM PRATA INÉDITA NO TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano é derrotado por chinês no Campeonato Mundial, torneio só atrás da Olimpíada **A37**



A cantora Liniker no palco do Anhangabaú, na Virada Cultural em SP Bruno Santos/Folhapress

Apagão de servidores ameaça programas de infraestrutura do país

Em Portos, equipe é 1/3 da ideal; governo diz que analisa os casos

Um apagão no quadro de servidores de órgãos estatais ameaça centenas de projetos de infraestrutura de transportes e concessões planejados para ocorrer no Brasil em 2025 e no ano que vem, segundo documentos do governo federal obtidos pela **Folha**.

Falta pessoal qualificado e em postos vitais para absorver o volume de trabalho proposto.

Segundo relatórios do Ministério de Portos e Aeroportos e dados da Infra S.A., estatal ligada à pasta dos Transportes responsável por projetos de logística e gerenciamento de obras de ferrovias, o déficit é generalizado.

Nos Portos, só há 17 funcionários para cuidar de licitações, sendo responsáveis por 200 processos e 51 contratos da pasta.

O número ideal, diz o ministério, seria ao menos o triplo do atual. Na Infra S.A., o quadro de 872 servidores deveria ser de 1.166, segundo a empresa.

O Ministério da Gestão afirma que está tratando do assunto para regularizar a situação, mas buscando adequar demandas à necessidade de equilíbrio das contas públicas. **Mercado A14**



Bombeiros trabalham para conter fogo após mega-ataque da Rússia na região de Kiev, na Ucrânia Serviço de Emergência da Ucrânia/AFP

EDITORIAIS A2

PEC do fim da reeleição só piora a democracia brasileira

Proposta discutida no Senado que trata da recondução a cargos do Executivo, de duração de mandatos e do calendário eleitoral traz prejuízos e nenhum benefício, pelo que deve ser descartada o quanto antes. Previsibilidade e estabilidade de regras fortalecem o regime democrático.

Conta de luz eleitoreira A respeito de medida provisória de Lula que amplia gratuidade das tarifas de energia elétrica.

esporte

Samir Xaud assume CBF em crise e racha com clubes **A36**

Bianca Santana

Brasil precisa ser líder, não ameaça global

Em meio à crise climática mundial, o Senado aprova projeto que desmonta as licenças ambientais no Brasil. **Mundo A28**

Putin lança o maior ataque aéreo contra a Ucrânia na guerra

Forças russas lançaram o maior ataque com mísseis e drones contra a Ucrânia desde que Vladimir Putin invadiu o vizinho em 2022, matando ao menos 12 pessoas. Os rivais também completaram uma troca de mil prisioneiros. **Mundo A27**

Mirando 2026, centrão deixa de lado reforma ministerial do governo Lula

Membros de partidos de centro e centro-direita que apoiam o governo Lula (PT) postergaram o foco na reforma ministerial, preferindo priorizar estratégias para a eleição de 2026. **Política A6**

Veja principais erros e como usar a declaração pré-preenchida do IR A18

Trump pressiona imigrante em ação longe de fronteiras

Além de aumentar as ações fronteiriças contra imigrantes, o governo Trump tem apostado em iniciativas contra os estrangeiros tomada por órgão que atua a distante das fronteiras do país, com multas e oferta de dinheiro. **Mundo A25**

entrevista da 2ª

BRANKO SEVARLIC

Cigarro eletrônico ser regulado é saúde pública

Para CEO da Philip Morris Brasil, a regulamentação de dispositivos eletrônicos é questão de saúde pública, para a redução de danos. **Saúde A38**

Consulta de saúde mental no RS tem alta após tragédia

As consultas relativas a transtornos mentais em hospitais gaúchos cresceram 11,7% na média mensal nos dez meses posteriores às enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024. No pico, em outubro, foram 64,2 mil atendimentos. **Saúde A29**

JHSF
SURPREENDENTE
O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.
BOA VISTA VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER
FOTO REAL DO SPA DO BOA VISTA VILLAGE


ISSN 1414-5723

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

PEC do fim da reeleição só piora a democracia brasileira

Proposta que trata de recondução no Executivo, mudança no prazo dos mandatos e unificação do calendário eleitoral traz uma série de prejuízos e nenhum benefício, razão pela qual deve ser descartada o quanto antes

Ideias de reforma política existem aos montes, e muitas delas têm a característica de reunir, a um só tempo, vantagens e desvantagens. É surpreendente, desse ponto de vista, que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado tenha aprovado uma com diversos aspectos negativos e nenhum positivo.

Sob relatoria do senador Marcelo Castro (MDB-PI), a proposta de emenda à Constituição pretende acabar com a reeleição para os cargos do Executivo, alterar a duração de todos os mandatos eletivos para cinco anos e unificar a data de todas as eleições.

Por se tratar de PEC, a iniciativa precisa ser aprovada em dois turnos por 60% dos senadores e, depois, receber o mesmo apoio mínimo entre os deputados. Segundo consta, como a deliberação não é prioritária no Senado, ainda não há data para acontecer —e é bom que continue assim.

De saída porque, quando se trata de um sistema tão importante quanto o eleitoral, reformas radicais devem ser descartadas. A estabilidade e a previsibilidade das regras fortalecem o regime democrático, na medida em que sedimentam, para candidatos e eleitores, as condições em que se dá a disputa pelo poder.

Não que inexista a necessidade de aperfeiçoar mecanismos institucionais; mas as mudanças, quando feitas, devem ser incrementais, para que a emenda não saia pior que o soneto. Um bom exemplo de melhoria pontual seria a limitação de dois mandatos para o mesmo cargo no Executivo —consecutivos ou não.

Essa medida fomentaria o rodízio de lideranças, mas não tiraria da população o direito de reconduzir um bom governante, direito exercido pelo voto e que constitui um dos elementos basilares da democracia.

De resto, o principal problema atribuído à reeleição —a vantagem de um concorrente poder utilizar a máquina pública— é superestimado. Jair Bolsonaro (PL), por exemplo, sabe disso muito bem; além dele, desde 1998, inúmeros prefeitos e governadores amargaram derrotas ao tentar um segundo mandato sucessivo.

Tais argumentos seriam suficientes para enterrar a PEC, já que o fim da reeleição, com a adoção de mandatos de cinco anos como espécie de compensação, representa a proposta central.

A estabilidade e a previsibilidade das regras fortalecem o regime democrático, na medida em que sedimentam, para candidatos e eleitores, as condições em que se dá a disputa pelo poder

A unificação do calendário eleitoral, porém, merece crítica ainda mais dura. A realização das votações oferece à população a oportunidade de debater os rumos do país e escolher os responsáveis por aprovar leis e executar programas de governo.

Hoje, essas ocasiões se dão a cada dois anos, e a alternância do tipo de cargo em disputa permite constante reequilíbrio de inclinações políticas. Se a PEC for aprovada, o intervalo aumentaria para cinco anos, sem chance de correção de rota durante o caminho.

Em outras palavras, o que se propõe não é melhorar a qualidade da nossa democracia, e sim restringi-la. Caso algum senador não saiba, diga-se com todas as letras: isso é inaceitável.

Conta de luz eleitoreira

MP de Lula estabelece gratuidade para 60 milhões de pequenos consumidores, o que vai onerar os demais, incluindo a atividade produtiva; reforma mais profunda do setor é deixada de lado, com foco em 2026

A medida provisória 1.300, assinada em 21 de maio, foi apresentada como uma reforma do setor elétrico, mas é sobretudo outra iniciativa eleitoreira do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ao lado dos avanços sociais, o texto se arrisca a elevar ainda mais os custos para a produção nacional.

A MP abarca três temas principais —o aumento de subsídios para a baixa renda, a liberdade de escolha para o consumidor e normas que pretendem trazer maior equilíbrio ao setor.

Quanto ao primeiro, será garantida gratuidade para cerca de 60 milhões de pessoas com consumo de até 80 kWh por mês. São as famílias inscritas no cadastro único de programas sociais, com renda per capita de até meio salário mínimo, idosos que recebem o benefício de prestação continuada (BPC) e comunidades indígenas e quilombolas.

Adicionalmente, famílias com renda per capita entre meio e um salário mínimo e que consomem até 120 kWh/mês terão desconto estimado de 12% na conta de luz.

O custo projetado pelo governo é de R$ 3,6 bilhões anuais e será absorvido pela CDE, um fundo que financia políticas públicas do setor elétrico, o que pode elevar a conta em 1,5% para o restante da população. Mas agentes privados calculam impacto maior, de até R$ 10 bilhões. O problema é que a CDE já representa cerca de 15% do valor das tarifas.

Prevê-se a retirada de subsídios para fontes renováveis, hoje em 50%, para novos contratos após 2025, o que será mais uma fonte de pressão de custos.

Um ponto mais positivo é a abertura gradual do mercado livre, no qual os pequenos consumidores poderão escolher o fornecedor —regra que valerá, a partir de agosto de 2026, para indústria e comércio e, no fim de 2027, para residências.

O aumento da concorrência é bem-vindo, sendo o único dispositivo da MP que talvez compense parcialmente a alta de preços de energia para os consumidores de maior porte, embora o efeito seja incerto e de médio prazo.

O custo estimado pelo governo é de R$ 3,6 bilhões anuais, o que pode elevar a conta em 1,5% para o restante da população. Mas agentes privados calculam impacto maior, de até R$ 10 bilhões

Na soma geral, a MP não lida com uma infinidade de questões estruturais do setor elétrico, caso da concentração de produção renovável no Nordeste sem que haja estrutura adequada de transmissão para outras regiões, o que tem provocado cortes forçados prejudiciais às geradoras.

A abertura do mercado livre promete modernizar o setor e reduzir custos a partir de 2028. Contudo ao preço de maior ônus para a classe média e a produção no curto prazo. Lula, porém, está mais preocupado com as eleições gerais do próximo ano.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



Eufrázio

COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Liberdade de imprensa na mira do Judiciário

Lygia Maria

A regulação das redes sociais não é, em si, um problema. Democracias liberais têm debatido a questão e implementado mudanças. Mas, no Brasil, o Poder Judiciário não apresenta credibilidade para lidar com as liberdades de expressão e de imprensa. E o mau exemplo vem da mais alta corte do país, que deveria zelar pelos princípios constitucionais.

Em caso recente, o jornal gaúcho Zero Hora e uma de suas colunistas foram condenados pela Justiça do estado a pagar R$ 600 mil por danos morais à desembargadora Iris Helena Nogueira.

O problema é que a "ofensa" foi apenas a divulgação do valor correto, obtido a partir de dados públicos, de seu rendimento líquido (R$ 662.389,16) em abril de 2023.

Dado o gasto nababesco com tribunais e o uso de penduricalhos como forma de superar o teto do funcionalismo (R$ 46,4 mil), as informações divulgadas pelo jornal são de interesse público.

A magistrada ofendida deve ter lido o artigo no qual o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, acusa editoriais sobre os supersalários do Judiciário de fomentar "ódio institucional". Mais um sinal de que o Supremo não é muito afeito à liberdade.

De 2019 para cá, o STF já censurou reportagem da revista Crusoé sobre o ministro Dias Toffoli; condenou o jornalista Rubens Valente a pagar indenização exorbitante ao ministro Gilmar Mendes; deliberou que veículos podem ser responsabilizados por falas de entrevistados; abriu inquérito sobre mensagens, publicadas pela Folha, que mostram atuação fora do rito no gabinete do ministro Alexandre de Moraes; retirou do ar reportagens sobre acusações de violência doméstica contra o deputado federal Arthur Lira; até recolhimento e destruição de livros o STF determinou, em novembro de 2024.

Sem contar as medidas anômalas em relação ao ambiente online no inquérito das fake news.

Se o Poder Judiciário brasileiro, tendo como ponta de lança o STF, quer regular as redes sociais, precisa demonstrar que respeita as liberdades de expressão e de imprensa. Seu histórico nessa seara, porém, é não só incompetente como assustador.

BRASÍLIA

Cena do cotidiano

Ana Cristina Rosa

Não há credencial, talento, fama, reconhecimento ou fortuna capazes de blindar uma pessoa negra contra o racismo e o preconceito étnico-racial no Brasil. Há alguns dias, a advogada baiana Vera Lúcia Santana Araújo, ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral, foi barrada ao tentar ingressar no prédio onde funciona a Advocacia-Geral da União para participar de um evento promovido pela AGU, onde seria palestrante.

O que aconteceu com ela ocorre todos os dias com milhões de pessoas pretas e pardas no Brasil e, em geral, "não dá nada" além da humilhação e da dor suportados por uma massa negra. A discriminação contra a ministra Vera Lúcia veio a público e passou a integrar o rol cada vez maior de escândalos de natureza étnico-racial porque ela é uma figura pública —ou seja, não se trata de uma "negra qualquer".

Afinal de contas, o racismo à brasileira se perpetua porque foi naturalizado sob a maquiagem barata do "mal-entendido" ou do "ato não intencional". Mas estamos falando de um crime inafiançável e imprescritível, previsto na Constituição Federal. Isso é incontestável.

Recentemente foram divulgados dados de uma pesquisa nacional que mapeou, pela primeira vez, a frequência com que os brasileiros se sentem discriminados no cotidiano. O resultado evidenciou o que qualquer pessoa com um pingo de consciência e senso de percepção da realidade já sabia: raça é o principal fator de discriminação neste país.

A discriminação racial, uma das muitas facetas do racismo, manifesta-se pela imposição de tratamento desigual e injusto a um determinado grupo de pessoas. Tudo por conta de crenças e preconceitos que perpetuam a opressão de uns em favor do privilégio de outros.

Não há desculpa cabível que justifique passar pano para um crime que afeta milhões de cidadãos e, a despeito disso, é naturalizado pelo Estado. Como observou a ministra Vera Lúcia, "o preconceito de cor é uma construção do Estado e o racismo permeia todos os espaços." Pergunto: Até quando?

RIO DE JANEIRO

Enquanto Eduardo Paes deixar

Nicola Pamplona

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, decidiu abandonar, na semana passada, a skin de carioca gente boa amante do samba e do chope para comprar briga com meia cidade em nome do "choque de civilidade" prometido ao vencer a eleição.

Soltou um decreto de ordenamento das praias que provocou uma enxurrada de críticas em redes sociais e reportagens, por descaracterizar um ícone cultural da cidade, as barracas na areia, e retroceder no processo de revitalização da orla.

A proibição dos bandeirões e a determinação de que as barracas passem a ser identificadas por números e não pelos nomes mexem no imaginário do carioca de muitas formas.

Ao jornal O Globo, uma mãe reclamou que as bandeiras funcionavam como um geolocalizador para os filhos. "A gente avisa que está entre tal bandeira e essa bandeira. Conforme o mar vai levando [as crianças] de um lado para o outro, a bandeira é nossa referência."

A dona da barraca da Denise, em Ipanema, disse temer perder o posto de referência da comunidade gay ao ter que retirar seu nome e a bandeira arco-íris do estabelecimento. Os proprietários do Rasta Beach, no Leme, resumiram: "Reduzir as barracas a números é uma padronização desrespeitosa e sem fundamento".

O decreto de Paes foi questionado por um vereador de seu próprio partido, por proibir música ao vivo nos quiosques da orla. Liberadas pelo ex-prefeito Marcelo Crivella, as apresentações movimentam a vida noturna no calçadão. Geram emprego, renda e segurança.

Paes chamou tudo isso de esculhambação e disse não se preocupar com as críticas. "Prefiro perder eleição do que ser um prefeito incompetente, [de] uma cidade esculhambada", afirmou na semana passada, segundo a Jovem Pan.

Sem o chapéu panamá com que costuma ir a sambas e beber chope, assumiu a skin de síndico mal-humorado: "não estou de brincadeira dessa vez". Ok. Só resta ao carioca aproveitar a cidade enquanto o Eduardo Paes deixar.

Repórter da Folha

Ruy Castro

O colunista está de férias

Quem controla as CPIs?

Sob os governos de Bolsonaro e Lula 3, o presidente perdeu as rédeas do Poder Executivo sobre as CPIs

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Até 2014, as CPIs estiveram majoritariamente sob controle do Executivo. A formação de coalizões tem tido um duplo papel: garantir apoio parlamentar à agenda do governo e fornecer um escudo legislativo em relação à oposição, especialmente em relação ao impeachment e ações com potencial de gerar elevados custos políticos, como as CPIs . Nesse contexto, o Executivo atua para impedir sua instalação ou, não conseguindo, dificultar seu funcionamento efetivo.

Para todo o período 1946/2015, apenas 5% das CPIs propostas foram barradas, e 32% das que foram instaladas chegaram à conclusão. Mas há dois subperíodos contrastantes: Entre 1946 e 1964, das 169 CPIs propostas, 95% foram instaladas e 60% dessas concluíram seus trabalhos. Na Nova República (1990-2015), o percentual de instaladas foi de 25% e apenas 49 concluíram os trabalhos. No Senado, das 47 CPIs propostas nesse período, 28 foram instaladas, e apenas 17 concluídas. O auge do controle pelo Executivo foi no período 2002 a 2010, quando a taxa de conclusão foi de pífios 12%. A proporcionalidade partidária, e o controle das relatorias e presidências, —e também corrupção— garantiram que governos majoritários e alta popularidade controlassem os trabalhos.

Na CPMI da Petrobras (2014), foi divulgado um vídeo sobre o ensaio encenado entre parlamentares da base aliada e depoentes envolvidos em irregularidades. As perguntas já estavam combinadas, as respostas roteirizadas —um "gabarito" teria sido entregue à própria CEO da Petrobras.

A proporcionalidade partidária, e o controle das relatorias e presidências, —e a corrupção— garantiram que governos majoritários e alta popularidade controlassem os trabalhos

O relator Marcos Maia (PT) apresentou um relatório preliminar sem indiciar ninguém. Na CPI da Petrobrás na Câmara (2015), presidida por Hugo Motta (PMDB), o relator Luiz Sérgio (PT) não indiciou nenhum parlamentar, apenas nomes já investigados ou encarcerados.

A exceção foi o mensalão. Aqui o governo perdeu o controle. A CPI do Mensalão, presidida por Amir Lando (PMDB) e relatada por Abi Ackel (PP), não concluiu os trabalhos e o relatório não foi votado. Foi obstruída pelo governismo e especialmente pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, não logrando quórum. A CPI dos Correios, no entanto, presidida por Delcídio do Amaral (PT) e relatada por Osmar Serraglio (PMDB), foi bombardeada pelo governo na CCJ, onde parlamentares não alinhados foram substituídos, teve impacto colossal. Segundo reportagem de Kennedy Alencar, o governo negociou com os líderes R$ 400 milhões (cerca de R$ 1,2 bilhões) em emendas orçamentárias para aliciar deputados. "Em reunião ontem com Lula, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), fechou com a estratégia para tentar sepultar a CPI dos Correios".

Havia outro ator no jogo, o STF.

Esta estratégia não funcionará para Lula 3. Mas o padrão mudou, inclusive em um ponto mais crítico. A decisão do ministro Celso de Mello, do STF, em 2007, e referendada pelo ministro Luís Roberto Barroso, no contexto da CPI da Covid-19, em 2021, estabeleceu jurisprudência de que as CPIs são instrumentos da minoria, e não podem ser barradas por maiorias parlamentares. Precedente que assegurou a instalação da CPI do INSS. O Executivo perdeu com as medidas provisórias, com o orçamento impositivo e agora também vê seu escudo legislativo ruir.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A revolução do óbvio

É difícil desconstruir o imaginário de que o bem-sucedido financeiramente é um ente divinal; deslumbramento com bilionários é chaga nacional

Túlio Augustus Silva e Souza
Professor e doutor em sociologia (USP)

Um confiável termômetro sobre o desatino de uma época é a capacidade de seus contemporâneos de se entorpecerem diante de uma simples obviedade. Se, como reza o ditado, em terra de cego quem tem olho é rei, vale acrescentar que, em palco de maluco, quem junta lé com cré vira gênio. Em tempos normais, o óbvio só consegue ser banal. Mas, na era do descalabro, o truísmo pode adquirir status de verdade revelada.

Nessa segunda categoria se insere a pregação de Abigail Disney, herdeira de fortuna e sobrenome que dispensam apresentações. Em entrevista à Folha ("Precisamos parar de idolatrar os ricos, diz herdeira da Disney", 5/5), a cineasta filantropa, que visitou o Brasil recentemente, disse algo que vem a calhar nestes tempos aziagos. Segundo ela, o mundo precisa parar de idolatrar os ricos, achando que eles sabem mais. Atentemo-nos: cifras demais não necessariamente são neurônios a mais.

Com a autoridade de quem já doou US$ 70 milhões de sua fortuna e diz ter encontrado na filantropia uma felicidade que seu dinheiro antes não comprara, Abigail lidera uma organização de ricaços a favor de uma maior taxação de fortunas. E emenda: "Todo bilionário que não consegue viver com US$ 999 milhões é uma espécie de sociopata". Lapidar.

Mais do que o passatempo preferido de alguns ricos, o de parecer bonzinho, a exortação da neta de Roy O. Disney (que fundou a The Walt Disney Company com o irmão, Walt) é pílula de sensatez em uma época que tem naturalizado a idolatria a bilionários, por mais que suas opiniões políticas fascistoides favoreçam tudo, menos um mundo de mais justiça e equidade. Quando se lembra, conforme pesquisas, que na Faria Lima os nomes de "Marçais e Gusttavos Limas" despontam como líderes desejáveis, a fala de Abigail adquire o peso de uma verdade incômoda.

O deslumbramento com os Tios Patinhas da vida real virou uma chaga que a sociedade brasileira exibe orgulhosa. No Congresso Nacional de 2025, por exemplo, é mais difícil encontrar um oposicionista defendendo a justa redução dos impostos da cesta básica, conforme preconizado pelo governo, do que um representante do povo afoito para vociferar contra a taxação de fortunas, medida adotada em todo o mundo desenvolvido. A declaração do presidente do PP, Ciro Nogueira, confessando pretender aliviar qualquer aumento de impostos para o 0,006% mais rico é uma evidência da plutofilia da elite nacional. Noves fora a interrupção de uma sessão congressual que discute um problema coletivo para tirar selfie com a influencer Virginia Fonseca.

Uma das tarefas mais bem-sucedidas do neoliberalismo a granel nas consciências contemporâneas é exatamente a leitura de que qualquer indivíduo que porventura tenha alcançado a riqueza o fez apenas por méritos próprios, sem qualquer vínculo ou relação com o meio, as circunstâncias ou a sociedade que o cerca. Diante desse imaginário, fica mais fácil heroicizar todo e qualquer milionário.

Acrescente-se ainda uma mentalidade difundida Brasil afora com as novas versões da Teologia da Prosperidade, segundo a qual o sucesso é sempre uma recompensa ao esforço individual. Nesse caldo cultural, portanto, constrói-se a versão idealizada de que o rico, seja ele herdeiro ou "self-made man", é sempre um incontestável merecedor da riqueza que o precede. Na gramática moral contemporânea, enriquecer via "jogo do tigrinho" é tão louvável quanto ganhar o Prêmio Nobel.

Desconstruir o imaginário de que o bem-sucedido financeiramente é um ente divinal entre os mortais não é tarefa fácil. Corre-se sempre o risco de se resvalar para uma aversão tola à prosperidade, que é sim bem-vinda, obrigado. Mas o apontamento da herdeira de Mickey Mouse faz todo sentido. Estimular que os ricaços doem quantias vultosas a projetos promotores de equidade é um ato civilizatório. Todos ganham em uma sociedade com menos desigualdade. E que os ricos comecem a se dar conta disso é uma obviedade que pode nos salvar.

Mais do que o passatempo preferido de alguns ricos, o de parecer bonzinho, a exortação da herdeira Abigail Disney pela filantropia é pílula de sensatez em uma época que tem naturalizado a idolatria a bilionários

2025, o ano da grande fome

Escassez de alimentos vai além da Faixa de Gaza e provoca devastação na África Subsaariana; desmonte de sistemas de ajuda internacional é alarmante

Natalia Fingermann
Professora de relações internacionais da ESPM

Enquanto as grandes lideranças internacionais relutam em compartilhar o tradicional banquete oferecido em suas conferências anuais, milhões de pessoas no mundo são abandonadas à própria sorte, sem um único pedaço de pão. A fome na Faixa de Gaza aparece de maneira gritante nos meios de comunicação, porém ainda é insuficiente para gerar comoção frente à dinâmica de poder que rege a atual ordem internacional.

É preciso destacar, ainda, que a fome não se restringe ao território de Gaza neste ano de 2025. A fome é o prato mais presente à mesa ao redor do planeta. Milhares de famílias que viviam graças ao sistema de ajuda internacional, estabelecido após a Segunda Guerra Mundial, encontram-se agora em situação de calamidade, agravada ainda mais pelas mudanças climáticas, que dificultam o plantio de subsistência para muitos povos do Sul Global.

O desmonte das agências especializadas das Nações Unidas, promovido pelo governo de Donald Trump nos EUA, somado ao corte de 90% dos contratos da U.S. Agency for International Development (Usaid) e à redução de US$ 60 bilhões da assistência global estadunidense, tem causado uma devastação na África Subsaariana. A região também foi impactada pela redução de recursos aplicada por França e Reino Unido, nações que mantinham uma sólida estrutura de ajuda internacional na região, principalmente em suas ex-colônias.

A França, por exemplo, argumenta que a redução de 40% no orçamento da Agence Française de Développement (AFD), atingindo a marca de 2 bilhões de euros, deve-se ao cumprimento da política econômica de austeridade orçamentária. Já o governo trabalhista do Reino Unido declara que a repentina necessidade de aumentar os gastos militares impõe cortes gradativos na ajuda internacional, que deve atingir o patamar de 0,3% do Produto Nacional Bruto (PNB) em 2027.

Essa escassez de recursos financeiros tem impactado diretamente os programas de ajuda humanitária. No dia 5 de maio, o Programa Mundial de Alimentos (PMA), integrante da ONU, anunciou em sua conta no Instagram o fim da ajuda alimentar para 1 milhão de refugiados alocados em Uganda. Atualmente, Uganda é o país com o maior número de refugiados do mundo, com 1,8 milhão de solicitantes de asilo, oriundos principalmente da República Democrática do Congo, do Sudão do Sul e do Sudão.

O aumento da fome nos campos de refugiados pode agravar os conflitos nesses países, ao promover o retorno de grupos politicamente ameaçados.

Além disso, de acordo com o PMA, a queda orçamentária na ajuda internacional deve atingir aproximadamente 52 milhões de indivíduos na África Central e Ocidental, colocando-os em situação de grave restrição alimentar durante o período de seca, de junho a agosto. No Mali, a situação é tão dramática que a instituição estima uma grande fome, prevendo a morte de milhares de pessoas sem acesso à água e a alimentos de subsistência —cenário que pode se repetir em países cada vez mais impactados pelas secas recorrentes ocasionadas pelas mudanças climáticas, tais como Chade, Camarões, Mauritânia e Níger, entre outros.

No entanto, a solução para a fome não depende do aumento da produção, pois se sabe que a produção mundial de alimentos é mais do que suficiente. O fim da fome depende de uma ordem internacional na qual as potências prezem pelos valores morais humanitários e em que a política se torne aquilo que o papa Francisco desejou: "Uma sublime vocação, uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum".

No Mali, a situação é tão dramática que a ONU estima uma grande fome, prevendo a morte de milhares de pessoas sem acesso à água e a alimentos de subsistência

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br


Parque Nacional do Cabo Orange, na costa do Amapá, na foz do Amazonas, região está na mira da indústria do petróleo Lalo de Almeida - 23.jul.24/Folhapress

Licenciamento ambiental

"É preciso dizer não ao PL da devastação". (Txai Suruí, 24/5). A triste realidade é que essa culpa é do próprio povo brasileiro, que elege um Congresso que só pensa nos cifrões e não no bem-estar da nação. Quando irão entender que não respiramos e nem comemos dinheiro. Se o meio ambiente não for prioridade não terão grãos para exportar.
Carolina Peleteiro
(São Paulo, SP)

*

A natureza possui a poderosa força de se recuperar e se reerguer dos maus-tratos impostos a ela pelo poder daqueles que não pensam que um dia tudo pode acabar. Os recursos naturais têm os seus limites e precisam ser explorados com cautela e sustentabilidade. É a nossa existência, a nossa vida que está em jogo. Se quisermos sobreviver, é necessário mudar a maneira como tratamos a natureza, ou será tarde demais.
Silene Maria de Sousa
(Goiânia, GO)

Bolsonarismo

"Bolsonarismo pode dominar Senado, mas só vitória sem precedentes daria trunfo sobre STF" (Política, 24/5). O bolsonarismo é uma chaga, uma doença que infectou nosso país, assim como o é o trumpismo nos EUA e tantos outros mundo afora. Não é possível que existam tantas pessoas a defender o que há de pior na humanidade como racismo, xenofobia e perseguição aos grupos mais vulneráveis da sociedade. Para onde caminha o ser humano?
Maria Lucia Cocato
(São Paulo, SP)

*

Entende-se por bolsonarismo: pessoas de bem, prosperidade e redução significativa de corrupção e de fraudes, e não a ditadura.
Álvaro Henriques (São José, SC)

Violência policial

"PM orienta colega a desviar ângulo de câmera corporal após atirar em jovem" (Cotidiano, 24/5). Matar um homem já totalmente dominado, sem opor resistência, como mostram as imagens, é execução pura e simples. Só faz isso com tranquilidade quem tem certeza da impunidade. É como se estivessem autorizados —ou cumprindo ordens— para fazer justiça com as próprias mãos. Atirar primeiro e perguntar depois. Ninguém está seguro.
Dirce Maria de Jesus Barbosa
(São Paulo, SP)

*

Essa é a "política de segurança pública" do secretário Derrite, a que oficializa a execução extrajudicial. Com o tempo, passará a vitimar todos nós e a não nos garantir segurança, pois já aconteceu no passado. Não pago impostos para a implantação desta barbárie.
Ricardo Candido de Araujo
(Taboão da Serra, SP)

Miscigenação

"O genoma miscigenado não desmonta as cotas" (Reinaldo José Lopes, 24/5). Ótimo artigo. As cotas são necessárias. Mas poderiam ganhar uma base mais universalizante, como investir nas creches com o objetivo de fazer a família brasileira mais funcional, a tal da família expandida. Isso melhora o desempenho da criança no ensino fundamental e diminui as desigualdades dentro do grupo de candidatos à universidade formado por cotistas.
Acacio J. K. Caldeira (Recife, PE)

*

Invocar dados genômicos para criticar cotas é um mix de ignorância e má-fé, com pitadas de covardia para assumir pendores racistas. As práticas racistas no Brasil são, obviamente, fundamentadas na fenotipia, na aparência, na cor do discriminado.
Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

*

O DNA miscigenado do brasileiro médio somente prova que não faz sentido existir racismo aqui. Mas, na prática a teoria é outra, é óbvio que existe racismo estrutural no país, mas ainda acho que seria mais justo termos cotas sociais, e não raciais.
Ricardo Ferreira
(São José dos Campos, SP)

Wagner Moura em Cannes

"Wagner Moura vence prêmio de melhor ator em Cannes por 'O Agente Secreto'" (Ilustrada, 24/5). Este é um Brasil que deu certíssimo e que nos orgulha! Obrigada!
Rosângela Maria do Amaral
(Jundiaí, SP)

*

Parabéns mais uma vez ao cinema brasileiro, seus diretores e seus atores, por mais um importante reconhecimento mundial. O Brasil sob a égide da cultura. Isso que a sociedade brasileira quer.
Ricardo Lobo
(Terezópolis de Goiás, GO)

Envelhecer

"Deixa o velho ser velho (sem eufemismos)" (Becky S. Korich, 25/5). Triste é quem não vê a poesia da história em cada ruga. Adorei o seu texto Becky Korish , você valorizou essa etapa da vida com o seu olhar sensível.
Virna Levin (São Paulo, SP)

*

Velhos têm que parar de se importar com o que os jovens acham dos velhos! Azar o deles que estão passando por tudo que passei, e sem aproveitar as lições que lhes ministramos!
José Prado (Uberaba, MG)

Melhores do século

"Veja os melhores livros brasileiros de literatura do século 21, segundo júri convidado pela Folha" (Ilustríssima, 24/5). "Um Defeito de Cor" é o meu livro brasileiro favorito também! Sou muito fã de "Torto Arado", "O avesso da Pele", "Budapeste", "Leite Derramado" e "Os Supridores".
José Pedrosa (Palmares, PE)

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	**VENDA AVULSA**		**ASSINATURA MENSAL***
	seg. a sáb.	**dom.**	**Todos os dias**
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

COMUNIDADE TODAS

O QUÊ As leitoras da Comunidade Todas no WhatsApp se encontram nesta semana para debater a leitura de "A Boba da Corte" (2025), da escritora e colunista da Folha Tati Bernardi.

QUANDO O grupo de discussão virtual acontece nesta quarta-feira (28), às 19h, e contará com a participação da autora.

COMO PARTICIPAR Interessadas em participar do encontro e fazer parte da comunidade podem se inscrever em forms.gle/g8hgrKhueArkKuPH8/.

SOBRE A INICIATIVA A Comunidade Todas é um grupo permanente no WhatsApp que conecta leitoras, assinantes ou não, entre si e com a Redação.

VACINAÇÃO

O QUÊ O Governo de São Paulo ampliou a vacinação contra a gripe nos 645 municípios do estado para toda a população acima dos seis meses de idade.

POR QUE A ampliação é uma tentativa de elevar a cobertura vacinal no estado. Até 15 de maio, só 24,41% do público-alvo havia se imunizado.

ONDE SE VACINAR Em qualquer Unidade Básica de Saúde de referência. Na capital paulista, é possível buscar onde fica a UBS mais próxima ao acessar o site: buscasaude.prefeitura.sp.gov.br/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 26.MAI.1975


FOLHA DE S. PAULO
Israel busca palestinos no Líbano
Investimentos no Brasil reúnem 20 países
Guerrilheiras argentinas fogem da prisão
Eclipse da Lua sem interesse astronômico
7ª Reunião do Prata, hoje, na Bolívia
"Soyuz-18" já deu 14 voltas na Terra
12,5 milhões de crianças morreram no AL
Para dirigir bem é preciso ser feliz
Autonomia dos municípios é tema do MDB

Ex-Secos & Molhados falam como estão após a separação

Os músicos Ney Matogrosso, João Ricardo e Gerson Conrad, que formavam o grupo Secos & Molhados, falaram como estão as suas carreiras hoje, após quase um ano da separação do conjunto. Ney afirmou se sentir mais livre e solto: "Quero fazer um espetáculo total: teatro, cinema, show, uma coisa só". João Ricardo vê o seu atual trabalho como decorrência dos anteriores, mas destacou o fato de estar sozinho. "Posso ser cantor, compositor, 'fazedor de música', o que quiser." Já Conrad vai lançar um disco com a atriz Zezé Motta. "Tudo ainda está muito ligado à minha experiência nos Secos & Molhados", disse.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Fala muito

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) se diz incrédulo com o anúncio de Marconi Perillo, presidente do PSDB, de apresentar um projeto para transformação do Jockey Club, na zona oeste de São Paulo, em um parque construído a partir da parceria público-privada. Conselheiro do Jockey, o ex-governador de Goiás tenta evitar a desapropriação do hipódromo. "Já estive em dez reuniões com os conselheiros, que ficaram desde novembro de 2022 de apresentarem uma proposta, e não apresentam", afirma Nunes.

COZINHANDO O GALO Ricardo Nunes diz acreditar que Marconi Perillo e a diretoria do Jockey querem, apenas, ganhar tempo. Nunes e vereadores da base atuam para desapropriar o terreno de 619 mil metros quadrados como forma de abater a dívida do clube, hoje em R$ 829 milhões, sendo boa parte referente ao IPTU. Já Perillo diz que é a prefeitura quem deve para o Jockey pela desapropriação de um outro terreno.

AERO COLLOR O Ministério Público Federal no DF denunciou três pessoas em um caso que envolve a compra de uma aeronave para Fernando Collor com dinheiro que seria proveniente de corrupção. A ação é um desdobramento do processo da Operação Lava Jato que levou Collor a ser preso. O esquema apontado pela Procuradoria inclui lavagem de dinheiro envolvendo pessoas físicas e jurídicas e é descrito como complexo.

QUEM SÃO ELES Os denunciados são Luis Pereira Eduardo de Amorim, agente de confiança de Collor, e o advogado Luiz Alberto Spengler, ambos por lavagem de dinheiro, e o empresário Ricardo Bueno Salcedo, por corrupção ativa. Collor se livrou com a extinção da punibilidade. Collor e os outros não responderam ao Painel.

RECALCULANDO A possibilidade de o deputado federal Guilherme Boulos (SP) assumir um ministério e não se candidatar em 2026 levou o PSOL a rever seus planos. A preocupação é como cumprir a cláusula de barreira sem seu principal puxador de votos. Um dos que haviam anunciado aposentadoria e está repensando o cenário é o veterano Ivan Valente.

HONRARIA
Em meio às articulações para aprovar a PEC da Segurança Pública, o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) entregou a Medalha de Ordem do Mérito, no grau de Grã-Cruz, ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), graças aos "relevantes serviços prestados a toda a sociedade brasileira". Ao agradecer, Alcolumbre falou sobre a admiração pelo ministro.

ACESSO NEGADO As entidades Educafro e Cedeca foram à Justiça pedir que as bets criem mecanismo que impeça os beneficiários do Bolsa Família de fazer apostas. Elas pleiteiam que o governo Lula compartilhe com as casas uma base de dados com CPFs dos inscritos no CadÚnico. E também querem que as bets informem nas campanhas publicitárias que não é possível usar recursos de programas sociais nas apostas.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e José Marques

Cláudio



Centrão deixa em segundo plano reforma de Lula, de olho em 2026

Líderes do bloco indicam indiferença sobre cargos, destacam atraso de sete meses e não esperam mais mudanças significativas

Ranier Bragon e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Integrantes de partidos de centro e de centro-direita que apoiam formalmente o Palácio do Planalto colocaram em segundo plano a esperada reforma ministerial de Lula e dizem que se ela sair do papel, após meses de atraso, pouca coisa deve mudar tanto na relação com o governo como nas articulações para 2026.

No ano passado, governistas prometiam para novembro, logo após a eleição municipal um rearranjo das cadeiras como forma de privilegiar aliados que saíram fortalecidos das urnas e que estivessem comprometidos em subir no palanque eleitoral de Lula.

Por ora, o presidente trocou só petistas por petistas, além de mudar nomes de uma pasta do União Brasil (Comunicações) e do PDT (Previdência) devido a suspeitas que recaíram sobre titulares.

De acordo com integrantes de União Brasil, PSD, MDB, PP e Republicanos —o quinteto aliado de Lula fora da esquerda—, o governo perdeu o timing para mudanças de impacto do ponto de vista do apoio congressual e da formação de uma aliança em busca de um quarto mandato.

O principal sinal ocorreu com a troca do petista Alexandre Padilha pela também petista Gleisi Hoffmann como chefe da articulação política, em fevereiro.

Naquele momento, líderes do centrão defendiam um choque na estrutura da gestão, com a redução dos espaços do PT e com a entrega da articulação política para um nome como o do líder do MDB, Isnaldo Bulhões Jr. (AL).

Com a renovação da cúpula do Congresso naquele mês, com a eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) para o comando da Câmara e de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para o do Senado, trabalhava-se no grupo a ideia de emplacar no governo nomes como o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), o que não prosperou.

A proximidade das eleições de 2026 é uma contribuição a mais para a falta de interesse, já que ministros que forem concorrer ao pleito devem deixar o cargo até março, o que daria cerca de dez meses apenas de presença na Esplanada aos próximos titulares.

Em meio à indefinição de Lula, os cinco partidos de centro e de direita abrigam consideráveis núcleos de oposição aberta e estimulam nos bastidores e publicamente uma candidatura presidencial do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) — que com o apoio de Jair Bolsonaro (PL) teria o potencial de unir todos esses partidos, dizem.

O grupo apregoa que uma coisa é a aliança para garantir a governabilidade do Executivo no Congresso e outra, bem diferente, é o apoio para 2026.

Apesar da alegada descrença e insatisfação, nenhum dos cinco partidos dá sinais de que pretende entregar em 2025 algum dos 11 ministérios que controlam, nem recusar eventuais ofertas.

Um cardeal do grupo diz que, apesar de dificilmente um nome político aceitar no momento ingressar na Esplanada, o governo ainda não perdeu "o tempo dos técnicos", citando que o centrão tem interesse em indicar pessoas de confiança sem filiação partidária para chefiar ministérios atrativos.

A data mais provável de definição sobre permanência no governo, e mediante quais condições, é o primeiro trimestre de 2026. Lá serão avaliadas variáveis como popularidade do governo, intenção de Lula para disputar um quarto mandato e o nome a ser apoiado por Bolsonaro.

No atual nível de popularidade, por exemplo, há nesse grupo pouco interesse em se atrelar ao Executivo, diante do desgaste que isso geraria com eleitores de direita.

Além disso, graças ao aumento expressivo das emendas parlamentares, deputados e senadores não são mais dependentes do governo para abastecer seus redutos eleitorais e, portanto, não precisariam ingressar na Esplanada para se promover em suas bases.

Além da indefinição de Lula, membros do centrão reclamam de que a distribuição dos ministérios entre os partidos, desenhada na transição em 2022, não condiz com os votos que cada legenda entrega ao Executivo no Congresso.

Haveria, por exemplo, desequilíbrio na distribuição entre senadores e deputados —com maior espaço ao Senado. Alcolumbre, por exemplo, é o maior padrinho das indicações do União Brasil.

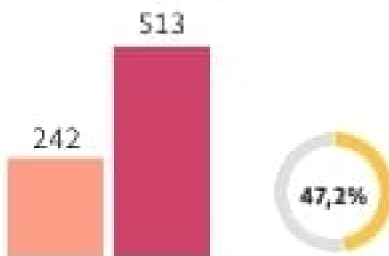
Diante da instabilidade de sua base, o presidente tem apostado numa aproximação com Motta e Alcolumbre, estabelecendo uma relação direta com os dois.

A possível próxima mudança de ministérios ainda será no campo da esquerda, com Guilherme Boulos (PSOL) substituindo Márcio Macêdo (PT) na Secretaria-Geral da Presidência.

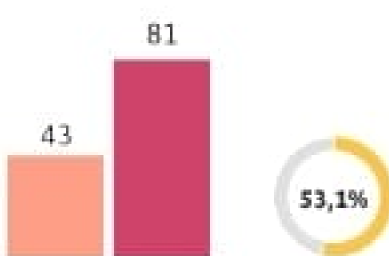
Os partidos do centrão, o governo Lula e as eleições de 2026

■ Soma dos partidos União, PSD, MDB, PP e Republicanos
■ Total disponível
■ % de controle das siglas

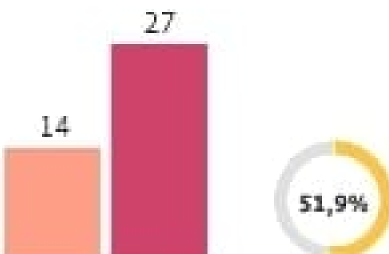
Quantidade de deputados



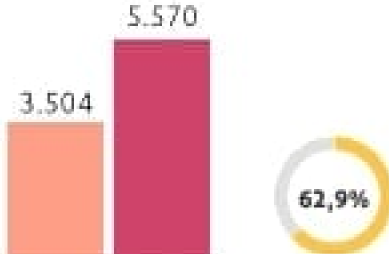
Quantidade de senadores



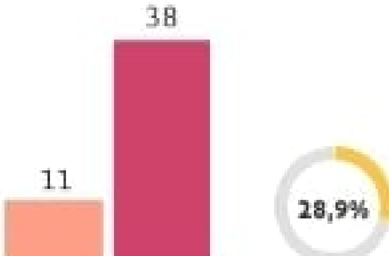
Quantidade de governadores



Prefeitos eleitos em 2024



Ministros no governo Lula 3



Alguns dos ministros no governo Lula 3

União Brasil

Celso Sabino, ministro do Turismo

PSD

Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia

MDB

Renan Filho, ministro dos Transportes

PP

André Fufuca, ministro do Esporte

Republicanos

Silvio Costa Filho, ministro dos Portos e Aeroportos

Fontes: Câmara dos Deputados, Senado, Governo federal, TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

Eufrázio



SUA CONFIANÇA ALIMENTOU ESTA CONQUISTA.

ACIONISTAS APROVAM DUPLA LISTAGEM DA JBS NOS EUA E NO BRASIL.



De um açougue no interior do Brasil a uma companhia global de alimentos, a JBS tem uma história de 72 anos marcada pelo trabalho incansável do nosso time e pela relação de confiança com nossos parceiros. Recebemos estes votos com muita responsabilidade e agradecemos mais uma vez aos nossos acionistas e investidores que acreditaram na proposta de valor da dupla listagem. Com o mesmo orgulho que levamos a bandeira do Brasil a todas as nossas 600 unidades mundo afora, levaremos também à New York Stock Exchange (NYSE).

A gente alimenta evolução.

jbs.com.br



VIVERA RIGAMONTI Seara PILGRIM'S GREAT SOUTHERN HUON FRIDGE RAIDERS Swift Friboi Primo Just Bare Doriana

Eufrázio

politica

O partido digital bolsonarista

A forma de organização é uma inovação política do espírito algorítmico de hoje

Camila Rocha

Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

O PL (Partido Liberal), legenda que abriga Jair Bolsonaro desde 2021, é apenas um hospedeiro institucional do bolsonarismo. Sua verdadeira organização política é uma máquina digital de poder descentralizada, com base digital e estratégias próprias, que opera à margem das regras formais da política.

Tal forma de organização é uma inovação política que nasceu alinhada ao novo espírito algorítmico de nossos tempos. Daí o nome: "partido digital".

É o que argumentam pesquisadores do Centro para Imaginação Crítica do Cebrap (CCI/Cebrap) que, em parceria com o Instituto Democracia em Xeque e o Projeto Brief, realizaram uma série de levantamentos de dados para demonstrar por que faz sentido falar em partidos digitais.

"O bolsonarismo não é apenas um grupo de apoio a um líder, mas uma forma organizativa nascida no ambiente digital, que hackeia o sistema partidário tradicional para a disputa política eleitoral", explica Ana Cláudia Chaves Teixeira, pesquisadora do CCI/Cebrap e professora de ciência política da Unicamp. "Ao operar em paralelo, o partido digital contorna as legislações eleitorais, modos de financiamento, bem como consegue operar de maneira nova a mobilização de sua base."

É justamente tal modo de organização política que teria permitido a hegemonia política de Bolsonaro no campo das direitas sem a necessidade de um partido próprio ou de vínculos estreitos com lideranças políticas tradicionais. E, mais importante, mantendo um discurso antissistema radical.

Desde o início de sua vida política, Bolsonaro passou por oito partidos. A agremiação em que permaneceu mais tempo foi o PP, fundado a partir de setores da Arena (Aliança Renovadora Nacional), partido da ditadura

Desde o início de sua vida política, Bolsonaro já passou por oito partidos. A agremiação em que permaneceu mais tempo foi o PP, fundado a partir de setores da Arena (Aliança Renovadora Nacional), partido de sustentação da ditadura militar.

Quando se tornou a principal liderança política da extrema direita brasileira, Bolsonaro estava abrigado no PSC (Partido Social Cristão). Na época, de 2016 a 2018, o partido havia começado a receber um grande influxo de jovens querendo se filiar, algo até então inédito para siglas fisiológicas de direita. A maioria se declarava fã de Bolsonaro e Olavo de Carvalho.

Para viabilizar sua candidatura à Presidência, o partido pagou um curso de media training para Bolsonaro para amenizar seu estilo agressivo. Além disso, para aproximá-lo do eleitorado evangélico, o então líder do partido, Pastor Everaldo, da Assembleia de Deus, batizou Bolsonaro, que é católico, no rio Jordão, em Israel.

Porém a radicalidade de Bolsonaro impediu sua permanência na sigla. A gota d'água foi uma aliança com o PC do B que possibilitou a eleição de um evangélico e de três vereadores comunistas. Depois disso, o bolsonarismo tentou se organizar em um partido único por duas vezes com duas siglas: Patriota e Aliança Brasil. Foi um fracasso retumbante.

De fato, os políticos bolsonaristas dificilmente conseguem se sentir representados por qualquer uma das siglas de direita brasileiras. Afinal, ao contrário da maioria dos políticos brasileiros, os bolsonaristas mais aguerridos querem fazer a grande política. E, para disputar corações e mentes hoje, as redes são imprescindíveis, os partidos tradicionais, não.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita **TER. Joel Pinheiro da Fonseca**
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SAB. Demétrio Magnoli

Ciro Nogueira viaja à Europa em jatinho de empresário que é alvo da CPI das Bets

Presidente do PP é membro suplente da comissão que apura no Senado a atuação de sites de aposta; procurado, ele não respondeu

Guilherme Seto, Lucas Marchesini e Carlos Petrocilo



O senador Ciro Nogueira (PP-PI), durante evento em São Paulo horas antes de viajar para a França Bruno Santos - 22.mai.25/Folhapress

BRASÍLIA E SÃO PAULO O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), embarcou na quinta-feira (22) para a Europa em um jatinho particular do empresário piauiense Fernando Oliveira Lima, dono de empresas de apostas online, que disponibiliza jogos como o Fortune Tiger —popularmente conhecido como "jogo do tigrinho".

A Folha confirmou com ao menos três pessoas a viagem do senador no avião do empresário, que também levou a esposa, a influenciadora Pamela Drudi. O voo partiu do aeroporto executivo São Paulo Catarina, em São Roque (a 60 km de São Paulo), após Ciro Nogueira ter ido de helicóptero do hotel Grand Mercure Ibirapuera, na capital paulista. A informação foi publicada pela revista piauí e confirmada pela Folha.

O senador foi procurado pela Folha, mas preferiu não comentar. Fernando Oliveira também foi questionado pela reportagem, mas não respondeu.

O empresário, conhecido como Fernandin OIG, é alvo da CPI das Bets, instalada no Senado no fim de 2024 para apurar irregularidades em casas de apostas e possíveis esquemas de manipulação em eventos esportivos.

A comissão já realizou 15 sessões, e, segundo os registros do Senado, Ciro se pronunciou em duas delas —ele é membro suplente da CPI. A primeira, quando do seu amigo empresário foi ouvido e, depois, na seguinte.

Na primeira, o senador saiu em defesa de Fernando, dizendo que o conhecia "há muito tempo" e que era um "grande empresário" de seu estado.

De outro lado, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora da CPI, falou sobre as dificuldades para intimá-lo a depor. "Temos problemas para encontrá-lo", disse em sessão recente. Ciro respondeu que se comprometeria a ajudar a localizá-lo, caso fosse convocado formalmente: "Eu me comprometo aqui com a CPI, caso nós decidamos trazer ele de volta e encontrá-lo. É uma pessoa que reside no meu estado".

Ciro e Fernando se encontraram em São Paulo horas antes da viagem. A agenda do senador na capital paulista incluiu o ato de filiação ao PP do secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, que contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O evento ocorreu em casa noturna na Vila Olímpia e reuniu lideranças de diferentes partidos, como Valdemar Costa Neto (PL), Gilberto Kassab (PSD) e Antonio Rueda (União Brasil).

Ciro Nogueira discursou por alguns minutos, elogiou Derrite e celebrou o crescimento do PP em São Paulo.

Após a cerimônia, deixou rapidamente o palco e evitou falar com a imprensa. Por volta de 20h25, entrou em um carro acompanhado por assessores.

O senador levou dez minutos até o hotel, onde embarcou no helicóptero, e às 21h20 já estava no aeroporto São Paulo Catarina, na cidade de São Roque, usado pela aviação executiva.

Ciro usou seu telefone até 22h30, momento em que o avião do empresário decolou com destino a Nice, na França. Depois, ele só voltou a mexer no celular 8h54, um minuto após o avião pousar na Riviera Francesa. O empresário e a influenciadora postaram nas redes sociais também até minutos antes do voo e depois voltaram a publicar por volta de 9h35. De Nice, eles foram para Mônaco, onde foi disputado o GP de Fórmula 1.

Desde 2016, Ciro defende a legalização de jogos de azar no país. Já relatou projetos sobre o tema e dialoga com setores interessados na regulamentação do mercado.

Em seus discursos, costuma argumentar que a legalização traria receitas adicionais ao Estado e fortaleceria a fiscalização. O tema, no entanto, divide o Congresso e enfrenta resistência em parte da bancada evangélica e de setores do Judiciário.

A CPI das Bets viralizou recentemente com o depoimento midiático da empresária e influenciadora digital Virginia Fonseca, mas é objeto de desinteresse no Senado desde a instalação.

As apostas esportivas foram liberadas pela primeira vez no Brasil no final do governo de Michel Temer (MDB), em 2018, também por articulação no Congresso.

A lei liberou as bets e previa a regulamentação do setor até 2022. O governo de Jair Bolsonaro (PL), no entanto, jamais avançou com essa pauta.

Dessa forma, as apostas explodiram no Brasil em uma zona cinzenta da legislação: sem nenhum tipo de fiscalização, nem exigências para o funcionamento.

A falta de regulamentação permitiu também que esses sites passassem a oferecer cassinos virtuais, como o "tigrinho".

No início do governo Lula (PT), em 2023, o Ministério da Fazenda enviou um projeto de lei para o Congresso para, enfim, regulamentar o mercado. Na tramitação, o texto passou a prever a legalização de "jogos online", categoria que abarca os cassinos virtuais e jogos como o tigrinho.

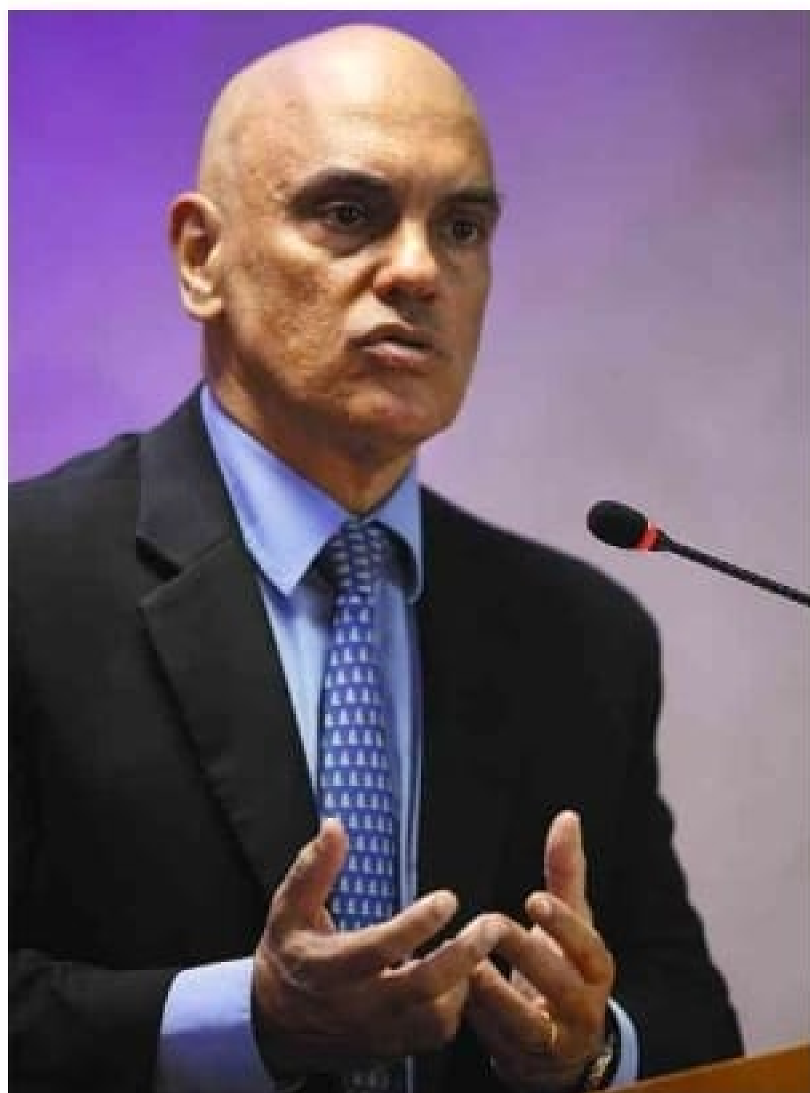
Apenas empresas cadastradas pelo governo federal podem atuar no Brasil desde o início de 2025. A OIG Gaming, de Fernando Oliveira Lima, tem autorização para operar com três casas de apostas: 7games, Betão e R7.

O empresário também é o dono do avião que levou o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Kassio Nunes Marques para a festa de aniversário do cantor Gusttavo Lima, na Grécia, em 2024. À época, o magistrado afirmou que estava em Roma para compromissos acadêmicos e que passou na Grécia para cumprimentar o cantor.

Conduta de Moraes é alvo de questionamentos, mas recebe apoio de ministros

Advogados criticam atitudes em depoimentos no STF sobre trama golpista e falam em quebra do princípio do contraditório

Cézar Feitoza
e Ana Pompeu


O ministro Alexandre de Moraes, que conduz as audiências no STF sobre a trama golpista Pedro Ladeira - 11.mar.25/Folhapress

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), colecionou polêmicas na primeira semana de depoimento de testemunhas no processo contra o principal núcleo da trama golpista de 2022.

O perfil combativo do ministro relator ficou em evidência com a insinuação de que o ex-chefe do Exército, o general Marco Antônio Freire Gomes, mentia em juízo e chegou ao ápice quando Moraes ameaçou prender o ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo por desacato.

Desde o início do processo, Moraes teve mais demonstrações de apoio dos colegas nos bastidores que críticas à forma como tem conduzido a ação penal. Um dos ministros disse à **Folha** que a imparcialidade do relator não pode ser confundida com inércia na busca pela verdade.

Advogados dos réus, porém, afirmam que o magistrado não tem contemplado a garantia constitucional do contraditório. Especialistas apontam que a condução do processo tem sido excepcional, com procedimentos diferentes dos usuais.

As polêmicas cresceram ao longo da última semana —a primeira de depoimento das testemunhas da ação penal contra o grupo do qual faz parte o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Logo no primeiro dia, o general Freire Gomes apresentou ao Supremo uma versão que foi considerada como mais amena do golpismo de Bolsonaro. Houve ainda a percepção entre ministros de que o ex-chefe do Exército tentou no depoimento isentar o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos.

Moraes interrompeu a audiência e insinuou que o general mentia. "A testemunha não pode omitir o que sabe. Vou dar uma chance para a testemunha falar a verdade", disse.

O general respondeu que, "após 50 anos de Exército, jamais mentiria". "Não posso inferir o que ele [Garnier] quis dizer 'estar com o presidente'. Eu sei exatamente o que falei e afirmo: ele disse que estava com o presidente, e a intenção do que ele quis dizer com isso não me cabe [interpretar]."

Na sexta-feira (23), o ministro ameaçou prender Aldo Rebelo por desacato no início do depoimento. O ex-ministro da Defesa fazia uma análise sobre a língua portuguesa para defender que a acusação contra Garnier de que teria se colocado "à disposição" de Bolsonaro na trama golpista poderia ser apenas uma força de expressão, sem efeito concreto.

"Se o senhor não se comportar, vai ser preso por desacato", disse Moraes, depois de interromper Aldo e de ouvir como resposta "não admito censura".

Professor de direito processual penal da USP (Universidade de São Paulo), Gustavo Badaró diz que o Código de Processo Penal brasileiro passou por mudanças em 2008 para retirar o protagonismo do juiz no depoimento das partes. Segundo a nova regra, o juiz passou a ser o último a fazer perguntas adicionais na audiência.

"O que parece da oitiva, do que foi ao público, é uma certa obstinação do juiz em prévias informações acusatórias", diz Badaró. "Parece que houve insistência no sentido de confirmar a primeira versão [do general Freire Gomes] que era mais acusatória do que a segunda versão, que parecia mais branda".

Sobre o caso de Aldo, o professor destaca que juízes com frequência advertem testemunhas consideradas mais provocadoras de que o testemunho precisa ser objetivo. "A testemunha só pode manifestar impressões subjetivas quando ela é inseparável da narrativa fática", acrescenta.

A questão, segundo Badaró, é que os embates "parecem decorrer do Supremo tomar um protagonismo exagerado na produção da prova".

O professor de direito penal da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Davi Tangerino avalia que o juiz deveria manter distância das possíveis contradições expostas pelas testemunhas.

"Essa objeção da contradição deveria partir do PGR [Paulo Gonet]. O juízo deve se abster de papel proeminente na condução da prova", afirma Tangerino. Ele destaca, porém, que a prática é recorrente nos tribunais.

Antes da abertura do processo, um outro episódio já havia sido questionado pelas defesas. Em 2024, na fase de investigação, Moraes ameaçou de prisão o delator Mauro Cid em audiência. "Se percebeu que há uma série de omissões e contradições [nos depoimentos]", disse, na ocasião.

O presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Beto Simonetti, afirmou à **Folha** que tem atuado no processo sobre a trama golpista sempre que acionado pelos advogados envolvidos na ação penal.

"A OAB tem atuado de modo firme em defesa das prerrogativas dos advogados que trabalham nesse caso sempre que registram formalmente a notícia de uma violação. Nossa prioridade sempre será defender as prerrogativas dos advogados", disse.

Os advogados dos réus apontam ainda outros prejuízos ao processo. O principal seria a pressa.

De acordo com as defesas de Bolsonaro e do ex-ministro Walter Braga Netto, a Polícia Federal só começou a disponibilizar a íntegra dos dados apreendidos durante a investigação do caso no último dia 14.

Na prática, as defesas afirmam que o calendário de depoimento das testemunhas estabelecido por Moraes impediu que os advogados analisassem o material apreendido pela PF à procura de provas de inocência.

Defesas tentam adiar depoimentos

Baseada na impossibilidade de analisar o material apreendido pela PF, a defesa de Jair Bolsonaro, capitaneada pelo advogado Celso Vilardi, pediu o adiamento dos os depoimentos na última sexta.

A mesma avaliação foi feita pela defesa de Braga Netto, comandada pelo advogado José Luis Oliveira Lima. "Se mensagens foram destacadas de conversas para imputar os supostos crimes ao requerente, é inadmissível que a instrução ocorra sem esta defesa poder se utilizar da íntegra dessas mesmas conversas", diz em petição enviada ao Supremo.

O processo, no momento, está na fase de audiências com testemunhas de defesa e acusação.

NENHUM TRABALHO SEM DIREITOS DE VERDADE.
MPT
Ministério Público do Trabalho
Wagner passa muitas horas no trânsito sem certeza do valor que vai receber pelo trabalho.
A precarização desse tipo de trabalho é coisa séria.
WAGNER
MOTORISTA DE APLICATIVO
WWW.DIREITOSDEVERDADE.COM

Eufrázio

política

Zema critica sigilo no governo Lula, mas põe em segredo benefícios fiscais

Secretaria da Fazenda de Minas Gerais afirma que disponibiliza dados de renúncias tributárias, no entanto site não indica setores e empresas que foram favorecidos

Artur Búrigo



O governador de Minas, Romeu Zema, durante evento em São Paulo Zanone Fraissat - 31.jul.23/Folhapress

BELO HORIZONTE Entre as críticas que o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), têm feito ao governo Lula (PT), uma das mais constantes se refere a sigilos impostos pelo petista, como o que classificou determinadas informações como confidenciais pelo prazo de cem anos.

O mineiro, porém, também é alvo de questionamentos no estado por manter em segredo os maiores destinatários dos benefícios tributários conferidos pelo governo ao setor empresarial.

A soma dessa renúncia de arrecadação tem crescido a cada ano, e no Orçamento de 2025 está prevista para chegar a R$ 22,7 bilhões.

O valor é superior ao projetado para os gastos da Secretaria de Educação —R$ 19,5 bilhões— pasta que concentra o maior nível de despesas.

Procurada, a Secretaria da Fazenda disse que encaminha informações aos órgãos fiscalizadores e que disponibiliza em seu site dados relativos às renúncias de receita e desonerações.

A página não mostra, porém, detalhamento sobre as empresas nem os setores beneficiados pelas renúncias.

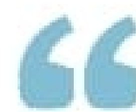
Em publicação da última quarta-feira (21), o governador mineiro afirmou: "Aqui, ninguém esconde nada. Tudo é claro, acessível e auditável: das obras nas estradas às viagens do governador. Enquanto em Brasília o sigilo de 100 anos ainda é rotina, em Minas, transparência é regra".

Zema aumentou o tom das críticas a Lula nos últimos meses na tentativa de popularizar seu nome junto ao eleitorado de direita em meio à inelegibilidade de Jair Bolsonaro (PL), a quem é aliado.

Na postagem, ele se referia à lei do governo federal que prevê restrição de acesso a informações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem, independentemente de classificação de sigilo e pelo prazo máximo de cem anos.

Nas eleições de 2022, o presidente Lula prometeu acabar com a medida. Ele chegou a determinar a revisão dos sigilos decretados por Bolsonaro, mas acabou usando o recurso.

Zema, no entanto, não tinha o costume de criticar com a mesma intensidade e de forma pública as medidas de sigilo impostas à época pelo ex-presidente.



Eu tenho horror, vou até usar uma palavra mais forte, nojo de sigilo. Acho que sigilo fiscal e sigilo bancário gente só protege malfeitor

Mateus Simões (Novo)
Vice-governador (MG)

Em Minas, o aumento dos benefícios tributários voltou à tona nas últimas semanas, quando o governo contingenciou R$ 1,1 bilhão do Orçamento e também na ocasião em que entregou aos deputados o plano para renegociar a dívida de R$ 168 bilhões do estado junto à União.

Em audiência na Assembleia Legislativa, o vice-governador Mateus Simões (Novo) foi cobrado sobre a falta de transparência das renúncias tributárias pela deputada Lohanna (PV), da oposição.

Ela citou que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou a redução de um terço dos benefícios fiscais em seu estado e deveria servir de exemplo ao governo mineiro.

Simões, pré-candidato escolhido por Zema para sucedê-lo no governo de Minas, disse que as concessões tributárias não são um favor ao empresariado, mas admitiu que a falta de transparência o incomoda.

"Eu tenho horror, vou até usar uma palavra mais forte, nojo de sigilo. Acho que sigilo fiscal e sigilo bancário é um contra-favor que foi colocado na nossa Constituição. A gente só protege o malfeitor."

Ele assumiu compromisso de formular um estudo para replicar o modelo do governo federal de divulgação dos maiores beneficiários das renúncias.

A alta dos benefícios tributários concedidos pelo governo mineiro em relação ao ano anterior foi de R$ 4,4 bilhões, em valores atualizados pela inflação. O peso desses subsídios na proporção da receita corrente líquida do Estado também aumentou, de 12,31% em 2024 para 14,64% neste ano de 2025.

Filiados tentam preservar tucano em fusão do PSDB com o Podemos

Juliana Arreguy



Debate sobre fusão promovido por ala do PSDB no sábado, em São Paulo Juliana Arreguy/Folhapress

SÃO PAULO Um grupo de filiados do PSDB tirou a manhã de sábado (24) para debater a fusão com o Podemos, demandar a presença de representantes paulistas na convenção do partido e defender a preservação dos tucanos —apenas enquanto símbolo partidário.

Ao menos 85 tucanos, os filiados, discutiram os rumos da sigla por cerca de três horas em auditório na região central de São Paulo. Segundo os organizadores, também foram 85 as assinaturas coletadas em moção com demandas à executiva nacional, que selará o futuro do partido em convenção no dia 5 de junho.

No fim de abril, a executiva nacional, comandada pelo ex-governador de Goiás Marconi Perillo, aprovou o início do processo de fusão com o Podemos.

No sábado, durante a discussão em São Paulo, os presentes reconheceram a crise vivida pelo partido, que sofre com a debandada de quadros como o governador gaúcho, Eduardo Leite, que migrou para o PSD no último dia 9.

No entanto houve críticas à forma como as conversas com o Podemos são conduzidas e ao fato de São Paulo, o estado que deu origem ao PSDB e que foi comandado pelo partido por quase 30 anos, não ter direito a voto na convenção nacional por estar sob comando provisório.

"O partido ficou sem referência política aqui no estado. Isso fez com que tivesse uma preocupação da direção nacional de fazer um novo movimento em São Paulo, só que feito, ou pensado, por gente que não é de São Paulo", disse à **Folha** Mário Covas Neto, filho do ex-governador Mário Covas, um dos fundadores do PSDB.

Um dos filiados reclamou que os fundos partidário e eleitoral "ficam presos com pequi, em Goiás, e nas casas de pão de queijo de Minas Gerais", em indireta a Marconi Perillo e ao deputado federal Aécio Neves (MG), ambos envolvidos na negociação pela fusão.

13
deputados federais foram eleitos pelo PSDB em 2022; no auge do partido, em 1998, foram 99

Na moção apresentada pela organização, composta pela Iniciativa Voz e Ação Tucana e pelo Movimento Contra a Extinção do PSDB, constam pedidos para que, mesmo após a fusão, o partido mantenha o 45 como número de urna, o mesmo estatuto partidário, a sigla PSDB na nova legenda e a ave na identidade visual.

Os presentes reclamaram que, até o momento, o que foi apresentado da fusão mostrava a perda de identidade do PSDB, com o número de urna sendo o do Podemos. Um dos filiados fez uma metáfora e citou empresas de renome no século 20 que, após sofrerem crises e serem incorporadas, perderam seus nomes, como Varig, Vasp, Mappin e Mesbla.

Em vídeos exibidos, tanto Marconi Perillo quando Paulo Serra, presidente estadual do PSDB, se comprometeram em acatar o que fosse possível dos pedidos.

O ex-senador José Aníbal fez uma autocrítica alegando que o PSDB se distanciou de seu lado social-democrata e das bases, ao tentar se contrapor ao PT.

Corretoras esperam maior procura por investimento no exterior após IOF

Nomad e Avenue relatam demanda acima da média desde o anúncio da quinta-feira (22)

Tamara Nassif

SÃO PAULO As corretoras de investimento especializadas em ativos do exterior foram pegas de surpresa pelas mudanças no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) na última quinta-feira (22). Enquanto parte das altas do imposto, como a taxação de fundos multimercado, foi revogada, o governo Lula (PT) manteve o aumento das alíquotas para operações de câmbio, seguro e crédito de empresas, o que afetou fintechs como Avenue, Nomad e Wise.

Até quinta, remessas feitas para a própria conta do titular no exterior quando a finalidade é fazer investimento tinham 0,38% de tarifa. Na primeira versão do decreto, a taxa foi levada a 3,5%, mas, diante da repercussão no mercado financeiro, ficou estabelecida em 1,1%.

O custo de levar moeda estrangeira (seja em espécie ou em cartões associados a contas internacionais) também ficou maior, com a elevação do imposto de 1,1% para 3,5% por transação. As corretoras começaram a repassar as novas taxas já na sexta-feira.

A expectativa das empresas, no entanto, é que mais clientes se interessem por investir em ativos globais diante do foco recém-lançado no segmento.

A Nomad afirmou à *Folha* que a procura por produtos da fintech teve um "volume muito acima da média" entre quinta e sexta-feira, embora não tenha aberto números por restrições jurídicas. O mesmo aconteceu com a concorrente Avenue, cujo volume de fechamento de câmbio e de remessas para contas no exterior ficou quatro vezes maior do que a média diária.

O movimento, segundo o economista-chefe da Nomad, Caio Fasanella, revela um senso de urgência sobre as operações.

"Essa situação reforça a importância de ter uma carteira diversificada e uma parte relevante dela investida no exterior, em uma moeda forte. No final, quem já fez esse movimento se blindou em partes, e quem não fez vai pagar um pouco mais para fazer", disse.

Para ele, no desafio de equilibrar as contas públicas, o governo tem demonstrado uma predisposição maior em aumentar as despesas em vez de cortá-las, o que, para a conta fechar, exige maior arrecadação. A consequência dessa postura é de possível aumento na pressão inflacionária e de desvalorização do real.

"Diante disso, a tese de diversificação para moedas fortes fica ainda mais reforçada. Nunca se sabe até quanto vai ficar mais caro, seja em um eventual novo aumento do IOF, seja pela desvalorização do real, que pode levar o cliente a pagar mais para comprar a mesma quantidade de dólares."

É a mesma visão de João Arthur, CIO (chefe de investimentos) da Suno Wealth. A recomendação dele é por manter o apetite por remessas ao exterior, considerando a alíquota de 1,1%.

"Inclusive, esperamos aumento na demanda por diversificação internacional diante da insegurança gerada pela medida. Essa conjuntura reforça também a importância de planejamento robusto e visão de longo prazo."

O anúncio atabalhoado das mudanças do IOF instalou um clima de incerteza entre os operadores do mercado. Para alguns analistas, soou como um déjà-vu de outras falhas de comunicação do governo, como os episódios dos descontos no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), a crise do Pix e o aumento da faixa de isenção do IR (Imposto de Renda). O resultado final é de cautela, sobretudo ao se considerar que a cena fiscal do país segue pressionada.

Para as casas especializadas, os ruídos exigiram um trabalho de esclarecimento de dúvidas para os clientes. Fasanella relata que alguns clientes tiraram o pé do acelerador para entender quais são as consequências do aumento do IOF no portfólio e em eventuais remessas ao exterior.

O mesmo ocorreu na Avenue. Roberto Lee, CEO da fintech, e William Costa, sócio e estrategista-chefe, realizaram uma transmissão ao vivo na sexta-feira para esclarecer dúvidas de clientes e fazer uma análise da conjuntura.

"Esclarecemos que o aumento foi marginal, mas aumentou, e que isso só ressalta a importância de olhar no horizonte lá na frente. É melhor estar seis meses adiantado do que cinco minutos atrasado. Quem enviou remessas até quinta-feira pagou 0,38% de imposto, e quem mandar agora vai pagar 1,1%, e sabe-se lá se essa alíquota pode chegar a 3,5%", disse Costa. "Mas já percebemos que, quando há eventos de aversão ao risco, o interesse sobre investimentos cresce. Quando o dólar estava em R$ 6,30, muita gente viu a vantagem de ter um pouco da moeda nas carteiras."

As fintechs não irão ofertar, por ora, novos produtos ou estratégias para atrair clientes diante do aumento de custo. Além do IOF, as carteiras costumam cobrar uma tarifa entre 1% e 2% pelo serviço de câmbio. A criação da conta global também pode incluir o pagamento de uma taxa de abertura.

Para quem quer comprar dólares, a dica é ir aos poucos, já que não há como prever as oscilações cambiais futuras. Ao parcelar as alocações, o cliente mitiga os riscos de fazer grandes compras em um momento de pico e consegue um "dólar médio".

"Estamos em um momento extremamente volátil nos mercados globais, e no Brasil sempre acabamos surpreendidos por movimentos desse tipo do governo. Para quem está começando na jornada de diversificação de patrimônio, é importante adotar uma postura conservadora, comprando dólares de forma recorrente e espaçada para chegar a um câmbio médio e não tomar prejuízo em um aporte grande", diz Fasanella.

Principais custos ao investir no exterior

Com aumento da concorrência, corretoras têm zerado taxas

	Taxa de manutenção	Taxa de corretagem	Spread cambial
Avenue	Zero	Até 3 corretagens mensais grátis. Depois, US$ 2,50 a US$ 7,50 por ordem	De 1,4% a 2%
Banco Inter	Zero	Zero	De 0,99% a 1,5%
BTG	US$ 10 por mês, com isenção para quem tiver, no mínimo, R$ 50 mil investidos no Brasil, ou US$ 10 mil investidos no exterior	US$ 1,002 para ordens de US$ 20,001 até US$ 100	Não informado
C6	Zero	5 operações grátis ao mês. Depois, US$ 0,25 por ação, com a cobrança máxima de US$ 5 por ordem	1%
Nomad	Zero	Zero	De 1 a 2%
XP	Zero	De US$ 1 a US$ 8,60 na renda variável, e de 0,40% a 1,75% na renda fixa	De 1,87% a 2,25%

Fonte: corretoras

QUE IMPOSTO É ESSE

IOF, 'herdeiro' da CPMF, vira gambiarra

Aumento de imposto mostra opção por improviso tributário para corrigir erro

Eduardo Cucolo

Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

O IOF é aquilo que se chama de tributo regulatório, e não arrecadatório. Definição que diversos governos —incluindo o atual— têm ignorado. Nasceu com um nome curto, Imposto sobre Operações Financeiras, o que explica as três letras da sigla. Ao longo dos anos, ganhou diversos sobrenomes.

Atualmente, é conhecido oficialmente como Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários. Do ponto de vista prático, pode ser usado para taxar praticamente qualquer operação financeira.

É também um herdeiro da CPMF, a contribuição sobre movimentações financeiras. Isso explica porque até esta quinta-feira (22) várias de suas alíquotas terminavam com o famoso "0,38%. Os novos percentuais com final em "0,50%" mostram que até um imposto que não existe mais pode ser elevado. O chamado "imposto do cheque" foi enterrado pelo Congresso em 2007, para desgosto do presidente Lula (PT), que voltou a reclamar do fim do tributo durante a campanha de 2022.

Impostos sobre operações financeiras são pouco utilizados no mundo. Entre países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), representam 0,20% do PIB (Produto Interno Bruto) dessas economias. No Brasil, respondeu por uma carga de 0,57% do PIB em 2024, quase o triplo.

Isso se explica, por exemplo, pelo seu caráter regressivo. O bom imposto não é aquele em que todos pagam o mesmo percentual, como ocorre com aqueles sobre bens e serviços e operações financeiras. O mais justo é aqueles cuja alíquota sobe de acordo com a capacidade contributiva, o que chamamos de progressividade, como acontece com o Imposto de Renda.

Os novos percentuais com final em "0,50%" mostram que até um imposto que não existe mais pode ser elevado. O chamado "imposto do cheque" foi enterrado pelo Congresso em 2007, para desgosto do presidente Lula

Há outras questões. Trata-se de um tributo cumulativo, que incide em todas as fases da cadeia produtiva, onerando investimentos, exportações, produtos etc., com efeitos sobre o crédito mais fortes que um aumento da taxa básica. Também limita o livre fluxo de capitais.

Em 2022, um decreto presidencial estabeleceu um plano para zerar as alíquotas de IOF sobre operações de câmbio até 2029, seguindo recomendações da OCDE. A medida foi uma das condições para um possível ingresso do Brasil na organização —o atual governo nunca demonstrou entusiasmo com tal adesão.

O IOF é um dos poucos tributos que não necessitam de aprovação do Congresso para serem elevados. Tais aumentos também não precisam respeitar os prazos de noventena e anualidade.

O uso de um tributo regulatório com objetivo arrecadatório poderia servir de argumento para levar o Judiciário a impedir o aumento do imposto? Qualquer decisão será mais política do que técnica.

Lembrando que o STF (Supremo Tribunal Federal), para proteger a Zona Franca de Manaus, barrou no governo passado mudanças no IPI (imposto sobre industrializados), outro imposto que o governo pode gerir livremente —a mesma liberdade vale para tributos sobre importação e exportação, caso um governo queira promover tarifaços.

A reforma tributária e diversas mudanças no Imposto de Renda promovidas pela atual gestão contribuem para a melhoria do nosso sistema de tributação. O aumento do IOF, por outro lado, coloca o país na contramão das melhores práticas internacionais. Do ponto de vista tributário, optou-se por mais uma gambiarra para corrigir um erro nas projeções do Orçamento.

Eufrázio

folhainvest

FIIs voaram dando menos dor de cabeça

Ifix bateu recorde de pontuação neste ano, ao subir mais de 10% desde janeiro

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Enquanto investidores, jornalistas e analistas ficaram hipnotizados com a disparada da Bolsa e o despencar do dólar, outro ativo fazia sua mágica de multiplicar valores nas carteiras, com pouquíssima gente olhando: os fundos imobiliários (FIIs).

O Ibovespa, nosso principal índice de ações, acumula alta de 14% no ano, o que dá razão para todo seu destaque, com pompa e circunstância. Mas o Ifix, que reúne os FIIs, sem fazer muito barulho, bateu recorde de pontuação, ao subir mais de 10% desde janeiro.

E não é só o percentual de ganho que chama a atenção. Os FIIs exigiram bem menos do coração dos investidores. Enquanto o Ibovespa chegou a cair 2,38% no pior pregão do ano, o tombo máximo do Ifix foi de 1,38%. Dos 96 pregões de 2025, o índice de ações teve 41 dias de queda. O de FIIs caiu em 35.

A volatilidade faz toda diferença na conta de risco e retorno. É como se uma estratégia tivesse acertado 57% das vezes e a outra, 63%.

Depois de um 2024 frustrante —quando caiu quase 6%, no seu terceiro pior desempenho da história—, o Ifix engatou uma arrancada desde fevereiro, apoiado em juros futuros mais baixos, um ambiente político aparentemente mais estável e o apelo clássico dos FIIs: renda mensal, isenta de imposto, com risco bem mais diluído do que investir em um imóvel físico ou em um único CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários).

> **Depois de um 2024 frustrante, o Ifix engatou uma arrancada apoiado em juros futuros mais baixos, um ambiente político mais estável e o apelo clássico dos FIIs: renda mensal, isenta de imposto, com risco diluído**

E nem mesmo as discussões sobre o fim da isenção de impostos para dividendos pagos por FIIs e Fiagros estragaram o clima.

A ideia de receber dividendos na conta é sedutora para nós, brasileiros, tão acostumados ao risco e ao calote. De 2018 para cá, o número de investidores em FIIs saltou de 200 mil para quase 2,7 milhões.

Mas não se pode ignorar os riscos desses ativos só porque costumam ser menos voláteis do que as ações. FIIs e Fiagros estão longe de ser uma renda fixa disfarçada. Recentemente, um fundo que investe em galpão logístico derreteu depois que o inquilino decidiu sair.

Muitos fundos que aplicam em CRIs sofrem calotes e mais de um Fiagro ficou mal visto por não ter avaliado corretamente os riscos envolvidos no agronegócio.

Esses casos não são exceção, nem tragédia. Fazem parte do jogo. E é justamente por isso que escolher fundo não é só olhar para o percentual de dividendos pagos (dividend yield) na tela.

O fato é que, no embalo desse otimismo, os investidores correram não só para os FIIs, mas também para debêntures, CRIs, Fiagros e qualquer coisa que prometa juros gordos, pagamentos recorrentes e algum nível de proteção contra a inflação.

Quem ficou de fora lá em dezembro —quando os preços estavam mais baixos, os fundos, mais descontados, e os dividendos, proporcionalmente maiores— agora chega seduzido pelos gráficos bonitos, pelos recordes e pelas manchetes positivas. Só que o preço da festa já subiu.

Não digo que acabou a oportunidade. Juros menores tendem, sim, a valorizar os fundos e sustentar bons dividendos. Mas é mais difícil subir a partir do topo.

Claro que nenhum ativo sozinho é bala de prata. FII não resolve a vida de ninguém sozinho. Nem ação, nem dólar, nem ouro, nem Tesouro Direto, nem apartamento para alugar. Serve para compor carteira, equilibrar riscos e ampliar retornos esperados.

Criptomoedas são alternativa para driblar IOF em operações de câmbio após mudanças

Fintechs oferecem cartões pré-pagos que funcionam em diferentes moedas e aceitam bitcoin e ethereum, entre outros criptoativos

Pedro S. Teixeira



Homem passa correndo em frente a letreiro de corretora de criptomoedas em Hong Kong Tyrone Siu - 5.dez.24/Reuters

SÃO PAULO Com a nivelação feita pelo governo Lula (PT) da alíquota de IOF incidente sobre operações de câmbio realizadas por fintechs como Wise e Nomad e a cobrada em compras feitas com cartões, uma alternativa sobrevive para quem não quer pagar uma taxa de 3,5%: criptomoedas.

A brecha persiste porque o Brasil ainda não regulamentou o ativo e há formas de integrá-lo a meios de pagamentos como o Pix e cartões de crédito pré-pagos.

Fintechs como Bankei, Kast e a corretora de criptomoedas Binance oferecem cartões pré-pagos que funcionam em diferentes moedas e aceitam como pagamento bitcoin, ethereum e outros criptoativos lastreados no dólar, as chamadas stablecoins, como o USDT e o USDC.

O dono do cartão não precisa fazer conversões antes do pagamento, uma vez que as empresas recebem em criptoativos independentemente de qual for o câmbio da cobrança.

O fundador da startup Truther, Rocelo Lopes, que desenvolve tecnologia para integrar criptomoedas a meios de pagamentos como cartão e Pix, explicou à Folha que as transações são possíveis graças à estabilidade do valor das stablecoins —estas, por sua vez, podem ser trocadas por bitcoins ou similares na própria rede de criptoativos.

Essas transações estão fora do sistema financeiro nacional e, por isso, não estão sujeitas a cobranças de impostos cambiais como o IOF (imposto sobre operações financeiras). Por outro lado, as transações com criptoativos cobram um valor variável pelo uso da rede e as corretoras, pela corretagem (de até 2%).

A situação ainda pode ser transitória, já que em outubro o Banco Central publicou uma consulta pública para estudar se vai exigir uma licença de operação com câmbio das corretoras de criptomoedas e, em vista disso, começar a recolher IOF.

Desde 2023, a corretora Binance oferece aos seus clientes o Binance Card, sob a bandeira Mastercard. O cartão emitido pela Dock faz conversão automática das criptomoedas em moeda fiduciária (dólares, reais, euros etc.) em tempo real, a um custo de 0,9% do valor da transação. Também oferece saques em caixas eletrônicos a taxa zero.

O usuário pode solicitar a entrega de um cartão físico ou gerar um cartão virtual, usado por meio do aplicativo Binance Pay e criado logo após a aprovação do pedido. Para usar o serviço, o cliente pode depositar valores em real na sua carteira da Binance. Depois, deve comprar a criptomoeda de sua preferência —a taxa para transações abaixo de US$ 1 milhão é de 0,01%.

Desde o último dia 20, a Binance também passou a oferecer pagamento via Pix, também com conversão automática. Não há cobrança de taxa, além do valor variável exigido pela rede. O recurso permite que turistas comprem no Brasil sem pagar IOF.

Em 29 de abril, a fintech Bankei lançou seu cartão global, que também converte criptoativos em moeda fiduciária automaticamente. A empresa permite operações com bitcoin, ethereum, USDT e USDC.

O cartão não tem cobrança de anuidade. A empresa cobra uma taxa de 0,99% por cada transação para adquirir criptoativos.

O cliente do Bankei precisa pedir o cartão físico, que é entregue em até cinco dias úteis.

Diferentemente da Binance, a Bankei não é uma corretora e não permite que o usuário faça transações entre criptoativo. A fintech é uma conta multimoedas, com investimento da Mastercard.

A última alternativa envolve o uso de dois aplicativos e requer mais atenção.

A fintech Truther oferece uma carteira de criptomoedas integrada ao Pix. A Kast, por sua vez, é um cartão de crédito pré-pago que funciona com stablecoins, como USDT e USDC.

É preciso criar uma conta na Truther e depois comprar USDT no aplicativo usando Pix. A fintech cobra uma taxa de 1,98% mais R$ 0,62 pela transação. Depois deve transferir a quantia desejada em USDT (cada moeda é equivalente a US$ 1) para a conta da Kast —a Truther cobra US$ 0,08 por essa transação.

Nesse último passo, é necessário checar as chaves de cada carteira com cuidado e ver se as moedas certas foram selecionadas para evitar perder o dinheiro por algum erro. Em transações de criptoativos, é difícil recuperar quantias enviadas para os destinatários incorretos.

A Truther recomenda escolher o canal de transferência chamado Avalanche, na seção indicada, para obtenção de isenção de taxa.

Na Kast, uma empresa sediada em Hong Kong, o usuário precisa criar a conta e depois um cartão virtual, que pode ser usado em um prazo de "dois ou três minutos", segundo o site da empresa.

O cartão da Kast faz pagamentos em criptomoedas com conversão automática para mais de 190 moedas. A empresa não cobra taxa nem anuidade pelo uso do cartão. A Truther permite pagar boletos e fazer pagamentos via Pix, com a mesma taxa de 1,98% mais R$ 0,62.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato **TER. Michael França /** Cecilia Machado, **Mauro Zafalon** QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Projeto de reforma do Código Civil permite que herança de pessoa viva seja alvo de acordo

Necessidade ou não de aval do dono do patrimônio gera controvérsia; dispositivo também autoriza renúncia por parte dos herdeiros

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O projeto de reforma do Código Civil permite que a herança a ser deixada por uma pessoa ainda viva possa ser objeto de negociação pelos herdeiros em quatro situações específicas. Em alguns casos, sem necessidade de anuência do dono do patrimônio —embora esse ponto possa ser alterado no Congresso sem prejudicar os principais objetivos da alteração, segundo um dos responsáveis pela proposta.

O texto elaborado por uma comissão de juristas e apresentado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) acrescenta seis novos parágrafos ao artigo 426 do Código Civil de 2002.

Atualmente, esse dispositivo diz apenas que a herança de pessoa viva não pode ser objeto de contrato. A reforma cria algumas exceções, ao dizer que "não são considerados contratos tendo por objeto herança de pessoa viva" alguns tipos de acordo.

Entre eles está o dispositivo que permite a renúncia à herança por meio de pacto antenupcial ou convivencial. Acordos desse tipo visam impedir, por exemplo, que o cônjuge de um segundo casamento, em regime de separação de bens, concorra com os filhos de um relacionamento anterior pelos bens acumulados antes dessa nova união.

Outro dispositivo permite acordos entre descendentes que tratem de partilhas de participações societárias.

Também serão consideradas válidas negociações em relação à colação de bens (obrigação de incluir doações recebidas anteriormente no inventário) e ao chamado excesso inoficioso —quando uma doação ultrapassa a metade do patrimônio do doador, afetando a parcela legítima dos demais herdeiros.

Relator da subcomissão de juristas responsável por esse trecho da proposta, o professor de Direito Mário Luiz Delgado afirma que o artigo 426 do Código Civil tem gerado controvérsias, diante de uma interpretação que ele classifica como hiperdimensionada da redação atual, e que a mudança busca esclarecer essas questões com base na experiência internacional.

Em relação aos dispositivos envolvendo o cônjuge, ele afirma que renúncia não é contrato, é ato unilateral de vontade, mas que há muitas ações na Justiça de viúvos/viúvas que buscam derrubar essa cláusula com base nesse artigo do código atual, algo que ele classifica como uma interpretação equivocada da lei.

Muitos herdeiros também usam o artigo para questionar acordos societários feitos antes da morte, mesmo quando há o aval do autor da herança. "Há quem interprete essa regra de forma até mais ampla do que as palavras que ela contém, a ponto de comprometer ou de pôr em risco algumas operações de planejamento sucessório patrimonial", afirma o advogado.

A proposta diz que qualquer acordo sobre herança fora dessas exceções é nulo. A vedação a essas negociações é algo que tem origem no direito romano, a proibição aos "pacta corvina" ou pacto entre corvos (ave carniceira), por uma questão moral: se uma pessoa vende uma herança, aquele que comprou poderá desejar a morte do dono do patrimônio para ter acesso mais rápido aos recursos.

"Para evitar esse espírito de carniça, de desejar a morte do outro, eu tenho a regra geral dizendo que não posso vender a minha herança. Mas não posso proibir que a pessoa renuncie, por exemplo, a um direito sucessório. Isso não vai trazer nenhum prejuízo de ordem moral. Estou abrindo mão de uma coisa que será minha no futuro", afirma Delgado.

Na prática, afirma, o que está sendo trazido para o Brasil é a chamada sucessão contratual, como é feito em Portugal, por exemplo. Atualmente, por aqui só é válida a herança na forma definida na lei ou testamentária. Ele lembra que o testamento é um ato revogável até o último dia de vida da pessoa, enquanto um contrato, de modo geral, é irrevogável.

Silvia Felipe Marzagão, especialista em direito de família e sucessões, afirma que a flexibilização em relação à renúncia entre herdeiros faz sentido, mas diz que o texto da reforma pode gerar judicialização em relação às negociações feitas sem a participação do autor da herança.

Ela cita o exemplo de um testamento que preveja a divisão das ações de uma empresa familiar de maneira diferente daquela acertada em um contrato entre dois irmãos quando o patriarca ainda estava vivo. Nesse caso, a lei diz que prevalece o testamento, o que não afasta a possibilidade de uma disputa judicial entre os herdeiros em relação ao contrato.

"As pessoas estão querendo ter mais liberdade para fazer planejamento sucessório. Só que precisa ter o cuidado para que esse ajuste entre os herdeiros também passe pela vontade do dono do patrimônio", afirma.

"Se estiver convencionado entre os descendentes e ascendentes que aquele bem, por exemplo, não vai ser levado à colação, e todo mundo assinar junto, é uma coisa mais segura. O problema é que [o projeto] não exige que o dono do patrimônio participe do combinado."

Delgado, o relator, diz que a proposta não ficaria prejudicada caso o Legislativo avalie acrescentar ao texto que o aval do proprietário dos bens é necessário em todas essas situações. Pela versão atual, o autor da herança pode ou não participar do acordo.

"Acho que não haverá nenhum prejuízo se você colocar que, em relação às doações [colação] e ao excesso inoficioso, o autor da herança também deve participar. Nas outras hipóteses, ele já participa obrigatoriamente, que é o caso da partilha de participações societárias no contrato social e na renúncia nos casos em que ela é recíproca", afirma o advogado.

Veja as mudanças no artigo 426 previstas no projeto de reforma do Código Civil

COMO FICA

Art. 426. Não pode ser objeto de contrato a herança de pessoa viva.

§ 1º Não são considerados contratos tendo por objeto herança de pessoa viva, os negócios:

I - firmados, em conjunto, entre herdeiros necessários, descendentes, que disponham diretivas sobre colação de bens, excesso inoficioso, partilhas de participações societárias, mesmo estando ainda vivo o ascendente comum;

II - que permitam aos nubentes ou conviventes, por pacto antenupcial ou convivencial, renunciar à condição de herdeiro.

§ 2º Os nubentes podem, por meio de pacto antenupcial ou por escritura pública pós-nupcial, e os conviventes, por meio de escritura pública de união estável, renunciar reciprocamente à condição de herdeiro do outro cônjuge ou convivente.

§ 3º A renúncia pode ser condicionada, ainda, à sobrevivência ou não de parentes sucessíveis de qualquer classe, bem como de outras pessoas, nos termos do art. 1.829 deste Código, não sendo necessário que a condição seja recíproca.

§ 4º A renúncia não implica perda do direito real de habitação previsto no art. 1.831 deste Código, salvo expressa previsão dos cônjuges ou conviventes.

§ 5º São nulas quaisquer outras disposições contratuais sucessórias que não as previstas neste código, sejam unilaterais, bilaterais ou plurilaterais.

§ 6º A renúncia será ineficaz se, no momento da morte do cônjuge ou convivente, o falecido não deixar parentes sucessíveis, segundo a ordem de vocação hereditária.

DE GRÃO EM GRÃO

Quem compra ou pretende comprar imóvel no Brasil?

Raio-X revela perfil mais interessado em uso ou renda de aluguel do que em valorização

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Uma nova fotografia do mercado imobiliário acaba de ser revelada. A pesquisa Raio-X FipeZAP, divulgada em 13 de maio, mostra algumas mudanças de padrão no comportamento de quem compra imóvel no Brasil e joga luz sobre o que, de fato, motiva ou afasta o comprador. O levantamento expõe curiosidades sobre idade, renda, objetivos, negociação e preferências. O que emerge é um retrato mais sóbrio, em que o sonho da casa própria continua vivo, mas mais calculado.

O principal motivo da compra, é claro, continua para uso próprio. Embora estes representem 85% dos que pretendem comprar, esse número caiu. O percentual é o menor desde 2019, quando bateu a mínima de 83% na última década. A aquisição como investimento, portanto, representa quase a maior proporção (15%) da série iniciada em 2014. E, entre esses investidores, a motivação predominante é a geração de renda com aluguel, não mais a aposta na valorização e revenda.

Embora a intenção de investir esteja crescendo entre aqueles que pretendem comprar, dos que realmente compraram nos últimos 12 meses, a proporção dos que fizeram com esse objetivo caiu para a mínima de 33% na última década. Talvez o sonho esbarre no preço.

O comportamento do comprador também mudou na hora de negociar. A percepção de que os imóveis estão caros permanece dominante: 73% disseram que os preços estão altos ou muito altos.

Resultado: 66% das transações foram fechadas com desconto, com reduções médias próximas de 10% sobre o valor pedido. Ainda assim, a expectativa de valorização para os próximos 12 meses é modesta: 3,2% nominais.

O imóvel continua sendo um sonho, mas que precisa caber no plano de vida, no orçamento e na realidade

Outro dado que chama a atenção: morar com alguém virou o padrão. Entre os que compraram, 62% afirmaram esse objetivo. Entre os que vão comprar, são 73%. Mostra que os jovens solteiros estão preferindo adiar a aquisição e começando com o aluguel.

Embora o desejo de adquirir o imóvel continue alto, a realização efetiva acontece em faixas mais elevadas de renda e idade.

E, de fato, a idade média dos compradores está acima dos 50 anos. No último ano, 67% dos que compraram estavam nessa faixa, o que indica que muitos brasileiros só conseguem realizar esse objetivo em fases mais maduras da vida. O jovem comprador existe, mas tem sido exceção, não regra.

A preferência pelo imóvel usado também é contundente. Entre os que compraram no último ano, 75% optaram por usados, um dos maiores percentuais da série histórica. Mesmo entre os que ainda vão comprar, 92% aceitam imóvel usado ou são indiferentes quanto a isso. O novo perdeu espaço não por ser menos desejado, mas porque o custo-benefício, hoje, talvez pese mais.

O retrato que surge é o de um mercado que não esfriou, mas amadureceu. O jovem casal que antes buscava o primeiro apartamento recém-casado agora espera um pouco mais —talvez por estabilidade no emprego, por prioridade em outras metas, ou para encontrar algo com mais sentido do que impulso. Comprar imóvel virou decisão estratégica.

O mercado segue pulsando. Mas o impulso deu lugar ao planejamento. O discurso da valorização acelerada cedeu espaço à ideia de uso. O imóvel continua sendo um sonho. Só que agora é um sonho que precisa caber no plano de vida, no orçamento e, principalmente, na realidade.

Apagão de servidores ameaça travar concessões e obras de infraestrutura

Em documentos, ministério e estatal afirmam que restrições podem comprometer agenda de projetos; órgãos dizem que tomaram medidas para evitar paralisações



Operadora sobe em escada para operar guindaste no Porto de Santos, que terá leilão de novo terminal Eduardo Knapp 3.out.24/Folhapress

André Borges

BRASÍLIA Centenas de projetos de infraestrutura de transportes e concessões planejadas para 2025 e 2026 correm o risco de ter seus cronogramas comprometidos por limitações de pessoal. Órgãos do próprio governo federal apontam falta de funcionários qualificados e em postos-chave para dar conta do volume de trabalho planejado.

Documentos do Ministério de Portos e Aeroportos obtidos pela **Folha** apontam dificuldades enfrentadas por servidores públicos para cumprir suas agendas. A reportagem também obteve informações a respeito de limitações da Infra S.A., estatal ligada ao Ministério dos Transportes responsável por praticamente todos os estudos e planos logísticos do país, além de gerenciar obras públicas das ferrovias federais.

No Ministério dos Portos e Aeroportos, a falta de pessoal afeta diversas áreas, em especial a CGLC (Coordenação-Geral de Logística e Contratações), que cuida de todas as licitações, contratos, patrimônio, transportes, serviços administrativos e gestão documental da pasta.

A equipe atual conta com apenas 17 funcionários. De janeiro a abril deste ano, a coordenação teve que dar andamento a 200 processos administrativos e gerenciar diretamente 51 contratos do ministério. O coordenador da área atua simultaneamente em 31 contratos, além de exercer funções gerenciais. "Constata-se a urgência de recomposição da equipe, visando mitigar riscos operacionais e assegurar a eficiência, legalidade e conformidade das ações administrativas", afirma a coordenação, em relatório encaminhado à cúpula do Ministério dos Portos e Aeroportos.

No documento, a coordenação diz que precisa ter, pelo menos, 53 pessoas —ou seja, mais que o triplo do quadro atual. Em caráter de urgência, o setor pede a alocação imediata de dez novos empregados terceirizados, para aliviar a sobrecarga de trabalho.

Em 2025 e 2026, a pasta tem planos de realizar 38 concessões portuárias e quatro arrendamentos de canais. Estão planejadas, ainda, 66 intervenções em 55 aeroportos públicos, além de pelo menos 50 concessões de aeroportos regionais. Na Infra S.A., estatal que nasceu a partir da união da Valec e da EPL (Empresa de Planejamento e Logística), o plano traçado em 2024 previa ampliar seu quadro de 872 para 1.166 postos. O aumento teria um impacto financeiro estimado em R$ 66,2 milhões por ano.

Neste mês, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, vinculada ao Ministério da Gestão, analisou o pedido da Infra S.A. para ampliar seu quadro de pessoal. A secretaria rejeitou o pedido, apontando falhas na justificativa técnica e na previsão orçamentária. O órgão autorizou a realização de concurso público para preencher as vagas já existentes no quadro atual da empresa.

A Infra S.A., que funciona como o cérebro do planejamento estratégico da área de transportes, tem 11 projetos de rodovias, 13 de ferrovias e 4 de hidrovias para entregar ao governo. Há, ainda, estudos em andamento sobre 22 arrendamentos portuários, 3 canais de acesso, 11 pontes binacionais e 20 aeroportos regionais, somando 84 planos de negócios.

"A Infra S.A. promoveu apenas um único concurso público, realizado em 2012", afirma a estatal. "Grande parte dos empregados que compõem os outros quadros nunca sequer trabalharam lotados na empresa e/ou moram no Distrito Federal."

Em fevereiro, como mostrou a **Folha**, o Ministério dos Transportes decidiu deslocar parte de seus servidores para ajudar a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) na análise de audiências públicas dos projetos de concessão da pasta.

O Ministério de Portos e Aeroportos declarou em nota que, após 11 anos sem a realização de concursos para recomposição da estrutura federal, "o governo tem se empenhado em promover um concurso para garantir a recomposição da força de trabalho federal". "Desde a sua criação, em 1º de janeiro de 2023, o ministério tem enfrentado desafios relativos à estruturação de sua equipe, especialmente em razão do processo de integração e organização da nova pasta", disse.

"O ministério tem trabalhado ativamente para expandir sua força de trabalho, com foco em perfis estratégicos, e já formalizou com o MGI [Ministério da Gestão e Inovação] o processo para a ampliação de sua equipe. Isso inclui a reestruturação organizacional e o dimensionamento da força de trabalho para absorver servidores do Concurso Nacional Unificado (CNU) e, assim, embasar a solicitação de novas vagas para o ciclo de 2025."

A Infra S.A. afirmou que, atualmente, conta com cerca de 700 empregados, entre cargos efetivos e comissionados, sendo que 32% deles estão em exercício fora da empresa.

"A maior parte dos empregados à disposição de outros órgãos são ocupantes de cargos extintos, especialmente aqueles oriundos das antigas empresas RFFSA e Geipot (estatais extintas) —situação que persiste desde as respectivas sucessões trabalhistas ocorridas em 2007 e 2008", afirmou a empresa.

A estatal declarou que questões orçamentárias relativas a novos cargos são de sua responsabilidade, conforme a disponibilidade orçamentária, e que "está discutindo estratégias internas para evitar que projetos de impacto governamental sofram problema de continuidade".

Questionado sobre o tema, o Ministério da Gestão afirmou que "retomou a autorização e realização de concursos para reforçar diferentes carreiras e órgãos, sempre garantindo o equilíbrio fiscal".

Para o Ministério de Portos e Aeroportos, o MGI disse que está prevista a alocação de servidores de carreira aprovados no 1º Concurso Público Nacional Unificado, realizado em maio do ano passado, o que inclui analistas de infraestrutura.

Sobre a Infra S.A., a pasta afirmou que a estatal possui, atualmente, uma diferença de aproximadamente cem cargos entre o limite de pessoal autorizado e o número de empregados efetivamente contratados. "Assim, a empresa tem autonomia para preencher essas vagas, a qualquer tempo, por meio de concurso público, conforme sua estratégia de gestão", declarou.



Projetos de infra têm agenda cheia em 2025 e 2026

Ministério de Portos e Aeroportos

- 38 concessões portuárias
- 4 arrendamentos de canais
- 42 leilões de portos
- 66 intervenções em 55 aeroportos
- 50 concessões de aeroportos regionais

Infra SA (estudos)

- 11 rodovias
- 13 ferrovias
- 4 hidrovias
- 22 arrendamentos portuários
- 3 canais de acesso portuário
- 11 pontes binacionais
- 20 aeroportos regionais

Finamax

Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ/MF nº 00.411.939/0001-49

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R$)

Relatório da Administração - Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, juntamente com o relatório do auditor independente, sem modificações, emitido pela **"Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda."**. No primeiro semestre de 2024, encerramos o contrato com a Serasa L-Cred devido ao elevado percentual de inadimplência nas operações realizadas em parceria com essa instituição, o que impactou significativamente na redução das provisões para créditos de liquidação duvidosa no segundo semestre de 2024. Em outubro de 2024 fizemos cessão de parte da carteira que estava em prejuízo há mais de 1.800 dias e em novembro de 2024 fizemos a cessão de outro lote de operações que estavam em prejuízo entre 361 e 1.700 dias. Essas cessões contribuíram para um aumento considerável das rendas no segundo semestre. Em 14 de dezembro de 2023, foi aprovado pelo Banco Central o aumento de capital no valor de R$ 5.700 mediante a emissão de 380 mil novas ações e em 19 de fevereiro de 2024 foi aprovado novo aumento de capital no valor de R$ 3.000 mediante a emissão de 200 mil novas ações. A administração optou pelos aumentos de capital como ferramenta para reenquadramento do índice de Basileia. No segundo semestre de 2024 a sociedade registrou lucro líquido de R$ 182, totalizando R$ 2.130 de prejuízo em 31 de dezembro de 2024, correspondendo a R$ 0,50 por ação. O patrimônio líquido atingiu o montante de R$ 30.055 e os Ativos totalizaram R$ 313.761. O estudo técnico elaborado demonstra a capacidade da Sociedade em gerar lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes. O estudo do crédito tributário contempla as melhores estimativas da Administração, utilizando premissas internas e externas avaliadas na data de determinação dos fluxos de caixa e expectativas de rentabilidade futura, que podem sofrer alterações e culminar em diferentes resultados. A Administração irá manter o acompanhamento tempestivo e tomar as ações necessárias para que as estimativas utilizadas sejam atingidas e os resultados esperados realizados.

Jundiaí - SP, 21 de maio de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota explicativa	31.12.2024	31.12.2023
Circulante		229.299	209.195
Caixa e equivalente de caixa	3.d	615	1.569
Instrumentos financeiros		217.287	191.220
Títulos e valores mobiliários	4	114.895	82.432
Letras financeiras do tesouro		114.755	75.514
Letras financeiras		-	2.894
Títulos dados em garantia - Outros		140	24
Operações de crédito		102.390	108.788
Operações de crédito - Setor privado	5	112.187	115.604
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.a / 6	(9.797)	(10.816)
Relações interfinanceiras	11.b	-	3.000
Depósitos para capital em dinheiro		-	3.000
Ativos fiscais correntes e diferidos		2.287	7.390
Crédito tributário	10	2.287	7.390
Outros créditos		5.262	1.028
Diversos		5.262	1.028
Outros valores e bens		3.848	4.088
Outros valores e bens		3.848	4.088
Não Circulante		84.462	84.877
Instrumentos financeiros		72.992	78.389
Operações de crédito		72.992	78.389
Operações de crédito - Setor privado	5	79.982	86.182
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.a / 6	(6.990)	(7.793)
Ativos fiscais correntes e diferidos		10.735	6.050
Crédito tributário	10	10.735	6.050
Permanente		735	458
Imobilizado de uso		577	252
Outras imobilizações de uso		3.994	3.579
(-) Depreciações acumuladas		(3.417)	(3.327)
Intangível		158	206
Ativos intangíveis		2.208	2.081
(-) Amortizações acumuladas		(2.050)	(1.875)
Total do Ativo		313.761	294.072

Passivo	Nota explicativa	31.12.2024	31.12.2023
Circulante		96.478	83.961
Depósitos e demais instrumentos financeiros		92.469	79.297
Depósitos a prazo	7	69.821	53.879
Acionistas domiciliados no País		69.821	53.879
Recursos de aceites cambiais	7	22.648	25.418
Recursos de aceites cambiais		22.648	25.418
Outras obrigações	8	4.009	4.664
Fiscais e previdenciárias		621	712
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	9	259	367
Credores diversos - País		3.129	3.585
Não Circulante		187.228	177.924
Depósitos e demais instrumentos financeiros		187.228	177.924
Depósitos a prazo	7	73.297	79.703
Acionistas domiciliados no país		73.297	79.703
Recursos de aceites cambiais	7	113.931	98.221
Recursos de aceites cambiais		113.931	98.221
Patrimônio Líquido	11	30.055	32.187
Capital social	11.a / b	64.200	64.200
De domiciliado no país		64.200	61.200
Aumento de capital a realizar	11.b / 18	-	3.000
Reservas de lucros		2.059	2.059
(Prejuízos) acumulados		(36.204)	(34.072)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		313.761	294.072

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Capital social	Aumento de capital a realizar	Reservas de lucros Legal	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		55.500	-	2.059	(21.077)	36.482
Aumento de capital	11.b	5.700	3.000	-	-	8.700
Prejuízo do exercício		-	-	-	(12.995)	(12.995)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		61.200	3.000	2.059	(34.072)	32.187
Aumento de capital	11.c	3.000	(3.000)	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(2.132)	(2.132)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		64.200	-	2.059	(36.204)	30.055
Saldos em 30 de Junho de 2024		64.200	-	2.059	(36.386)	29.873
Lucro do semestre		-	-	-	182	182
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		64.200	-	2.059	(36.204)	30.055

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota explicativa	2º sem. 2024	31.12. 2024	31.12. 2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro/(prejuízo) do semestre/exercício		182	(2.132)	(12.995)
Ajustes ao lucro/(prejuízo) do semestre/exercício		11.167	21.894	21.229
Depreciação e amortização	12.c	169	317	303
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	9.636	21.214	23.930
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	10	1.406	421	(3.036)
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	9	(44)	(58)	32
Lucro/(prejuízo) do semestre/exercício ajustado		11.349	19.762	8.234
Variação nos ativos e passivos		(12.168)	(20.136)	(96.453)
(Redução) aumento de operações de crédito		(10.260)	(9.423)	(36.927)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários		(15.419)	(32.464)	(70.455)
(Redução) aumento de relações interfinanceiras		-	3.000	(3.000)
(Aumento) redução de outros créditos		(3.559)	(4.256)	(223)
(Redução) aumento de outros valores e bens		1.038	1.140	(1.679)
(Aumento) redução de depósitos a prazo		5.757	9.538	(10.035)
(Aumento) redução de recursos de aceites cambiais		11.779	12.538	21.242
(Aumento) redução de recursos de obrigações fiscais e previdenciárias		(12)	(90)	75
(Redução) Aumento de outras obrigações		(420)	(445)	(461)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(72)	(72)	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais		(819)	(374)	(88.219)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de imobilizado de uso		-	(468)	(11)
Aquisição de intangível		(53)	(111)	(141)
Alienação de imobilizado de uso		-	-	4
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(53)	(579)	(150)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Integralização de capital	11.b	-	-	5.700
Capital a realizar		-	-	3.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-	-	8.700
(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(872)	(953)	(79.669)
No início do semestre/exercício	3.d	1.488	1.569	81.238
No fim do semestre/exercício	3.d	616	616	1.569
(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(872)	(953)	(79.669)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota explicativa	2º sem./ 2024	31.12. 2024	31.12. 2023
Receitas da Intermediação Financeira		43.218	85.534	81.576
Operações de crédito	5.d	37.668	75.126	72.573
Resultado de aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	4	5.550	10.408	9.003
Despesas da Intermediação Financeira		(14.927)	(28.912)	(31.734)
Operações de captação no mercado	7	(14.927)	(28.912)	(31.734)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		28.291	56.622	49.842
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(9.636)	(21.214)	(23.930)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(17.642)	(38.011)	(41.893)
Receitas de prestações de serviços	12.a	1.804	3.308	4.461
Despesas de pessoal	12.b	(4.594)	(8.776)	(8.646)
Outras despesas administrativas	12.c	(11.592)	(25.814)	(31.757)
Despesas tributárias	12.d	(1.325)	(2.672)	(2.481)
Outras receitas operacionais	12.e	175	267	14
Outras despesas operacionais	12.f	(2.110)	(4.322)	(3.514)
Resultado Operacional		1.013	(2.603)	(15.981)
Resultado Não Operacional		575	894	(49)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		1.588	(1.709)	(16.030)
Imposto de renda - Corrente	10	16	(12)	-
Imposto de renda - Diferido	10	(896)	(748)	1.897
Contribuição social - Corrente	10	17	(12)	-
Contribuição social - Diferido	10	(538)	(349)	1.138
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício		182	(2.130)	(12.995)
Número de ações (por lote de mil ações)	11.a	4.280	4.280	4.080
Lucro/(prejuízo) básico por ação - R$		0,04	(0,50)	(3,17)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º sem./ 2024	31.12. 2024	31.12. 2023
Lucro/(prejuízo) do semestre/exercício	182	(2.130)	(12.995)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultados Abrangentes do Semestre/Exercício	182	(2.130)	(12.995)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Sociedade"), constituída em 1994, com sede na Rua Rangel Pestana, 681 - Centro, na cidade de Jundiaí-SP, opera como sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com a autorização do Banco Central do Brasil - BACEN em 9 de janeiro de 1995.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Apresentação: As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que compreendem as disposições contidas na legislação societária e normas e critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF do BACEN. As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09 em conjunto às normas e instruções do BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN. Em 12 de agosto de 2020, o BACEN emitiu a Resolução BCB nº 2, que consolida os critérios para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessa norma é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações. As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela diretoria da Sociedade em 21 de maio de 2025. **b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"):** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, a Finamax, na elaboração das Demonstrações Financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 - Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	4.924/21

<u>Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros:</u> **a) Adoção de novas normas com vigência a partir de 01 de janeiro de 2025:** • Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Os impactos estimados com a implementação da nova norma estão demonstrados na Nota 18. • Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: Dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos estimados com a implementação da nova norma estão demonstrados na Nota 18. • Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023: A Resolução dispõe sobre os procedimentos contábeis a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para: I - definir os fluxos de caixa futuros de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal; II - aplicar a metodologia de apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; III - constituir a provisão para perdas associadas ao risco de crédito; IV - pedir autorização para utilização da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e V - evidenciar informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos estimados com a implementação da nova norma estão demonstrados na Nota 18. • Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021: A Resolução dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Conforme o § 5º do artigo 2º a instituição avaliará os contratos aplicáveis a partir da renegociação dos mesmos após 01 de janeiro de 2025.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação: As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade. **b) Receitas e despesas:** As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério pro rata temporis, com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. **c) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisões para créditos de liquidação duvidosa, avaliação a valor justo dos instrumentos financeiros, ativos não de uso, realização de créditos tributários, divulgações sobre contingências passivas e as respectivas receitas e despesas atreladas aos mesmos nos períodos demonstrados. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e as premissas semestralmente. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional que incluem caixa e contas correntes em bancos e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de vencimento até 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, classificadas como equivalentes de caixa.

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	615	1.569
Depósitos bancários	615	1.569

e) Instrumentos Financeiros: • Aplicações Interfinanceiras de liquidez: Representadas por depósitos interfinanceiros, registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, deduzido, quando aplicável, da provisão para desvalorização; • Títulos e valores mobiliários: Conforme determinação da Circular BCB nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados conforme o descrito abaixo: **I. Títulos para negociação:** Na categoria títulos para negociação, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título. **II. Títulos mantidos até o vencimento:** Na categoria títulos mantidos até o vencimento, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. **III. Títulos disponíveis para venda:** Na categoria títulos disponíveis para venda, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias I e II. Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados pró rata dia, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período. As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os títulos e valores mobiliários detidos pela Sociedade estavam classificados como "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento". A composição das aplicações interfinanceiras de liquidez e de títulos e valores mobiliários está apresentada na Nota 4. **f) Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** A carteira de crédito inclui as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e BACEN, em destaque a Resolução CMN 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999. A composição das operações de crédito e das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito está apresentada nas Notas 5 e 6, respectivamente. **g) Outros valores e bens - Ativos não financeiros mantidos para venda e Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos por veículos recebidos em dação de pagamento. A partir de 01.01.2021, os bens não de uso próprio foram reclassificados para ativos não financeiros mantidos para venda, conforme Resolução CMN nº 4.747/2019. São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pela Sociedade, sendo avaliados pelo menor valor entre: (i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução, e (ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda. A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período em que ocorrer a retomada do bem. Os ativos não financeiros são testados para verificar se sofreram desvalorização, no mínimo anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Havendo indicação de desvalorização, a Sociedade estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso. **h) Ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigível a longo prazo:** Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisões necessariamente constituídas. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos. **i) Imobilizado de uso e intangível:** Os imobilizados de uso e os intangíveis são demonstrados ao custo de aquisição. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O intangível pela aquisição e desenvolvimento de sistemas informatizados, sendo amortizados à alíquota de 20% ao ano. O imobilizado de uso é composto por móveis e equipamentos de uso e equipamentos de comunicação, depreciados à alíquota de 10% ao ano; veículos e computadores, depreciados à alíquota de 20% ao ano. A depreciação do imobilizado de uso e a amortização do intangível são contabilizadas em Outras Despesas Administrativas. Os ativos não financeiros são revisados em bases anuais para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Até 31 de dezembro de 2024, não teve nenhum ativo permanente com indícios de perda em seu valor recuperável. **j) Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre bases tributáveis e alíquotas, segundo a legislação pertinente a cada um desses encargos, sendo elas 25% para o IRPJ e 15% para a CSLL. O cálculo do imposto de renda e da contribuição social está apresentado na Nota 10. **k) Ativos Fiscais Diferidos:** Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização, vigente a partir de 01.01.2021. A composição dos ativos fiscais diferidos está apresentada na Nota 10. **l) Depósitos e demais instrumentos financeiros:** Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia. O resultado correspondente é registrado em despesas com operações de captação no mercado. A composição dos depósitos e demais instrumentos financeiros está apresentado na Nota 7. **m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para riscos são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios: **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **Passivos contingentes:** classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, os classificados como prováveis são provisionados e divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. **Provisões:** referem-se a valores reconhecidos quando há expectativa de obrigação presente em virtude de uma estimativa confiável, ou valor da obrigação a ser liquidado; e **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** referem-se às demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, independentemente da classificação do risco, e atualizados de acordo com a legislação vigente. A composição dos passivos fiscais contingentes está apresentada na Nota 9. **n) Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20. O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há ações com potencial efeito diluidor. **o) Resultado não recorrente:** Conforme Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, entende-se como resultado não recorrente, aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Considerando a definição acima, a Sociedade não registrou resultados não recorrentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Sociedade adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para negociação e as aplicações possuem liquidez diária, com exceção dos títulos dados em garantia que serão mantidos até o vencimento.

Tipo de aplicação	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2023
Títulos e valores mobiliários		
Letras financeiras do Tesouro	114.755	75.514
Letras financeiras	-	2.894
Títulos dados em garantia - Outros	140	24
Total aplicado	114.895	82.432

As Letras Financeiras do Tesouro são remuneradas a 109,14% do CDI (100,42% em 2023). As receitas com juros das aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários estão apresentadas a seguir:

Tipo de aplicação	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos interfinanceiros	-	-	1.207
Fundos de renda fixa	127	323	1.526
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	5.418	10.105	5.755
Letras financeiras	-	-	515
Títulos dados em garantia - Outros	5	2	-
Ajuste Negativo - LFT (*)	-	(22)	-
Total de receitas	5.550	10.408	9.003

(*) Os ajustes negativos a valor de mercado são devidos a resgate antecipado de títulos originalmente classificados como mantidos até o vencimento e registrados pelo valor de mercado. A composição da carteira por tipo de aplicação e vencimento está demonstrada abaixo:

Dias para vencimento	Até 180	Acima de 360	31.12.2024 Valor de custo	31.12.2024 Valor de Mercado	31.12.2023 Valor de custo	31.12.2023 Valor de Mercado
Letras financeiras	-	-	-	-	2.300	2.894
Letras Financeiras do Tesouro (*)	13.416	101.340	108.097	114.256	75.675	75.514
Títulos de capitalização (**)	140	-	132	140	22	24

(*) As aplicações em Letras Financeiras do Tesouro possuem alta liquidez e/ou prazo de liquidação em D0, estando classificadas como "mantidos para negociação".
(**) Os títulos de capitalização são classificados pela Administração como "mantidos até o vencimento".

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de crédito da Sociedade, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, nos termos da Resolução nº 2.697 é demonstrada como segue: **a) Por tipo de operações:**

	31.12.2024	31.12.2023
Empréstimos e títulos descontados	46.092	53.060
Financiamentos	146.077	152.726
	192.169	205.786
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 6)	(16.782)	(18.609)
Saldo líquido da carteira	175.387	187.177
Circulante	112.187	115.606
Não circulante	79.982	86.182
Saldo da carteira	192.169	205.786

b) Por tipo de cliente:

	31.12.2024	31.12.2023
Pessoa física	190.632	204.497
Indústria	818	683
Comércio	345	516
Serviços	374	290
Saldo da carteira	192.169	205.786

c) Por faixa de vencimento:

	31.12.2024	31.12.2023
Vencidas	13.661	11.471
A vencer até 90 dias	11.333	36.020
De 91 a 360 dias	87.193	72.113
Acima de 360 dias	79.982	86.182
Saldo da carteira	192.169	205.786

d) Composição das rendas:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Empréstimos	10.481	22.643	21.708
Financiamentos	22.711	44.939	44.661
Recuperação de crédito	4.476	7.544	6.204
Total	37.668	75.126	72.573

Não há concentração de crédito liberado a um mesmo cliente. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do maior devedor é de R$ 557 (R$ 311 em 31 de dezembro de 2023). Não há avais e fianças e/ou outras garantias concedidas pela Sociedade em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

6. PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram constituídas de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 2.682/99, após análise da administração. No exercício de 2024, houve uma constituição líquida de provisão no montante de R$ 21.214 (R$ 23.930 no exercício de 2023). No exercício de 2024, foram baixadas para prejuízo operações de crédito no montante de R$ 23.041 (R$ 31.126 no exercício de 2023), passando o saldo da provisão para R$ 16.782 no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024 (R$ 18.609 em 31 de dezembro de 2023).

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Saldo Inicial	18.828	18.609	25.805
Constituição/(reversão) líquida	9.636	21.214	23.930
Baixas para prejuízo	(11.682)	(23.041)	(31.126)
Saldo final	16.782	16.782	18.609

No segundo semestre de 2024, houve a recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R$ 4.476 (nota 5.d), e no exercício de 2024 no montante de R$ 7.544 (R$ 6.204 no exercício de 2023), lançados em receitas de operações de crédito na demonstração do resultado. A posição da carteira de crédito da Sociedade em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, por níveis de risco e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, correspondentes estão demonstrados a seguir:

Níveis de risco	% de Provisão	Saldo da carteira 31.12.2024	Saldo da carteira 31.12.2023	Provisão constituída 31.12.2024	Provisão constituída 31.12.2023
A	0,50	142.393	152.028	712	760
B	1,00	17.130	17.535	171	175
C	3,00	10.004	9.619	300	289
D	10,00	3.756	4.798	376	480
E	30,00	2.958	3.622	895	1.087
F	50,00	1.963	2.929	981	1.464
G	70,00	1.963	3.010	1.375	2.107
H	100,00	11.971	12.247	11.971	12.247
Total		192.169	205.786	16.782	18.609

7. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Estão demonstrados pelo saldo dos valores captados, atualizados até 31 de dezembro de 2024 e por prazo de vencimento.

Vencimento em Dias	até 90 dias	de 91 a 360 dias	mais de 360 dias	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2023
Depósitos a prazo	1.611	68.252	73.257	143.120	133.582
Recursos de aceites cambiais	3.523	19.119	113.931	136.577	123.639

As carteiras de captação de depósito a prazo e de letras de recursos cambiais, possuem uma remuneração média de 106% do CDI e 101,2% do CDI, respectivamente. Os saldos com partes relacionadas, estão demonstrados na nota 16.a.

As despesas com captação no mercado estão apresentadas a seguir:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Depósito a prazo	7.801	15.111	17.696
Recursos de aceites cambiais	6.962	13.480	13.745
Despesa com registro - Fundo Garantidor de Crédito	164	321	295
Total	14.927	28.912	31.734

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O saldo de outras obrigações está composto por:	31.12.2024	31.12.2023
PIS/COFINS	187	222
Impostos sobre serviços	266	308
Encargos trabalhistas	168	182
Total fiscais e previdenciárias	621	712
Pagamentos a processar	692	286
Financeiras	1.327	2.239
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 9)	259	367
Valores a devolver a clientes	35	21
Despesas de pessoal	995	1.009
Outras	94	30
Total credores diversos	3.388	3.952
Total outras obrigações	4.009	4.664

9. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E PASSIVOS CONTINGENTES

A Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível e tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades, sendo também parte em processos de natureza trabalhista. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da empresa com base nas opiniões da Administração e dos assessores jurídicos. A Sociedade tem por política considerar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável, registrada na conta de outras obrigações, no montante de R$ 233 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 317 em 31 de dezembro de 2023) referente a processos de natureza cível e R$ 26 para processos de natureza trabalhista (R$ 50 em 31 de dezembro de 2023). Não há processos de natureza tributária com classificação de perda provável em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Os processos de natureza cível com classificação de perda possível totalizavam R$ 1.475 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 870 em 31 de dezembro de 2023). Os processos de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizam R$ 1.425 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 900 em 31 de dezembro de 2023). Não havia processos de natureza tributária com classificação de perda possível em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023. Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros, bem como revisão de taxa juros. As movimentações dos saldos estão demonstradas abaixo:

	Processos Classificados como Provável	Processos Classificados como Possível
Saldo em 31 de dezembro de 2023	367	1.770
Baixa por pagamento	(50)	-
Provisão/(baixa processos)	(58)	1.132
Saldo em 31 de dezembro de 2024	259	2.902

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Abaixo demonstramos a reconciliação do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.589	(1.709)	(16.030)
Adições	4.978	12.500	17.110
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.949	12.336	17.065
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	80	-
Outras adições	29	84	45
Exclusões	(6.645)	(10.708)	(8.547)
Realização de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(4.691)	(7.065)	(5.997)
Recuperação de provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(1.875)	(3.481)	(2.550)
Reversão de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(44)	(127)	-
Compensação prejuízos fiscais	(35)	(35)	-
Resultado antes dos impostos	(78)	83	(7.467)
IR/CSLL - Correntes	28	(24)	-
IR/CSLL - Diferidos	(1.434)	(397)	3.035

Abaixo a composição dos créditos tributários:

Créditos Tributários - PCLD	IRPJ	CSLL	31.12.2024	31.12.2023
Base de cálculo	32.554	32.554	32.554	33.549
Alíquota	25%	15%	40%	40%
Total	8.138	4.883	13.022	13.420

continua →

Eufrázio

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA FINAMAX S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Movimentação dos Créditos Tributários:

	IRPJ	CSLL	Total 31.12.2024	Total 31.12.2023
Saldo Inicial	8.387	5.033	13.420	10.386
Constituições	5.303	3.182	8.485	4.573
Realizações/Reversões	(5.551)	(3.332)	(8.883)	[illegible]
Saldo Final	8.139	4.883	13.022	13.420

	Aplic. Res. 4.966/21	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Saldo Inicial	13.022	12.373	12.893	9.515	7.772	6.172	4.628	3.085	1.543
(+/-) Despesa/Estorno de PDD (até 90 dias)	(1.168)	(885)	(651)	(201)	(57)	(2)	–	–	–
(+/-) Despesa/Estorno PDD - Dedutível - Lei 14.467	–	1.385	(1.385)	–	–	–	–	–	–
(+) Reversão PDD Deduzida até 31/12/2024	519	–	–	–	–	–	–	–	–
(-) Dedução 1/84 - Res. 4.966/21	–	–	(1.542)	(1.543)	(1.543)	(1.543)	(1.543)	(1.542)	(1.543)
Saldo Final	12.373	12.893	9.515	7.772	6.172	4.628	3.085	1.543	–

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2024 é de 11.598 (valor calculado de acordo com a meta da Selic de 12,25%, em vigor em 31 de dezembro de 2024). A Sociedade optou por não reconhecer os créditos tributários oriundos das provisões de contingências, composto por ações judiciais classificadas com risco provável de perda, conforme nota explicativa nº 9. O valor não reconhecido é de R$ 104 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 147 em 31 de dezembro de 2023). A opção de não reconhecimento desses créditos se dá devido à dificuldade de mensuração da data de realização do crédito, visto que dependem de sentenças judiciais, que podem ser contestadas. A Sociedade também optou pelo não reconhecimento de créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL. O valor não reconhecido é de R$ 9.269 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 9.283 em 31 de dezembro de 2023). Para o reconhecimento se faz necessário um estudo de viabilidade que demonstre a geração de lucros tributáveis e a utilização dos créditos em um prazo máximo de dez anos e atualmente a Sociedade não consegue precisar com razoabilidade a capacidade de utilização desses créditos, dado que o estudo atual contempla um horizonte de apenas oito anos e não seria esse um intervalo suficiente para a realização dos créditos dessa natureza.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social é representado por 4.280.000 ações ordinárias sem valor nominal (4.080.000 ações em 31 de dezembro de 2023), totalmente subscrito e integralizado na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. **b) Aumento de capital:** Em 14 de novembro de 2023, o BACEN homologou o aumento de capital no valor de R$5.700, passando o capital para R$ 61.200, mediante a emissão de 380.000 (trezentos e oitenta mil) novas ações, totalizando 4.080.000 (quatro milhões e oitenta mil) ações em 31 de dezembro de 2023. Em 19 de fevereiro de 2024, o BACEN homologou o aumento de capital no valor de R$ 3.000 mediante a emissão de 200.000 (duzentas mil) novas ações, passando o capital social para R$ 64.200 representado por 4.280.000 (quatro milhões duzentos e oitenta mil) ações ordinárias sem valor nominal. **c) Reserva Legal:** A Reserva Legal é constituída à razão de 5% sobre o lucro líquido, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social, de acordo com o art. 193 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976; **d) Reservas de Lucros – Outras:** Após a destinação dos dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, e a constituição de reserva legal, o saldo, se houver, será destinado à conta de "Reservas de Lucros - Outras", para destinação futura a ser definida pela Assembleia Geral.

12. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de prestações de serviços:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Tarifa de cadastro	1.755	3.233	6.380
Outras	49	73	71
Total	1.804	3.306	6.451

O saldo previsto de utilização para o ano de 2024 foi de R$ 7.468 (R$ 3.738 no ano de 2023) e foi utilizado o valor de R$ 2.805 (R$ 2.379 no ano de 2023). O estudo técnico elaborado demonstra a capacidade da Sociedade em gerar lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes. A expectativa de realização dos créditos tributários no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 segue abaixo demonstrada:

b) Despesas de pessoal:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Ordenados e salários	3.508	5.744	5.712
Encargos sociais	470	1.836	1.731
Benefícios	615	1.192	1.199
Treinamentos	–	3	4
Total	4.593	8.775	8.646

c) Outras despesas administrativas:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Serviços do sistema financeiro	3.116	9.593	16.636
Serviços de terceiros	2.272	4.004	3.619
Serviços de processamento de dados	3.057	5.660	5.676
Despesas de transportes	1.140	2.373	1.882
Despesas de comunicação	235	494	602
Despesa de depreciação	82	142	112
Despesa de amortização	87	175	193
Outras	1.593	3.373	2.987
Total	11.582	25.814	31.707

d) Despesas Tributárias:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
COFINS	1.062	2.156	1.951
PIS	172	350	317
ISS	91	166	223
Total	1.325	2.672	2.491

e) Outras Receitas Operacionais:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Reversão de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	44	127	–
Outros	131	140	14
Total	175	267	14

f) Outras Despesas Operacionais:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Despesas financeiras	278	639	959
Descontos concedidos	1.832	3.603	2.521
Outros	–	80	34
Total	2.110	4.322	3.514

13. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade não constituiu provisão para juros sobre o capital próprio (o mesmo ocorreu para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

14. VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo: A Finamax utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros: • Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento; • Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e • Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado. O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

	31.12.2024 Nível 1	31.12.2024 Nível 2	31.12.2023 Nível 1	31.12.2023 Nível 2
Ativos				
Letras Financeiras	–	–	–	7.594
Letras Financeiras do Tesouro	114.758	–	79.516	–
Títulos de capitalização	–	140	–	26
Passivos				
Depósitos a prazo	–	143.120	–	133.582
Recursos de aceites cambiais	–	135.577	–	123.639

15. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Sociedade, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557 e alterações subsequentes do Banco Central do Brasil, possui estrutura de gerenciamento de riscos compatível com seu porte e natureza de suas operações, e está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, sendo os principais riscos. **a) Risco de crédito:** O Gerenciamento de Risco de Crédito, prevê a possibilidade de ocorrência de perdas devido ao não recebimento de contrapartes ou de credores de valores contratados. O gerenciamento de risco de crédito é realizado com base na Política de Risco da Sociedade, aprovada pela diretoria, tem o propósito de estabelecer estratégias, rotinas e procedimentos direcionados à mensuração e mitigação de exposição ao risco de crédito, à prevenção e redução da inadimplência e manutenção da boa qualidade do crédito em todas as operações em que a Sociedade atua. **b) Risco de mercado:** O Gerenciamento de Risco de Mercado, prevê a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes da flutuação nos valores e taxas de mercado, contemplando a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a exposição a risco da Sociedade. O processo de gerenciamento e controle do risco de mercado na Sociedade é regido pela Política de Risco, aprovada pela Administração, e segue os parâmetros definidos na RAS para o período de avaliação. **c) Risco operacional:** O Gerenciamento de Risco Operacional, prevê que sejam identificados os principais riscos operacionais de cada uma das unidades das Áreas Comerciais e Administrativas; identificado o risco, o mesmo é avaliado em função da probabilidade e impacto de sua ocorrência, para que, posteriormente, ações de controle e/ou mitigação fossem determinadas com base nas presentes análises. **d) Risco de liquidez:** O Gerenciamento do Risco de Liquidez, prevê o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Sociedade, em honrar seus compromissos. A Gestão do Risco de Liquidez da Sociedade é regida pela Política de Risco, aprovada pela diretoria, onde são estabelecidos os limites para os índices de disponibilidade sendo o monitoramento e avaliação do fluxo de caixa da Sociedade realizado pela Administração. **e) Gerenciamento de Capital:** Prevê a avaliação e a adequação do Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos nas operações e a necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Sociedade. A estrutura responsável pelo gerenciamento de capital da Sociedade é adequada ao porte e à complexidade de suas operações.

16. PARTES RELACIONADAS

a) A carteira de captação via depósito a prazo, com saldo de R$ 143.120 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 133.582 em 31 de dezembro de 2023), é composta, exclusivamente, por captações junto aos acionistas e gerou no segundo semestre de 2024 despesas de captação no montante de R$ 7.801 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 R$ 15.110 (R$ 17.694 no exercício de 2023). Da carteira de Letras Cambiais, o saldo de R$ 52.850, em 31 de dezembro de 2024 (R$ 34.453 em 31 de dezembro de 2023), é composto por aplicações de partes relacionadas e gerou despesas de captação no montante de R$ 2.463 no segundo semestre de 2024 e R$ 4.395 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 3.595 no exercício de 2023). b) Despesas com partes relacionadas estão assim compostas:

	2º semestre/24	31.12.2024	31.12.2023
Urbitec Construções (*)	–	–	11
Oliva Participações (**)	110	220	232
Total	110	220	243

(*) A Urbitec Construções presta serviço de conservação do canteiro central da Avenida Jundiaí, uma das principais avenidas da cidade de Jundiaí, onde a Sociedade mantém placas de divulgação. (**) A Oliva Participações, é proprietária do prédio onde está instalada uma filial da Sociedade, e o valor é referente à locação do imóvel. A Urbitec Construções e a Oliva Participações são controladas por acionistas da Sociedade. c) Remuneração do pessoal-chave da administração: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve pagamento de remuneração variável e os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus administradores estavam assim compostos:

	31.12.2024	31.12.2023
Remuneração	1.094	1.056
Encargos sociais	248	237
Total	1.342	1.293

A Sociedade não proporciona benefícios de curto e longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou remunerações variáveis para o pessoal-chave da Administração. Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para diretores e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

17. LIMITES OPERACIONAIS

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades. A partir de dezembro de 2019, a Instituição fez a opção pelo enquadramento no grupo de instituições da segmentação S5, calculando seu risco da Basileia de acordo com o modelo simplificado, de acordo com os modelos e padrões definidos pelo Banco Central do Brasil, abaixo demonstramos os valores:

	31.12.2024	31.12.2023
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	**29.902**	**28.981**
RWARCSIMP - Risco de Crédito	26.295	27.773
RWAROSIMP - Risco Operacional	3.073	3.057
Patrimônio Mínimo Requerido	**29.368**	**30.830**
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	**172.753**	**181.356**
Patrimônio Requerido para o RWA	**29.368**	**30.830**
Índice de Basileia	**17,31%**	**15,98%**

O índice de requerimento fixado pela Resolução CMN 4.606 de 19 de outubro de 2017 é de 17%. Em 31 de dezembro de 2023 o índice requerido não foi atingido. Para reenquadramento do índice fixado, a administração optou pelo aumento de capital no valor de R$ 3.000, que foi homologado pelo BACEN em 19 de fevereiro de 2024 (Nota 11.b).

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Impactos estimados na implementação da Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: A partir de 01.01.2025, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.966/2021 que estabelece conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, destacando-se: (i) Classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) Reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) Atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual ("TJE"); e (iv) Interrupção do reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso (Stop accrual). O efeito dos ajustes estimados na adoção inicial da norma em 01.01.2025 gera um incremento no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais, de aproximadamente 5,91%. Dado se tratar de estimativa, a mesma pode se alterar por eventos ocorridos até a data de seu registro efetivo.

DIRETORIA

Viviane Graciela Jara Girardo – Diretora Presidente

Márcio Pizzolato – Diretor Vice-Presidente

CONTADORA

Gabriela Giseli da Silva – CRC 1SP361185/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da **Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Finamax S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de maio de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011.609/O-8
Luana de Melo Souza
Contadora - CRC nº 1 SP 292388/O-2

Deloitte.

Diretoria do INSS virou alvo do centrão e epicentro da crise dos descontos

Técnicos que atuavam no combate a fraudes foram gradualmente substituídos por indicados políticos

Lucas Marchesini e Adriana Fernandes

BRASÍLIA A fraude nos descontos associativos pagos por beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) era concentrada na Diretoria de Benefícios do órgão, unidade que controla o pagamento da folha de mais de R$ 1 trilhão anual e que nos últimos anos virou alvo do centrão. Na última década, o departamento passou a ser cobiçado por grupos políticos e teve quadros técnicos gradualmente substituídos por nomes indicados principalmente pelo centrão.

A **Folha** colheu relatos de pessoas envolvidas com o órgão para reconstituir a gênese da ocupação desses postos e da fraude com os descontos, que derrubou um ministro da Previdência, um presidente do INSS e ameaça virar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito).

Até 2016, os principais interessados na Diretoria de Benefícios do INSS eram os sindicatos rurais, representados pela Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura). A autarquia e a entidade sindical têm um acordo assinado desde 1994.

Ao contrário dos sindicatos urbanos, as organizações rurais não podiam cobrar imposto sindical na folha salarial de seus associados. Restavam como fontes de arrecadação da Contag e outras entidades, então, os chamados descontos associativos.

Quando a operação da Polícia Federal foi deflagrada, a Contag afirmou que "sempre atuou com ética" e que trabalha no "aperfeiçoamento da gestão e na fiscalização dos projetos e convênios que administra, sempre em conformidade com as normas legais".

Os acordos entre associações e o INSS que permitem os descontos começaram a crescer em 2016.

Rompimento de acordos tentou combater fraudes

Em 2019, quatro acordos foram rescindidos pela então diretora de Benefícios do INSS, Márcia Eliza de Souza. Em 2020, outros cinco acordos foram rompidos por Alessandro Ribeiro, sucessor de Márcia. O rompimento de um sexto acordo, com a Conafer, ficou em discussão após análise dos técnicos. A entidade recebia R$ 6 milhões por mês com os descontos. O INSS suspendeu todos os descontos de abril até agosto de 2020, o que levou a receita a cair para R$ 2,7 milhões.

Entidades como Conafer (Confederação Nacional dos Agricultores Familiares), Ambec (Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos) e Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos) assinaram seus acordos com o órgão em 2017 e 2018.

As três entidades passaram a ser investigadas pela PF. As associações afirmam que apoiam a fiscalização das irregularidades.

Quando o volume de acordos começou a crescer, um alerta foi aceso entre os servidores do INSS, especialmente na Diretoria de Benefícios. No fim de 2018 e no início de 2019, um grupo dentro da autarquia elaborou a MP (Medida Provisória) 871, cujo objetivo era combater fraudes.

Para conter a expansão de associações de aposentados de fachada, a MP propunha a revalidação anual de todos os benefícios, o que dificultaria a realização de descontos não autorizados.

Já as entidades rurais foram atingidas por outra medida, que mudou a forma como o agricultor poderia requerer a aposentadoria. Antes, era necessária uma declaração do sindicato rural do município onde a pessoa morava, o que abria espaço para descontos indevidos. A MP permitiu a autodeclaração, eliminando a passagem pelo sindicato. Um cruzamento com outros bancos de dados deveria verificar se a pessoa realmente era agricultora.

Durante a tramitação no Congresso, o lobby das entidades entrou em campo. Como mostrou a **Folha**, ao menos 31 parlamentares de 11 partidos atuaram para impedir a revalidação anual desde 2019. O cruzamento de dados nunca entrou em vigor, assim como a revalidação.

Técnicos preocupados com as fraudes deixaram paulatinamente o INSS e o Ministério da Previdência. Nomes ligados ao centrão ocuparam o espaço. Em maio de 2021, José Carlos Oliveira, ligado ao PSD, assumiu a Diretoria de Benefícios, que foi fundida com a Diretoria de Atendimento e ficou com a responsabilidade pelos acordos de cooperação técnica.

Com o início da pandemia, os casos de fraude explodiram.

Em 2022, com a saída do cargo do então ministro do Trabalho e Previdência Onyx Lorenzoni (PL) para concorrer ao governo do Rio Grande do Sul, a pasta passou para as mãos de José Carlos Oliveira. Sua indicação para a Esplanada teve o apoio de Antônio Antunes, o "Careca do INSS".

A troca de governo com a eleição do presidente Lula (PT) em 2022 não significou o fim da fraude. A Diretoria de Benefícios passou para André Fidelis, nome indicado pelo centrão. Procurada, a defesa de Fidelis disse que não vai se pronunciar. Fidelis deixou o cargo no primeiro semestre de 2024, quando foi demitido pela demora na auditoria interna do INSS sobre o caso. No seu lugar, assumiu Vanderlei Barbosa, que também foi afastado depois da operação da PF.



Eugene Kapersky durante palestra em Barcelona, na Espanha Paul Hanna - 27.fev.17/Reuters

Raízes russas são vantagem contra cibercrime, diz CEO da Kaspersky

Executivo defende que empresa, sob veto dos EUA por suspeita de ligação com Putin, entende como quadrilhas pensam

Pedro S. Teixeira

RIO DE JANEIRO Um dos motivos pelos quais a pioneira russa da cibersegurança, Kaspersky, responde ao crime virtual com agilidade é uma questão de idioma e cultura, diz o CEO da empresa, Eugene Kaspersky.

Para saber como pensam os membros das quadrilhas online, ele mantém equipes de pesquisa de ameaças cibernéticas em diferentes partes do mundo, incluindo o Brasil. Os cibercriminosos russos, diz Eugene, se destacam pela sofisticação, os chineses, pela quantidade, e os brasileiros, pela atuação contra o setor financeiro.

"O cibercrime é um problema global", afirmou à **Folha** durante visita ao Brasil. "Há tantos atores maliciosos [termo guarda-chuva para criminosos, hacktivistas e ciber espiões] que não podemos rastrear todos eles."

Esses grupos atuam em rede, trocam informações e tecnologia, sendo que desenvolvedores de formação técnica na Rússia ou na antiga União Soviética são fornecedores essenciais de software para o submundo da internet.

"Ser russo nos ajuda a ter informações", disse o executivo, cuja companhia está sob banimento do governo americano por suspeitas de influência de Vladimir Putin e de risco de espionagem, de acordo com Washington. A empresa diz que autoridades dos EUA nunca apresentaram evidências sólidas para embasar essas suspeitas.

Segundo o fundador da Kaspersky, o veto decretado por Joe Biden em 2023 e mantido por Donald Trump coloca a empresa em uma situação de escrutínio maior do que qualquer outra concorrente. "Se tivesse algum problema de segurança ou privacidade, isso já seria público", diz o diretor para as Américas, Claudio Martinelli.

Eugene visitou o Rio de Janeiro para participar de um evento com clientes da região. Apesar do embargo americano, a empresa reportou receita recorde de US$ 822,5 milhões no ano passado (R$ 4,6 bi) com um plano de expansão com foco no sul global e no Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

A companhia mantém escritório em São Paulo desde 2008 e também tem sedes em Cidade do México e Bogotá. No Brasil, além de atender ao público corporativo e geral, a Kaspersky oferece serviços para o governo e as Forças Armadas.

Está também na China desde 2004, onde tem parceria com a Huawei. "Eu consegui uma permissão especial da polícia para visitar lugares da China que são de acesso proibido para estrangeiros. Ouvi que fui o primeiro turista a conhecer", afirma.

Essa capilaridade, defende, dá uma vantagem à sua empresa em relação às concorrentes americanas, que acabariam encasteladas em escritórios nos EUA.

Ele diz que nem todo cibercriminoso que deixa vestígios em russo nasceu na Rússia —pode ser alguém do Uzbequistão, por exemplo.

"Eles têm educação técnica russa ou soviética, a depender da idade, assim como parte de nossos profissionais, o que facilita que a gente faça engenharia reversa."

Entre 2023 e 2025, a Kaspersky descobriu vulnerabilidade grave no iMessage e outra no Chrome que permitiam a invasão de aparelhos sem que o usuário clicasse em qualquer programa ou link, que já eram exploradas por bandos russos. Apesar de já haver uma tensão geopolítica dos americanos com a companhia de cibersegurança, o Google e a Apple reagiram profissionalmente aos alertas da Kaspersky. "Consertaram o problema e nos pagaram."

O contato de Eugene com os cibercriminosos brasileiros aconteceu ainda nos anos 1990, quando analisava ele mesmo os códigos de vírus e anotações deixadas pelos hackers em seu idioma de origem, encontrando, ora ou outra, o nome do banco Bradesco. "Eu me perguntava o que era aquilo até eu pesquisar e descobrir que era um banco brasileiro."

Conhecidas localmente pelos golpes do Pix, as quadrilhas nacionais da internet têm atuação transnacional, como mostrou cooperação da Kaspersky e da Eset (empresa da Eslováquia de cibersegurança) com a Polícia Federal e a Interpol para desmantelar grupo que aplicava fraudes bancárias em 45 países.

De acordo com o russo, o avanço da inteligência artificial deve aprofundar o problema da cooperação entre hackers e cibercriminosos mundo afora. A tecnologia, além de facilitar a superação de barreiras idiomáticas, permite que os programadores adaptem os vírus distribuídos pelos fornecedores aos contextos locais.

Para ele, a IA multiplica o volume de ameaças, uma vez que essa tecnologia ajuda os criminosos a criar uma quantidade massiva de vírus e acelera a procura por brechas de segurança.

Mas a empresa de cibersegurança usa a tecnologia para perseguir atividades ilegais na internet desde 2015.

"Nós usamos redes neurais para analisar código malicioso, por causa do volume de vírus que nós coletamos —são 400 mil arquivos todos os dias." Desse total, 1% é encaminhado para análise humana.

O repórter viajou a convite da Kaspersky.

Brasil pode aprender com a Estônia

Pesquisa sobre DNA brasileiro mostrou 8,7 milhões de variantes não mapeadas

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Podemos celebrar. Os resultados da primeira pesquisa abrangente sobre o DNA brasileiro foram publicados. Nesta etapa, foi analisado o genoma de 2.723 pessoas em diversas regiões do Brasil, revelando 8,7 milhões de variantes não mapeadas.

Como o Brasil ainda engatinha na área, a presença do nosso genoma em bancos internacionais de pesquisa é ainda muito pequena. O que é uma pena: esses dados são usados para pesquisas de doenças e tratamentos, com impacto positivo na saúde no país.

Felizmente o apagão genético brasileiro começou a ser revertido. Parabéns à professora Tábita Hünemeier e à pesquisadora Lygia da Veiga Pereira, como também aos investidores que apostaram nesse trabalho desde o início, públicos e privados.

O projeto brasileiro é promissor e pode aprender lições com outro país mais adiantado: a Estônia. Estive lá para gravar a minha série Expresso Futuro, em busca de inovações e boas ideias. Se no Brasil acordamos para a importância estratégica do genoma há pouco tempo, a Estônia fez isso no ano 2000.

Foi quando o Parlamento aprovou a lei para a criação de um banco de dados genético nacional. Surgia assim o Estônia Biobank. Se os resultados iniciais brasileiros foram baseados no DNA de 2.723 pessoas, o banco da Estônia já mapeou 212 mil. Isso representa 20% da população do país e uma das mais importantes amostras globais de DNA humano. Visitei a universidade de Tartu para entender o projeto. Seu pilar é consentimento e ética: as amostras são voluntárias, com doadores se mobilizando para contribuir por saber o benefício coletivo que o gesto traz localmente (e para a humanidade). A quantidade de comitês éticos e de supervisão é impressionante.

Por exemplo, a Estônia reduziu a idade mínima para triagem mamográfica para as mulheres com risco aumentado de câncer de mama e diagnosticou doenças raras que dificilmente poderiam ser identificadas

Outro ponto é a tecnologia de ponta. O Estonian Biobank realiza análises ômicas abrangentes, incluindo estudos de metilação do DNA e expressão gênica, que investigam como fatores genéticos e epigenéticos influenciam a saúde e o desenvolvimento de doenças.

Isso não bastasse, os dados são vinculados aos registros nacionais de saúde, como o de câncer e o de causas de morte, além de dados hospitalares. São também correlacionados com hábitos alimentares, consumo de álcool e cigarro, atividade física, histórico médico pessoal e familiar, saúde mental e assim por diante.

Essa ferramenta é poderosíssima. Os benefícios já são abundantes. Por exemplo, a Estônia reduziu a idade mínima para triagem mamográfica para as mulheres com risco aumentado de câncer de mama e diagnosticou doenças raras que dificilmente poderiam ser identificadas. Isso não bastasse, criou um portal público e gratuito chamado "Meu Genoma", onde é possível acessar todos os seus dados, incluindo informações de saúde e ancestralidade. Em suma, tudo que há de mais atual em genética oferecido gratuitamente como serviço público.

Na visita ao país aprendi como é fundamental tomar decisões ousadas no momento certo. A Estônia fez isso em três áreas fundamentais: saúde, tecnologia e na educação. Que essa ousadia contamine o Brasil.

READER
Já era Apagão genético no Brasil
Já é Programa Genomas Brasil lançado em 2020
Já vem Ambição de mapear o genoma de 100 mil brasileiros



Saiba mais sobre a declaração do IR 2025

QUEM DEVE DECLARAR?

- Quem recebeu rendimentos tributáveis —como salário e aposentadoria— a partir de R$ 33.888
- Cidadão que recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (como rendimento de poupança ou FGTS) acima de R$ 200 mil
- Contribuinte que teve ganho de capital (ou seja, lucro) na alienação (transferência de propriedade) de bens ou direitos sujeitos à incidência do imposto; é o caso, por exemplo, da venda de imóvel com valor maior do que o pago na compra
- Contribuinte com isenção do IR sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguida de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias
- Quem realizou vendas na Bolsa de Valores que, no total, superaram R$ 40 mil, inclusive se isentas. E quem obteve lucro com a venda de ações, sujeito à incidência do imposto. Valores até R$ 20 mil são isentos
- Cidadão que tinha, em 31 de dezembro, posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, acima de R$ 800 mil
- Contribuinte que obteve receita bruta na atividade rural em valor superior a R$ 169.440 ou quer compensar prejuízos de anos anteriores ou do próprio ano-calendário
- Quem passou a morar no Brasil em 2024 e encontrava-se nessa condição em 31 de dezembro
- Quem optou por declarar bens, direitos e obrigações detidos por offshores
- Contribuinte titular de trust e demais contratos regidos por lei estrangeira
- Contribuinte que optou por atualizar o valor de imóveis com o pagamento de imposto menor instituído em dezembro de 2024
- Quem obteve rendimentos com aplicação financeira no exterior ou com lucros e dividendos de entidades controladas

QUAL O VALOR DAS DEDUÇÕES

- Por dependente: R$ 2.275,08
- Limite anual de despesa com educação: R$ 3.561,50
- Limite anual do desconto simplificado (desconto-padrão): R$ 16.754,34
- Para despesas de saúde devidamente comprovadas, não há limite de valores
- Cota extra de isenção para aposentados e pensionistas a partir de 65 anos: R$ 24.751,74 no ano

R$ 165,74

é a multa mínima de quem está obrigado a declarar. Valor pode chegar a 20% do imposto devido no ano

Veja principais erros e como usar a declaração pré-preenchida do IR

Modelo é o mais indicado para quem ainda não prestou contas; prazo para declarar termina nesta sexta (30)

Cristiane Gercina e Luciana Lazarini

SÃO PAULO A declaração pré-preenchida do Imposto de Renda 2025 é a melhor opção para quem ainda não enviou o IR à Receita Federal. O modelo, como o próprio nome diz, traz informações pré-preenchidas, facilitando a prestação de contas ao fisco.

O prazo para declarar termina às 23h59 da sexta-feira (30). Quem atrasa a entrega paga multa que pode chegar a 20% do imposto devido.

Mesmo sendo uma boa opção, consultores ouvidos pela Folha recomendam cuidado. O fisco lembra que as informações que ali estão são de responsabilidade do contribuinte.

A Receita estima que 57% das declarações sejam feitas com essa funcionalidade, "que facilita o preenchimento e reduz erros", afirma nota do fisco. Até agora, quase 50% dos declarantes optaram pelo modelo. São esperadas 46,2 milhões de declarações.

As informações da declaração pré-preenchida estão disponíveis para contribuintes com selo Gov.br prata ou ouro. Quem faz pelo aplicativo da Receita, em Meu Imposto de Renda, ou opta pela declaração online, no e-CAC (Centro de Atendimento Virtual), já tem acesso direto ao modelo.

46,2 milhões

de declarações de Imposto de Renda serão entregues ao fisco neste ano. A estimativa é que metade delas será pelo modelo pré-preenchido

Dentre os principais erros estão falta de saldos bancários, de saldos de investimentos, inversão de rendimentos isentos com rendimentos de tributação exclusiva na fonte, falta de valores de compra e venda de imóveis e falhas nos gastos com saúde.

Richard Domingos, diretor-executivo da Confirp Contabilidade, diz que a declaração pré-preenchida sempre apresenta algumas inconsistências, pois não vem com todas as informações.

Um dos exemplos, segundo ele, é a compra e venda de um imóvel. "Se comprou um imóvel, a pré-preenchida vai informar que comprou, mas não vai trazer os dados exatos", afirma.

Dilma Rodrigues, sócia da Attend Consultoria, afirma que entre os principais erros estão o fato de que o sistema não reconhece algumas informações bancárias em "Bens e Direitos" que já constavam na declaração e traz esses dados novamente, duplicando-as, e que há instituições financeiras com saldo e outras, não.

"A declaração pré-preenchida tem apresentado melhorias, porém o contribuinte deve estar ciente das principais falhas do sistema e se basear em documentos legítimos para realizar o preenchimento", diz ela.

---

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO 90025/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO 389/2025

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS, FERRAGENS E ACESSÓRIOS CORRELATOS

Data da Sessão Pública: 05/06/2025 – 08:30h no portal eletrônico www.gov.br/compras.

MAIORES INFORMAÇÕES: O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos https://www.unesp.br/licitacao e www.gov.br/compras. Contato materiais.feis@unesp.br e (18)3743-1021/1023/1295.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA megaleilões

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo **BANCO BRADESCO S.A.**, [illegible] Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.

Edital para Conhecimento de Terceiros Interessados, com prazo de 10 (dez) dias, expedido nos autos do Proc. nº 1011138-88.2025.8.26.0577. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, do Foro de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Dr(a). **Gabriela Souto Silveira**, na forma da Lei, etc. **Faz Saber a Terceiros Interessados na Lide** que o(a) **Concessionária do Sistema Rodoviário Rio São Paulo S.A.** move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública/DL 3.365/1941 de Desapropriação contra **Antonio Cezar Cordeiro**, objetivando uma Área localizada na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), km 142+340m, pista norte, Jardim Motorama, medindo 2.469,67m², São José dos Campos - SP, objeto da matrícula nº 186.585 do Cartório de Registro de Imóveis de São José dos Campos, declarados de utilidade pública a Decisão SUROD nº 615 de 11 dezembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2024. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais.** Dado e passado nesta cidade de São José dos Campos, aos 12 de maio de 2025.

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMSE - 2ª RM
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 2ª REGIÃO MILITAR
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO 90002/2025

CONTRATAÇÃO EVENTUAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA, SOB DEMANDA, PRESTAR SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E INFRAESTRUTURAS DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES (OM) DA ÁREA DE RESPONSABILIDADE DA 2ª REGIÃO MILITAR. Critério para Julgamento das Propostas: **MAIOR DESCONTO.** Data de Abertura da sessão: 09 de junho de 2025, às 10h00min. O Edital está disponível a partir de 26 de maio de 2025: no site www.comprasnet.gov.br ou no órgão, situado na Rua da Independência 632, Bloco II, Cambuci, São Paulo/SP, CEP: 01524-000 Tel.:3273-2950, de segunda a quinta-feira das 09h30min horas às 11h30min horas e das 13h30 às 16h00, e de sexta-feira das 09h00min horas às 11 horas.

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 18/2025

Objeto: Registro de preços para prestação de serviços de Roçada e corte de Gramas, incluindo rastelar e amontoar os materiais provenientes dos serviços prestados, nas áreas verdes da zona urbana e rural do município da Estância Turística de Piraju, pelo prazo de 12 (doze) meses. **Data da sessão:** 10 de junho de 2025, às 10:00 horas. **Edital** disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, Telefone/WhatsApp Business (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 20 de maio de 2025.
Carlos Alberto Camargo Lima - PREFEITO MUNICIPAL

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 90313/2025, do tipo menor preço, destinado à: ABOBRINHA...., A realização da Sessão será no dia 06/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90313/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 26/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de Cotia e Região - SINDBENEFICENTE/COTIA (CNPJ nº 07.947.507/0001-04) - Edital de Chapa Registrada- Eleição/2025 - Nos termos do art. 12, parágrafo único do estatuto social desta entidade faço saber, por meio do presente, que para as eleições que se realizará no dia 24 de julho de 2025, foi registrada uma única chapa com a seguinte composição: Diretoria Efetiva: Presidente - Homero Fraccari; Secretária - Antonia Gleuma de Andrade Diogo; Tesoureiro - Laercio Ferreira da Silva. Diretoria Suplente: Deise Soares da Silva; Robson da Conceição Soares e Elionette Ferreira da Silva Matos; Conselho Fiscal Efetivo: Silvano Alves de Souza; Amarilda Gonçalves Gandra e Juliana Ferreira; Conselho Fiscal Suplente: Vinicius Nonato da Silva Lima; Andressa Aparecida Expedito de Moraes Oliveira e Daniela Maria Rodrigues de Souza Santiago Lopes; Conselho de Representante na Federação - Efetivo: Homero Fraccari e Laercio Ferreira da Silva; Conselho de Representante na Federação - Suplente: Antonia Gleuma de Andrade Diogo e Silvano Alves de Souza; Conselho de Representante na Confederação - Efetivo: Homero Fraccari / Conselho de Representante na Confederação - Suplente: Laercio Ferreira da Silva. Assim, fica aberto o prazo para apresentação de impugnação à chapa registrada, do período de 26 de maio de 2025 a 30 de maio de 2025, nos termos do artigo 14 do estatuto social da entidade. Cotia, 26/05/2025. Dr. FÁBIO LEMOS ZANÃO - Coordenador Geral do Pleito.

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO A UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS.

AILTON SOUZA COSTA, COM 64 ANOS DE IDADE, COR BRANCA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE JEQUIÉ/BA AOS 18/02/1961, FILHO DO SR. ISAC SILVA COSTA E DA SRA. MARIA HELENA SOUZA COSTA, RESIDENTE À RUA JERÔNIMO MENDONÇA, N.30, JARDIM CAMPO BELO, CAMPINAS/SP. FALECIDO ÀS 17:30 HORAS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025, NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CARLOS LOURENÇO, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 485/2025 – SETEC.

AVISO DE LICITAÇÃO

A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA** nº 03/2025, do tipo **Menor Preço Global** , no modo de disputa **ABERTO**, objetivando a "*Contratação de empresa qualificada para execução recapeamento asfáltico, reciclagem de pavimento e execução de calçada em concreto no loteamento Vale do Sol, com fornecimento de materiais/equipamentos e mão de obra, consoante as disposições contidas no Anexo I.*" **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS. CADASTRO DE PROPOSTAS NA PLATAFORMA:** A partir das 09h00 do dia 28/05/2025 até às 08h00 do dia 07/07/2025 (horário de Brasília) **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS**: A partir das: 08h01 do dia 07/07/2025. **INÍCIO DA DISPUTA (Fase Competitiva)**: A partir das: 08h16 do dia 07/07/2025 (horário de Brasília). **MODO DE DISPUTA: Aberto. LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site:** www.bllcompras.org.br **.Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).** As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 23 de maio de 2025.
EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregao eletrônico para registro de preços nº **317/2025**, do tipo menor preço, destinado à: **AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE HORTIFRUTIGRANJEIROS: MILHO VERDE, ABOBORA, MANDIOCA PROCESSADA,....** A realização da Sessão será no dia **06/06/2025**, às **09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº **92201 – 90317/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **26/05/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

Eufrázio

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA Saúde 90264/2025**, UASG 450181, Processo **15-P 52092/2023**, do tipo menor preço, destinado a **Registro de Preços de Indicadores e Fita de Esterilização com Fornecimento de Equipamento em Comodato**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **06/06/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR 2 – UGE 180157
AVISO DE LICITAÇÃO – UASG 180157
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90026/2025 – PR-157/0026/25
PROCESSO Nº 20250479705 – SEI!! 057.00230328/2025-41
PLATAFORMA: https://gov.br/compras

OBJETO: Aquisição de equipamentos de academia de musculação para a nova sede do 26º BPM/I. **ABERTURA DA LICITAÇÃO:** 06/06/2025 às 08:30h. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço por item. **DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS E ANEXOS:** https://pncp.gov.br/app/editais https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaoLogado_3_0.aspx ou Comando de Policiamento do Interior 2, situado na Avenida João Jorge, 499, Vila Industrial, Campinas/SP. INFORMAÇÕES: (19) 3772-6748 - Seção de Despesa Orçamento e Custo do Comando de Policiamento do Interior 2.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR 2 – UGE 180157
AVISO DE LICITAÇÃO – UASG 180157
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90030/2025 – PR-157/0030/25
PROCESSO Nº 20250514232– SEI! 057.00246697/2025-56
PLATAFORMA: https://gov.br/compras

OBJETO: Contratação de Serviço de limpeza, asseio e conservação predial para a 2ª Cia do 8º BPM-I **ABERTURA DA LICITAÇÃO:** 10/06/2025 às 08:45h. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço por item. **DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS E ANEXOS:** https://pncp.gov.br/app/editais https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaoLogado_3_0.aspx ou Comando de Policiamento do Interior 2, situado na Avenida João Jorge, 499, Vila Industrial, Campinas/SP. INFORMAÇÕES: (19) 3772-6748 - Seção de Despesa Orçamento e Custo do Comando de Policiamento do Interior 2.

JUNDIAÍ

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2025

OBJETO: Contratação de serviços de zeladoria, que compreendem os serviços para manutenção, recomposição de trechos de calçadas, pavimentos de praças, sarjetas e outros, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, destinados à Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos.

DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até as 09:00 horas do dia 09 de junho de 2025.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link "Licitações: Compra Aberta" – Consulta de Licitações – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico – Editais/Anexos). **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após a data final prevista. **SESSÃO DE LANCES:** o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.

LEONARDO FERNANDES RELA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais em Substituição

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº **320/2025**, do tipo menor preço, destinado à; **A AQUISIÇÃO DE FUTURA E EVENTUAL DE MATERIAL MÉDICO: DIALISADOR COM FILTRO TIPO CAPILAR, BAIXO FLUXO, DIALISADOR COM FILTRO TIPO CAPILAR, ALTO FLUXO,.......**, A realização da Sessão será no dia **06/06/2025**, às **09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº **92201 – 90320/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **26/05/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)
DIVISÃO DE COMPRAS E CONTRATOS
CNPJ Nº 51.213.049/0001-83

AVISO DE REABERTURA DE LICITACÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.008/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 011.00000391/2024-82
Objeto: Contratação de serviços de impressão corporativa por meio de outsourcing, na modalidade de locação de equipamentos, sem o fornecimento de papel, com disponibilização de software de bilhetagem.
Total de Itens Licitados: 201 (Duzentos e um) itens, formado em um grupo de 2 serviços conforme termo de referência, anexo do edital.
Valor total da licitação: R$ 7.630.958,40 (sete milhões, seiscentos e trinta mil, novecentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos)
Disponibilidade do edital: 26/05/2025
Entrega das Propostas: a partir de 26/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura da Licitação: 10/06/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras, onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra, bem como no endereço eletrônico: www.imprensaoficial.com.br/PortalIO/ENegocios/BuscaENegocios_14_1.aspx, e https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/transparencia/licitacoes/.
Fonte: DOESP e PNCP

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº **316/2025**, do tipo menor preço, destinado à; **AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MATERIAL MÉDICO: SONDA FOLEY, SONDA NASOENTERAL, SONDA DE NUTRICAO ENTERAL....** A realização da Sessão será no dia **06/06/2025**, às **09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº **92201 – 90316/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **26/05/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

megaleilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAIR

Pregão Presencial nº 05/2025 - Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Altair, torna público e comunica aos interessados em participar da licitação na modalidade Pregão Presencial nº 05/2025, do tipo "MENOR PREÇO", que ocorrerá no dia 05/06/2025, às 09h30min, cujo objeto: "Aquisição de 02 (dois) veículos novos tipo Hatch, para suprir as necessidades da Secretaria Municipal da Saúde de Altair/SP, atendendo as especificações constantes no Termo de Referência, no Edital e demais anexos.". INFORMAÇÕES: O Edital e seus respectivos modelos, anexos, poderão ser adquiridos no site https://www.altair.sp.gov.br/, solicitado no e-mail licitacao@altair.sp.gov.br, por telefone (17) 3880-1296 ou retirado na Prefeitura Municipal situada à Praça Joaquim Carlos Garcia, 384, no horário comercial das 08h00min às 11h00min e das 12h00min às 15h00min. Altair/SP, 22/05/2025. Marco Antonio Ferreira - Prefeito Municipal.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90140/2025, UASG 450161**, Processo nº. **01-P-36940/2024**, do tipo menor preço **unitário por item** destinado à **Aquisição de Ar Condicionado com serviço de retirada de equipamento antigo e/ou instalação**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 09/06/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90265/2025, UASG 450161**, Processo nº. 15-P-797/2024, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Fixadores Externos, com Sistema de Consignação**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **10/06/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA - ABIARB - Av. Paulista, 2001 - 11º andar - conj. 1.101/1.110 - São Paulo - SP - **Convocação - Assembleia Geral Ordinária** - Convidamos os representantes das indústrias de artefatos de borracha para participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **30 de maio p.v.**, com primeira convocação às **10:30 horas e segunda às 10:45 horas**, em nossa sede social - Av. Paulista, 2001 - 11º andar - Conj. 1101/1110 - São Paulo - SP, ocasião em que serão discutidos os seguintes assuntos: • Balanço Patrimonial de 2024; • Outros assuntos de interesse geral. Lembramos que para participação é necessário a apresentação de credencial escrita, em papel timbrado da empresa, habilitando o representante a votar as matérias pautadas. A ausência do credenciamento, a qualquer pretexto, impedirá a participação. Rogamos a V.Sa., a observância do cumprimento acima solicitado. São Paulo, 26 de maio de 2025. **Marcelo Zaidan** - Presidente.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA E DA REFORMA DE PNEUS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDIBOR - Av. Paulista, 2001 - 11º andar - conj.1.101/1.110 - São Paulo - SP - **Convocação - Assembleia Geral Ordinária** - Convidamos os representantes das indústrias de artefatos de borracha e da reforma de pneus no Estado de São Paulo para participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **30 de maio p.v.**, com primeira convocação às **10:45 horas e segunda às 11:00 horas**, em nossa sede social - Av. Paulista, 2001 - 11º andar - Conj. 1101/1110 - São Paulo - SP, ocasião em que serão discutidos os seguintes assuntos: • Balanço Patrimonial de 2024; • Outros assuntos de interesse geral. Lembramos que para participação é necessário a apresentação de credencial escrita, em papel timbrado da empresa, habilitando o representante a votar as matérias pautadas. A ausência do credenciamento, a qualquer pretexto, impedirá a participação. Rogamos a V.Sa., a observância do cumprimento acima solicitado. São Paulo, 26 de maio de 2025. **Marcelo Zaidan** - Presidente.

CIOESTE – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 20.301.484/0001-16

PREGÃO ELETRÔNICO CIOESTE Nº 001/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 98/2025 – TIPO: Menor Preço por Item – OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE VERNIZ INSETICIDA INCOLOR A BASE DE ÁGUA PARA APLICAÇÃO EM IMOBILIÁRIO, COMPOSTO POR MICROCÁPSULAS QUE LIBERAM O INSETICIDA DE MANEIRA GRADUAL E SEGURA, PROPORCIONANDO EFICÁCIA NO CONTROLE DE MOSQUITOS, ESPECIALMENTE DO AEDES AEGYPT, na forma, quantitativos e condições previstas no Termo de Referência – ANEXO I. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: Será garantido o direito de participação de todos os participantes que enviarem suas propostas até às 08h45 do dia 06/06/2025, para início e abertura às 09h00min do dia 06/06/2025 na plataforma https://bll.org.br/. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 26/05/2025, no PNCP e no site oficial do CIOESTE: www.cioeste.sp.gov.br. BARUERI/SP, 23 de MAIO de 2025. MARCOS AUGUSTO ISSA HENRIQUES DE ARAUJO - Presidente do CIOESTE.

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1207 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes e fornecedoras do produto: Torre de vigilância móvel com elevação pantográfica - equipamento no segmento de segurança, composto por: uma guarita do tipo cabine instalada sobre um reboque, com capacidade de se elevar e abaixar por meio de um sistema pantográfico, transformando-se em uma torre de vigilância móvel. Atualmente, não há no mercado um equipamento com essas características — que alie mobilidade à elevação da estrutura de vigilância. Informações adicionais: A torre é composta por um reboque com rodas, dotado de quatro suportes pivotantes nos vértices e engate veicular. Em sua parte superior, está instalada uma cabine de formato cúbico, que inclui uma sacada posterior com guarda-corpo, sem cobertura. A estrutura conta com amplos vidros panorâmicos na parte frontal e nas laterais, além de uma porta central na face posterior, ladeada por janelas de vigia. Também possui luzes de sinalização com giroflex e câmeras externas. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 26 de maio de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 48/2025 EDITAL N. 50/2025 ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCAÇÃO, ESPORTES, PLANEJAMENTO E HABITAÇÃO, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA E DEFESA CIVIL e SERVIÇOS PÚBLICOS. **OBJETO:** ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL DE LIMPEZA, DESCARTÁVEIS E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO PARA ATENDER AS DEMANDAS DE CONSUMO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 05.06.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível nos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br. **LUIZ ROGÉRIO / CAROLINE GOMES FERREIRA DE MELLO / VALÉRIA AP. VIEIRA VELIS / YVES RAPHAEL CARBINATTI RIBEIRO / AGNELO DA SILVA MATOS NETO / BRUNO OLIVEIRA / THALISON ROBERTO MENDES / RONALD TEIXEIRA PENTEADO - Secretários**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N. 04/2025. EDITAL N. 41/2025. ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DO OBRAS. **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO TAMOYO, LOCALIZADA NA RUA 13, Nº 11, BAIRRO DO ESTADIO. E NA SEDE DA SOCIEDADE GRASIFS, LOCALIZADA NA RUA 15, ESQUINA COM A AVENIDA 19, BAIRRO CONSOLAÇÃO, RIO CLARO-SP. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 02.07.2025 as 09h00min. EDITAL disponível nos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br. **VALDIR OLIVEIRA JUNIOR - Secretário Municipal de Obras**

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA 01/2025. EDITAL 44/2025. ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E EDUCAÇÃO. **OBJETO:** CREDENCIAMENTO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO NA FORMA DE CARTÃO ELETRÔNICO / MAGNÉTICO COM CHIP DE SEGURANÇA E SENHA INDIVIDUAL, AOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS EFETIVOS, COMISSIONADOS, ELEITOS PARA ATUAR NO CONSELHO TUTELAR, CONTRATOS TEMPORÁRIOS E EMPREGADOS PÚBLICOS (CELETISTAS) ATIVOS DA PREFEITURA DE RIO CLARO/SP. **OCORRÊNCIAS:** De acordo com a ordem expressa do Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Dr. MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI, nos autos do TCs-009107.989.25-3, (representante: MEGA VALE ADMINISTRADORA DE CARTÕES E SERVIÇOS LTDA), fica **SUSPENSA** a realização de credenciamento do processo licitatório supracitado, com data final marcada para o dia 26.05.2025 às 17h00min. **LUIZ ROGÉRIO MARCHETI/VALÉRIA AP. VIEIRA VELIS - Secretários**

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2025. EDITAL Nº 44/2025. ÓRGÃOS: SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E EDUCAÇÃO. **OBJETO:** CREDENCIAMENTO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO NA FORMA DE CARTÃO ELETRÔNICO / MAGNÉTICO COM CHIP DE SEGURANÇA E SENHA INDIVIDUAL, AOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS EFETIVOS, COMISSIONADOS, ELEITOS PARA ATUAR NO CONSELHO TUTELAR, CONTRATOS TEMPORÁRIOS E EMPREGADOS PÚBLICOS (CELETISTAS) ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DE RIO CLARO SP. **OCORRÊNCIA:** Após suspensão do credenciamento em epígrafe pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TC-009107.989.25-3), entende-se como mais conveniente e oportuno reavaliar o Termo de Referência, motivo pelo qual fica **REVOGADO** o presente certame na forma do subitem 9.1 do item nº 9 do Edital c/c artigo 71, inciso II da Lei Federal nº 14.133/2021. **LUIZ ROGÉRIO MARCHETI/VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VÉLIS - Secretários.**

mercado

Anime japonês se torna mina de ouro da propriedade intelectual

FINANCIAL TIMES Por alguns dias em março, anime e mangá quebraram a internet. Personagens de olhos arregalados e aparência fofa se espalharam pelas redes sociais, desenhados no estilo Studio Ghibli.

Infelizmente para o Studio Ghibli e para a indústria criativa japonesa em geral, este não foi um projeto deles. A americana OpenAI estava exibindo seu mais novo aplicativo de geração de imagens. Os usuários precisavam apenas carregar uma foto ou digitar uma descrição do que queriam ver, e uma imagem aparecería.

A "Ghiblificação", como ficou conhecida, gerou acusações de que a IA estava minando uma forma de arte e deixando de compensar seus criadores.

No Japão, o furor foi intenso. O país corria o risco de perder controle de um de seus ativos criativos mais valiosos quando este estava mais popular do que nunca.

Nos últimos anos, o anime japonês passou de nicho de fãs para um dos mais potentes vetores de soft power do Japão. Seus estimados 800 milhões de fãs incluem estrelas do esporte, músicos e até políticos.

Espera-se que o mercado global de anime quase dobre de US$ 31,2 bilhões (R$ 177,4 bilhões) em 2023 para US$ 60,1 bi (R$ 341,7 bi) até 2030, segundo relatório do banco de investimento Jefferies.

"Este pode ser o auge da cultura pop japonesa", diz Matt Alt, autor de "Pure Invention: How Japan Made the Modern World". Depois que séries de anime se tornaram sucessos surpreendentes na Netflix e em outras plataformas de streaming durante a pandemia, estúdios internacionais viram o apelo de seu extenso catálogo de personagens e enredos, principalmente porque as franquias de super-heróis têm fracassado.

Empresas globais de private equity estão ávidas para comprar empresas de entretenimento japonesas e a propriedade intelectual que possuem.

Mas à medida que a popularidade do anime e do mangá cresce, os estúdios japoneses e o governo do país estão cada vez mais preocupados que o valor financeiro esteja desaparecendo no exterior.

Enquanto talvez 90% das vendas do setor de jogos sejam capturadas por empresas japonesas, para os estúdios de anime a cifra é inferior a 10%, de acordo com o Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão, usando estimativas do grupo de análise de mídia Humanmedia, e da Associação de Animação Japonesa.

É AMANHÃ

ÀS 12 HORAS, PARE TUDO O QUE ESTIVER FAZENDO E GARANTA SEU LUGAR NO

THE TOWN

SÃO PAULO



Patrocinador Master



PREPARE-SE PARA SHOWS INESQUECÍVEIS E GRANDES SURPRESAS NA NOVA CIDADE DA MÚSICA

1 THE TOWER

Depois do último show do Skyline, mais um espetáculo grandioso. 120 artistas em cena, sinfônica, coral, bailarinos sobre um espelho d'água e a batida eletrônica dos DJ's. Sob os olhos de um grande dragão, o melhor de todos os afters.

2 NOVO PALCO QUEBRADA

Trap, rap, grafite, parkour, skate, bike, batalha de rima, a potência da quebrada tem palco no The Town. Ele vai ser uma tela em branco para artistas da periferia grafitarem sua arte criando um novo palco a cada dia.

3 THE FLIGHT

O céu vai virar palco com os fogos coloridos e o incrível show aéreo do The Flight. Depois da Cidade do Rock, eles vão fazer manobras alucinantes na Cidade da Música.

Grandes shows em todos os 5 palcos, um circuito gastronômico do gramado ao gourmet no Market Square, divertidas experiências nos estandes das marcas parceiras e muito mais. A Cidade da Música é um parque de emoções radicais.

4 SKYLINE
5 THE ONE
6 SP SQUARE
7 FACTORY

VENDAS **27.MAI • 12H**

06.07.12.13.14 • SET — INTEIRA: R$ 975,00 – MEIA: R$ 487,50

EXCLUSIVAMENTE EM **THETOWN.TICKETMASTER.COM.BR**

*PAGAMENTO EM ATÉ 8X SEM JUROS COM OS CARTÕES DE CRÉDITO ITAÚ, ITAUCARD, CREDICARD, HIPERCARD E ITI. NOS DEMAIS CARTÕES ACEITOS EM ATÉ 6X SEM JUROS.

Patrocinadores: itaú vivo Seara Coca-Cola Porto RIACHUELO ifood VW
Media Partners: tvglobo MULTISHOW globoplay eletromidia 89 A Rádio Rock MIX FOLHA
Apoio Institucional: CIDADE DE SÃO PAULO

Eufrázio

mercado

China fez revolução elétrica para tentar superar dependência

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

FINANCIAL TIMES Quando Xi Jinping assumiu a liderança do Partido Comunista chinês no final de 2012, ele rapidamente identificou uma vulnerabilidade de segurança nacional. A China havia acabado de ultrapassar o Japão para se tornar a segunda maior economia do mundo e estava se tornando a principal superpotência nuclear rival dos EUA. Mas o país de 1,4 bilhão de pessoas era dependente de nações estrangeiras para energia.

Hoje, enquanto o mundo é abalado pela guerra comercial de Donald Trump, a visão da liderança do Partido Comunista em Pequim é diferente. A China está a caminho de se tornar o primeiro "eletroestado" do mundo, com uma parcela crescente de sua energia vindo da eletricidade e uma economia cada vez mais impulsionada por tecnologias limpas. Isso oferece à China um amortecedor estratégico contra as crescentes tensões comerciais e geopolíticas com os EUA.

A primeira ordem direta de Xi para "revolucionar" o sistema energético da China ocorreu em meados de 2014, dois anos após o início de sua liderança. De acordo com a mídia estatal da época, Xi disse aos líderes em um importante grupo de trabalho econômico interno do partido que o sistema energético da China sofria de "atraso tecnológico" e que o país deveria aumentar sua segurança energética. A jornada para se tornar uma potência econômica foi sustentada pelo petróleo e carvão. O país tem representado mais da metade do crescimento da demanda global de petróleo por décadas. No entanto, mesmo há uma década, a taxa de eletrificação da China estava à frente da Europa e dos EUA. Desde então, essas economias rivais viram a participação da eletricidade estabilizar em cerca de 22%, enquanto a eletrificação na China aumentou para 30%.

Os avanços da China refletem um conjunto de políticas destinadas a cumprir o chamado de Xi para uma revolução energética. Pequim despejou centenas de bilhões de dólares no setor de tecnologia limpa, tanto para empresas estatais quanto para o setor privado, quase cinco vezes mais que os EUA e 15 vezes mais que o Japão.

Isso desencadeou uma nova fase de crescimento de empresas que fabricam turbinas eólicas, painéis solares e baterias, e aquelas que desenvolvem projetos de energia verde.

ESTADO DO CEARÁ – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – AVISO DE ANULAÇÃO PARCIAL A Comissão Permanente de Contratação do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna público que, no exercício de novo juízo de legalidade, fundado em fatos supervenientes à realização do certame, e em prol do interesse público, faz-se necessária a **ANULAÇÃO PARCIAL** do **LOTE 2** do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**, cujo objeto é o "**registro de preços para aquisição de selos físicos de autenticidade extrajudiciais, conforme especificações técnicas, destinados a garantir a segurança e autenticidade dos atos praticados pelas serventias do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará** ". Fica, portanto, fixado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste aviso, para, querendo, interpor recurso, nos termos do art. 71, III e § 3º, da Lei Nacional nº 14.133/2021. Fortaleza-CE, aos 23 de maio de 2025.Presidente da **Comissão Permanente de Contratação do TJCE**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Modalidade: CONCORRÊNCIA 01/2025 – UASG 261101

Nº Processo: 262.00007149/2024-32

Encontra-se aberta na Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo a licitação na modalidade de Concorrência n.º 01/2025, que tem por objeto a contratação de serviços de Comunicação Corporativa Integrada para a Fundação Florestal, nos termos das especificações dos serviços previstas no Termo de Referência e Estudo Técnico Preliminar que integram o Edital como Anexo I.

A sessão de recebimento das propostas será da 23/07/2025, às 11:00h, na Fundação Florestal sito a Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 345 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP.

O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico **www.pncp.gov.br** e **https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/** ou poderá ser retirado na Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 345 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2997.5017.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CJ SPE LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.386/0001-30, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-00, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **DJALMA OLIVEIRA ARAÚJO**, inscrito no CPF/MF sob n.º 253.460.828-24, e **CAROLINA APARECIDA FORATO ARAÚJO**, inscrita no CPF/MF sob n.º 316.413.448-73, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 11 de junho de 2025, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 16 de junho de 2025, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CJ SPE Ltda, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-00, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **21 (vinte e um), da Quadra E**, do loteamento denominado "**TERRAZUL CJ**", situado na cidade de **Cajamar-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua "05"; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 22; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 20; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o lote 05; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados. Matriculado no 2º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Jundiaí-SP, sob n.º 166.794**, com **cadastro municipal** sob n.º **24432.23.29.0068.00.000. Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada à vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em **R$ 352.435,40** (trezentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e quarenta centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Comunicamos que no PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **314/2025**, destinado à aquisição de CLIP LIGADURA VASCULAR...
ONDE SE LÊ: Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 23/05/2025
Data e hora da abertura da sessão pública:04/06/2025 AS 09:00 Horas
LEIA-SE: Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 26/05/2025
Data e hora da abertura da sessão pública:06/06/2025 AS 09:00 Horas
Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **318/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição BENZILPENICILINA, SULFAMETOXAZOL, TIOCOLCHICOSIDEO, VECURONIO, DIFENIDRAMINA E CICLOSPORINA.... A realização da Sessão será no dia 06/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90318/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 26/05/2025. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **319/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição MANTA UNDERBODY.... A realização da Sessão será no dia 06/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90319/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 26/05/2025. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **321/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição FIO SUTURA GORE CV-O5.... A realização da Sessão será no dia 06/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90321/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 26/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152
Ribeirão Preto, 23 de Maio de 2025
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CNPJ 71.832.679/0001-23

AVISO AOS ACIONISTAS – 1ª PUBLICAÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que na 71ª Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, realizada em 30/04/2025, observadas as disposições legais e estatutárias aplicáveis, foi aprovado o aumento do Capital Social desta Companhia, de acordo com os termos e condições abaixo descritos.

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

O capital social da Companhia foi aumentado de R$ 20.246.380.688,74 (vinte bilhões, duzentos e quarenta e seis milhões, trezentos e oitenta mil, seiscentos e oitenta e oito reais e setenta e quatro centavos) para R$ 20.874.166.306,09 (vinte bilhões, oitocentos e setenta e quatro milhões, cento e sessenta e seis mil, trezentos e seis reais e nove centavos), correspondendo a um aumento de R$ 627.785.617,35 (seiscentos e vinte e sete milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e dezessete reais e trinta e cinco centavos), decorrentes da conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC em participação acionária.

QUANTIDADE/ESPÉCIE/CARACTERÍSTICAS DAS NOVAS AÇÕES

O aumento do capital social corresponde a 47.078.946.877 (quarenta e sete bilhões, setenta e oito milhões, novecentas e quarenta e seis mil, oitocentas e setenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às atualmente existentes.

PREÇO DE EMISSÃO POR AÇÃO

O preço de emissão por ação para subscrição foi de R$ 0,01 (um centavo de real), sendo este valor arredondado, correspondente a R$ 0,0133347421512071.

DIREITO E CESSÃO DO EXERCÍCIO DE PREFERÊNCIA

Em razão deste aumento de capital, nos termos do disposto no §2º do artigo 171 da Lei 6404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), fica assegurado aos demais Acionistas, titulares de ações desta Companhia em 30 de abril de 2025, o direito de preferência para a subscrição de novas ações, na proporção do percentual de sua participação nesta data em relação à quantidade de ações, decorrente do aumento de capital acima mencionado.

PRAZO E FORMA PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Os acionistas que vierem a exercer seu direito de preferência para a subscrição de novas ações deverão fazê-lo no prazo de 30 (trinta) dias, a partir desta data, mediante assinatura do respectivo Boletim de Subscrição e depósito em moeda corrente nacional, considerando o preço de R$ 0,0133347421512071/ação, correspondente ao valor arredondado de R$0,01/ação.

ATENDIMENTO

Os acionistas que desejarem exercer seu direito de preferência, devem efetuar prévio contato com o Senhor Luiz Eduardo Ferrucci, pelo telefone (11) 3117-7017, para orientação quanto aos procedimentos a serem adotados, inclusive quanto à documentação.

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM
Michael Sotelo Cerqueira
Diretor Presidente

CPTM | Secretaria dos Transportes Metropolitanos | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

IRMÃOS LUCHINI S.A COMERCIAL AUTO PEÇAS
CNPJ Nº 50.934.777/0001-30 - NIRE Nº 35.300.054.453
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de Abril de 2025

Data e Horário:- 23 de Abril de 2025, às 09:00 horas. **Local:**- Sede Social, à rua Barão de Teffé, nº 700, cidade, município e comarca de Jundiaí, Estado de São Paulo. **Presença:**- Acionistas representando mais de 2/3 das ações constitutivas do capital societário, todas nominativas, portanto com direito a votos. **Convocação:**- Editais publicados no Jornal "Folha de São Paulo - Caderno Regional" versão impressa e digital, nos dias 03, 04 e 05 de abril de 2025. **Mesa Diretora:**- Presidente:- Edson Luchini, Diretor Presidente da Sociedade, e, Gunther Jahnel Lucchini Terra, Secretário. **Ordem do Dia:**- a) - Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2024; b) - destinação do Lucro Líquido do exercício; e, c) - assuntos diversos. **Deliberações:**- a) - aprovação, após leitura e discussão dos documentos a que se faz referência no item "a" da pauta dos trabalhos, peças essas publicadas no Jornal "Folha de São Paulo - Caderno Interior" versão impressa e Digital no dia 15 de março de 2025, e, b) - quanto à destinação do lucro líquido do exercício, decidiram os Srs. Acionistas por mantê-lo em suspenso para ulterior deliberação. Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade de votos, abstendo-se, quando necessário, os impedidos por Lei. **Encerramento:**- Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, da qual foi lavrada esta ata em forma de Sumário, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes. Jundiaí, 23 de Abril de 2025. Mesa:- aa) - Edson Luchini - Presidente, Gunther Jahnel Lucchini Terra - Secretário. Acionistas:- aa) - Gunther Jahnel Lucchini Terra p.p. de Daiva Lucchini Terra; Gunther Jahnel Lucchini Terra; Donival Luchini; Edson Luchini; Daniel Lima Luchini; Adilson Lucchini; Rafael Guerra Lucchini; Guilherme Guerra Lucchini; Alexandre Filippini Lucchini; André Filippini Lucchini; André Filippini Lucchini p.p. de Aparecida Filippini Lucchini; André Filippini Lucchini p.p. de Adriana Lucchini Baranauskas; Rosemile Luchini Nogueira p.p. de Denise Maria Lucchini Pincinato; Rosemile Luchini Nogueira; Marlene de Almeida Zambom; Marlene de Almeida Zambom p.p. de Fernanda de Almeida Zambom. Declaramos que a presente ata é cópia fiel daquela lavrada em livro próprio, em poder da Sociedade. Jundiaí, 23 de Abril de 2025. **Edson Luchini** - Presidente, **Gunther Jahnel Lucchini Terra** - Secretário. Visto:- **Dr. José Luiz Maran** - Advogado-OAB-SP nº 104.450. JUCESP nº 183.734/25-2 em 08/05/2025.

FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Coordenação Geral de Infraestrutura dos Campi - COGIC | MINISTÉRIO DA SAÚDE | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Data: 05/06/2025

PREGÃO ELETRÔNICO SRPNº 90007/2025-COGIC, Objeto: Aquisição de copos de água e café descartáveis de papel Biodegradável, por Sistema de registro de Preços (SRP), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Horário 10:00 (dez) horas, horário de Brasília/DF; O edital e seus anexos estão disponíveis no site www.gov.br/compras e www.cogic.fiocruz.br, a partir da data de publicação.

Mauro de Miranda Fernandes
Pregoeiro
GECOM/COGIC-FIOCRUZ

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEAMA

EXTRATO DE SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 005/2025
(Serviços de Consultoria – Seleção de Pessoa Física)

Projeto: Programa de Gestão Integrada de Recursos Hídricos e de Revitalização de Bacias do Espírito Santo - Programa Águas e Paisagem II.
Empréstimo: IBRD-9519 (P176082)
Método: Seleção de Consultor(a) Individual (CI)
Número de Referência: BR-SEAMA-439049-CS-INDV Contratação: Consultoria Individual especializada para elaboração do Plano de Monitoramento Hidrológico do Programa Reflorestar.
A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA, através da Comissão Especial de Licitação 1 do Programa Águas e Paisagem II, convida os consultores elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação do serviço acima solicitada. A SMI completa encontra-se disponível no endereço eletrônico: **https://seama.es.gov.br/licitacoes**. As Manifestações de Interesse deverão ser enviadas até as 15h00min do dia 11 de junho de 2025, pelo correio eletrônico **cel1.ugp@seama.es.gov.br**, pelos Correios, ou entregue na sede da SEAMA, aos cuidados da Comissão Especial de Licitação 1 do Programa Águas e Paisagem II, à Rua Dr. João Carlos de Souza, nº 107, sala 501 - Barro Vermelho, Vitória/ES, CEP: 29.057-530. Os interessados poderão obter mais informações das 09h00min às 16h00min, através do e-mail **cel1.ugp@seama.es.gov.br** ou presencialmente no endereço indicado.

Vitória, 22 de maio de 2025.
Dayane Cassandri
Presidente da Comissão Especial de Licitação 1
Programa Águas e da Paisagem II

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | Itaú

1º Leilão: dia 06/06/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 16/06/2025 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, [illegible] Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº [illegible], firmado em [illegible], no qual figuram como Fiduciantes: **JOSENILDO CANUTO DOS SANTOS**, [illegible], e seu cônjuge **PATRICIA FORTIS ARJONHO CANUTO**, inscrita no CPF/MF nº [illegible], residentes e domiciliados em Campinas/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de junho de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 571.520,54** [illegible], o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UMA UNIDADE AUTÔNOMA designada por APARTAMENTO nº 172**, [illegible], **do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VITA BELLE, com entrada pela Avenida Dr. Carlos de Campos, nº 1.024, nesta cidade, com as seguintes áreas: privativa de 66,46m²**, [illegible] **Matrícula nº 229.813 do 3º Registro de Imóveis de Campinas/SP**. Obs.: Ocupado. [illegible] o **dia 16 de junho de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 390.394,45** [illegible]. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933 que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | Itaú

1º Leilão: dia 06/06/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 16/06/2025 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº [illegible], firmado em 26/05/2022, no qual figuram como Fiduciantes: **SIMESIO NOBRE DE OLIVEIRA**, [illegible], portador da carteira nacional de habilitação nº [illegible] DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº [illegible], casado sob o regime da comunhão parcial de bens, após a Lei 6.515/77, com **MICHELE NOBRE EMIDIO DOS SANTOS**, [illegible], portadora da cédula de identidade nº [illegible] DETRAN/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº [illegible], residentes e domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de junho de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 230.000,00 (Duzentos e trinta mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **CASA 04, construída à Rua Irmã Dulce da Bahia, nº 407**, [illegible] **17,00m do lado esquerdo para a fração da casa 03 e 17,00m do lado direito para o lote 64, com uma área construída de** [illegible] **LOTE DE TERRENO de nº 74, da Quadra 05 do loteamento VILLAGE DO RIO DAS OSTRAS, situado em Rio das Ostras/RJ**, [illegible] **o lote 73; 30,00m do lado esquerdo para a Rua 12, com a área de 508,00m². Matrícula nº 18362 do Serviço Registral e Notarial do Ofício Único de Rio das Ostras/RJ.** Obs.: Ocupado. [illegible] **dia 16 de junho de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 395.386,30** [illegible] **e oitenta e seis reais e trinta centavos)**. [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90019/2025
Processo nº 0000925-18.2025.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no **dia 18 de junho de 2025, às 14:00h** (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, cujo objeto é o **Registro de Preços de serviços de videoconferência (licenças de uso), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos**. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou, ainda, na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 23 de maio de 2025.
Andréa de Albuquerque César
Chefe da Seção de Licitações e Contratos - em substituição.

FUNDAÇÃO CASA

AVISOS DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90009/2025 - UASG 990202; Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00275014/2024-72; Objeto: Registro de preços para contratações futuras de gêneros alimentícios; Total de Itens Licitados: 03 (três); Valor Total da Licitação: R$ 536.396,74 (quinhentos e trinta e seis mil, trezentos e noventa e seis reais e setenta e quatro centavos). Disponibilidade do Edital: 27/05/2025; Horário: Das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: A partir de 27/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 24/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90065/2025 - UASG 990202; Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00025184/2025-99; Objeto: Aquisição de aquecedores e motobombas; Total de Itens Licitados: 08 (oito); Valor Total da Licitação: Sigiloso; Disponibilidade do Edital: 27/05/2025; Horário: Das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: A partir de 27/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 25/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

itaú

1º Leilão: dia 06/06/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 10/06/2025 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº [illegible] (**JOÃO VICTOR BARBOSA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº [illegible], firmado em [illegible], no qual figura como Fiduciante **TELEDIO JOSÉ RIBEIRO JUNIOR**, brasileiro, solteiro, maior, administrador de empresas, RG nº 43.290.509-2 SSP/SP, CPF nº [illegible], residente e domiciliado em Atibaia/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de junho de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 266.000,00 (Duzentos e sessenta e seis mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **APARTAMENTO nº 3, situado no 1º pavimento do "EDIFÍCIO SONHAR VI", localizado à Rua Cristas de Galo, nº 215, do loteamento Nova Cerejeiras, bairro do Caetetuba, zona urbana do município e comarca de Atibaia/SP, com área privativa edificada de 67,16 m², área comum de 49,213 m²; 01 vaga de garagem localizada na área comum; correspondendo a uma fração ideal no terreno de 11,726%, com as seguintes confrontações: de quem do hall olha para a unidade pela frente com o hall de circulação e com o apartamento 1; nos fundos com a área comum; do lado direito, com a área comum; e, do lado esquerdo, com o apartamento 2. O condomínio está edificado em um terreno com a área de 350,00 m², correspondente ao Lote 20 e 21 da Quadra 27, do loteamento Nova Cerejeiras. Matrícula nº 137.895 do Registro de Imóveis de Atibaia/SP.** [illegible] Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de junho de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 195.859,37 (Cento e noventa e cinco mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e trinta e sete centavos)**. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

PortobelloGrupo PTBL

PBG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 83.475.913/0001-91

Assembleia Geral Extraordinária 2025 - Edital de Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas da PBG S.A. para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 13 de junho de 2025, às 10h00, de forma exclusivamente presencial, na sede social da Companhia, na Rodovia BR 101, Km 163, Tijucas, Santa Catarina, para deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia: i. a realização, pela Companhia, da sua 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), as quais serão objeto de oferta pública, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022 ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"); ii. a autorização à Diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para, observados os limites estabelecidos no Estatuto Social, adotar todos e quaisquer atos necessários à implementação das deliberações acima, incluindo, mas não se limitando à negociação e aprovação dos termos e condições do "Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático de Distribuição, da PBG S.A." ("Escritura de Emissão") para a formalização das respectivas garantias reais incluindo seus eventuais aditamentos; (ii) negociação, pagamento dos prestadores de serviços necessários à estruturação e distribuição da Emissão e da Oferta, tais como: coordenadores, assessores legais, Agência de Classificação de Risco (conforme abaixo definido), agente fiduciário, banco liquidante e escriturador das Debêntures, ambientes de distribuição e negociação das Debêntures nos mercados primário e secundário na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), dentre outros; (iii) pagamentos de todas as despesas relacionadas à Emissão, à Oferta e às Debêntures, tais como: registros na junta comercial, registros das garantias reais nos cartórios de títulos e documentos aplicáveis, e registro na B3, dentre outros; e (iv) praticar todos os atos necessários à plena consecução da Emissão e da Oferta; e (c) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria ou por seus procuradores, relacionados às deliberações acima, bem como ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para a consecução dos atos aqui deliberados; e iii. a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria ou por seus procuradores, relacionados às deliberações acima, bem como ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para a consecução dos atos a serem deliberados. A Assembleia Geral será realizada de forma exclusivamente presencial, para uma melhor qualidade de comunicação entre a Companhia e os Acionistas, além de permitir eventuais esclarecimentos em tempo real e o exercício do direito de voto através do Boletim de Voto a Distância. A participação dos Acionistas poderá se dar através do Boletim de Voto a Distância ("Boletim" ou "BVD"), cujo modelo está disponibilizado aos acionistas nos endereços eletrônicos da Companhia (https://ri.portobello.com.br/) e da CVM (http://www.cvm.gov.br), ou pelos prestadores de serviços aptos a realizar a coleta e transmissão de instruções de preenchimento do Boletim, consoante o artigo 27, I, da Resolução CVM 81 ou presencialmente, comparecendo no dia, horário e local acima referidos, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído. O Acionista presente à Assembleia deverá apresentar documento de identidade (pessoa física) ou atos constitutivos (pessoa jurídica), podendo ser representado por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira. As procurações poderão prescindir de firma reconhecida em cartório e poderão ser outorgadas por meio eletrônico, desde que comprovada a autoria e integridade do documento. As procurações, que forem objeto de pedido público, deverão observar o disposto no artigo 52 da Instrução CVM nº 81, de 29 de março de 2022. Na forma do disposto no artigo 7º e seguintes da Resolução CVM 81/2022, todos os documentos pertinentes à ordem do dia a ser apreciada na Assembleia, incluindo a Proposta da Administração, encontram-se disponíveis aos Senhores Acionistas, a partir desta data, para consulta, na sede social da Companhia, localizada na Rodovia BR 101, Km 163, Tijucas, Santa Catarina, bem como no sistema IPE mantido pela CVM (www.cvm.gov.br) e no website da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/).

Tijucas/SC, 23 de maio de 2025.
Cesar Gomes Júnior
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ
ESTADO DE SÃO PAULO

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 088/2025
Objeto: Chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios e suco integral da agricultura familiar para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, voltados as demandas da Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura. Recebimento das propostas a partir do dia: 27 de maio de 2025 às 08h30. Início da sessão: 16 de junho de 2025, às 09h. Edital à disposição no link https://aguai.sp.gov.br/home/.
Otávio Viana dos Santos – Presidente da Comissão de Contratação

LEILÃO DE 31 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 29/05/2025 a partir das 13h00

bradesco ZUK

BAHIA - CEARÁ - GOIÁS - MATO GROSSO - MINAS GERAIS - PARANÁ - RIO DE JANEIRO
RIO GRANDE DO SUL - RONDÔNIA - SANTA CATARINA - SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS - ÁREA RURAL - CASAS - COMERCIAL - TERRENOS

LOTE 30 - SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP
JARDIM RECANTO DOS PÁSSAROS II
Rua Junaci Felisberto de Oliveira, nº 330, Casa (Lt. 16-A da Quadra B). Áreas totais: terreno: 125,00m², e construída: 57,00m². Matr. 56.981 do RI local.
Lance Mínimo: R$ 97.000,00
Mínimo à Vista: R$ 87.300,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 2.116.932 em 19/05/2025 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil sob nº 234.246 em 20/05/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater a seguinte matéria:

Metas fiscais do 1º quadrimestre de 2025
(Atendendo ao disposto no artigo 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais e a trajetória da dívida no período).

Data: 29/05/2025 (quinta-feira)
Horário: 10h
Local: Câmara Municipal de São Paulo – Auditório Prestes Maia (1º andar) e Auditório Virtual
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube (www.youtube.com/camarasaopaulo) e Facebook (www.facebook.com/camarasaopaulo).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: financas@saopaulo.sp.leg.br

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL
REPETIÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 012/2025
PROCESSO Nº 078/2025

Objeto: Credenciamento de empresas para a prestação de serviços em exames de eletroneuromiografia. **Data de Encerramento:** até 17 de junho de 2025 às 08h30. **Data de Abertura:** 17 de junho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de maio de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Agente de Contratação.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/25 – PROCESSO Nº 104/25
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Contratação de empresa especializada para locação de impressoras multifuncionais a laser para a Secretaria Municipal da Educação. **Recebimento das Propostas:** 27 de maio de 2025 às 08:00 até 10 de junho de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 10 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 10 de junho de 2025 às 09:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 19 de maio de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 056/25 – PROCESSO Nº. 105/25
ABERTO PARA TODOS OS TIPOS DE EMPRESAS

Objeto: Aquisição de motor completo e demais peças componentes, para o veículo Renault/Master (Placa EXW 4645) Micro-ônibus, do Setor de Ambulância. **Recebimento das Propostas:** 26 de maio de 2025 das 08 horas até 05 de junho de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 05 de junho de 2.025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 05 de junho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 16 de maio de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 059/25 – PROCESSO Nº. 110/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição futura de testes de dengue e de gravidez para atender a demanda desta Municipalidade. **Recebimento das Propostas:** 28 de maio de 2025 das 08 horas até 09 de junho de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 09 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 09 de junho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 20 de maio de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 060/2025 – PROCESSO Nº. 111/2025
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Aquisição de materiais permanentes para o Pronto Socorro Municipal. **Recebimento das Propostas:** 02 de junho de 2025 das 08 horas até 12 de junho de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 12 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 12 de junho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de maio de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

TERMO DE DELIBERAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2025 – PROCESSO Nº 089/2025

Considerando a Impugnação da empresa UNIQUE DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, o Senhor **ROSLINDO WILSON MACHADO**, Secretário Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legais, DETERMINA a rerratificação do edital nos termos a serem conferidos no site: www.avare.sp.gov.br e bllcompras.com. Assim, nos moldes do artigo 55 §1º da Lei 14.133 de 01º de abril de 2021, fixa-se o dia **05 de junho de 2025**, às **09 horas** para início da sessão de disputa de preços. **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de maio de 2025.**

TERMO DE REVOGAÇÃO

Fica **REVOGADA** a modalidade de licitação **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/25 – PROCESSO Nº 088/25**, objetivando o registro de preços para eventual aquisição futura de cestas básicas a ser entregues às famílias em vulnerabilidade social através das ações da Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social, conforme preceitua o artigo 71, Inciso II, §2º da Lei Federal nº 14.133/21. **Revogado em: 23/05/2025.** Regiane de Arruda Daffara – Secretária Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social.

Petrolíferas cortam gastos e se preparam para queda de preços no setor

FINANCIAL TIMES As maiores empresas petrolíferas do mundo estão preparadas para uma queda prolongada nos preços do petróleo e buscam tranquilizar os investidores de que estão preparadas para o pior.

Executivos da ExxonMobil, Chevron, Shell, TotalEnergies e BP usaram suas atualizações trimestrais de resultados para tranquilizar investidores de que seus balanços permanecem fortes e que não serão apressados a fazer reduções desnecessárias em gastos e retornos aos acionistas.

"Estamos vendo uma pressão significativa para baixo nos preços e margens", diz o chefe da ExxonMobil, Darren Woods, aos analistas este mês, acrescentando que a empresa de US$ 472 bilhões (R$ 2,7 trilhões) se preparou para uma desaceleração cortando cerca de US$ 13 bi (R$ 73 bi) em custos ao longo de cinco anos.

Os preços do petróleo caíram abaixo de US$ 60 (R$ 338) por barril em abril e a previsão é que fiquem em média cerca de US$ 65 (R$ 366) pelo restante do ano, à medida que o cartel da Opep+, que inclui Arábia Saudita e Rússia, continua a aumentar a oferta.

A Chevron, que está reduzindo a força de trabalho em 20%, tranquilizou os investidores de que produziria US$ 9 bilhões (R$ 50,7 bilhões) de fluxo de caixa livre com o petróleo a US$ 60 por barril. A Shell disse que seria capaz de pagar seu dividendo mesmo se o petróleo caísse para US$ 40 (R$ 225).

Patrick Pouyanné, diretor executivo da TotalEnergies, disse que a reação desta vez foi a mesma que durante a crise do coronavírus —"sem pânico"— e observou como sua empresa se recusou a cortar seu dividendo mesmo durante o pior da pandemia.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 59/2025. Objeto: Contratação da prestação de serviços de captação, transporte e distribuição de água potável, para atendimento na Penitenciária Doutor Manoel Martins Lisboa Júnior, localizada em Muriaé-MG, sem dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura: dia 10 de junho de 2025, às 10h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa.

MINAS GERAIS

GUARIGLIA
LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO SESI SENAI/SP SEGUNDA-FEIRA - 26/05/2025 - 10h00
VISITAÇÃO POR AGENDAMENTO (locais e horários no site do leiloeiro) SOMENTE ONLINE
APROXIMADAMENTE 500 ITENS

EQUIPAMENTOS DIVERSOS | INFORMÁTICA | FERRAMENTAS | MÓVEIS | CADEIRAS E CARTEIRAS
ARMÁRIOS | NOTEBOOKS | COMPUTADORES E MONITORES E OUTROS MATERIAIS

CONSULTE RELAÇÃO COMPLETA DOS LOTES NO SITE. CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO CONSTARÃO NO CATÁLOGO PRÓPRIO. VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415 | /GUARIGLIALEILOES | Informações: (12) 3654-1000

SERVIÇOS FINANCEIROS · bradesco · Santander · BANCO PAN · STELLANTIS · Safra · Sicredi · SESI SENAI · ITAPEVA

Eufrázio

mercado

MONTADORA CHINESA

GAC abre concessionárias e lança 5 carros no Brasil

SÃO PAULO A GAC (lê-se gê-a-cê) estreou com uma estratégia ousada no Brasil. De uma só vez, abriu 33 concessionárias, além de ter 50 pontos de demonstração espalhados por shoppings do país.

Cinco carros estão sendo lançados ao mesmo tempo, sendo quatro 100% elétricos e um híbrido.

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 06/06/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 16/06/2025 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO A UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS.

MARIVALDA INÁCIO, COM 58 ANOS DE IDADE, COR PARDA, SEXO FEMININO, NASCIDA NA CIDADE DE VARGINHA/MG AOS 19/06/1966, FILHA DO SR. JOAQUIM INÁCIO E DA SRA. ANGELINA DA SILVA, RESIDENTE NA RUA GERALDO ANNIBAL, N.665, BAIRRO BANANAL, CAMPINAS/SP. FALECIDA ÀS 19:20 HORAS DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2025, NO HOSPITAL IRMÃOS PENTEADO, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 483/2025 – SETEC.

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO A UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS.

AIRTON RODRIGUES DE OLIVEIRA, COM 70 ANOS DE IDADE, COR PARDA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE MANTENA/MG AOS 06/10/1954, FILHO DO SR. JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA E DA SRA. JANDIRA GRACIANA DA SILVA, RESIDENTE NA AV. BADEN POWELL, N.1211, AP 107, JARDIM NOVA EUROPA, CAMPINAS/SP. FALECIDO ÀS 05:55 HORAS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2025, NO HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 431/2025 – SETEC.

BIASI Leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 06/06/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 16/06/2025 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE Nº 2025/970002
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA ARTS. 26-A, 27 E 27-A DA LEI 9.514/97

[illegible]

EDITAL DE LEILÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE Nº 2025/960051
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA ARTS. 26-A, 27 E 27-A DA LEI 9.514/97

[illegible]

Eufrázio

Governo Trump intensifica ações longe da fronteira e aumenta pressão contra imigrantes

Medidas do presidente republicano dilatam número de detidos no país, mas sem atingir recordes de Joe Biden em prisões definitivas e deportações; ampliação na atual gestão é consequência de caçada interna

Gabriel Barnabé

SÃO PAULO Oferecer dinheiro para saída voluntária, redirecionar investimento externo à repatriação e multar imigrantes em situação irregular foram algumas das soluções que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu ou colocou em prática nos últimos meses. O alvo, via de regra, é o mesmo: cidadãos não-americanos que "envenenam o sangue" e trazem "genes ruins" ao país, nas palavras do republicano.

Desde o período pré-eleitoral —e também na campanha—, Trump manifestou seu compromisso em deportar imigrantes em situação ilegal que, segundo ele, estariam "formando um exército" para "atacar [os EUA] de dentro". Foi com esse pano de fundo que o presidente aumentou o número de agentes no serviço de imigração americano —ICE, na sigla em inglês— e iniciou uma guinada no número de detenções.

No país, são duas as organizações que fazem a quase totalidade das detenções: o próprio ICE, que atua em todo território nacional, e o CBP, órgão responsável pela alfândega e controle de fronteiras. Em ambos os casos, é o primeiro, enquanto serviço de imigração, o responsável pelo desenrolar dos processos —que vão desde liberação à deportação imediata.

Pela legislação americana, as abordagens do CBP só podem acontecer "a uma distância razoável de qualquer fronteira externa dos EUA", o que inclui o litoral. Na prática, a norma determina um raio de 100 milhas (cerca de 160 km) das fronteiras do país —cerca de dois terços da população vivem dentro dessa área, que inclui as cidades de Nova York, Los Angeles e Chicago, por exemplo.

É também por isso que há controvérsias judiciais constantes nas ações lideradas pelo CBP, uma vez que a Quarta Emenda da Constituição dos EUA protege contra buscas e apreensões arbitrárias de pessoas e seus bens e, por outro lado, o órgão de fronteira afirma ter autoridade para agir com base em critérios próprios dentro de toda esta área.

Em 2020, o último ano do primeiro mandato de Trump, o CBP perdeu o protagonismo nas detenções de imigrantes, que passaram a ser feitas majoritariamente pelo próprio ICE —fator impactado pela queda no número de entradas ilegais em razão da pandemia. O cenário sob Joe Biden se inverteu, com o CBP responsável pela maior porção de ações. Agora, com o segundo mandato do republicano, a tendência volta às taxas praticadas há cinco anos.

O aumento expressivo do número de detenções feitas pelo ICE, especialmente neste ano, reflete principalmente o crescente número de agentes que o governo federal direciona para este tipo de ação, bem como a consequente caçada interna que Trump promove longe das fronteiras.

Com essa retomada das detenções, cresceram também os níveis de pessoas condenadas e outras com acusações criminais pendentes entre detidos. Continua maioria, porém, o grupo de quem não tem infração registrada, além da possível entrada ilegal no país.

Os crescimentos nesta métrica podem mascarar um fato sensível para o governo Trump: mesmo com o aumento de detenções registradas, o número de pessoas que permanecem detidas ou são, de fato, deportadas —voluntariamente ou não— ainda continua abaixo dos recordes de Biden.

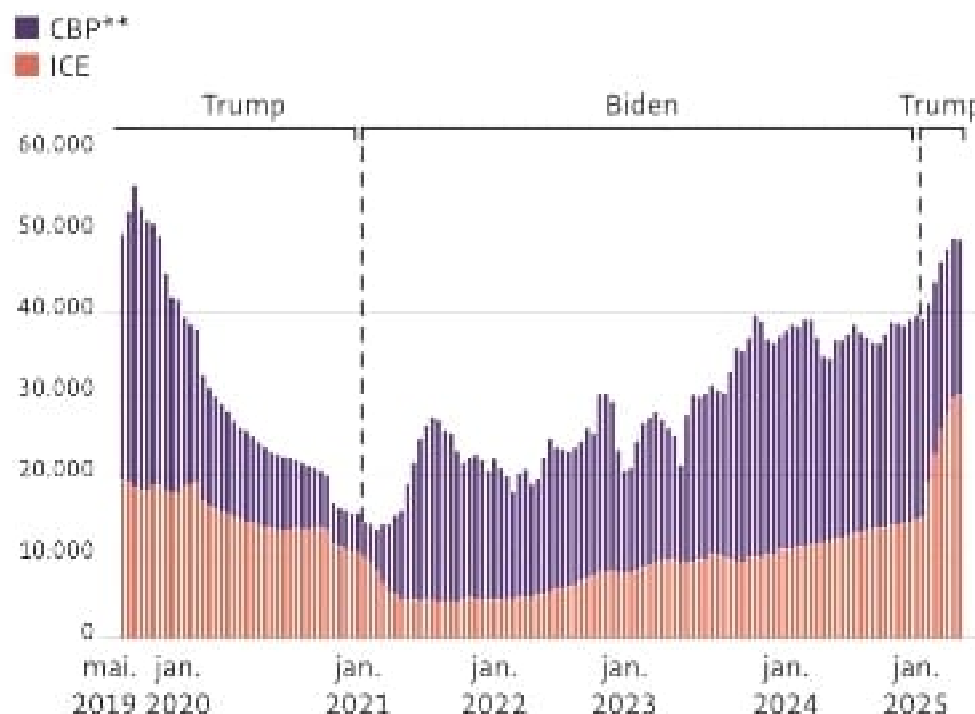
Os dados são compilados pela plataforma Trac, da Universidade de Syracuse, de Nova York.

Entre os números, estão também contemplados os imigrantes brasileiros. Desde o início do século, foram registrados mais de 250 mil casos de deportação nas cortes americanas. Depois do pico de 2005, os números voltaram a crescer em 2021, com quase 37 mil novos registros.

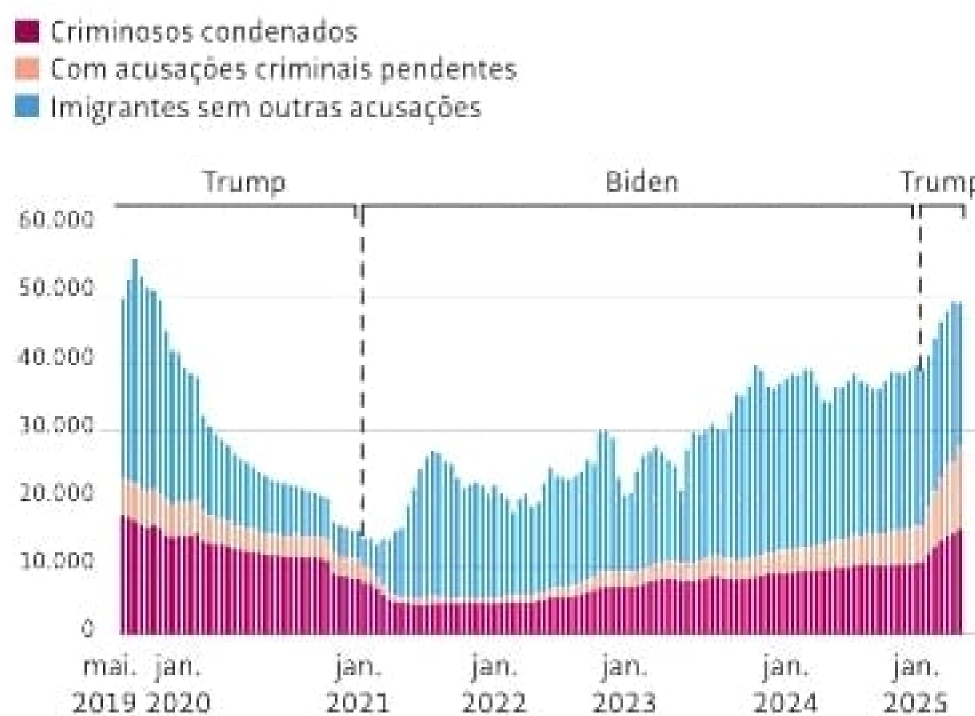
Historicamente, a maioria dos casos é de brasileiros que, quando processados, estão nos estados de Massachusetts, Flórida, Pensilvânia e Nova Jersey.

As ações aumentam o temor entre imigrantes. Em caso emblemático, no último dia 8, agentes do ICE fizeram a prisão de uma brasileira que causou revolta no bairro onde morava, em Worcester, em Massachusetts. Os agentes usaram a família de Rosane Ferreira, 40, como isca para atraí-la para fora de casa e prendê-la.

Detenções de imigrantes processadas pelo serviço de imigração dos EUA*



Perfil dos detidos pelos agentes de imigração



* ICE, na sigla em inglês
** Sigla, em inglês, para Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA
Fonte: Trac - Universidade de Siracusa

Condados com mais registros de casos de brasileiros

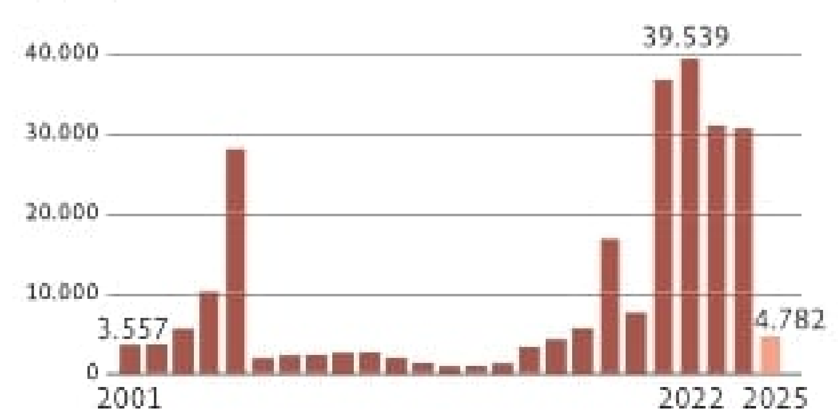
Top 20 condados, de 2001 a 2025

2.500 5.000 10.000 30.000



Processos de deportação de brasileiros registrados nas cortes de imigração dos EUA*

Por ano



251.588
é o número total de casos de brasileiros

* Casos podem, ou não, resultar em prisão ou deportação
Fonte: Trac - Universidade de Siracusa



Tumulto no bairro de Worcester, em Massachusetts, durante operação de agentes para prender a imigrante brasileira Rosane Ferreira Reprodução

Republicano volta a atacar universidade

O presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a atacar Harvard neste domingo (25), cobrando da universidade que forneça dados detalhados sobre seus estudantes estrangeiros. O republicano também defendeu a decisão de seu governo de proibir a matrícula de alunos de outros países na instituição.

Na sexta (23), uma juíza federal bloqueou a proibição de alunos estrangeiros em Harvard após a universidade processar o governo. Os próximos passos serão analisados na terça (27).

Eufrázio

mundo



Kisha Bari/Divulgação

Priscila Sousa Policiais dos EUA usam máscaras ao deter imigrantes, e sensação é quase de sequestro

Nascida em Ipatinga (MG), deputada deixou o Brasil ainda criança e, depois de vários anos em situação irregular, foi eleita pelo Partido Democrata em 2022

ENTREVISTA

Angela Boldrini

BRASÍLIA Atualmente, aos 37 anos, a brasileira Priscila Sousa tem cidadania americana e é deputada estadual pelo Partido Democrata no estado de Massachusetts. Quando chegou aos Estados Unidos aos 7 anos, porém, ela era mais uma entre milhões de crianças que vivem sem documentos no país.

Sousa recebeu oficialmente o direito de permanecer nos EUA quase dez anos depois. "Podia respirar um pouco mais leve, porque você não estava na iminência de ser tirado do país a qualquer momento", afirmou ela em entrevista à **Folha** neste mês, durante viagem ao Brasil promovida pelas organizações WEC (Women's Equality Center) e SIX (State Innovation Exchange).

Hoje, Sousa representa um distrito da cidade de Framingham, na região metropolitana de Boston, onde há uma das maiores concentrações de imigrantes brasileiros nos EUA. Como mostrou a **Folha**, o endurecimento nas políticas migratórias estabelecido pelo presidente republicano, Donald Trump, tem mudado o cotidiano da cidade.

Framingham tem cerca de 72 mil habitantes, sendo 8 mil brasileiros, segundo dados oficiais de 2022. Outras estimativas apontam que mais de 25 mil desses imigrantes moram na cidade. Já o estado de Massachusetts concentra o segundo maior número de brasileiros nos EUA, perdendo apenas para a Flórida.

A deputada afirma que, além da baixa no comércio, o medo de deportação tem levado crianças a abandonarem a escola, e que recebeu denúncias de que agentes no serviço de imigração, o ICE (Immigration and Customs Enforcement), têm realizado prisões sem mandado e sem se identificar.

"Agora os policiais estão simplesmente falando 'we don't need a warrant' [nós não precisamos de mandado]. Ou não estão se identificando, ou estão usando máscaras. E realmente a preocupação é que o sistema não está funcionando, quase uma sensação de sequestro", disse.

*

A sra. foi para os Estados Unidos como imigrante indocumentada. Como foi o seu processo para regularizar o status migratório? Nós viemos com visto e ficamos além da permanência, igual muitos fazem. Depois disso não tivemos a oportunidade de... não tinha caminho para a legalização. Meus pais aplicaram para loteria do green card [residência permanente nos EUA] e não deu certo.

Alguns anos depois, eles conseguiram dar início ao processo, mas por nove anos e meio a gente estava com status irregular.

E o que mudou na sua vida quando a sra. conseguiu o status migratório regular? Antes da cidadania, eu consegui o green card, que é a residência permanente nos EUA. Com isso, eu podia planejar a faculdade. Mudou o meu relacionamento com autoridade, com polícia. Podia respirar um pouco mais leve, porque você não estava na iminência de ser tirado do país a qualquer momento.

Como as políticas imigratórias do presidente Donald Trump têm impactado a população brasileira nos EUA e na cidade de Framingham, onde está o distrito que a sra. representa e que tem uma das maiores concentrações desses imigrantes? Têm causado pânico. Somos uma cidade que, além de brasileiros, temos imigrantes de tudo quanto é lado. O comércio caiu bastante, as crianças não estão indo para a escola por medo. O funcionamento da cidade parou um pouco.

E acho que tem coisas que a gente ainda não está vendo. Deve ter gente que não está buscando cuidado médico, vítimas de violência doméstica ficando em casa por medo de procurar a polícia, de serem entregues para a imigração. Ele está causando terror e eu acho que nós ainda não sabemos o tamanho real disso.

Como estão sendo as abordagens policiais a imigrantes na cidade? A sra. recebeu alguma denúncia em relação aos agentes de imigração? Sim, eu estou recebendo relatos de policiais que não estão se identificando [na hora das abordagens].

A maioria do treinamento que nós demos para os imigrantes no "Know Your Rights Training" [conheça seus direitos] no início do ano falava que a primeira coisa que eles tinham que perguntar para o policial era "você tem um mandado judicial?"

Antigamente eles mostravam ou não prosseguiam com a abordagem quando a pessoa conhecia os seus direitos e pedia o mandado. Agora os policiais estão simplesmente falando "we don't need a warrant" [nós não precisamos de mandado]. Ou não estão se identificando, ou estão usando máscaras. E realmente a preocupação é que o sistema não está funcionando, quase uma sensação de sequestro.

Além disso, fica difícil saber se são agentes do ICE ou pessoas maldosas querendo colocar medo na comunidade imigrante.

Em relação ao medo, a sra. mencionou a questão das escolas. O que está sendo feito na cidade para mitigar essa perda educacional causada pelo medo de deportação? O nosso superintendente escolar tem mandado mensagem após mensagem, educando os pais sobre o que vai acontecer se a imigração entrar aqui, o que nós vamos fazer para proteger os seus filhos. Dando apoio emocional.

Muitas crianças não querem ir para a escola porque elas estão com medo e dizem: "Se meus pais forem levados durante o dia, o que vai acontecer comigo? Quem vai me buscar da escola?"

Além disso, muitos pais já estão optando por se autodeportar e fazendo preparações para ir daqui alguns meses. Dizem: "Nós vamos voltar para o Brasil, então, de agora em diante, meu filho não vai voltar para a escola". Mas se você tem um filho de sete, oito anos, são meses durante o desenvolvimento acadêmico, social e intelectual que ele vai perder. A gente também está vendo isso acontecer muito.

Como a sra. vê as tentativas de oposição do Partido Democrata às medidas de Trump? Estão sendo suficientes? Não, mas acho que não é por falta de interesse nem competência. É porque nós estamos lidando com um governo com medidas tão imprevisíveis e tão... estamos com um estilingue para brigar com alguém que tem uma bazuca. E tendo que ajustar e fazer as mudanças a todo momento tem sido difícil. Então, realmente, a resposta não tem sido satisfatória, mas não é por falta de esforço.

A repórter viajou a convite do Women's Equality Center e do SIX

Priscila Sousa, 37
Nascida em Ipatinga (MG), imigrou para os Estados Unidos aos 7 anos. Desde 2023, é deputada estadual pelo Partido Democrata em Massachusetts. É formada em ciência política pela Simmons College.



Deve ter gente que não está buscando cuidado médico, vítimas de violência doméstica ficando em casa por medo de procurar a polícia, de serem entregues para a imigração. Ele [Trump] está causando terror

Putin faz maior ataque aéreo contra a Ucrânia, e Zelenski culpa Trump

Ao menos 12 pessoas morreram, e Kiev também lançou drones contra Rússia; ações foram retomadas à noite

Igor Gielow

SÃO PAULO Em uma das noites mais tensas da Guerra da Ucrânia, a Rússia lançou o maior ataque aéreo do conflito contra o vizinho invadido em fevereiro de 2022, matando ao menos 12 pessoas. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, acusou os EUA de incentivarem Vladimir Putin com seu silêncio ante a violência.

A ação ocorreu nas horas que antecederam a terceira e última leva da maior troca de prisioneiros entre os rivais, sinalizando a disposição de Moscou em manter a pressão militar elevada enquanto se prepara para mais uma rodada de negociações arranjadas por Washington.

Os dois lados libertaram 307 prisioneiros de guerra cada, completando a cota de mil pessoas combinada na primeira rodada de negociações, ocorrida na semana retrasada, na Turquia.

A alegria das famílias, em particular na Ucrânia, foi tisnada pelo que o engenheiro Vitali Uchenko, morador de Kiev, relatou por mensagem à **Folha** como "a pior noite da guerra". "E isso foi depois daquilo que eu pensava ter sido a pior noite de todas", disse, referindo-se ao ataque da véspera.

A pressão seguiu no começo da madrugada, com alertas de cerca de 200 drones russos a caminho da Ucrânia e risco de lançamento de mísseis de cruzeiro. Já Kiev enviou cerca de 150 drones, segundo estimativas iniciais, contra a Rússia —os quatro aeroportos de Moscou foram fechados.

Alvos de maior ataque aéreo da Rússia contra a Ucrânia



Na madrugada do domingo, o Kremlin disparou uma barragem inédita, de 298 drones e 69 mísseis, contra quase todas as regiões da Ucrânia. O foco principal foi a capital, que por volta da meia-noite (18h de sábado em Brasília) entrou em um alerta que durou até a manhã. Antes, o mais intenso ataque havia ocorrido em 13 de dezembro, com 287 armamentos empregados.

298 drones foram lançados pela Rússia contra quase todas as regiões da Ucrânia na madrugada deste domingo

69 mísseis também foram disparados pelas forças russas contra o país vizinho

O estrago aparentemente foi maior na véspera, mas os moradores estavam em choque. Segundo Uchenko, pessoas correram para abrigos e estações de metrô e por lá ficaram, enquanto as defesas aéreas trabalhavam.

O ataque russo foi complexo. Foram registrados ao menos 11 bombardeiros estratégicos no ar, inclusive três modelos Tu-160, o mais poderoso avião da frota russa que raramente participa do conflito. Mísseis de cruzeiro foram também disparados de navios nos mares Negro e Cáspio.

A ação veio em ondas, atingindo as regiões de Kiev, Khmelnitski, Mikolaiv, Jitomir, Odessa, Dnipro, Sumi, Konotop, Tchernihiv, Ternopil e Kharkiv. Somente na capital, ao menos 4 pessoas morreram, e 16 ficaram feridas.

Houve grande tensão na Rússia também. Kiev continuou no sábado o envio de drones ucranianos contra solo russo, campanha que somou mais de 1.500 abates desses aviões-robôs desde a segunda (19), o que levou à retaliação deste fim de semana.

No sábado (24), foram ao menos 110 aparelhos derrubados pelas defesas russas, o que sugere um número bem maior de drones lançados. Não houve mortes confirmadas, mas seis dos armamentos tentaram atingir Moscou.

Houve uma revoada de boatos em redes sociais, que incluiu um relato falso de que um jato comercial teria sido abatido por engano. "Comecei a ficar preocupado quando os aviões do governo começaram a levantar voo", disse também por mensagem o jornalista Mikhail, que pede reserva sobre seu sobrenome.

Ele se referia ao registro, nos sites de monitoramento de tráfego aéreo, de algo entre 9 e 17 voos de aeronaves militares e governamentais para fora de Moscou. Os aviões decolavam e desligavam seus sistemas de localização, gerando ainda mais suspeita. Tudo indica que se tratava de um treinamento.

Mas o impacto da noite, que antecedeu o feriado do Dia de Kiev neste domingo, foi obviamente maior na Ucrânia.

Zelenski criticou a política de aproximação de Donald Trump com seu colega russo, buscando negociações. "O silêncio dos EUA, o silêncio de outros apenas encoraja Putin. Cada ataque terrorista desses é razão suficiente para novas sanções contra a Rússia", escreveu o ucraniano no X.

O presidente americano comentou rapidamente o incidente no fim do dia. "Eu não sei o que há de errado com ele [Putin]. Que diabos aconteceu com ele? Ele está matando um monte de gente."

Até aqui, apenas a União Europeia tem ouvido o presidente, tendo implantado novas medidas econômicas contra Moscou.

"Os ataques mostram mais uma vez a Rússia empenhada em mais sofrimento e na aniquilação da Ucrânia. Precisamos da mais forte pressão para pôr fim a esta guerra", escreveu na mesma rede social a chefe da diplomacia do bloco, a estoniana Kaja Kallas.

Com os ataques e a troca de prisioneiros, o Kremlin oficializa o morde e assopra que quer imprimir às negociações com os ucranianos. A chancelaria russa disse que deve entregar sua proposta de paz oficial para os ucranianos nesta semana, mas Kiev quer antes de tudo um cessar-fogo.

Putin, por sua vez, só aceita debater isso quando houver um entendimento acerca do que estará à mesa para acabar o conflito. A Europa e Kiev acusam o russo de apenas querer ganhar tempo, melhorando sua posição militar.



Papa Leão 14 se torna formalmente bispo de Roma

Líder religioso completou neste domingo (25) os últimos passos para cargo tradicionalmente ocupado por todos os pontífices; em missa realizada na capital italiana, ele afirmou aos presentes: "sou um romano" —a frase teria sido dita por são Paulo quando foi preso.

Israel quer capturar 75% do território de Gaza nos próximos 2 meses, diz Exército

PORTO ALEGRE As Forças Armadas de Israel anunciaram neste domingo (25) que planejam capturar 75% do território da Faixa de Gaza nos próximos dois meses. A medida, na prática, empurraria a população palestina estimada em 2,3 milhões de pessoas para apenas 25% do território, numa das regiões com maior densidade demográfica do mundo.

O plano controverso foi anunciado após novos bombardeios israelenses contra Gaza. Os ataques mataram 30 pessoas, incluindo um jornalista e uma autoridade da Defesa Civil do território, informaram autoridades de saúde locais, controladas pelo Hamas.

As mortes foram resultado de ataques das Forças Armadas de Israel contra a cidade de Khan Yunis, no sul do território, e os campos de refugiados de Jabalia e Nuseirat, no norte e centro de Gaza, respectivamente. **Carlos Villela**

Eufrázio



Mulher espera para votar em seção eleitoral vazia em Caracas; baixa participação marca pleito Maxwell Briceno/Reuters

Chavismo estica votação na Venezuela, enquanto baixa participação marca pleito

Eleições deste domingo renovam o Legislativo do país; ditadura lançou candidatura para Essequibo, região que pertence à Guiana

Douglas Gavras



BUENOS AIRES Um recorde de abstenção era esperado neste domingo (25), quando os venezuelanos foram convocados para votar nas eleições parlamentares e regionais que renovam a Assembleia Nacional, governadores e deputados regionais.

Foi a primeira eleição nacional no país desde o pleito presidencial de 2024, em que o regime declarou a vitória de Nicolás Maduro sem apresentar as atas eleitorais que comprovariam o resultado.

Até o fechamento desta edição, às 21h (de Brasília), a apuração ainda não tinha sido iniciada.

Apesar das expectativas de participação girando em torno de 30% dos eleitores, de acordo com institutos de pesquisa do país, o CNE (Conselho Nacional Eleitoral), controlado pelo regime, decidiu prorrogar em uma hora o período de votação.

"Queremos informar ao país que, em virtude de ainda haver muitos votantes nos centros eleitorais, resolvemos prorrogar por uma hora ou até que terminem as filas em distintos centros eleitorais. O povo da Venezuela, que ainda está na fila, pode continuar tranquilo", disse o presidente do CNE (Conselho Nacional Eleitoral), Elvis Amoroso, poucos minutos antes do horário previsto para fechamento das urnas —às 18h locais e 19h de Brasília.

A mídia estatal venezuelana destacou as chuvas ao longo dia como um fator que prejudicou a movimentação dos eleitores.

Às quatro horas da tarde no horário local, Maduro iniciou uma operação para convocar os eleitores, por meio de um vídeo publicado no Telegram. Ele estava acompanhado por sua mulher, Cilia Flores, e seu filho e candidato, Nicolás Maduro Guerra.

Em 2020, no último pleito parlamentar na Venezuela, o governista PSUV (Partido Socialista Unido da Venezuela) obteve 253 das 277 cadeiras no Parlamento.

As atuais eleições voltaram a dividir a oposição a Nicolás Maduro. O setor majoritário, liderado por María Corina Machado, pediu um boicote à votação, cuja participação deve ser baixa.

Enquanto isso, a corrente formada por líderes como o ex-candidato presidencial Henrique Capriles decidiu participar. "Respeito aqueles que não saem para votar, mas acho que é um erro" disse à imprensa internacional.

Nos dias que antecederam o pleito, o regime prendeu dezenas de opositores e ativistas sob a acusação de preparar um complô contra o presidente.

A ditadura de Maduro lançou campanha para eleger governador e oito deputados para Essequibo, região pertencente à Guiana que há mais de um século é reivindicada por Caracas.

Segundo o CNE, os 12 centros de votação para escolher o governador e os deputados de Essequibo foram instalados no estado de Bolívar, vizinho ao território, com cerca de 21 mil eleitores cadastrados —dos quais 98,9% deles venezuelanos.

A Casa Branca, por sua vez, alertou neste domingo que rejeita todas as tentativas de Nicolás Maduro de minar a integridade territorial da Guiana, incluindo a eleição na região de Essequibo.

Do outro lado da fronteira, o presidente da Guiana, Irfaan Ali, respondeu às provocações da ditadura venezuelana reunindo-se no sábado (24) com as tropas das Forças de Defesa na aldeia de Anna Regina, na região do Essequibo, e reiterou com elas o compromisso coletivo com a defesa da soberania nacional.

Brasil precisa ser líder, não ameaça global

Senado aprova projeto ambiental incompatível com a urgência climática

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestre em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Enquanto tornados devastam os EUA, incêndios florestais consomem regiões do Japão e terremotos arrasam Mianmar, o Senado brasileiro aprova um projeto de lei que desmonta o licenciamento ambiental, permitindo que empreendimentos de alto impacto avancem sem avaliação adequada.

Especialistas alertam que, se nenhuma medida for tomada, o Brasil pode perder, até 2030, uma área de floresta equivalente ao território do Paraná —199 mil km². E as consequências não param nas fronteiras. A destruição da Amazônia impacta o regime de chuvas em países da África Subsaariana, agravando a crise climática global. Não é só o Brasil que perde.

Ao enfraquecer os mecanismos de controle sobre desmatamento, ao permitir a regularização de obras ilegais e ao transferir competências ambientais da esfera federal para autoridades locais mais suscetíveis a pressões econômicas e políticas, o Senado brasileiro propõe um projeto de país incompatível com a urgência climática global.

O PL 2.159/2021 —apelidado de PL da devastação— consolida um cenário de impunidade para infratores ambientais, ignora o papel das populações tradicionais em manter a floresta de pé e coloca em risco a biodiversidade mais rica do planeta.

Fundos europeus já sinalizaram a revisão de investimentos em setores estratégicos no Brasil. A Noruega, que havia retomado seu apoio ao Fundo Amazônia, suspendeu novamente os repasses. A União Europeia, prestes a aprovar novas barreiras verdes, mira as cadeias de produção ligadas à soja, à carne e à mineração —setores beneficiados pelo desmonte do licenciamento ambiental.

O PL 2.159/2021 —apelidado de PL da devastação— consolida um cenário de impunidade para infratores ambientais e coloca em risco a biodiversidade mais rica do planeta

O novo projeto, segundo nota técnica do Observatório do Clima, permite que empreendimentos com "baixo potencial de impacto" —uma categoria nada precisa— escapem da exigência de licenciamento. Também autoriza a chamada "autodeclaração ambiental", retirando da administração pública a responsabilidade de verificar a veracidade de informações. O que justifica tamanha confiança em empresas extrativistas que operam na floresta amazônica, no cerrado, no pantanal?

A escala da devastação, repito, não é local. A perda de floresta compromete o regime de chuvas de toda a América do Sul, agrava a crise hídrica nas grandes cidades brasileiras e enfraquece os compromissos de mitigação do aquecimento global.

A omissão estatal somada ao avanço de legislações destrutivas empurram o Brasil para o isolamento diplomático. E isso no ano da COP30, em Belém, num momento em que a agenda ambiental é chave nas negociações comerciais e nos investimentos externos.

O país que abriga a maior floresta tropical do mundo poderia liderar a transição ecológica justa e fortalecer laços com o chamado Sul Global. Em vez disso, aprova decretos que jogam gasolina no incêndio.

Precisamos de soluções econômicas prósperas não apenas para o agro, a mineração e os donos de postos de gasolina que comandam a política. São os povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais que protegem florestas brasileiras, mesmo que seus territórios não estejam demarcados e titulados.

A política econômica e climática do Brasil precisa estar fundamentada na proteção da floresta —e, consequentemente, das pessoas—, não na destruição.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SAB. Igor Patrick

Atendimentos por saúde mental têm pico histórico no RS após enchentes

Dados do SUS indicam alta nos dez meses posteriores à tragédia climática; em Eldorado do Sul, município mais afetado, procura pelo Caps foi de 5 para 461 ao mês

SAÚDE PÚBLICA DELTAFOLHA

Carlos Villela e Paula Soprana

PORTO ALEGRE E SÃO PAULO Com doações e economia nos gastos, a técnica em enfermagem Suzana Martins de Souza, 43, repõe aos poucos o que a enchente levou de sua casa em Eldorado do Sul, na região metropolitana de Porto Alegre.

A cidade foi uma das mais atingidas pela cheia do rio Jacuí, em maio de 2024. A água chegou a 1,4 metro na sua residência, e ficou lá parada por três semanas, destruindo móveis e eletrodomésticos.

Durante a inundação, deixou a casa às pressas com a filha de 7 anos e o gato. Na confusão, perdeu o contato com o filho de 19 anos, que ficou incomunicável por mais de uma semana. Após ter o desaparecimento divulgado nas redes sociais, ele foi encontrado em um abrigo. "Ficou dois dias em cima de um telhado, com fome e frio", conta a mãe. "Achei que ele tinha morrido afogado."

Um ano depois, Suzana trata a síndrome do pânico que apareceu após a tragédia do Rio Grande do Sul. Sua principal renda é o auxílio-doença pago pelo INSS, que ela complementa com a venda de doces e salgados. O diagnóstico veio do atendimento no Caps (Centro de Atenção Psicossocial) de Eldorado do Sul.

No município, os procedimentos ambulatoriais subiram 56,7% (de 91 para 143). Nos Caps, foram de 5 mensais para 461. O município foi, proporcionalmente, o mais comprometido pela cheia.

Uma análise da **Folha** a partir de dados do Datasus mostra que as consultas e atendimentos relacionados a transtornos mentais em hospitais gaúchos cresceram 11,7% na média mensal nos 10 meses posteriores à catástrofe. Foram 64,2 mil atendimentos públicos em outubro do ano passado, o maior pico dos últimos dez anos. A procura nos Caps teve alta em maio, mas não subiu nos dez meses seguintes. As internações psiquiátricas caíram 7,5%.

Somente a partir de dados do SUS (Sistema Único de Saúde) não é possível aferir a relação direta entre a queda geral na qualidade de saúde psicológica e o desastre climático. Mas o pico de alguns municípios, bem como a alta histórica no estado, que perdurou nos meses seguintes, merecem atenção. A enchente do Rio Grande do Sul gerou o maior número de desalojados em um evento do tipo no país.

Especialistas ouvidos pela **Folha** atribuem a alta a uma nova leva de pacientes, e a possível demanda reprimida de habitantes que não conseguiram realizar consultas porque suas cidades perderam postos de saúde e hospitais. Algumas cidades também podem registrar elevações mais agudas por terem atraído pacientes de municípios vizinhos.

"Muitos usuários perderam o acesso aos serviços de saúde durante a enchente. Estamos identificando outros elementos que contribuem para uma busca posterior aos sistemas e equipamentos de saúde mental: perda de medicamentos, perda de receitas, agudização dos quadros clínicos e recaídas", afirma a professora Juliana Nichterwitz Scherer, pesquisadora da Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos) e colaboradora de um estudo sobre saúde mental e mudança climática que ainda está em andamento.

Segundo ela, a queda na busca por Caps, mesmo diante do aumento expressivo nos casos de sofrimento mental, pode ser atribuída a fatores estruturais e contextuais ligados à capacidade de resposta dos serviços públicos após a tragédia, além de barreiras logísticas e econômicas derivadas da enchente.

"Estudos já mostram que, após períodos de calamidade, é comum observarmos um aumento da procura por serviços de atendimento à saúde mental, tanto para novos pacientes quanto para dar conta da demanda reprimida", diz. "Outros estudos indicam que o efeito na saúde mental pode ser silencioso, uma vez que muitas pessoas não buscam ajuda devido ao estigma e à dificuldade de acesso."

Levantamento da Secretaria Estadual da Saúde do RS mostra que 663 estabelecimentos que atendem pelo SUS em 179 cidades sofreram danos à época. Um estudo conduzido por pesquisadores ligados a quatro instituições, como a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e avaliou 5.000 vítimas, de maio a dezembro de 2024, concluiu que 52% delas apresentavam sintomas depressivos e de ansiedade e 42% de TEPT (Transtorno de Estresse Pós-Traumático) de 31 a 90 dias depois das chuvas.

Em São Leopoldo, cidade no Vale do Sinos onde 120 mil pessoas foram diretamente impactadas pela cheia, a média de consultas e atendimentos em hospitais dobrou na relação entre os dez meses anteriores e posteriores ao evento: saiu de 86,1 para 178,8. Antes da enchente, o mês com mais atendimentos havia sido outubro de 2023, com 110. Em fevereiro de 2025, o número quadruplicou para 452. Em Guaíba, a média mensal de 52 consultas foi para 190 após a catástrofe, aumento de 265,6%. Em Porto Alegre, a alta foi de 27,79%.

Psicóloga da rede municipal de São Leopoldo, Ana Carolina de Souza, afirma que, passado um ano, a enchente ainda é assunto frequente. "As falas e os relatos compartilhados pelos usuários dos serviços de saúde mental revelam a busca pela elaboração do luto e pela construção de novos sentidos para a vida e para o futuro."



Suzana Martins de Souza hoje faz tratamento para síndrome do pânico Anselmo Cunha/Folhapress

Procura por atendimentos ligados à saúde mental registrou picos após a enchente do RS

Atendimentos e consultas de saúde mental no SUS, por mês

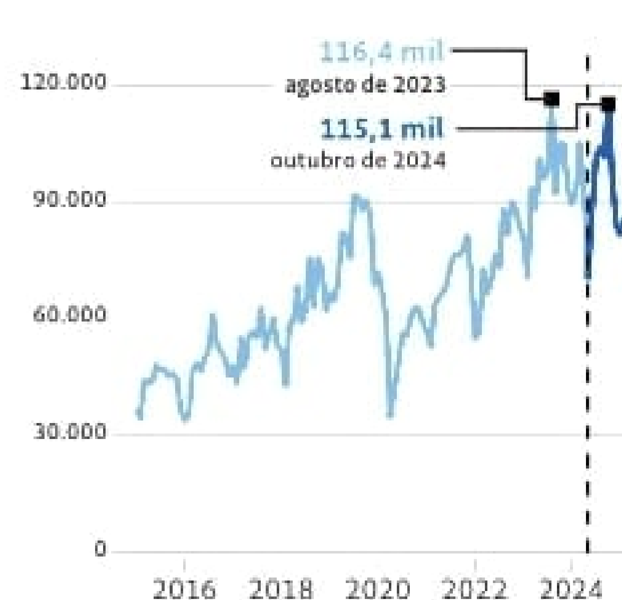
Por local de atendimento

Ambulatório | CAPS

Atenção! Os gráficos têm escalas diferentes

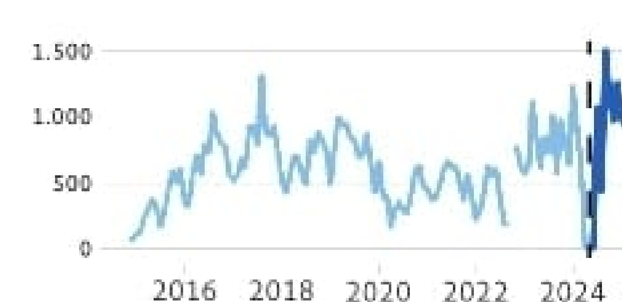
Todo o Rio Grande do Sul



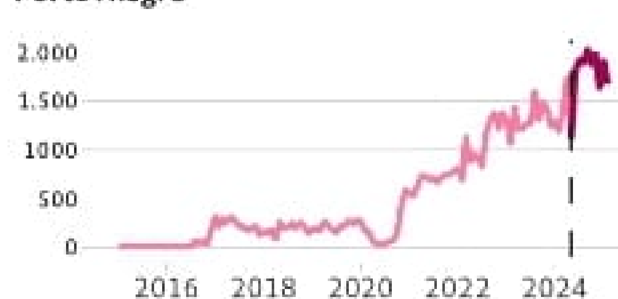


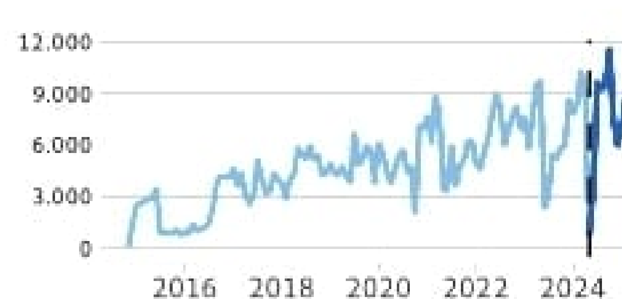
São Leopoldo





Porto Alegre





Canoas





Foram considerados atendimentos e consultas classificados com todos os códigos F do CID-10.
Fonte: Datasus

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.



O diretor Esper Kallás no Instituto Butantan, na zona oeste de São Paulo Karime Xavier/Folhapress

Butantan vai pôr o Brasil como fornecedor de vacinas para o mundo, diz o diretor

Complexo vai ganhar novas instalações, aumentar a produção de imunizantes e aprimorar controle de qualidade, segundo Esper Kallás

Patrícia Pasquini e
Karime Xavier

SÃO PAULO O Instituto Butantan, na zona oeste de São Paulo, será transformado em um complexo industrial para resposta rápida a novos vírus e bactérias. O objetivo é potencializar a produção de vacinas e medicamentos, principalmente no caso de novas ameaças, a exemplo do que ocorreu com a pandemia da Covid.

Em entrevista à **Folha**, o diretor do instituto, Esper Kallás, falou sobre os projetos. O objetivo a médio e longo prazos é estabelecer autossuficiência em produção no Brasil.

A organização passará por ampliações e ganhará novos prédios. Uma das novas edificações abrigará a produção integral das vacinas tríplice bacteriana (também conhecida como DTP), contra difteria, tétano e coqueluche. O imunizante que protege do vírus HPV (papilomavírus humano) —associado a alguns tipos de câncer— também terá espaço.

"Parte da produção já é feita aqui. Com essas novas estruturas vamos fazer a produção integral. São duas parcerias PDP [parceria para o desenvolvimento produtivo], que têm a chancela do Ministério da Saúde, e o comprometimento de uma empresa parceira para a incorporação da tecnologia 100% nacional", diz Kallás.

A farmacêutica multinacional britânica GSK (GlaxoSmithKline) é a parceira do Instituto Butantan para a vacina tríplice bacteriana. No caso da HPV 4 (quadrivalente), disponível no PNI (Programa Nacional de Imunização), é a americana Merck Sharp & Dohme —segundo Kallás, neste momento, o complexo e a farmacêutica discutem o aumento da proteção, ou seja, a ampliação para a vacina HPV 9-valente.

"Da vacina de HPV, para citar um exemplo, já recebemos o IFA, que é o ingrediente farmacêutico ativo, e nós estamos agora no processo de integrar dentro do instituto toda a parte de formulação, envase e rotulagem. Então, toda essa outra metade do desenvolvimento está praticamente incorporada. E agora, com a nova fábrica, teremos a produção integral e a capacidade de fazer a vacina 100% nacional."

Em breve, estará em operação, dentro do instituto, a fábrica de processamento do plasma equino para a produção dos soros antivenenos, antivírus e antitoxinas bacterianas. A nova planta está em fase de construção, mas a antiga está em pleno funcionamento e atende a demanda atual do Ministério da Saúde. Os cavalos são criados e utilizados para a produção de plasma na Fazenda São Joaquim, no interior paulista, que pertence ao instituto.

Em janeiro, começaram algumas atividades produtivas no CPMV (Centro de Produção Multipropósito de Vacinas). A previsão de funcionamento total está para o segundo semestre de 2025. "É uma fábrica que utiliza linhagens de células para a produção. Lá nós teremos, já está no início do processo de produção, parte das vacinas da dengue, da raiva e da hepatite A", conta Kallás.

O centro, que é automatizado, ocupa área de 11 mil m² no parque fabril. O local será responsável pela produção de 100 milhões de doses de vacinas por ano. A ideia de construir uma fábrica que pudesse ser adaptada para a produção de diferentes imunizantes curto espaço de tempo foi acelerada pela pandemia.

A vacina contra o vírus influenza também terá reforço de um novo prédio. O início da construção deverá ocorrer ainda em 2025. No local, serão produzidos os bancos de vírus para as campanhas de vacinação seguintes.

Novas vacinas: dengue, VSR e gripe aviária. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ainda não deu parecer final sobre a Butantan-DV, mas o imunizante continua em produção no instituto. A estratégia, que tem a chancela do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, é ter uma quantidade de doses disponíveis no momento da aprovação pelo órgão regulador.

"Estamos assumindo esse risco porque tudo o que foi produzido até agora, inclusive os dados de eficácia e segurança da vacina, foram baseados nesses processos que já estão estabelecidos. É bom até para a população entender que a produção de imunobiológicos, vacinas, anticorpos, é um processo complexo, que envolve muitas etapas, controle de qualidade intenso, e de verificações também que são muito rigorosas", afirma Esper Kallás.

O Instituto Butantan aguarda aval da Anvisa para iniciar os estudos clínicos para o desenvolvimento da vacina contra a gripe aviária —influenza tipo A H5N8 (fragmentada, inativada e adjuvada). O pedido à agência foi enviado em agosto de 2024.

A partir do PDIL (Programa de Desenvolvimento e Inovação Local) entre o instituto e o governo federal, será garantido um lote estratégico para uma eventual emergência sanitária provocada pela gripe aviária —ainda a ser produzido.

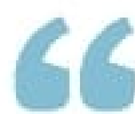
Outro processo em desenvolvimento é a fábrica de vacinas de mRNA. O projeto foi financiado pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal. "Estamos na fase burocrática de destravar o recurso", diz Kallás.

Também fazem parte dos planos um prédio para centralizar, otimizar e melhorar as áreas para controle de qualidade e uma nova fábrica para a produção de anticorpos monoclonais.

O instituto deve incorporar ainda a gestão da Furp (Fundação para o Remédio Popular), o laboratório farmacêutico oficial do governo paulista, vinculado à Secretaria da Saúde. Para a proposta se concretizar, a Assembleia Legislativa deverá aprovar um projeto de lei.

"Estamos pleiteando sub-rogar os funcionários da Furp para o instituto e integrar dentro da nossa estrutura. É claro que você vai ter que ter uma atenção diferenciada para a Furp porque a finalidade é diferente. Produção de medicamentos e sólidos é uma coisa que não fazemos no Butantan. A Furp faz. E a intenção é a gente aportar as condições para a Furp voltar a aumentar a produção, o portfólio de produtos e atender as demandas da Secretaria da Saúde e do Ministério da Saúde", explica o diretor.

Para Kallás, as novidades implantadas proporcionarão melhorias na saúde e na ciência do Brasil. "Se existe uma estrutura incorporada no Brasil, você trabalha com tempo de entrega no plano estratégico da Secretaria da Saúde, do Ministério da Saúde, de uma forma muito mais flexível e adaptável à nossa necessidade. Numa situação de emergência, como vimos na pandemia de Covid, se você tem a produção no Brasil não ficamos sujeitos ao que ocorreu há cinco anos", afirma . "O segundo ponto é o ganho econômico para o Brasil. O valor agregado de produtos em biotecnologia é muito alto. Então, a gente não só consegue trazer essa engrenagem econômica para dentro do país, como também contrata funcionários brasileiros especializados, melhora a capacidade produtiva, aumenta a nossa massa crítica, melhora o valor agregado dos nossos produtos, fortalece a cadeia de suprimentos. Você vai, por exemplo, estimular produtores brasileiros a se qualificarem para a entrega de ingredientes para os produtos. E coloca o Brasil como candidato a fornecer vacinas para o mundo inteiro", finaliza.



Se existe uma estrutura incorporada no Brasil, você trabalha com tempo de entrega no plano estratégico da Secretaria da Saúde, do Ministério da Saúde, de forma muito mais flexível e adaptável à nossa necessidade. Numa situação de emergência, como vimos na pandemia de Covid, se você tem a produção no Brasil, não ficamos sujeitos ao que ocorreu há cinco anos

Você vai, por exemplo, estimular produtores brasileiros a se qualificarem para a entrega de ingredientes para os produtos. E coloca o Brasil como candidato a fornecer vacinas para o mundo inteiro

Esper Kallás
Diretor do Instituto Butantan

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

Segurança pública é deixada de lado por 15 bancadas no envio de emendas

Sete estados entre os mais violentos não receberam recursos em 2025; São Paulo foi o que mais alocou verba, destinando R$ 254 milhões, equivalente a 48% da sua cota

Raquel Lopes
Mateus Vargas

BRASÍLIA Apesar do discurso de que a segurança pública deve ser tratada como prioridade ecoar frequentemente no Congresso —e da expectativa de que o tema domine as próximas eleições—, quinze bancadas estaduais ignoraram a área na destinação de emendas parlamentares em 2025.

Entre essas bancadas, estão sete dos dez estados mais violentos do país, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com dados de 2023. São eles: Alagoas, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Assim como ocorre com as bancadas, nem todos os deputados e senadores destinam recursos de emendas individuais para a área —inclusive entre membros dos colegiados dedicados ao tema.

Entre os 97 integrantes das Comissões de Segurança da Câmara e do Senado, quase metade (48,5%) não enviaram recursos.

O Congresso indicou R$ 1,06 bilhão em verbas individuais, de bancadas estaduais e das comissões ao Ministério da Justiça e Segurança Pública em 2025, deixando a pasta na 9ª posição entre os órgãos federais que mais receberam emendas —o valor ainda pode ser modificado durante o ano.

Em geral, a verba que chega ao ministério é repassada para convênios com estados ou usado em compras do governo federal de equipamentos para as forças locais de segurança, como as polícias federal e militar.

A soma da verba indicada pelos parlamentares à pasta, porém, têm subido. Em 2023, foram empenhados cerca de R$ 500 milhões, valor que chegou a R$ 834 milhões no ano seguinte.

As bancadas estaduais foram responsáveis por indicar R$ 793,8 milhões das emendas ao ministério em 2025, o que corresponde a 74,7% do valor destinado à segurança pública. Dados que incluem Câmara e Senado.

A bancada de São Paulo foi a que mais alocou recursos para a área, destinando R$ 254,4 milhões, valor equivalente a 48,11% de sua cota de emendas. Na sequência, aparecem Minas Gerais com R$ 105,8 milhões; Paraná, com 93,2 milhões e Espírito Santo, com R$ 83,3 milhões.

O Orçamento de 2025 reserva R$ 50,3 bilhões para emendas parlamentares. A área da saúde concentra o maior volume, com R$ 26,3 bilhões —os parlamentares são obrigados a aplicar metade das emendas individuais e de comissão na pasta da Saúde, que repassa os recursos para os estados.

As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para suas bases eleitorais e, com isso, ampliar seu capital político. A prioridade do Congresso tem sido atender seus redutos eleitorais, e não as localidades de maior demanda no país.

Segundo coordenadores de bancadas ouvidos pela Folha, cada estado adota uma estratégia própria para a destinação dos recursos. Em alguns casos, os valores são divididos individualmente entre os parlamentares e, em outros, a decisão é tomada de forma consensual. Há também situações em que a negociação envolve os governos estaduais

A reportagem procurou as sete bancadas dos estados com alta criminalidade que não alocaram recursos para segurança pública.

Coordenador de Alagoas, deputado Paulão (PT), disse que as emendas são decididas coletivamente e priorizam saúde, educação e assistência social. "Alagoas é pequeno, mas com grande contradição social".

A deputada Coronel Fernanda (PL-MT), coordenadora de Mato Grosso, afirmou que houve negociação com o governo do estado para que as emendas fossem para a saúde, liberando recursos próprios estaduais para segurança. "Quando destino à saúde, também ajudo a segurança", disse.

O deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), da bancada de Pernambuco, afirmou que seguem prioridades do governo estadual. "Para que a gente apresente uma emenda, é natural que sejamos cobrados e demandados", afirmou.

O coordenador da bancada de Sergipe, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), afirmou que, em 2025, a segurança não foi o foco porque, nos anos anteriores, já houve destinação de recursos. "Há projetos na área da segurança ainda em execução. Mas eu mesmo já destinei cerca de R$ 30 milhões, declarou.

Já o deputado Robinson Faria (PL-RN), coordenador da bancada do Rio Grande do Norte, disse que nenhuma delas foi direcionada para a área de segurança pública, pois o estado enfrenta outras prioridades. "A arrecadação não é suficiente nem para cobrir as despesas com a saúde. Sem as emendas, faltam recursos para cirurgias", afirmou.

Os coordenadores de Amazonas e Pará não responderam.

O ministério comandado por Ricardo Lewandowski também recebeu R$ 268,5 milhões em emendas individuais apresentadas por 241 deputados e senadores. Os partidos dos que mais mandaram emenda são PL, Republicanos, PSD, PP e PT.

Entre os 97 parlamentares titulares e suplentes da Comissão de Segurança Pública da Câmara e do Senado, 50 encaminharam recursos por emendas individuais.

O presidente da Comissão temática da Câmara, deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), afirmou que, apesar de ser uma comissão numerosa, são poucos os parlamentares realmente assíduos.

"O que a gente percebe é que a destinação de recursos não segue, necessariamente, uma lógica alinhada aos princípios que o deputado defende. Essa é mais uma das incoerências do parlamento", apontando que a segurança pública é uma prioridade que traz benefícios diretos para toda a população.

Já o senador Sergio Moro (União -PR), vice-presidente da Comissão de Segurança Pública do Senado, afirmou que não conhece em detalhes a atuação dos demais parlamentares, mas que destina recursos para a área.

O secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira, afirmou que as emendas parlamentares são hoje uma das principais fontes de financiamento de políticas públicas. Ele destacou que o ministro Lewandowski tem ressaltado a importância desses recursos diante dos cortes no Fundo Nacional de Segurança Pública e no Fundo Penitenciário.

"É fundamental que os parlamentares transformem essa preocupação em medidas concretas para fortalecer a segurança pública", disse.

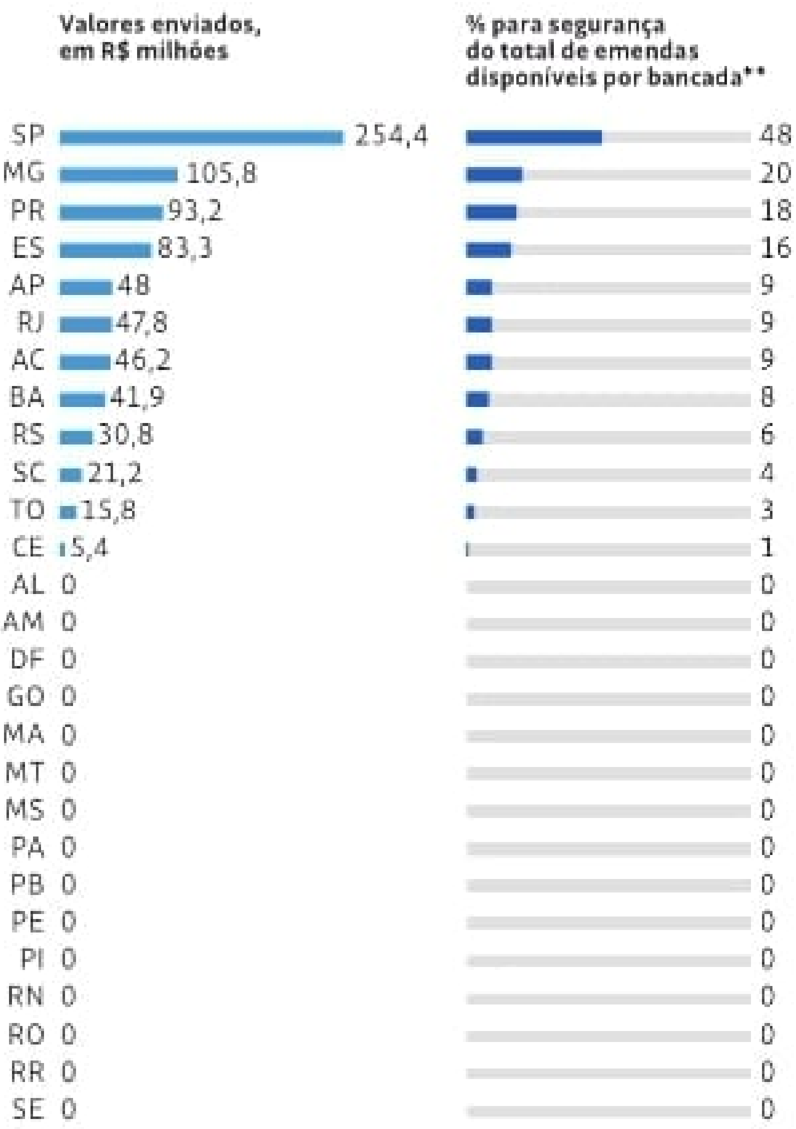
A maior parte dos recursos de por emendas é direcionada o fortalecimento de suas forças de segurança, principalmente com a aquisição de viaturas e armas.



No Rio, PMs contêm manifestação de moradores do Complexo do Chapadão Eduardo Anizelli/Folhapress

> **O que a gente percebe é que a destinação de recursos não segue, necessariamente, uma lógica alinhada aos princípios que o deputado defende**
>
> **Paulo Bilynskyj (PL-SP)**
> Presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara

Recurso de emendas de bancada para segurança, em 2025*



	Valores enviados, em R$ milhões	% para segurança do total de emendas disponíveis por bancada**
SP	254,4	48
MG	105,8	20
PR	93,2	18
ES	83,3	16
AP	48	9
RJ	47,8	9
AC	46,2	9
BA	41,9	8
RS	30,8	6
SC	21,2	4
TO	15,8	3
CE	5,4	1
AL	0	0
AM	0	0
DF	0	0
GO	0	0
MA	0	0
MT	0	0
MS	0	0
PA	0	0
PB	0	0
PE	0	0
PI	0	0
RN	0	0
RO	0	0
RR	0	0
SE	0	0

Parlamentares que mais indicaram emendas individuais para segurança, em 2025

Em R$ milhões



Coronel Meira (PL-PE)	15,3
Damares Alves (Republicanos -DF)	12,9
Eduardo Girão (Novo-CE)	10,6
Celso Russomanno (Repubicanos-SP)	9,5
Delegado da Cunha (PP-SP)	6,5
Flávio Bolsonaro (PL-RJ)	6,5
Sargento Gonçalves (PL-RN)	5,4
Sargento Fahur (PSD-PR)	5,1
Augusto Puppio (MDB-AP)	4,7

* Emendas direcionadas ao Ministério da Justiça; indicações até 19 de maio deste ano | ** No total, cada bancada pode indicar R$ 528,88 milhões em emendas em 2025

Fonte: Painel do Orçamento Federal



Marcos Pollon (PL-MS), deputado e fundador da grupo Proarmas Pedro Ladeira - 9.jul.22/Folhapress

Armas ficam em 3º lugar em projetos de armamentistas no Congresso

Levantamento analisou 739 iniciativas de criação de leis do Proarmas apresentados por parlamentares em 2023 e 2024

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Se a força eleitoral do grupo Proarmas, favorável ao armamento civil, ajudou a levar 23 nomes ao Congresso em 2022, as armas e munições ficaram em terceiro lugar na produção legislativa dos congressistas.

De 739 projetos apresentados em 2023 e 2024, 78 propostas tratavam de segurança pública, seguidas por 73 textos relacionados ao Código Penal e, enfim, 52 sobre armas e munições.

Os dados são de um levantamento do Instituto Fogo Cruzado sobre a atuação do grupo, um dos principais no país na defesa do armamento civil.

Outros temas frequentes nos dois últimos anos foram infância e adolescência, com 46 iniciativas, e direitos fundamentais e cidadania, com 45. Há também iniciativas para restrição do aborto legal, impeachment de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e mudança em critérios para recebimento do Bolsa Família.

Quando os projetos são mais abrangentes, o estudo divide as categorias em subtemas, com o endurecimento penal sendo o mais frequente (55), seguido por forças de segurança (44). Os dados foram analisados até janeiro de 2025.

Para o deputado federal Marcos Pollon (PL-MS), fundador do Proarmas, o grupo mantém a prioridade no tema do armamento. "Acredito que se for dentro desse nicho, sendo o terceiro tema mais citado, seguido por Segurança Pública e Código Penal, está válido. São temas correlatos."

Entre os 23 congressistas eleitos —15 deputados federais e 7 senadores— 18 são estreantes, como Pollon, que se juntaram a nomes como Magno Malta (PL-ES), atualmente em seu terceiro mandato como senador.

A maioria dos eleitos é do PL, com 19 nomes, e o restante se distribui entre Republicanos (2) e União Brasil (2). Os parlamentares que acumulam mais propostas são os deputados Cabo Gilberto Silva (PL-PB), com 125 projetos apresentados, Capitão Alberto Neto (PL-AM), com 95, e Pollon, com 89. A adesão, diz o parlamentar por Mato Grosso do Sul, foi um apoio de pauta, ideológico, e não houve financiamento.

Para a gerente de pesquisa do Instituto Fogo Cruzado, Terine Coelho, o tema das armas vira um aglutinador de outras pautas.

"Embora tenham sido eleitos por causa do armamento, trouxeram outros temas para a pauta. Segurança pública, a bancada da bala, que é corporativista, fala de fortalecimento de polícias. Sobre o Código Penal fala-se muito em endurecimento de pena."

Segundo Pollon, não necessariamente há um vínculo, mas o direito ao armamento é prioridade. "O tema da legítima defesa é universal, independentemente da sua concepção ideológica. Quando as pessoas tiverem consciência da importância do direito à legítima defesa, elas abraçarão essa pauta."

Por juntar temas conservadores sob a bandeira do armamento civil, o grupo também inseriu, segundo o relatório, armas em problemas como violência doméstica. "Vai resolver violência na escola armando professor, diretor, guarda, vai ter policial armado nas escolas. Essa é a visão mais conservadora", diz a gerente.

O estudo também diz que os parlamentares partem de problemas sociais como violência doméstica e no ambiente escolar para sugerir, por exemplo, isenção fiscal para mulheres vítimas adquirirem armas e também a permissão para professores e funcionários de escolas.

A pesquisadora chama a atenção para o fato de congressistas oriundos de forças de segurança tenderem a valorizar, tanto nos projetos quanto nas discussões, o que seria uma forma mais particular de segurança, que é o direito de ter armas de fogo.

Embora a maioria (611) dos projetos não tenha avançado, o levantamento diz que o volume é uma forma de manter o contato com os pares no Congresso e também com as bases, segundo a pesquisadora.

Ante média de 19 projetos por congressista em 2023 e 2024, os nomes apoiados pelo Proarmas registraram média de 32 projetos, cada um, no biênio.

"Essa grande produção é um jeito de comunicar para dentro e para fora. Além de [um parlamentar] fazer um projeto do tema de armas, também se movimenta para ajudar outro em um tema de infância, de comportamento, de banheiro unissex, ou outro tipo de projeto", diz Terine. "O projeto também é usado para fora, alimentando público e a base eleitoral."

Temas mais frequentes nos projetos de lei

Do total de 739 projetos apresentados em 2023 e 2024, 78 propostas tratavam de segurança pública, seguidas por 73 textos relacionados ao Código Penal e, enfim, 52 sobre armas e munições. Na sequência, a produção legislativa dos congressistas versam sobre infância e adolescência (46), direitos fundamentais e cidadanias (45), emergência e calamidade pública (38) e cultura e economia com 37. Em último lugar está proteção de dados (2). Aparecem na lista também iniciativas para restrição do aborto legal, impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal e mudança em critérios para receber o Bolsa Família.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

MARIA CLEIDE DUTRA GOMES (1936 - 2025)

Foi unanimidade entre alunos, pais e funcionários

Maria Cleide Dutra Gomes ajudou a criar irmãs e cuidou do pai até o fim da vida

Carolina de Faria

SÃO PAULO Maria Cleide Dutra Gomes nasceu em 1936, em Fortaleza (CE), onde viveu por toda a vida. Preferia a tranquilidade à agitação e sempre teve talento para colocar ordem nas coisas. Talvez por isso tenha escolhido —e mantido— uma rotina feita de organização, paciência e constância.

Encontrou-se profissionalmente no meio escolar, onde se tornou um pilar de estabilidade e afeto para quem estava ao seu redor.

Após concluir o curso normal, foi contratada como secretária do Colégio Lourenço Filho, em 1955.

Durante os 43 anos de serviços prestados à escola, acompanhou gerações de estudantes, conhecia os nomes, rostos, hábitos e famílias de cada um. Acompanhava o crescimento não só acadêmico, mas também pessoal de cada aluno, formando com eles uma relação de carinho e respeito.

Com o tempo, assumiu o cargo de diretora administrativa, função que exerceu até sua aposentadoria, em 1998. Para muitos, ela era sinônimo de comprometimento e acolhimento.

Além dos muros da escola, Cleide dedicava o mesmo cuidado e atenção aos que estavam ao seu redor. Perdeu a mãe ainda adolescente, em 1941, e, como a irmã mais velha, ajudou a criar as quatro irmãs mais novas. Também cuidou do pai até o fim da vida.

Sua afilhada, Maria Isabel Ciasca, que atualmente é diretora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC), lembra com carinho da dedicação de Cleide à família.

"Ela acompanhou minha mãe até a maternidade na madrugada em que nasci. Além de ser muito boa conosco, lembro de como era querida por todos no colégio. Era uma unanimidade entre alunos, pais e funcionários", afirma.

Lúcia Filgueiras Lima, sua melhor amiga, conta que as duas mantinham uma tradição de décadas: toda sexta-feira, se encontravam no Ideal Clube para almoçar. Sempre sentavam na mesma mesa, de onde podiam acompanhar o movimento da praia de Iracema e colocar a conversa em dia.

Também eram presença constante nos encontros da Associação das Amigas do Livro de Fortaleza. A amizade entre elas durou mais de 50 anos e Lúcia lembra de Cleide como uma pessoa que soube equilibrar o carinho com a firmeza, sempre pronta para apoiar quem precisava.

Cleide morreu no dia 13 de março, aos 89 anos, em decorrência de complicações de uma cirurgia após fraturar o fêmur.

Nunca se casou nem teve filhos, mas quem passa a vida inteira dentro de uma escola acaba educando de alguma forma.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.


Arquivo pessoal

Eufrázio

Unesp cancela vestibular de inverno 2025 minutos antes de aplicação das provas

Universidade afirma que suspensão ocorreu por falta de energia em um dos locais do exame e que ninguém teve acesso ao conteúdo

Isabela Palhares

SÃO PAULO A Unesp (Universidade Estadual de São Paulo) cancelou o vestibular de inverno 2025 neste domingo (25) minutos antes do início da prova. Os candidatos já estavam nos locais de aplicação do exame quando foram comunicados da suspensão.

Segundo a universidade, o cancelamento ocorreu por volta das 14h, horário em que estava previsto o início do teste. A suspensão foi feita porque houve falta de energia elétrica em um dos locais de prova, na Etec Parque da Juventude, na zona norte de São Paulo.

"A aplicação da prova da primeira fase foi cancelada neste domingo, 25 de maio, em função de problemas técnicos em um dos prédios de prova. A nova data de prova será informada em breve", disse a universidade, em nota.

A instituição informou à **Folha** que decidiu pelo cancelamento para garantir "isonomia a todos os candidatos". Ainda segundo a Unesp, ninguém chegou a receber ou ter acesso à prova.

O vestibular de inverno da Unesp recebeu 2.564 inscrições para concorrer as 144 vagas em cursos de engenharia com aulas integrais no campus de Ilha Solteira. Cerca de 1.100 candidatos iam fazer a prova na capital paulista e o restante no interior – a prova foi cancelada para todos.

A Unesp informou que o vestibular será remarcado, mas ainda não há uma data prevista. Também não soube informar se os candidatos podem solicitar o reembolso da taxa de inscrição caso não queiram fazer o exame na nova data.

Nas redes sociais, diversos candidatos, que fariam a prova neste domingo, criticaram o cancelamento. Muitos relatam que estavam já dentro das salas quando foram comunicados.

Um usuário da rede social X, antigo Twitter, disse que perdeu tempo e dinheiro. Outra estudante relatou na rede social que viajou por 14 horas para a realização da prova que foi cancelada.

O exame é elaborado pela Vunesp e segue o mesmo formato do vestibular regular da universidade: duas fases e questões interdisciplinares. Na primeira etapa, os candidatos fazem uma prova com 90 questões objetivas de múltipla escolha, cobrando conteúdos das quatro áreas do conhecimento do ensino médio.

A Unesp não informou se o cancelamento da primeira fase deve impactar a data da segunda etapa do vestibular.

A prova seleciona os candidatos para vagas nos cursos das engenharias agronômica, civil, mecânica e elétrica. Os aprovados começam a graduação no segundo semestre letivo de 2025. Outras 16 vagas são destinadas a candidatos que optarem pelo ingresso via notas do Enem 2023 ou 2024, totalizando 160 oportunidades.

A oferta de vagas é dividida entre o sistema universal, com 72 vagas, e o Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública, que também conta com 72 vagas —dessas, 24 são reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

Pelo cronograma inicial, a convocação para a segunda fase seria divulgada em 13 de junho, junto com o resultado da primeira etapa. Serão chamados até sete candidatos por vaga, com base na nota da primeira fase e no sistema de inscrição.

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
A WORK ON PEOPLE SERVIÇOS LTDA, solicita o comparecimento do senhor Roberto Ferreira de Lacerda portador da CTPS 00052566 00213 ao estabelecimento de seu empregador, situado à R. EUNARA MARIA DA CONCEIÇÃO, 155, JD SAMPAIO CEP 06773290 TABOÃO DA SERRA/SP no prazo de 48 horas para tratar de assuntos de seu interesse.

OBJETOS DE ARTE/JÓIA

Compro obras originais dos artistas Fang e Eleonore.
Pagamento à vista.
11 98660-5766

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CLASSIFICADOS FOLHA
11/3224-4000

ACOMPANHANTES

AMANDA

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

P

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

PARA ANUNCIAR NOS
CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

A OSS/SPDM - HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO
Seleciona:
Pessoas com Deficiência para vagas de:
✓ Auxiliar Administrativo, ✓ Aprendiz, ✓ Telefonista, ✓ Recepcionista, ✓ Fisioterapeuta, ✓ Auxiliar de Governança, ✓ Enfermagem, ✓ Terapeuta Ocupacional, ✓ Escriturário, entre outras.
Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.
GUPY

ASSINE A FOLHA
www.folha.com/assine

A OSS – Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo, recruta currículos de médicos nas seguintes especializadas:
MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA INFANTIL; MÉDICO PSIQUIATRA; MÉDICO ESPECIALISTA EM CIRURGIA VASCULAR; MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO para Atendimento Ambulatorial e Procedimentos Cirúrgicos inclusive Reconstrução Mamária; MÉDICO UROLOGISTA; Médico Neurocirurgião para execução de cirurgias, visitas em Pronto Socorro e atendimento Ambulatorial; Médico Ortopedista e Coordenador na Especialidade; Médico plantonista em Cirurgia Geral para atendimento no Pronto Socorro, Ambulatório e execução de procedimentos; Médico plantonista em Clínica Médica no Pronto Socorro e Enfermaria; Médico Emergencista para atendimento em Urgência e Emergência e Retaguarda da Emergência. Médico plantonista em Pediatria Clínica no Pronto Socorro Infantil; Médico plantonista em Pediatria Clínica para Enfermaria Pediátrica e Médico especialista em Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE; Médico especialista em Hemoterapia para Coordenação da Agência Transfusional; Médico especialista em Hematologia para Atendimento Ambulatorial, de Interconsultas e Efetividade de Punções, Médico Infectologista para Atendimento Ambulatorial e Médico especialista em Hematologia para gerenciamento da Agência Transfusional. Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.
GUPY

COMPRO SEU PRECATÓRIO
FUNPREC Fundo de Precatórios
RECEBA AGORA SEU PRECATÓRIO À VISTA, SEM BUROCRACIA E COM O MELHOR PREÇO.
(19) 99980-4222
WWW.COMPROPRECATORIOS.COM.BR

Morro e ressuscito a cada minuto

Morro quando aceito um epitáfio em vida

Giovana Madalosso

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Morro quando sei que no céu há um eclipse mas não estico o pescoço para fora da janela, nem sequer abro as persianas. Ressuscito quando lembro que sou feita de poeira de estrelas e paro por um segundo para olhar a mão em busca de algum brilho e, mesmo não encontrando rastros de Andrômedas, me fascino com as articulações dos meus dedos.

Morro quando ando maquinalmente para o meu emprego. Ressuscito quando pego outro caminho e me surpreendo com uma fachada ou porta que nunca vi.

Morro quando deixo de ouvir música, quando deixo de experimentar coisas novas no supermercado, quando deixo de usar cores, quando deixo de comemorar aniversários, quando deixo de me interessar pelos outros, quando desisto de acompanhar o que acontece no mundo. Ressuscito quando dou risada sozinho.

Morro quando sento de costas para não ver ninguém. Ressuscito quando puxo uma cadeira.

Morro quando passo todos os dias por baixo de uma árvore e só percebo no chão a sombra dos meus pensamentos. Ressuscito quando olho para cima e enxergo o que estou vendo.

Morro quando digo que políticos são "tudo a mesma coisa", quando me entrego para a ideia de apocalipse, quando digo que "não adianta, não vai mudar nada mesmo". Ressuscito quando creio.

Morro like a like quando passo por posts de crianças famintas ou desabrigados com indiferença - agora não, a piedade não foi agendada para esta hora do dia – e sigo scrolling, scrolling, scrolling, em busca de campos de margaridas, imagens de hotéis em que nunca me hospedarei e casas em que nunca viverei. Ressuscito quando enxergo nas fotos uma pessoa, como eu.

Morro quando passo todos os dias por baixo de uma árvore e só percebo no chão a sombra dos meus pensamentos. Ressuscito quando olho para cima e enxergo o que estou vendo

Morro quando declaro que "tudo no meu tempo era melhor". Ressuscito quando me deixo aprender alguma coisa com alguém cuja idade é metade da minha.

Morro quando só certezas. Ressuscito quando dúvidas.

Abotoo o paletó de madeira quando me iludo que minha felicidade depende de abotoar todo dia o paletó de tecido; hora extra, sábado e domingo abotoando o paletó de tecido, para enfim poder pagar um novo, mais caro e exclusivíssimo paletó de tecido, melhor que todos os outros e vulgares paletós. Ressuscito quando me dispo de tudo isso e percebo que a felicidade vive por aí, eu que ando distraído demais com bolsos e lapelas para poder vê-la.

Morro quando resolvo não me envolver com mais ninguém para não me machucar. Ressuscito quando pulo de pára-quedas em uma nova relação, sem ter certeza de onde pousarei, sem ter certeza de que sairei inteira, mas com aquela sensação de viver em poucos segundos uma vida toda.

Morro quando trabalho fazendo o que não gosto. Ressuscito quando executo qualquer tarefa sem sentir a passagem do tempo.

Morro quando me fecho para o diálogo, ressuscito quando língua e dentes.

Deito em um caixão tamanho queen forrado com lençóis 300 fios quando o que há entre nós não é mais paixão, não é mais amor, não é mais nem vontade de resgatar o amor. Ressuscito em uma cama tamanho queen forrada com lençóis 300 fios quando tudo acaba e choro sozinha mas choro, o peito sacudindo, as lágrimas salgadas no canto da boca.

Morro quando me coloco numa caixinha, numa caixa, num caixão e ainda aceito um epitáfio em vida. "Mãe e mulher". "Dedicada e lutadora". Ressuscito quando me reinvento.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

Até 24% do diesel usado no país é adulterado; crime organizado é investigado

Prática tem se tornado frequente, gerando impactos na economia, no meio ambiente e na segurança dos veículos

Raquel Lopes

BRASÍLIA Em alguns estados brasileiros até 24% do diesel utilizado em caminhões teve algum tipo de adulteração em 2024. A prática se tornou frequente no mercado de combustíveis, gerando impactos significativos na economia, no meio ambiente e na segurança dos veículos.

O problema tem sido alvo de investigações por parte das autoridades, que apuram a atuação de organizações criminosas na adulteração de combustíveis.

O levantamento foi organizado pelo ICL (Instituto Combustíveis Legal) com base nos dados do PMQC (Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis) da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

O PMQC verifica a qualidade dos combustíveis (gasolina, etanol e diesel) comercializados nos postos por meio de laboratórios especializados e credenciados, que realizam coletas aleatórias de amostras nos postos.

Segundo os dados, Alagoas (24%), Mato Grosso do Sul (18%), Amapá (15%), Rio Grande do Sul (15%), Bahia (13%) e São Paulo (11%) registraram os maiores índices de adulteração do diesel. No caso da gasolina, os estados com maior incidência de irregularidades foram Alagoas (12%), Paraíba (6%), Pernambuco (4%), Rio de Janeiro (4%), Goiás (4%) e Maranhão (3%).

Caminhões parados em um posto de combustível em São Paulo
Mathilde Missioneiro - 27.nov.20/Folhapress

A adulteração afeta um volume estimado de 5,42 bilhões de litros de combustível, o que, segundo o ICL, representa um impacto equivalente a 72,1 mil abastecimentos, considerando veículos de passeio com tanques de 50 litros e caminhões (100 litros).

Apesar desses números, o programa aponta que, em média, o índice de conformidade no mercado nacional alcançou 98,1% em 2024, superando os 97,4% registrados em 2023.

A adulteração de combustíveis geralmente envolve a adição ou retirada de componentes com valor comercial diferente, com o objetivo de obter vantagem financeira por meio da manipulação do preço final do produto.

No caso da gasolina, a prática mais comum é a adição de etanol. Outra forma de adulteração é a adição de metanol, um tipo de solvente cujo uso como combustível é proibido no Brasil.

No diesel, a adulteração mais frequente é a redução do percentual de biodiesel na mistura. O diesel comercializado no país deve conter 14% de biodiesel.

"A adulteração no setor ocorre hoje em diferentes etapas da cadeia, desde as usinas até os postos de combustíveis. Ela causa danos e perda de eficiência nos veículos dos consumidores, gera impacto no meio ambiente e favorece a concorrência desleal no setor. Inclusive, isso tem atraído o crime organizado, que atua em toda a cadeia", afirmou Carlo Faccio, diretor do Instituto Combustível Legal.

Como revelou a **Folha**, autoridades federais e estaduais investigam a infiltração do crime organizado em 941 postos de combustíveis localizados em ao menos 22 estados. O mapeamento revela indícios de domínio em parte desses postos por parte de facções como PCC, Comando Vermelho e Família do Norte. Milícias também atuariam no setor.

O mapa, produzido a partir de informações do setor, está no Núcleo Estratégico de Combate ao Crime Organizado, coordenado pelo Ministério da Justiça. O grupo conta com representantes da Polícia Federal, Receita Federal, Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) e Ministério de Minas e Energia.

Marivaldo Pereira, secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública afirmou que a pasta tem avaliado medidas para estabelecer um melhor fluxo de informações entre os agentes da cadeia de combustíveis e os órgãos reguladores, com o objetivo de aumentar a transparência e coibir a adulteração.

Entre as propostas, ele citou o cruzamento de dados sobre a entrada e saída de combustíveis nos postos como forma de identificar possíveis irregularidades. Também mencionou que está em avaliação apoiar os projetos de lei do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) e do deputado Júlio Lopes (PP-RJ), que tratam do controle e monitoramento do setor.

Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que o crime organizado lucra mais com combustível do que com cocaína. A receita na área de combustíveis e lubrificantes equivale a R$ 61,5 bilhões. O lucro com cocaína é estimado em R$ 15 bilhões.

Santander SOLD

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 21 de julho de 2025, a partir das 09h40min
2º LEILÃO: 23 de julho de 2025, a partir das 13h40min (horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Akioka de Jesus Lins, 1177 – Jardim Ebias – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL [illegible] que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97 [illegible] pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº [illegible], firmado em 28/02/2013, com o(a) Fiduciante(s) PAULO RICARDO RIBEIRO ALVES/JUANAINA CRISTIANE DE OLIVEIRA ALVES, [illegible] no dia 21 de julho de 2025, a partir das 09h40min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 374.123,78 (Trezentos e setenta e quatro mil, cento e vinte e três reais e setenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob o nº 760 do Oficial de Registro de Imóveis de [illegible]/SP, [illegible]. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. [illegible] Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 23 de julho de 2025, a partir das 13h40min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 247.500,00 (Duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [illegible] e solicitar habilitação até 24 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a) [illegible] ou no SUPERBID EXCHANGE [illegible] ou telefone (11) 4950-9600 ou e-mail [illegible]@superbid.net. [illegible]

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 068/2025
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE COBERTURAS METÁLICAS"
Processo Administrativo: 1.346/2024
Data e Hora do Pregão: 23/06/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor valor global
Modo de Disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Não
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 21 de maio de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
AVISO DE LICITAÇÃO N.º 00683642042025
UASG 990189– SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 90008/2025
Nº Processo: 006.00080044/2025-96
Objeto: Aquisição de material permanente destinado à ouvidoria do Sistema Penitenciário. Conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos.
Total de Itens Licitados: 03 (três) itens
Valor total da licitação: Sigiloso, nos termos do artigo 24, da Lei n.º 14.133/2021
Disponibilidade do Edital: 26/05/2025 Horário: das 09h00 às 17h00
Endereço: Rua Líbero Badaró, n.º 600, Centro Histórico - São Paulo - SP - CEP 01008-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

TCMSP
TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.008/2025
Processo: TC/021758/2024 - Objeto: Fornecimento de "appliance" para ampliação do repositório de "backup" ("hardware" e "software"), incluindo serviço de instalação, configuração, suporte técnico e garantia do fabricante, pelo período de 36 (trinta e seis) meses.
Acha-se aberta a licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO - AMPLA CONCORRÊNCIA, a realizar-se no dia 11 de junho de 2025 às 09h00 no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, por meio do Portal do TCMSP (http://www.tcm.sp.gov.br) ou pelo Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/) – UASG 925462.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
Secretaria Executiva das Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário
Consulta Pública nº 01/2025
A Consulta Pública nº 01/2025 tem por objetivo colher contribuições e manifestações referentes à proposta de instituição do Programa "Tarifa Social Paulista", no âmbito do Contrato de Concessão n. 01/2024, de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, celebrado entre a URAE 1-Sudeste e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, tendo como interveniente-anuente a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP.
A Consulta Pública é aberta à participação de pessoas físicas ou jurídicas interessadas no assunto. A proposta está disponibilizada no site www.urae1.sp.gov.br, na aba "Consulta Pública". Os interessados em participar deverão enviar contribuições e manifestações à proposta, nos termos do regulamento, de 20 de maio de 2025 até 19 de junho de 2025.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 066/2025
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SACOS PLÁSTICOS PARA LIXO E SACOS PLÁSTICOS PARA MUDAS"
Processo Administrativo: 1.585/2024
Data e Hora do Pregão: 16/06/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Administração, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria da Educação, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria da Saúde Pública e Secretaria de Trânsito, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 20 de maio de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

São Paulo Obras
SPObras

PROCESSO 7910.2024/0002429-8
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº90003/2025/SPOBRAS.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO TÚNEL NOVE DE JULHO - LOTE 1.
AVISO DE LICITAÇÃO
Divulgação/Disponibilidade: A partir de 27/05/2025 o Edital e seus anexos estarão disponíveis no link Doc. Sei nº 126257246
Data e Local de Entrega dos Envelopes: Das 09h00 às 09h30min do dia 04/07/2025, na Sala de Reunião localizada no 3º andar do Edifício sede da SPObras, localizado à Rua XV de Novembro, 165, Centro - Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: 09h30min do dia 04/07/2025, no endereço acima.

PROCESSO 7910.2024/0002430-1
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº90004/2025/SPOBRAS.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO TÚNEL TRIBUNAL DE JUSTIÇA - LOTE 2.
AVISO DE LICITAÇÃO
Divulgação/Disponibilidade: A partir de 27/05/2025 o Edital e seus anexos estarão disponíveis no link Doc. Sei nº 126258856
Data e Local de Entrega dos Envelopes: Das 09h00min às 09h30min do dia 07/07/2025, na Sala de Reunião do 3º andar do Edifício sede da SPObras, localizado à Rua XV de Novembro, 165, Centro - Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: 09h30min do dia 07/07/2025, no endereço acima.

PROCESSO 7910.2024/0002433-6
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº90005/2025/SPOBRAS.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO TÚNEL ANHANGABAÚ (SÃO JOÃO PAULO II) - LOTE 5.
AVISO DE LICITAÇÃO
Divulgação/Disponibilidade: A partir de 27/05/2025 o Edital e seus anexos estarão disponíveis no link Doc. Sei nº 126260036
Data e Local de Entrega dos Envelopes: Das 09h00min às 09h30min do dia 08/07/2025, na Sala de Reunião do 3º andar do Edifício sede da SPObras, localizado à Rua XV de Novembro, 165, Centro - Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: 09h30min do dia 08/07/2025, no endereço acima.

PROCESSO 7910.2024/0002439-5
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº90006/2025/SPOBRAS.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO TÚNEL AYRTON SENNA - LOTE 9.
AVISO DE LICITAÇÃO
Divulgação/Disponibilidade: A partir de 27/05/2025 o Edital e seus anexos estarão disponíveis no link Doc. Sei nº 126260544
Data e Local de Entrega dos Envelopes: Das 09h00min às 09h30min do dia 10/07/2025, na Sala de Reunião do 3º andar do Edifício sede da SPObras, localizado à Rua XV de Novembro, 165, Centro - Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: 09h30min do dia 10/07/2025, no endereço acima.

Eufrázio

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 11 de junho de 2025, às 14h30min *,
2º LEILÃO: 13 de junho de 2025, às 14h30min *, *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Efeito de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº [illegible], de [illegible], com os Fiduciantes **DOUGLAS APARECIDO DE ALMEIDA**, brasileiro, [illegible], portador do RG nº [illegible], inscrito no CPF/MF nº [illegible] e sua esposa **LUANA ROSA SILVA DE ALMEIDA**, brasileira, autônoma, portadora do RG nº [illegible], inscrita no CPF/MF nº [illegible], casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Araraima/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 393.500,24 (trezentos e noventa e três mil e quinhentos reais e vinte e quatro centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua Aurélio Schubert Emy, nº 1.280, Lotes 1 e 2 da quadra E, [illegible], Araraima/SP. Área construída: [illegible] e Área do terreno: [illegible], melhor descrito na matrícula nº [illegible] do Oficial de Registro de Imóveis de Igaraçu/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 322.354,29 (trezentos e vinte e dois mil trezentos e cinquenta e quatro reais e vinte e nove centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda: VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE.** www.portalzuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 93514-3487 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Desk 34223).

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SUZANO - SINDSUZANO

CNPJ Nº 05.804.375/0001-72

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Roberto Muranaga, Presidente da Diretoria do **Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Suzano – SindSuzano** ("SindSuzano"), entidade sindical inscrita perante o CNPJ/MF sob nº 05.804.375/0001-72, nos termos do Art. 15 do Estatuto Social do SindSuzano, convoca os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas e demais estabelecimentos de serviços de saúde de Suzano, associados do SindSuzano, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** ("AGE"), a ser realizada em **29 de maio de 2025**, às **9h30min**, em primeira convocação/chamada, e às **10h00min**, em segunda convocação/chamada. A AGE será realizada presencialmente na Sala de Reuniões, no Térreo do Centro Empresarial Columbia, localizado na Rua Benel nº 541, na cidade de Suzano, estado de São Paulo. Serão deliberados os assuntos destacados na ordem do dia, a saber: **(i)** Deliberação acerca da prorrogação do mandato dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal do SindSuzano; e **(ii)** Outros assuntos de interesse do SindSuzano. Estarão impedidos de tomar parte nas deliberações desta AGE todos aqueles que se encontrem em débito com suas obrigações associativas. Por fim, observadas as demais disposições previstas no Estatuto Social do SindSuzano, será admitido o voto por credencial ou por procuração, desde que o instrumento seja outorgado pelo representante legal da instituição e o credenciado esteja diretamente vinculado à categoria. Atenciosamente, **Roberto Muranaga** - Presidente da Diretoria do SindSuzano.

CYRELA BRAZIL REALTY S/A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 Código CVM nº 14.460

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 20 (vinte) dias do mês de maio de 2025, às 13:00 horas, na sede da **CYRELA BRAZIL REALTY S/A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES** ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, nº 109, 2º andar, Sala 01 - Parte, Vila Olímpia, CEP 04.552-000. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do § 1º do art. 26 do Estatuto Social da Companhia, por estarem presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Elie Horn, Rogério Frota Melzi, Fernando Goldsztein, George Zausner, Rafael Novellino, João Cesar de Queiroz Tourinho, Ricardo Cunha Sales, Marcela Dutra Drigo, Alonso Sant'Anna Bevilaqua e Sérgio Agapito Lires Rial ("Conselheiros"), com a participação por meio de videoconferência ou conferência telefônica, nos termos do art. 26, § 2º, do Estatuto. **3. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente - Rogério Frota Melzi; Secretário - Miguel Maia Mickelberg. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a prestação de garantias a terceiros, para negócios relacionados aos interesses sociais da Companhia. **5. DELIBERAÇÕES:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os Conselheiros de Administração presentes deliberam, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, em conformidade com o disposto no artigo 142, inciso VIII, da Lei nº 6.404/76, **autorizar** a **prestação de garantias** de quaisquer espécies, incluindo, mas não se limitando, a avais, fianças e penhores, em favor de uma ou mais sociedades nas quais a Companhia detenha participação direta ou indireta no capital social, ou participe em conjunto no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários ("Sociedade" ou "Sociedades"), desde que a outorga da referida garantia seja condição para a realização do negócio, e que este esteja relacionado ao objeto social da Companhia. A autorização para outorga dessas garantias é **válida até 31 de maio de 2026**. Ficam ratificados todos os atos anteriormente praticados, que estejam em concordância com o previsto nesta ata. Essa deliberação prevalece sobre todas as demais havidas anteriormente a esta data. Os Conselheiros autorizam os Diretores da Companhia a praticarem todos os atos, e assinarem todos os documentos que se fizerem necessários ao cumprimento da deliberação acima. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os conselheiros presentes. **Assinaturas:** Mesa: Rogério Frota Melzi - Presidente, Miguel Maia Mickelberg - Secretário. Conselheiros Presentes: Elie Horn, Rogério Frota Melzi, Fernando Goldsztein, George Zausner, Rafael Novellino, João Cesar de Queiroz Tourinho, Ricardo Cunha Sales, Marcela Dutra Drigo, Alonso Sant'Anna Bevilaqua e Sérgio Agapito Lires Rial. *A presente é cópia fiel do original lavrada em livro próprio.* São Paulo, 20 de maio de 2025. Mesa: **ROGÉRIO FROTA MELZI** - Presidente da Mesa. **MIGUEL MAIA MICKELBERG** - Secretário da Mesa. JUCESP nº 191.201/25-0 e 22.05.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

EDITAL 010/SVMA-CADES/2025

O Secretário do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES convida para a **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, com o objetivo de discutir questões relacionadas ao **Relatório de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV)**, nos termos do Decreto nº 34.713 de 30 de novembro de 1994 ou a que vier a substituir, passível de deferimento pelo CADES, referente ao **Hospital Vila Mariana - localizado Rua Domingos de Morais, 716, Vila Mariana - São Paulo**, tratado no Processo Administrativo **SEI nº 6068.2025/0001478-3**, sendo certo que a Audiência Pública ocorrerá de forma virtual pela ferramenta **MICROSOFT TEAMS**, oportunidade em que será o mesmo apresentado e debatido, e que serão prestados esclarecimentos e colhidas sugestões.

Data: 18/06/2025
Horário: 14:00h
Local: Plataforma Microsoft Teams

O exemplar do **Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV)** está disponível para consulta no site da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente através do *link*: https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/eia__rimaeiva/170

Desde a divulgação deste Edital, referente a esta Audiência Pública até o seu encerramento, nos termos do artigo 12 da Resolução nº 177/CADES/2015, de 19 de dezembro de 2015.

Nos termos da Portaria nº 23/CADES/2021 que regulamenta que as reuniões e audiências desta Secretaria sejam de forma remota, está disponível o **Formulário de Inscrição** para participação na referida Audiência Pública, através do *link*: https://forms.cloud.microsoft/r/6Aj7gmrcPT

As inscrições serão finalizadas no dia 17 de junho às 12:00 horas.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço:
https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO: 6018.2025/0044664-8 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90542/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2025/0044664-8, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE FRASCO PARA DIETA ENTERAL COM PONTA EM CRUZ. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 06 de junho de 2025, a cargo da 15ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0040680-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90543/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2024/0040680-6, destinado ao REGISTRO DE PREÇO PARA O FORNECIMENTO DE MANOVACUÔMETRO DIGITAL, INCLUINDO ENTREGA, TESTE DE FUNCIONAMENTO, CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DURANTE A GARANTIA, PARA OS HOSPITAIS MUNICIPAIS DE SAÚDE E COORDENADORIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE, VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 09 de junho de 2025, a cargo da 16ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0013673-8 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90544/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2025/0013673-8, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CREME EPIDERMÓLISE BOLHOSA. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 10 de junho de 2025, a cargo da 15ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0052680-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90545/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2025/0052680-6, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS INDUSTRIALIZADOS INJETÁVEIS. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 11 de junho de 2025, a cargo da 16ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0016723-4 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90546/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2025/0016723-4, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CIRCUITO PARA CPAP NASAL INFANTIL. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min, do dia 09 de junho de 2025, a cargo da 13ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0013430-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90547/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2025/0013430-1, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE AÇÃO JUDICIAL - PILHA, ALCALINA, AA, 1,5 V (ENERGYZER); PILHA, ALCALINA, PALITO/AAA, 1,5 V (ENERGYZER) e PILHA ALCALINA AAA 1,5 V (PANASONIC POWER). A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 05 de junho de 2025, a cargo da 17ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0008616-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90548/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2025/0008616-1, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS DIVERSOS. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 10h00min do dia 06 de junho de 2025, a cargo da 10ª CPL/SMS.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE OSASCO E REGIÃO

CNPJ nº 62.248.620/0001-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convocamos todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na forma da Legislação vigente, a realizar-se no próximo dia 06 de junho de 2025, às 16h00 em primeira convocação e, não havendo número legal, às 17h00 em segunda convocação com qualquer número de presentes, na Sede do Sindicato, sito à Rua Erasmo Braga, 307 - Pres. Altino - Osasco - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da assembleia anterior; b) Prestação de contas do exercício de 2024; c) Outros assuntos de interesse da categoria.

Osasco, 26 de maio de 2025

GILBERTO ALMAZAN - Presidente

CIDADE DE SÃO PAULO — **INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS**

SEI nº 6022.2025/0003610-7 - CONCORRÊNCIA Nº 90008/25/SIURB. A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB comunica aos interessados a abertura de processo licitatório na modalidade CONCORRÊNCIA PRESENCIAL e disponibiliza o Edital e seus Anexos para consulta através do Diário Oficial da Cidade de São Paulo, **seção Negócios, a partir de 26/05/2025**. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONTENÇÃO DE ENCOSTA EM DOIS TRECHOS DA AVENIDA JACU PÊSSEGO, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP - CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL - **DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 02/07/2025**, ou no primeiro dia útil subsequente, na hipótese de não haver expediente nesta data. **ENTREGA DE ENVELOPES: a partir das 10h (dez horas) - horário de Brasília-DF. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10h30 (dez horas e trinta minutos) - horário de Brasília-DF.** LOCAL: Rua XV de Novembro, 165 - 2º andar - Sala de Reunião do Departamento de Projetos - Centro - São Paulo - SP - CEP 01013-001. Link: https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/documento_consulta_externa.php?id_acesso_externo=2404535&id_documento=135189252&infra_hash=73e1089189 1ebd9169519829 1d0c7352.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90011/SUB-CT/2025 - PROCESSO SEI: 6035.2025/0000076-8 - OBJETO: AQUISIÇÃO DE 1000 (MIL) SACOS DE CAL HIDRATADA PARA PINTURA CONTENDO 08 KG - conforme características, quantidades e especificações técnicas constantes no Termo de Referência - Anexo I, parte integrante deste edital. Data/hora da sessão: **11/06/2025 às 10h00**, download https://www.gov.br/compras - (UASG nº **925071**), informações adicionais no e-mail subctlicitacao@smsub.prefeitura.sp.gov.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90009/SUB-CT/2025 - PROCESSO SEI: 6035.2025/0000705-1 - OBJETO:** Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação de Galerias e demais dispositivos de Drenagem, através de **02 (duas) equipes**, pelo período de **04 (quatro) meses**, nas condições estabelecidas no Termo de Referência - Anexo II, parte integrante deste edital. Data/hora da sessão **12/06/2025 às 10h00**, download https://www.gov.br/compras - (UASG nº **925071**), informações adicionais no e-mail subctlicitacao@smsub.prefeitura.sp.gov.br.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA IPIRANGA**

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO POR PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/SUB-IP/2025 - PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6039.2025/0001344-4 - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL ANUAL - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA LOCAÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO DO GRUPO B, 06 (SEIS) VEÍCULOS DO GRUPO C E 02 (DOIS) VEÍCULOS DO GRUPO D1, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO II, DESTE EDITAL. LOCAL - AMBIENTE ELETRÔNICO - https://www.gov.br/compras/pt-br - UASG nº 925075 - **DATA E HORA DE ABERTURA: 09/06/2025 - HORÁRIO: 10H00** - PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM MODO DE DISPUTA: ABERTO.
A Subprefeitura Ipiranga, COMUNICA aos interessados que está aberta, a licitação acima. Deverão ser consideradas, para formulação da proposta, as especificações constantes do Termo de Referência - Especificação Técnica - Anexo I. O caderno de licitação, composto de Edital e seus Anexos, poderão ser obtidos gratuitamente, via internet, no endereço eletrônico da Prefeitura do Município de São Paulo, mediante acesso ao site: NovoDOC - Diário Oficial Cidade de São Paulo (prefeitura.sp.gov.br).

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA GUAIANASES**

COMUNICADO AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90025/SUB-G/2025 - SEI 6038.2025/0001240-0 - Objeto: Aquisição de Piso Emborrachado e Cola Contato. A Subprefeitura Guaianases através da Comissão de Licitações, torna público que, na data de 06/06/2025, a partir das 10:00 h, fará realizar o Pregão Eletrônico nº 90025/SUB-G/2025, cujo objeto é a **Aquisição de Piso Emborrachado e Cola Contato**, com critério de julgamento de MENOR PREÇO. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos pelos interessados no horário da 09:00 às 15:00 horas, até o último dia útil que anteceder a abertura, gratuitamente, na Rua Hipólito de Camargo, 479 - Vila Lourdes - Guaianases - São Paulo - SP, CEP 08410-030 ou as informações podem ser baixadas pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 925074) ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio.
Informações adicionais: Telefone (11) 2392-1045 ou e-mail: rsolgarioli@smsub.prefeitura.sp.gov.br.

INSTITUTO SENSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CNPJ 35.050.515/0001-80

Aos Senhores Associados,

O Instituto Sense, com sede em São Paulo, na Rua Marechal Caetano Farias, 96, Parque Jabaquara, CEP 04342-120, CONVOCA, por meio deste edital, nos termos do artigo 59 do Código Civil e por solicitação de 1/5 (um quinto) de seus membros, todos os associados para participarem da **Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária**, a ser realizada de forma virtual, por meio do link https://meet.google.com/voj-dnsx-wcs, no dia **25 de junho de 2025**, às **19h00**, em primeira convocação, com a seguinte ordem do dia:

1. Eleição e posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo para o mandato de 01/07/2025 a 30/06/2029.
2. Assuntos gerais de interesse da associação.

Caso, na primeira convocação, não haja o quórum mínimo exigido, a Assembleia será realizada em segunda convocação, 30 minutos após o horário inicial, com qualquer número de presentes.

Os associados que não puderem comparecer poderão ser representados por procurador devidamente constituído por instrumento particular, assinado pelo outorgante, ou, se necessário, com reconhecimento de firma, conforme exigência estatutária.

Contamos com a participação de todos para o fortalecimento da nossa instituição.

Atenciosamente,

MIGUEL MARTIN OLIO
Presidente - Instituto Sense

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

AVISO DE LICITAÇÃO N.º Nº 00667824892025

UASG 990180– SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 90007/2025
Nº Processo: 006.00146717/2025-02
Objeto: Contratação de Serviços de Educação à Distância, destinados à Secretaria da Administração Penitenciária, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos.
Total de Itens Licitados: 01 (um) item.
Valor total da licitação: Sigiloso, nos termos do artigo 24, da Lei n.º 14.133/2021
Disponibilidade do Edital: 26/05/2025 Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Líbero Badaró, n.º 600, Centro Histórico - São Paulo - SP - CEP 01008-000
Link do PNCP: **https://pncp.gov.br/app/editais.**
Entrega das Propostas: a partir de 20/05/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**
Abertura das Propostas: 10/06/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**
Fonte: DOESP e PNCP

cotidiano

Nova regra nas praias do Rio proíbe nomes em barracas

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO Sob o céu nublado, o gerente Renato Cavalcanti, 40, desmontava com cuidado as artes da barraca onde trabalha, no posto 9 em Ipanema, na zona sul do Rio de Janeiro.

O letreiro chamativo, e os banners que ajudavam os clientes a identificar o ponto, estavam sendo retirados nesta sexta-feira (23), em cumprimento ao novo decreto da prefeitura, que entra em vigor no próximo dia 31 com 16 proibições para a orla carioca.

"Agora o cliente vai se perder, não haverá mais referência. A gente está tentando se adaptar, fazendo a nossa parte. Mas falta diálogo", afirma. Entre as novas regras, a que mais preocupa os barraqueiros é a que proíbe nomes, bandeiras e slogans nas barracas. A partir do fim do mês, elas só poderão ter numeração. A prefeitura justifica a mudança como forma de reduzir a poluição visual e combater a apropriação indevida do espaço público.

Rodrigo Cardoso, 30, que gerencia duas barracas entre os postos 9 e 10 —conhecidas como Barraca do Julio e Barraca do William—, também se preocupa com a perda de identidade. "Fomos pegos no susto. Eles querem fazer uma mudança muito rápida. Como nossos clientes vão nos identificar?", questiona Rodrigo que trabalha na orla desde 2011.

O decreto publicado na última sexta proíbe ainda caixas de som, grupos musicais, cercadinhos, massagens, jogos fora de áreas delimitadas e carrinhos de ambulantes no calçadão. A venda de bebidas em garrafas de vidro também está vetada. Para os quiosques, a prefeitura sugeriu o uso de copos para evitar a circulação do material na areia.

A Secretaria Municipal de Ordem Pública afirma que objetivo é reduzir a poluição visual, garantir segurança e preservar o espaço público, para assegurar "uma convivência mais harmoniosa" entre frequentadores e trabalhadores.

Para o arquiteto e urbanista William Bittar, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, as medidas podem até contribuir para melhorar a convivência no espaço público, desde que haja debate e isonomia na aplicação das regras.

Samir Xaud é eleito e assume direção da CBF em crise e rachada com clubes

Federação Paulista e dez clubes da Série A se ausentaram do pleito; Cruzeiro e Santos furam boicote e vão à votação, que tinha no médico de Roraima seu candidato único

Leonardo Vieceli, Josué Seixas e Luciano Trindade

RIO DE JANEIRO, MACEIÓ E SÃO PAULO Samir Xaud, 41, foi eleito neste domingo (25) presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), em uma votação realizada na sede da entidade, no Rio de Janeiro, marcada pelo boicote de clubes da elite do futebol nacional, como protesto pela força das federações estaduais na decisão do pleito.

Com mandato de 2025 a 2029, o médico de Roraima recebeu 103 dos 108 votos possíveis de acordo com o quórum presente. Neste ano, pela primeira vez, a votação foi feita em urna eletrônica.

O dirigente foi eleito diante da presença de 46 eleitores, sendo 26 federações —apenas a FPF (Federação Paulista de Futebol) se ausentou— e 20 clubes, 10 da Série A e 10 da série B. O total do corpo eleitoral é formado por 67 membros, número que há dois meses esteve na CBF para aclamar um novo mandato para o então presidente Ednaldo Rodrigues por unanimidade.

O sistema eleitoral da CBF prevê um peso maior às federações na contagem dos votos. No pleito, times da Série A têm peso 2, equipes da Série B têm peso 1 e as federações têm peso 3.

De acordo com o estatuto da entidade, para formalizar uma chapa, um candidato precisa ter, no mínimo, o apoio de oito federações. Samir chegou ao pleito com o apoio de 25 das 27 entidades estaduais, número que inviabilizou a tentativa do presidente da FPF, Reinaldo Carneiro, de se lançar como candidato.

As exigências para formação da chapa, assim como o peso dos clubes, são motivos de críticas por parte das equipes. Um grupo de 21 clubes decidiu nem participar da votação por discordar desse sistema.

Entre os times da Série A, fazem parte do bloco: Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Internacional, Mirassol, Santos, São Paulo e Juventude. Da Série B assinaram: América-MG, Athletico-PR, Atlético-GO, Botafogo-SP, Chapecoense, Coritiba, Cuiabá, Goiás, Novorizontino, Sport e Operário-PR.



Samir Xaud durante a cerimônia que o elegeu presidente da CBF, no Rio de Janeiro Mauro Pimentel/AFP

> **Não cheguei até aqui sozinho. Faço parte de um grupo que se uniu com um único propósito: construir uma nova CBF, moderna, participativa e comprometida com o desenvolvimento da indústria do futebol**
>
> **Samir Xaud**
> Presidente da CBF

Em nota conjunta, os clubes afirmaram que não concordam com o processo vigente: "Estaremos prontos para conversar com a nova gestão, a partir da próxima semana, para que juntos possamos debater como mudar o processo eleitoral e outras demandas dos clubes em prol de um futebol cada vez melhor".

Santos e Cruzeiro, porém, enviaram representantes, mas seus votos não foram divulgados.

Em seu discurso, o novo presidente da CBF destacou a reorganização do calendário do futebol brasileiro, fez uma defesa da implementação do chamado fair play financeiro e disse que espera apoio do clubes em prol das mudanças necessárias.

"Nossa gestão, e faço questão de usar o plural, será marcada pela renovação das ideias e pela agregação de todos aqueles dispostos a contribuir efetivamente para o desenvolvimento pleno do nosso esporte", afirmou.

Apoiadora declarada do novo presidente da CBF, Leila Pereira, presidente do Palmeiras, disse que as propostas do dirigente para a entidade são aquelas que o clube paulista defende "há muito tempo". Ela citou questões como "fair play" financeiro, melhorias no calendário do futebol e avanços na arbitragem.

"A posição do Palmeiras sempre foi para fazer o melhor para o futebol brasileiro. O Palmeiras nunca pensou única e exclusivamente no Palmeiras. O Palmeiras não joga sozinho", afirmou.

A presidente do Palmeiras ainda avaliou que é "preconceito" falar que Xaud é o candidato de uma federação "não muito expressiva".

Para defender seu argumento, ela fez uma analogia com sua própria trajetória. Nesse sentido, a presidente apontou ter enfrentado preconceito ao ingressar no mundo do futebol, um ambiente com predomínio masculino na gestão de clubes. "A minha gestão é a mais vitoriosa da história do Palmeiras", afirmou.

Xaud é médico infectologista e foi eleito recentemente para o comando do futebol de Roraima, para o lugar do próprio pai, Zeca Xaud, presidente da FRF (Federação Roraimense de Futebol) desde a década de 1980. O mandato de Samir começaria em 2027.

Em entrevista concedida à **Folha** na semana passada, Xaud afirmou que sua chegada representaria uma "ruptura" política na CBF —ainda que ele tenha sido alçado ao cargo pelas mesmas federações que davam amplo apoio a Ednaldo Rodrigues, 71, afastado da cadeira de presidente no último dia 15.

"Na verdade, é uma ruptura de pensamentos, de ideias. O que a gente quer é fazer uma gestão diferente, uma gestão moderna. E, como tinha essa instabilidade jurídica, em relação ao judicial que estava acontecendo com o ex-presidente Ednaldo, nós precisávamos ter uma opção", disse.

A data da nova eleição foi determinada por Fernando Sarney, um dos vice-presidentes da entidade, nomeado interventor na confederação após o afastamento de Ednaldo por decisão da Justiça do Rio de Janeiro.

Rodrigues chegou a recorrer, mas desistiu de retomar o comando da entidade.

Antes de ser afastado, Ednaldo acertou a contratação do técnico Carlo Ancelotti, 65, que será apresentado como técnico da seleção brasileira nesta segunda-feira (26). O anúncio foi feito às pressas, justamente para abafar os problemas jurídicos que ocasionariam a queda do presidente.

Além de recuperar a seleção brasileira em campo, Xaud terá pela frente o desafio de completar seu mandato, algo raro na CBF nos últimos tempos.

Desde a renúncia de Ricardo Teixeira em 2012, a entidade tem enfrentado uma instabilidade significativa em sua liderança. Nos últimos 13 anos, teve uma média de um novo dirigente a cada 14 meses, totalizando 11 nomes entre presidentes efetivos, interinos e interventores.

Apenas José Maria Marin completou um mandato nesse período, assumindo após a saída de Teixeira.

Novo presidente promete reduzir para 11 as datas dos campeonatos estaduais e dar autonomia a Ancelotti

MACEIÓ E RIO DE JANEIRO Samir Xaud prometeu uma readequar o calendário de futebol brasileiro, com campeonatos estaduais tendo no máximo 11 datas, sem que isso comprometa a sustentabilidade financeira dos clubes.

"É compromisso dessa gestão implementar imediatamente mudanças significativas no calendário das competições", disse. Houve uma discrepância entre o que foi dito pelo agora presidente da CBF e o que foi divulgado em comunicado da entidade no que se refere ao calendário dos campeonatos estaduais. Ele mencionou 11, mas o texto fala em 12. Na coletiva de imprensa, Xaud repetiu o número 11.

Ele fez elogios ao ex-presidente Ednaldo Rodrigues, deposto do cargo após decisão judicial, e disse que as conquistas da gestão de seu antecessor são "patrimônio do futebol brasileiro e merecem ser preservadas e respeitadas".

Em relação à seleção masculina, o novo mandatário disse que quer que o povo brasileiro volte a se identificar com a equipe, reiterando que os símbolos são as cores amarelo, azul, verde e branco, que representam o Brasil. Ele desejou um bom trabalho ao técnico Carlo Ancelotti, que deve ser anunciado nesta segunda (26).

"A comissão técnica e Ancelotti terão total autonomia e nós vamos blindar ele de qualquer situação externa que possa vir a ter", disse o dirigente.

Ancelotti chega ao país com lista de convocados

Italiano apresentará sua primeira lista de convocados nesta segunda (26), a partir das 15h. A partida de estreia será no dia 5 de junho, contra o Equador. Depois, pega o Paraguai, no dia 10.

BASE DE APOIO

Leila Pereira diz que lutou para manter Ednaldo Rodrigues na presidência da CBF

RIO DE JANEIRO A presidente do Palmeiras disse neste domingo (25) que lutou para Ednaldo Rodrigues permanecer no comando da CBF.

Diante da impossibilidade, reafirmou o apoio a Samir Xaud. A declaração ocorreu antes da votação. Ela disse que as propostas dele –fair play financeiro, melhorias no calendário e na arbitragem– são defendidas pelo Palmeiras.

ESPORTE AO VIVO Campeonato Brasileiro
20h Red Bull Bragantino x Juventude, Premiere

Hugo Calderano para em jogo com China 'mordida', mas põe o Hemisfério Sul no mapa

Análise

Mesa-tenista brasileiro perde a partida mais importante de sua carreira, no Mundial em Doha, em derrota para o segundo do ranking mundial, Wang Chuqin

Daigo Oliva

SÃO PAULO Um mês após conquistar a Copa do Mundo de tênis de mesa, Hugo Calderano repetiu um feito ao chegar à final do Campeonato Mundial, o torneio mais prestigioso da modalidade, só atrás das Olimpíadas.

Mas no jogo mais importante da carreira, o brasileiro perdeu para Wang Chuqin por 4 games a 1, em uma partida em que o chinês, número 2 do mundo, mostrou a força de uma China "mordida" pela derrota na Copa, quando o brasileiro derrotou o próprio Wang Chuqin e o atual líder do ranking, Lin Shidong.

No primeiro set, Calderano chegou a ter o game point quando a partida marcava 10 a 7. O rival, no entanto, virou, fechou em 12 a 10 e, fora a quarta parcial, em que o brasileiro dominou, foi superior na partida.

Primeiro não asiático e não europeu numa decisão de Mundial, Calderano já havia atingido a mesma marca nos Jogos de Paris ao chegar à semi –a medalha fugiu por pouco. Em abril, venceu a Copa enfileirando vitórias contra os que ocupavam as primeiras posições do ranking mundial. A conquista escancarou uma crise no tênis de mesa chinês e gerou dúvidas se as derrotas foram algo pontual ou não.

Agora, ao chegar ao vice-campeonato mundial, já se sabe que não foi só um desvio. Calderano colocou o Hemisfério Sul de vez no mapa do tênis de mesa, porque foi o primeiro latino-americano a entrar no top 10 do ranking, onde permanece sem interrupções há sete anos. Também venceu taças em eventos WTT e ajudou o Liebherr Ochsenhausen, o time que defende na Alemanha, a ganhar campeonatos e chegar à final da Bundesliga. Mas isso é diferente de ganhar a Copa e, mais, ameaçar o domínio chinês no Mundial.

A Copa do Mundo é anual, e o Campeonato Mundial, realizado desde 1926, ocorre a cada dois anos, em um sistema que tem apenas partidas eliminatórias.

Em comum, ambos os torneios podem ser considerados ainda mais difíceis do que os Jogos Olímpicos, já que não há limite de atletas por país. Assim, nas disputas individuais, em vez de só dois mesa-tenistas da China, ainda a maior potência nesse esporte, é possível haver cinco, como ocorreu nesta edição em Doha.

Um giro rápido por redes sociais chinesas como Bilibili e Douyin mostra que até mesmo os netizens, como são chamados os internautas do país, estão impressionados com o mesa-tenista brasileiro, o que vai além da surpresa com os resultados. Há mensagens de respeito às técnicas de Calderano, e a partida contra Liang Jingkun foi definida como "exemplo do que de fato atrai a atenção do público e eleva o esporte".

Na semi, Calderano mostrou a força habitual nos dois primeiros sets e venceu com certa tranquilidade. Veio a reação, e ele teve sangue frio para se manter no jogo e fazer dez pontos consecutivos depois de o game decisivo começar com três pontos do chinês.

Outros netizens começaram a prestar atenção à vida pessoal e à inteligência de Calderano, destacando o fato de ele falar sete idiomas —incluindo mandarim— e resolver um cubo mágico em segundos. Também expressaram surpresa de ele ter começado a praticar tênis de mesa aos 13 anos, enquanto na China é comum ver crianças de cinco anos de idade já treinando para valer, algo muito cultural.

Todos esses predicados fora da mesa são conhecidos no Brasil, mas a vida privada de Calderano vem cada vez mais chamando a atenção no país, talvez devido à transmissão da Cazé TV. Bem no estilo do canal, que mostra atletas em postagens mais descontraídas, fora do modelo da mídia tradicional, o relacionamento com a mesa-tenista Bruna Takahashi, antes algo bem discreto, virou tema recorrente, assim como a relação com os pais, grandes incentivadores da carreira do atual número três do ranking.

Fato é que nada tirou o foco de Calderano do tênis de mesa, e ele mostra que pode chegar a Los Angeles-2028 como um dos favoritos. Porque zebra ele definitivamente deixou de ser. Até os chineses concordam.



Norris vence em Mônaco pela 1ª vez e enconsta no líder Piastri

Lando Norris, da McLaren, conquistou neste domingo (25) sua primeira vitória em Mônaco e reduziu para três pontos (161 a 158) a distância para o líder da F1, Oscar Piastri, que terminou em 3º; Leclerc foi o 2º Andrej Isakovic/AFP

Respeitar o espírito da regra

Arbitragem brasileira não leva em conta a ideia da regra e influi no resultado

Juca Kfouri

Jornalista, autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Mais uma vez a arbitragem brasileira quase estraga completamente um jogo tão esperado como o entre Palmeiras e Flamengo.

O pênalti não é chamado de penalidade máxima à toa. Em tese é a falta cometida para evitar o gol, embora, na prática, seja qualquer uma dentro da área. Vá lá.

O pênalti marcado logo aos 11 minutos para o Palmeiras, sem que até o VAR, por atraso tecnológico da milionária CBF, porque incapaz de demonstrar se a bola havia tocado o braço do rubro-negro dentro ou fora da área, beirou o crime.

Fosse convertido e aí sim teria sido criminoso.

Para sorte do leviano assoprador de apito, o goleiro Agustín Rossi defendeu a cobrança e pegou o rebote.

O pecado acabou por ser o único lance digno de repercussão no decepcionante primeiro tempo do jogo mais esperado até aqui no Campeonato Brasileiro.

No segundo houve mais.

A começar por novo pênalti inexistente, agora de Murilo ao dar leve toque em Dom Arrascaeta. O uruguaio se jogou, iludiu VAR e assoprador e converteu o 1 a 0, quando o Flamengo era melhor e controlava o clássico.

A partida ganhou novo colorido, com os alviverdes na pressão inócua e os rubros-negros capazes de suportá-la, para terminar com a ampliação do placar em jogada do jovem Wallace Yan, culminada por Ayrton Lucas, ambos vindos do forte banco carioca.

> **A vantagem do Palmeiras para o Flamengo caiu para um ponto e deixa mais acesa a luta pela liderança do Brasileirão, que tem bons jogadores, boa presença de público e péssima arbitragem**

A vantagem do Palmeiras para o Flamengo que era de quatro pontos caiu para um e deixa mais acesa a luta pela liderança do Brasileirão, que tem bons jogadores, boa presença de público e péssima arbitragem, só melhor que o comando do futebol nacional, simplesmente abaixo da crítica e sob permanente suspeita e comprovação de corrupção.

Dureza

O São Paulo perdeu para o Mirassol por 2 a 0 e perdeu também, o veterano Oscar, que claramente não suporta o calendário nacional e ganha seu salário honestamente no departamento médico.

O Corinthians ganhou um ponto precioso ao empatar sem gols com o Galo, no Terreirão, mesmo com time misto, mas perdeu o jovem Yuri Alberto por bom tempo, ossos, quebrados, do ofício, em lance acidental.

Moleza

Do novo, de idade, presidente da CBF, em discurso de posse revelador ao agradecer aos seus familiares e amigos: "Eles sabem de onde eu vim e o que eu fiz para chegar até aqui".

Nós também, Samir Xaud.

Tão doce!

Sebastião Salgado era torcedor do mineiro América e dizia ter também o coração tricolor do Fluminense.

O futebol não teve a sorte de ser objeto das lentes do fotógrafo que registrou o mundo em preto e branco e contrastava o realismo de suas imagens com a doçura de suas palavras.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro

entrevista da 2ª | saúde



Branko Sevarlic em sua sala no escritório da Philip Morris Brasil, na avenida Faria Lima, em São Paulo Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

Branko Sevarlic Regulamentar dispositivos eletrônicos para fumar é uma questão de saúde pública

Para CEO da Philip Morris Brasil, Anvisa não leva em consideração todas as evidências científicas em favor desta categoria ao manter a proibição, e Congresso tem um papel a desempenhar na autorização dos produtos

Victoria Damasceno

SÃO PAULO A regulamentação de dispositivos eletrônicos para fumar, como cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido é, para Branko Sevarlic, CEO da Philip Morris Brasil, uma questão de saúde pública. A ideia é de redução de danos.

"A principal diferença entre o produto de tabaco aquecido e o cigarro convencional é a eliminação da combustão. E, quando você elimina a combustão, consegue eliminar, em média, 95% dos constituintes nocivos e potencialmente nocivos da fumaça do tabaco", diz em entrevista à **Folha**.

O dado é proveniente de um estudo patrocinado pela Philip Morris International (PMI, na sigla em inglês), que afirmou existir redução de 90 a 95% de químicos nocivos emitidos no aerossol do dispositivo em relação à fumaça do cigarro tradicional.

Uma publicação do Comitê de Controle do Tabaco da Sociedade de Respiratória Europeia, porém, contesta o dado. "Pesquisas independentes mostram que os produtos de tabaco aquecido emitem níveis substanciais de nitrosaminas cancerígenas específicas do tabaco, bem como substâncias tóxicas e irritantes e potenciais carcinogênicos."

Após "revisão rigorosa e baseada na ciência", a FDA (agência reguladora de medicamentos e alimentos dos EUA) aprovou, em 2019, a comercialização do Iqos, sistema de tabaco aquecido da PMI, no país. Segundo a agência, a autorização se deu por "proteção da saúde pública, porque, entre várias considerações importantes, os produtos produzem menos ou níveis mais baixos de algumas toxinas em relação aos cigarros combustíveis".

No Brasil, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) decidiu, em 2024, pela manutenção da proibição dos dispositivos eletrônicos para fumar.

Para Sevarlic, os fumantes do Brasil estariam em uma situação "muito melhor" se tivessem acesso aos produtos. "Acho que essa decisão não levou em conta o conjunto completo de informações científicas sobre produtos sem fumaça", afirma.

A empresa quer trazer para o Brasil o tabaco sem combustão no formato do Iqos, além do Zyn, um sachê de nicotina que é depositado entre a gengiva e a bochecha ou o lábio superior.

Sevarlic diz que não fuma, uma vez que os produtos que utiliza não produzem fumaça. "No entanto, se você me perguntar se eu uso nicotina, minha resposta seria sim, eu uso nicotina na forma de produto de tabaco aquecido." A escolha, segundo o CEO, é a melhor para a saúde dele e de sua família.

*

Branko Sevarlic, 45

1980, Belgrado Graduado em contabilidade e gestão financeira pela Universidade de Belgrado e pós-graduado em administração de empresas e gestão na Escola de Economia de Estocolmo. Iniciou sua carreira na Philip Morris em seu país, em 2006

A Philip Morris adotou uma estratégia para eliminar gradualmente a venda de cigarros convencionais. Isso é, de certa forma, curioso, pois a empresa tem a Marlboro, que é uma marca líder do mercado. A Philip Morris também afirma que está promovendo ativamente um futuro sem fumaça. Por que tomar tal decisão? Porque agora podemos. Porque a ciência hoje mostra que produtos de nicotina sem combustão são uma alternativa muito melhor do que cigarros, tanto em termos de produção quanto de operação. Agora você pode fabricar esses produtos em escala, e, agora, bem, não exatamente agora, talvez há dez anos quando começamos, foi possível desenvolver esses produtos que os consumidores adotarão na forma como vemos, de redução de danos do tabaco.

Esses produtos precisam ser adotados por fumantes adultos, e essas pessoas precisam migrar para eles a fim de criar a equação de redução de danos do tabaco.

No Brasil, no entanto, entre todos os produtos de tabaco disponíveis, cigarros tradicionais ainda dominam o mercado. Qual é a estratégia da empresa para o país? Você está absolutamente certa. Infelizmente, no Brasil, o único produto de nicotina que você pode vender legalmente é o produto mais prejudicial, que são os cigarros, os cigarros combustíveis. Nosso objetivo não é diferente do nosso objetivo global, que é um mundo sem cigarros. Mas, no Brasil, estamos na etapa em que queremos forne-

cer informações suficientes para órgãos reguladores e legislativos sobre as alternativas ao fumo de cigarros e sobre as melhores práticas internacionais que temos em todo o mundo.

O sr. se refere ao Zyn? A FDA autorizou a comercialização do Zyn no início deste ano nos EUA. Foi permitido devido ao seu nível substancialmente menor de substâncias nocivas em comparação com cigarros tradicionais, segundo a agência. Estamos muito orgulhosos da autorização do FDA para o Zyn, que claramente, textualmente, como você disse, afirma que esses produtos demonstraram ter substancialmente menos carcinógenos potencialmente prejudiciais em comparação com o fumo contínuo de cigarros. E não é apenas esse produto que oferece isso. O Iqos passou por uma pesquisa semelhante e rigorosa pelo FDA, e obteve aprovação em 2020 [como um produto de risco modificado].

Então, a empresa pretende buscar uma aprovação regulatória dos produtos no Brasil também? Estamos ansiosos para fornecer informações suficientes aos órgãos reguladores e órgãos legislativos, como o Congresso Nacional, para entender todas as informações sobre redução de danos do tabaco, sobre produtos sem fumaça, as diferentes categorias, por que são melhores do que o uso contínuo de cigarros, e por que provaram ser bem-sucedidos em muitas jurisdições ao redor do mundo. Então, esperamos que eles tomem a decisão de aprovar todas essas categorias no Brasil.

O tabaco aquecido é uma das principais apostas da Philip Morris, e um produto que a empresa quer trazer para o Brasil. Temos, porém, uma questão regulatória. Assim como vapes, esses produtos não estão autorizados. Como o sr. avalia a decisão mais recente da Anvisa de manter a proibição? Obviamente nós, como empresa, temos total respeito por bases regulatórias como a Anvisa. Mas acho que essa decisão não levou em conta o conjunto completo de informações científicas sobre produtos sem fumaça, não levou em conta as melhores práticas alcançadas em diferentes mercados ao redor do mundo, e não levou em conta a contribuição do povo brasileiro também. Acho que 60% de todas as pessoas que participaram da audiência pública sobre este tema foram a favor da regulamentação desses produtos. Então, acho que essa decisão não aproximou o Brasil de parar de ter cigarros. Na verdade, recuou um pouco.

Defensores da autorização frequentemente citam o CDC, que afirma que os aerossóis produzidos pelo tabaco aquecido geralmente contêm níveis mais baixos de ingredientes nocivos e o NHS, que recomenda o vape como uma ferramenta para parar de fumar. Nesse sentido, o sr. acredita que a Anvisa está falhando em reconhecer o crescente número de evidências a favor deste produto? Acho que o crescente número de evidências está, dia a dia, apenas aumentando. E acredito que, mais cedo ou mais tarde, a Anvisa reconhecerá esses benefícios e regulamentará esses produtos para o benefício de mais de 20 milhões de fumantes adultos no Brasil e suas famílias.



Então, por enquanto, está basicamente falhando? Bem, acho que eu não classificaria ou qualificaria desta forma, mas os fumantes adultos no Brasil estariam em uma posição muito melhor se tivessem acesso a produtos sem fumaça, e, mais importante, controlados e regulamentados.

Se por meio da Anvisa por enquanto não foi possível ter autorização da venda de tabaco aquecido, talvez por meio do Congresso? Eu acho que tanto os órgãos reguladores quanto legislativos, como o Congresso Nacional, têm um papel a desempenhar. E quero acreditar que eventualmente haverá decisões conjuntas entre eles ou um consenso sobre a necessidade de regulamentar esses produtos. Mas, seja um, seja outro, isso criará um impacto positivo significativo para a saúde pública, para a economia, e também para a segurança pública.

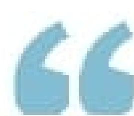
São estimados cerca de quatro milhões de usuários de vape no Brasil. Estes usuários estão usando produtos ilegais. Esses produtos não são controlados, não têm controle sanitário, não têm controle de qualidade, não têm controle comercial. Então, ninguém sabe o que está dentro. As pessoas que os estão usando, estão potencialmente se colocando em perigo. E há apenas um grupo no Brasil que se beneficia disso, que é o crime organizado. A cada ano, dezenas de bilhões de reais vão para os seus bolsos e prejudicam ainda mais a segurança pública, que acredito ser um tema muito importante para o Congresso Nacional.

Então, o sr. acredita que a aprovação de cigarros eletrônicos é um assunto básico de saúde pública? Entre outros. Mais importante, obviamente, acho que é o aspecto de saúde pública. Vamos dar o exemplo da Suécia.

Na Suécia, a população adulta total que usa cigarros é de 5%. E em grande parte é porque eles têm uma longa história de produtos sem fumaça. No caso da Suécia, são os sachês de tabaco chamados Snus, ou sachês de nicotina. Eles trabalharam sistematicamente para mover fumantes desses produtos com fumaça, fumantes de cigarros que não querem parar, para um produto sem fumaça. E, como resultado, eles têm 41% menos incidência de câncer do que a média da Europa. Então, acho que esse exemplo é muito claro de que isso é absolutamente uma questão de saúde pública.

O Brasil tem uma política de controle do tabaco que é considerada uma referência global. Entre 2006 e 2023, a prevalência do tabagismo entre adultos com mais de 18 anos diminuiu em todas as faixas etárias e em todos os níveis de escolaridade. Aprovar esses produtos iria contra a política de saúde pública de longa data do país? Não, eu realmente não acho isso. Nas últimas décadas, o Brasil tem sido reconhecido globalmente como um padrão. E foi reconhecido porque regulamentou e controlou. E é um pouco paradoxal que um país, um órgão regulador que teve tanto sucesso, como você mencionou, em regulamentar o cigarro, opte por não regulamentar e proibir e, assim, crie um caos no mercado ilegal nas ruas.

Então, acho que controles e regulamentações adequados sobre a prevenção da iniciação, sobre a prevenção absoluta do uso por menores, complementados com produtos sem fumaça cientificamente comprovados que representam muito menos risco versus o fumo contínuo, na verdade, complementarão dramaticamente.



Esses produtos precisam ser adotados por fumantes adultos, e essas pessoas precisam migrar para eles a fim de criar a equação de redução de danos do tabaco

São estimados cerca de quatro milhões de usuários de vape no Brasil. Esses produtos não são controlados, não têm controle sanitário, não têm controle de qualidade, não têm controle comercial. Então, ninguém sabe o que está dentro. As pessoas que os estão usando, estão potencialmente se colocando em perigo

Nas últimas décadas, o Brasil tem sido reconhecido globalmente como um padrão. E foi reconhecido porque regulamentou e controlou. E é um pouco paradoxal que um país, um órgão regulador que teve tanto sucesso, como você mencionou, em regulamentar o cigarro, opte por não regulamentar e proibir, e, assim, crie um caos no mercado ilegal nas ruas

Não, eu não fumo. Parei de fumar há 11 anos, e foi uma das melhores decisões da minha vida. No entanto, se você perguntar se eu uso nicotina, minha resposta seria sim, eu uso nicotina na forma de produto de tabaco aquecido

Como o sr. acabou de dizer, a Philip Morris afirma que esses produtos são destinados a fumantes atuais, certo? Sim, adultos.

Como a empresa garante isso? Caso os produtos sejam aprovados no Brasil, como garantiria que não seriam oferecidos a não fumantes e, principalmente, a adolescentes, que estão especialmente vulneráveis aos cigarros eletrônicos? A Philip Morris International tem padrões globais quando se trata de processos de marketing e vendas. Por exemplo, no caso do Iqos, nós controlamos a cadeia de suprimentos e as vendas do dispositivo, e garantimos que qualquer pessoa que queira comprá-lo precisa estar legalmente autorizada, confirmando sua identidade, e também precisa confirmar que é um fumante que não deseja parar de fumar.

O sr. fuma? Não, eu não fumo. Parei de fumar há 11 anos, e foi uma das melhores decisões da minha vida. No entanto, se você me perguntar se eu uso nicotina, minha resposta seria sim, eu uso nicotina na forma de produto de tabaco aquecido. Sou uma das centenas de milhões de pessoas no mundo que não quiseram abandonar completamente o tabaco e a nicotina. E, na verdade, uma alternativa sem fumaça, como o produto de tabaco aquecido, me ajudou de forma muito fácil a deixar o cigarro para trás. Não acendo um cigarro há dez anos.

A principal diferença entre o produto de tabaco aquecido e o cigarro convencional é a eliminação da combustão. E, quando você elimina a combustão, consegue eliminar, em média, 95% dos constituintes nocivos e potencialmente nocivos da fumaça do tabaco. Portanto, essa é, sem dúvida, uma alternativa muito melhor do que continuar fumando.

Mas não foi apenas uma ótima decisão para mim, foi uma grande decisão também para minha esposa e minha família, porque meus dedos não cheiram mais a fumaça, minha boca não cheira mais a cinzas, meu cabelo, minhas roupas, nosso apartamento.

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Infeliz no trabalho? Veja possíveis causas

O sentimento prolongado de insatisfação pode ter consequências na saúde mental; edição da newsletter traz relatos e dicas de especialistas para lidar com o problema

Você está ou conhece alguém infeliz no trabalho? Na edição de hoje, trazemos três relatos que expõem motivos que levam as pessoas ao desânimo, comum em ambientes corporativos. Fomos atrás de especialistas que explicam como detectar esse sentimento e soluções para seguir em frente.

☆

Trabalho demais

Uma estudante de administração que não quis se identificar era analista júnior de tesouraria em uma multinacional quando percebeu que algo estava errado em seu trabalho. Tinha como função conferir gastos e pagamentos da empresa. Via a convivência com os colegas como lado positivo do dia a dia. Algumas realidades da empresa, porém, a incomodavam: poucos funcionários para realizar atividades e rotina de trabalho além do horário comercial todos os dias.

O excesso de trabalho e a falta de perspectiva de crescimento deixavam ela cada vez mais desanimada. Em seis meses, acumulou 300 horas extras.

Ambiente tóxico

Uma estudante de direito estagiava em um escritório de advocacia e explicou como sua experiência contribuiu para que ela se sentisse infeliz. Ela sentia muito exausta e angustiada com a rotina e o ambiente competitivo e hierarquizado e disse que não dormia e faltava nas aulas da faculdade.

"Piadas" de cunho machista e homofóbico eram comuns, relata. Diz ainda que não sentia abertura para comentar que estava incomodada.

Algo semelhante aconteceu com uma estudante de artes visuais, que preferiu não se identificar. Ela trabalhava como estagiária em uma empresa de eventos e tinha responsabilidades para além do seu escopo.

A estagiária comenta que sua chefe sempre fazia comentários em tom de ameaça e até homofóbicos.

Os relatos não são exceção: um levantamento da The School of Life em parceria com a Robert Half revelou que 26,72% de 387 liderados assumem não estar contentes em suas posições.

Existem sinais de que você pode estar infeliz e insatisfeito com sua posição, afirma Wanderley Cintra Jr., psicólogo especializado em ambiente corporativo. Sentir-se aprisionado e sem espaço para ser autêntico são alguns deles.

"Eu estou trabalhando e não tenho mais liberdade de falar para você: 'Pô, eu não gostei desse comentário. Não foi legal'" é um exemplo dessa falta de liberdade que alguns funcionários podem sentir.

As histórias das estudantes mostram que não existe um único causador desse sentimento negativo: pode estar associado à pressão sentida, ao trabalho em excesso, à competição constante e às pessoas da equipe.

Ainda, frustração de expectativas sobre salário, funções e planos de carreira também impactam na geração da infelicidade. O psicólogo elenca alguns problemas que podem se desencadear:

- Maior desgaste corporal, como dores no estômago, cabeça e dificuldade para dormir;
- Menor valorização dos momentos de lazer (há uma grande preocupação e culpa em tirar folgas, por exemplo);
- Falta de autocuidado (como tomar água, se alimentar direito, e até realizar questões básicas de higiene).

A longo prazo, pessoas afetadas podem ter problemas graves de saúde mental, como burnout e quadros depressivos e ansiosos.

O que fazer se você se sente assim?

O mais indicado é procurar um novo emprego. Algumas pessoas, porém, não têm condições de buscar outras oportunidades tão rapidamente porque dependem do dinheiro.

Então, o primeiro passo é encontrar algum membro de confiança na empresa para expressar sua insatisfação. Seu gestor direto seria a pessoa ideal por conviver com você no dia a dia. Mas, se o seu caso for semelhante ao relato da estudante de artes visuais, pode não haver uma abertura para falar com ele.

Conversar com o RH pode ser uma boa solução, diz Diana Gabanyi, CEO da The School of Life. A equipe pode encaminhar para pessoas capacitadas como um psicólogo corporativo.

Depois, tente negociar alguns pontos relacionados à sua infelicidade. Se você está insatisfeito com sua área de atuação, veja se não é possível fazer uma realocação; se o problema for a falta de algum benefício, questione se não é possível alterá-lo.

A estudante de administração, por exemplo, conversou com a equipe sobre estar infeliz. Ela recebeu uma proposta para trocar de área, mas já tinha chegado no seu limite.

Spoiler... As três personagens dos relatos acima deixaram seus empregos para buscar novas oportunidades. É uma saída, mas não a única.





Conselhos de CEO
Deuk Soo Yeo, 57
CEO da Namu

O que eu faria de diferente... Logo após o estágio, iniciei minha trajetória empreendedora no setor de beleza. Se pudesse voltar atrás, teria trabalhado mais tempo como colaborador para viver mais desafios e ampliar minha visão do mundo corporativo, além de compreender melhor a dinâmica e as aspirações dos colaboradores dentro de uma organização.



Espaçonave da Nasa compartilha imagem de 'arco-íris espacial'

A foto foi criada pela junção de registros feitos por três instrumentos da missão Punch, e a cor mostra a polarização, ou ângulo, da luz zodiacal, um brilho da poeira que orbita o Sol; os dados buscam revelar novos detalhes do funcionamento da atmosfera solar Nasa/SwRI



Acesse o QR Code para se inscrever

Eufrázio

ilu

O show não pode parar

Virada Cultural de São Paulo é marcada por atrasos, falhas técnicas e mudanças, mas o público cantou animado com seus ídolos, como Liniker, Belo e João Gomes Leia na pág. B4

Karol Conká em show em Itaquera, na zona Leste de São Paulo
Bruno Santos/Folhapress

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TETO SEGURO

O governo brasileiro está sob pressão para ajudar a trazer mais palestinos que vivem em Gaza ao Brasil.

DESESPERO Desesperados com a possibilidade de que seus amigos e parentes morram sob os bombardeios de Israel, que também impõe um bloqueio de ajuda humanitária ao território, palestinos que foram repatriados têm feito pedidos para que o governo ajude mais pessoas a saírem de lá. A ideia é que sejam acolhidas no Brasil.

DESESPERO 2 A situação, no entanto, é complexa: além de Israel controlar a fronteira, escolhendo quem entra e quem sai de Gaza, os vizinhos Jordânia e o Egito também têm que dar autorização para que os palestinos transitem por seus países, de onde então conseguem embarcar para o Brasil.

DESESPERO 3 De acordo com integrante do governo, as duas nações endureceram as regras depois que o norte-americano Donald Trump sugeriu que elas acolhessem os dois milhões de habitantes de Gaza, que seriam expulsos para que os EUA transformem o local em uma "riviera".

LIMPEZA ÉTNICA Israel apoia a ideia de expulsão. Jordânia e Egito, no entanto, a rechaçam com veemência, bem como a ONU e grupos de direitos humanos, que veem risco de limpeza étnica.

ALTO RISCO Deslocar os palestinos brasileiros, e seus familiares mais próximos, de Gaza para o Brasil já tem sido uma operação de alto risco, afirma o mesmo integrante do governo. Somar a eles pessoas que não se encaixam nas rígidas regras que permitem a saída seria ainda mais perigoso, pois o grupo poderia, já em Israel, ser impedido de seguir caminho, estacionando em uma zona de guerra extremamente perigosa.

MARTELO A Justiça determinou que o vereador de São Paulo Rubinho Nunes (União Brasil) remova das redes um vídeo com comentários considerados transfóbicos contra a vereadora de Porto Alegre Atena Beauvoir Roveda (PSOL). A juíza Laura Marques Lindenbaum, do 3º Juizado Especial Cível de Porto Alegre, considerou que a publicação atinge direitos fundamentais da demandante.

MARTELO 2 No vídeo, ele critica declaração da vereadora sobre a existência de "mulheres com pênis e homens que engravidam". E afirma que vão "exumar o corpo da mulher com pênis daqui a 200 anos e vão falar que é homem". Procurado, o vereador diz que a decisão representa "censura".

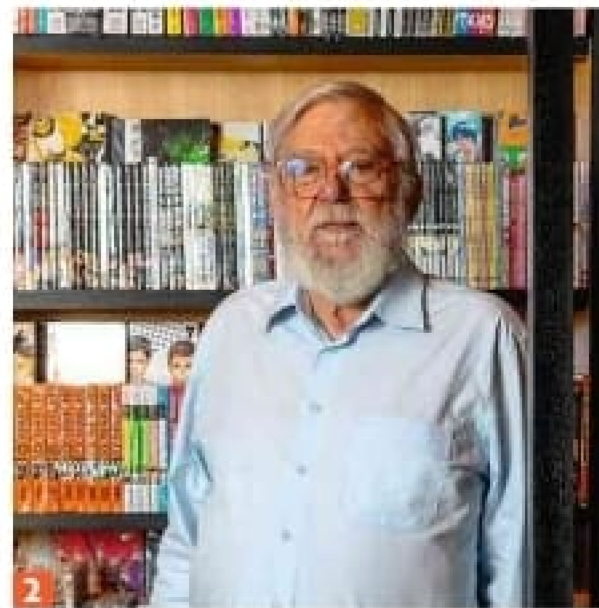


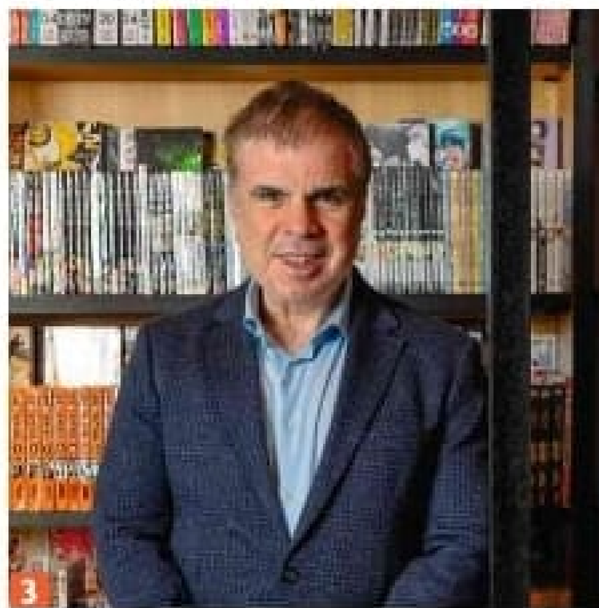
SOM

A cantora e compositora baiana Jadsa lançará na próxima quinta-feira (29) o seu segundo disco, "Big Buraco". O novo trabalho, que sairá pelo selo Risco, terá 12 faixas inéditas. "O disco me levou a estar num lugar confortável e desconfortável ao mesmo tempo", afirma a artista

Foto Liz Dorea/Divulgação









ESTANTE

A jornalista Ariane Abdallah **1** recebeu convidados no lançamento do seu livro "De Volta ao Jogo — A História de Sucesso, Dramas e Viradas do BTG Pactual" na Livraria da Travessa do shopping Iguatemi, em São Paulo, na quarta-feira (21). Os empresários Luiz Cezar Fernandes **2**, fundador da Pactual, e Flávio Rocha **3**, presidente do conselho de administração do grupo Guararapes, prestigiaram o evento. O publisher da Cia das Letras, Otávio Marques da Costa **4**, esteve lá

Fotos Ronny Santos/Folhapress

É PIQUE! A banda Samuca e a Selva fará uma turnê comemorativa pelos seus 10 anos de carreira. A série de shows "Dez Anos de Pélvis Solta" começará no dia 6 de junho no Sesc Pinheiros, em São Paulo.

É PIQUE! 2 A sequência de apresentações segue até o final do ano. Rio de Janeiro, Belo Horizonte e o Festival da Lua Cheia, em Altinópolis (SP), estão entre os destinos confirmados. O decateto mistura ritmos brasileiros e latinos com jazz e música pop mundial. O grupo tem quatro discos lançados.

TABLADO O Célia Helena Centro de Artes e Educação realizará um festival de cursos no mês de julho. A programação do CH Fest reunirá artistas e educadores em áreas como teatro, dança, música, performance, escrita e comunicação.

TABLADO 2 Os 25 cursos acontecerão principalmente na unidade da instituição no Itaim Bibi, zona oeste de São Paulo. A programação terá opções como "Vivenciando o Teatro 60+" e "Teatro para Executivos". "São pessoas que às vezes nunca tiveram contato com o teatro. Esse público tem trazido alegria para a escola", diz Livia Guerra, coordenadora do departamento de cursos livres da instituição.

TELINHA A atriz Camila Pitanga e o escritor Raphael Montes participarão de painéis sobre a novela "Beleza Fatal" no 4º Fórum Spcine. O evento ocorrerá de 25 a 27 de junho na Cinemateca Brasileira. Ela interpreta a vilã Lola Argento na trama assinada por Montes.

TELINHA 2 No segundo dia de programação, o painel "Beleza Fatal e o Impacto Econômico do Cash Rebate SP" analisará os bastidores da produção. Participarão a diretora Maria de Médicis, a produtora da série Geórgia Costa Araújo e Renata Rezende, da WBD.

PIPOCA O CineSesc sediará, no dia 3 de junho, o lançamento do documentário "HIV e Aids, Suas Histórias: 20 anos de Global Village", dirigido por Roseli Tardelli, jornalista e fundadora da Agência Aids.

PIPOCA 2 A obra foi gravada durante a 25ª Conferência Internacional sobre Aids, em Munique, na Alemanha, no ano passado. O filme apresenta depoimentos de lideranças de diversas partes do mundo e retrata a história de ativistas e ONGs que atuam em prol de pessoas que vivem com a doença.

LETRAS O economista e ensaísta Eduardo Giannetti lançará o livro "Imortalidades" no dia 3 de junho na livraria Travessa do shopping Iguatemi, em São Paulo. A obra reúne microensaios que analisam os méritos e limites da busca pela vida eterna. A publicação, editada pela Companhia das Letras, aborda o que filosofia, ciência e religiões dizem sobre o enigma da morte.

com Karina Matias, Laura Intrieri, Manoella Smith e Victória Cócolo

Ministério da Cultura
e Petrobras apresentam

##############################

14—22 de
junho 2025

a feira do livro 2025

##############################

pç charles
miller
pacaembu, sp

##############################

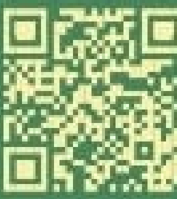
3 palcos, 9 dias
+
programação
especial infantil
com mais de
40 escritores,
ilustradores e
artistas convidados

##############################

evento gratuito

##############################

confira a programação
e venha ocupar a praça





realização

Associação Quatro cinco um

maré produções

apresentador exclusivo



patrocínio

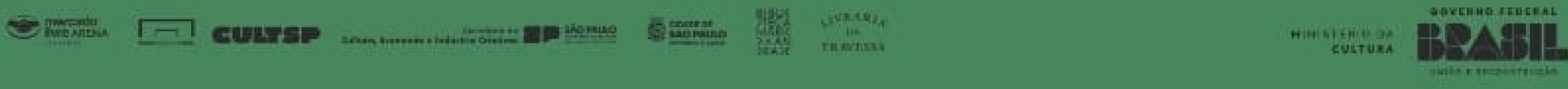
apoio

parceria de mídia



parceria institucional

realização



Eufrázio



Liniker em show no vale do Anhangabaú, no centro, no domingo Bruno Santos/Folhapress

Virada Cultural tem falhas, mas consegue unir o velho e o novo na curadoria artística

Atrasos e problemas no som prejudicaram o evento em São Paulo, mas público resistiu e cantou com artistas como Liniker, Belo e Iza

SÃO PAULO A edição comemorativa de duas décadas da Virada Cultural, já consolidada como um dos principais eventos de São Paulo graças aos shows espalhados por dezenas de palcos pela cidade, não emocionou tanto quanto sugeria a efeméride.

Ainda assim, conseguiu mostrar esforços de atualizar a programação com nomes em alta, como Liniker, João Gomes e Iza, sem deixar de lado figurinhas repetidas de público cativo, caso de Michel Teló, Léo Santana e Luísa Sonza.

No entanto, no primeiro dia, sábado, o público teve de lidar com uma série de mudanças de última hora, falhas técnicas e atrasos em grandes espetáculos, como os de Belo —o mais lotado do dia, no palco Anhangabaú, no centro, que chegou a ser interrompido por falhas no som—, Karol Conká e Rashid, estes na praça Brasil, em Itaquera, na zona leste.

Às voltas com críticas de esvaziar o centro, a Prefeitura de São Paulo investiu alto numa variedade de opções para a região, mas incongruências na programação não ajudaram. A noite no principal palco do Anhangabaú acabou esvaziada após a mudança brusca do pagode de Belo para a MPB de Silva, que se esforçou para animar a plateia em clima de fim de festa.

O domingo, por sua vez, abriu com um respiro, em uma madrugada de público menor, mas fiel a programações de nichos. Foi tranquilo caminhar pelas ruas do centro, com movimento entre o coreto da praça da República e o palco de samba da avenida São João, que dividiram o movimento com a aparelhagem Tudão Crocodilo.

Esta última, em sua primeira passagem na capital paulista, roubou a cena no Anhangabaú, embalando o público com batidas eletrizantes de tecnomelody e de brega, do Norte do país, com nomes como Gaby Amarantos, Jaloo e Viviane Batidão nos intervalos do palco principal.

Na tarde de domingo, coube à rapper Duquesa tapar o buraco deixado por Marina Lima —cuja apresentação foi cancelada na quinta-feira, sem um comunicado oficial da prefeitura. A artista, porém, soube agradar ao público, formado em sua maioria por jovens negras entoando as letras sobre empoderamento e sensualidade.

Mas nada se comparou à aglomeração que se seguiu, às 16h, com Liniker, que lotou o Anhangabaú no maior show de sua carreira, no rastro do sucesso do disco "Caju", lançado no ano passado.

O telão ganhou cores durante a apresentação de "Veludo Marrom", canção de amor entre suas mais conhecidas da nova fase. Em outro momento, a cantora trocou o figurino, até então mais formal, por um collant de brilhantes laranjas e rebolou ao som de "Negona dos Olhos Terríveis".

Liniker foi seguida pelo artista que teve o maior cachê, João Gomes, que cobrou R$ 750 mil por dois shows —antes de se apresentar no Anhangabaú, tocou no Jardim Vergueiro, na zona sul. O músico, que subiu no palco com 40 minutos de atraso, encontrou um público animado, ainda que impaciente. Começou com "Coração de Vaqueiro", agitando o segundo show mais lotado do domingo.

Não faltaram sucessos como "Meu Pedaço de Pecado" e "Dengo" —duas faixas que, aliás, ilustram o apelo do cantor aos carentes solteiros ou comprometidos.

Na República, o encerramento ficou a cargo de uma homenagem a Rita Lee com participações de Johnny Hooker, Fernanda Abreu, Gabi Melim e Paulo Miklos, além de uma bandacom integrantes que trabalharam durante anos com a cantora, morta há dois anos.

Nesse desafio de lotar o centro sem excluir a periferia, a prefeitura injetou R$ 54 milhões na virada, praticamente o mesmo valor da edição do ano passado, a mais cara até então. Apesar disso, o evento não conseguiu recuperar sua vocação de lançar tendências musicais e comportamentais. Hoje, a Virada parece mais dedicada a democratizar a arte.

Reflexo positivo disso foi o show lotado de Luísa Sonza, fechando a noite em Vila Albertina, na zona norte paulista. Ou o de Iza, em Itaquera, na noite de sábado, ainda que ela tenha precisado interromper a apresentação ao menos três vezes para ajudar aos fãs que estavam passando mal.

No domingo, foi a vez de Léo Santana movimentar a zona leste, em São Miguel, cantando para um público que subia em árvores e nas sacadas de casas próximas para ver o autor de "Zona de Perigo". Outro velho conhecido que chamou a atenção no domingo foi Latino, em Parelheiros. Jovens cantaram "Festa no Apê" e outros hits numa viagem aos anos 2000.

Alessandro da Conceição, Alex Avelino, Alexandre Barreto, Carina Miranda, Diogo Bachega, Gabriel Vargas, Gabriella Franco, Gabriel Justo, Giordano Barros, Giovana Kebian, Pâmela Zacarias

Eufrázio



O músico João Gomes em show no palco Anhangabaú, no domingo
Bruno Santos/Folhapress



Iza se apresenta em Itaquera, na zona leste de São Paulo, no sábado
Bruno Santos/Folhapress



Belo em show no Anhangabaú, no centro, onde reuniu um dos maiores públicos da Virada, no sábado Eduardo Knapp/Folhapress



Show do duo francês Air, que apresentou o disco 'Moon Safari' no C6 Fest, no parque Ibirapuera, em São Paulo Adriano Vizoni/Folhapress

Apostas em novidades e nostalgia guiam o C6 Fest

Opinião

Viagens sonoras do duo Air e o indie de Beth Ditto, do Gossip, casaram bem com apresentação da banda novata The Last Dinner Party

Laura Lewer e Lucas Brêda
Repórteres da Folha

O final de semana do C6 Fest, que chegou à sua terceira edição anual em São Paulo, reforçou o evento como uma das experiências mais confortáveis da cidade, para além da atmosfera especial que cria com a sua programação, entre a nostalgia e boas novidades —em falta em outros grandes festivais.

Neste primeiro quesito, as apresentações do Air e da banda Gossip, no sábado, foram os chamarizes. No caso do duo francês, que tocou na íntegra o disco "Moon Safari" —o mais conhecido do conjunto, lançado em 1998—, a estética onírica e retrô-futurista remeteu a um som perdido no tempo e no espaço.

No palco, Jean-Benoît Dunckel e Nicolas Godin se revezaram entre baixo, guitarras e teclados e receberam a companhia de um baterista. A bateria tocada de maneira direta, em vez dos samples e loops do disco gravado, deu toda uma nova dinâmica à dupla.

Foi também um elemento humanizador na música. A banda não deixou de soar alienígena, com as paisagens sonoras criadas pelos sintetizadores e as vozes manipuladas, mas se aproximou do krautrock alemão e, em termos de dinâmicas de intensidade, remeteu ao jazz. Foi mais Tame Impala do que Kraftwerk.

Visualmente, não foi o mesmo show que o Air fez recentemente na Europa. Os franceses não utilizaram a estrutura de caixa vazada e iluminada dentro da qual tocaram nas apresentações do exterior. A experiência foi compensada pela lisergia do jogo de luzes e do telão, que se estendeu por toda a parede branca da área externa do auditório do Ibirapuera.

Depois de "Moon Safari", o Air tocou algumas músicas de "Talkie Walkie", álbum de 2004, outras de "10 000 Hz Legend", de 2001, e até uma faixa da trilha que a dupla fez para o filme "As Virgens Suicidas", de 1999, de Sofia Coppola. A mais celebrada foi "Sexy Boy", hit do álbum que motiva a turnê, e uma das canções que mais destoa do repertório dos franceses.

Eles saíram do palco por volta das 22h, ovacionados, enquanto parte do público já deixava o parque. Nesse aspecto, ao reunir um público menos fanático do que o de quem vai ver Lady Gaga ou Madonna na praia de Copacabana, por exemplo, é mais fácil circular pelo C6 Fest —quase não há filas e ninguém vê o show apertado.

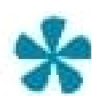
Isso foi notável também com o show dos Pretenders, no sábado, que, apesar da exuberância do rock raiz, não encontrou uma plateia tão calorosa para os hits entoados por Chrissie Hynde. A veterana, aos 73, é parte viva da história do gênero, tendo nascido nos Estados Unidos, mas convivido na cena que gerou o punk londrino nos anos 1970.

Nesse sentido, o espaço da tenda se mostrou mais eufórico, quando Beth Ditto, da Gossip, subiu ao palco uma hora após o set esquisito e inventivo de A.G. Cook, maior parceiro de Charli XCX.

A apresentação de uma das divas da cena indie da virada do milênio coroou o espaço como um ponto de encontro de um público que agora embarca em novas experimentações musicais como as de Perfume Genius, que tocaram antes. Ver a artista e seus companheiros de banda no palco é, por si só, observar uma história ser contada. A presença e os vocais rasgados de Ditto dizem muito sobre o momento e o lugar em que o grupo surgiu —no começinho dos anos 2000, na cidade americana de Olympia, que uma década antes era berço do movimento punk feminista riot grrrl.

O som, que mistura indie rock, pop, punk e música eletrônica, é retrato da criação de uma cena que resultaria em bandas hoje tidas como fundamentais na história da música. Nessa viagem, é a vocalista que ajuda a criar o elo com o presente. Ditto esteve na vanguarda dos movimentos queer e body positive quando esses discursos ainda eram pontuais.

Ainda em sua sintonia política, Ditto dedicou "Yr Mangled Heart" às riot grrrls e à comunidade queer e cantou com o público "Standing in The Way of Control", lançada como um protesto contra a tentativa de proibição do casamento de pessoas do mesmo sexo por George W. Bush. Hoje, a faixa é cantada colada a um trechinho de "Smells Like Teen Spirit", do Nirvana, e com Ditto levantando uma bandeira LGBTQIA+ e com seu país sob a administração de Donald Trump, que mira membros dessa mesma comunidade.



A apresentação de Beth Ditto, do Gossip, coroou a tenda do evento como um ponto de encontro de um público que agora embarca em novas experimentações, como as de A.G. Cook

Além disso, a estreia do grupo inglês The Last Dinner Party, no domingo, ressalta como o festival tem dado espaço para boas bandas novas, enquanto outros festivais se guiam pelo streaming

O som do Air e da veterana Chrissie Hynde, do Pretenders, tiveram um público menos fanático, deixando a experiência musical mais confortável

Na tarde de domingo, dia que teve ainda shows da banda Wilco e de Nile Rodgers, houve uma das apresentações mais refrescantes, com a estreia do grupo inglês The Last Dinner Party no Brasil. Tudo sobre a performance da banda de indie rock foi divertido de assistir. Visualmente, foi teatral, com espartilhos, saias esvoaçantes e referências clássicas. Musicalmente, foi barulhento, divertido e grandioso, mas também delicado.

A banda, criada em 2021, usou do boca a boca e de shows em pequenos pubs de Londres para se divulgar. De lá para cá, lançou o seu primeiro álbum, "Prelude to Ecstasy", e a abertura de shows para nomes como Lana Del Rey e Olivia Rodrigo. O efeito dessa ascensão meteórica se refletiu na tenda do festival, entupida de gente. Todas as músicas tiveram coros e foram fortemente aplaudidas.

Além de mérito do The Last Dinner Party, foi também mérito do C6 Fest, que teve a esperteza e as condições de dar espaço para uma boa banda nova, que nunca havia pisado no Brasil, sobretudo enquanto festivais têm olhado mais para números do streaming que para o potencial da música.

Eufrázio



Maria Bethânia e Caetano Veloso em retrato de sua turnê conjunta Fernando Young/Divulgação

Gravações da turnê dos irmãos Caetano e Bethânia eternizam um marco histórico

Com 33 músicas, disco ao vivo faz resumo do encontro dos artistas, que lotaram arenas de futebol pelo Brasil afora nos últimos dois anos

MÚSICA

Caetano e Bethânia Ao Vivo

★★★★★

Artistas: Caetano Veloso e Maria Bethânia. Gravadora: Sony Music. Disponível nas plataformas digitais

Thales de Menezes

De 2023 para cá, o cenário da música brasileira foi sacudido por três turnês de shows em grandes arenas. Antes um circuito que parecia reservado a nomes como Ivete Sangalo e os Amigos do sertanejo, o caminho se abriu para os Titãs, Caetano Veloso, Maria Bethânia e Gilberto Gil, este ainda viajando com sua turnê de despedida. O primeiro registro dessas iniciativas sai agora, com o álbum "Caetano e Bethânia Ao Vivo".

Ao selecionar o encontro dos irmãos para um modo apenas de audição, é possível dar atenção total às vozes e aos instrumentos, sem dividi-la com a imagem emocionante de vê-los no palco, com performances vigorosas.

São 33 músicas no pacote. Caetano tem mais tempo no palco do que a irmã, que canta um repertório majoritariamente escrito por Caetano, com poucas exceções. A distribuição das músicas no show vai além disso. Estão ali canções que fazem conexões entre as carreiras dos dois.

O disco abre com "Alegria Alegria" e, em seguida, vem "Os Mais Doces Bárbaros", remetendo à mítica turnê que eles fizeram ao lado de Gilberto Gil e Gal Costa nos anos 1970. A próxima é "Gente", exemplo dessa proposta de mostrar suas intersecções musicais. "Gente" teve duas gravações em 1977, em dois álbuns. É curioso compará-las e ver como ele canta de um modo confortável, sem esforço, enquanto Bethânia dispara o vozeirão que é uma força da natureza. Ao vivo, os dois tentam aproximar os vocais um do outro. O resultado é harmonioso e encanta a todos.

Outra faixa que retrata essa relação entre gravações é "Motriz", que Caetano compôs ainda nos anos 1960 e trata de uma viagem de trem feita pela irmã e pela mãe, de Santo Amaro a Salvador. Ela aparece primeiro no álbum "Caetano Veloso", de 1969, e ganha uma nova versão em 1983, quando Bethânia lançou "Ciclo".

Já "Tudo de Novo", cantada na parte final do show, faz uma ponte direta com o álbum "Maria Bethânia e Caetano Veloso Ao Vivo".

Grandes hits pontuam o repertório. Caetano canta "Um Índio", "Sozinho", canção de Peninha que ele elevou a outro nível de popularidade, "O Leãozinho" e "Você É Linda", um dos momentos catárticos dos shows. Bethânia ganha o coral das plateias em canções como as dramáticas "Explode Coração" e "Negue".

Outra música empolgante dela é "Brincar de Viver", escrita por Guilherme Arantes para o especial infantil da TV Globo de 1983, "Plunct, Plact, Zuuum". Bethânia cantou essa música no programa e depois lançou em seu álbum "Romance", de 1985. Caetano apresenta uma faixa com histórico mais ou menos parecido: "Milagres do Povo", feita para a série global "Tenda dos Milagres", em 1985, mas que não aparece em seus discos.

Ainda falando sobre os hits, "Baby" é cantada pelos dois depois de uma fala emocionada de Caetano a respeito de Gal Costa, que eternizou a música. Ele diz que Gal foi "um eco da bossa nova e ao mesmo tempo o que a tropicália tinha de rock and roll".

E rock bate firme no cover mais inusitado da turnê: "Gita", o manifesto hippie humanista de Raul Seixas e Paulo Coelho. Com ela, Caetano e Bethânia brincam de "Toca Raul!" com a plateia. E eles seguram o pique roqueiro acelerado emendando essa música com "Vaca Profana". Bethânia tem um grande momento vocal em "Fé", sucesso da cantora Iza.

Outra canção estranha ao repertório de Caetano causou um tanto de polêmica: "Deus Cuida de Mim", original do cantor e pastor evangélico Kleber Lucas. Durante a turnê, Caetano falou de uma aproximação pessoal com a igreja evangélica, causando manifestações não muito favoráveis nas redes sociais. Boa parte da crítica atacou a canção, considerada muito simplória para entrar no repertório de um disco feito para ser um marco histórico.

Além de outros sucessos, como "Tropicália", "Cajuína" e a empolgante "Reconvexo", o show tem a inédita "Um Baiana", que Caetano escreveu durante a turnê e faz referência e reverência ao explosivo grupo BaianaSystem.

É a faixa que encerra o álbum, que reúne gravações de vários shows diferentes e contempla 33 das 42 músicas apresentadas durante toda a turnê. É o bastante para mostrar um retrato glorioso de dois irmãos responsáveis por uma boa parte da glória da MPB.



Morte de Sebastião Salgado ressalta legado imenso e limites do fotógrafo

Opinião

Trabalho do brasileiro narrou e definiu o século 20, exibindo e denunciando territórios que ninguém mais via, mas também reproduziu fórmulas visuais, com luzes e contraste, em trabalhos recentes

Thyago Nogueira
Editor-chefe da revista Zum, dirige a área de arte contemporânea do IMS, o Instituto Moreira Salles

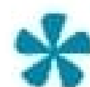
A morte do fotojornalista Sebastião Salgado, nesta sexta-feira, apagou, em Paris, um farol de alcance mundial. Nascido em Aimorés, Minas Gerais, em 1944, Salgado iniciou-se na fotografia por volta dos 30 anos, depois de se exilar na capital francesa para escapar da ditadura brasileira e de atuar como economista na Organização Internacional do Café.

Não há números que bastem para medir seu empenho nem a grandiosidade de sua obra. Salgado viajou para mais de 130 países, deixou um arquivo estimado em mais de 500 mil imagens, testemunhou uma infinidade de conflitos e amealhou quase todos os prêmios mundiais. Suas fotografias educaram milhões de pessoas e engrossaram as listas de imagens definidoras do século 20. Suas dezenas de livros iniciaram jovens como eu, figurando até hoje entre os mais vendidos.

Salgado realizou exposições no mundo todo, às vezes em vários países simultaneamente, e cada novo projeto arrebatou multidões, que se ajoelharam diante de suas histórias e fotografias. Trabalhou com Gilberto Gil e Chico Buarque, com o presidente Lula e o líder indígena Davi Kopenawa, para citar algumas figuras.

Com sua partida, o mundo fica mais triste. Depois de Henri Cartier-Bresson, com quem trabalhou na agência Magnum, Salgado se tornou o mais próximo de um ídolo entre os fotógrafos, com fama digna de jogador de futebol.

Salgado não se limitou à fotografia. Trabalhou na linha de frente dos conflitos, apoiou associações humanitárias, financiando projetos ecológicos, ajudando organizações como o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e o Instituto Socioambiental.



Sebastião Salgado viajou para mais de 130 países, deixou um arquivo estimado em mais de 500 mil imagens, testemunhou uma infinidade de conflitos e amealhou quase todos os prêmios

Deu visibilidade às lutas sociais, inclusive sob Jair Bolsonaro, ao denunciar a política indígena genocida. "Eu só tenho esperança de que os indígenas vão resistir, mas não tenho certeza", disse, revelando a dimensão da tragédia, mas também os privilégios de quem poderia duvidar.

Ao lado da esposa Lélia Wanick, curadora permanente e presença nem sempre visível, transformou a degradada fazenda da família em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Suas fotos narraram momentos marcantes do século 20, começando pela transformação da vida rural na América Latina — em "Outras Américas"—, pela seca no norte da África —"Sahel"—, pelas ondas migratórias —"Exodus"— e pelas excruciantes condições de trabalho no chamado sul global —"Trabalhadores"— entre outros projetos sociais.

Continua na pág. B9



Mulheres do povo Zo'é, na Amazônia, em fotografia de Sebastião Salgado Reprodução

Continuação da pág. B8

Sebastião Salgado trabalhou sem parar. Na obra magna "Trabalhadores", de 1996, redefiniu o fotojornalismo ao narrar a exploração da mão de obra humana em escala global. Cada foto sua é uma aula de geopolítica, mas também o testemunho da violência gerada por nossas vidas.

Com as fotografias de Serra Pelada, Salgado alcançou repercussão mundial ao representar a tragédia e o desamparo da corrida do ouro com a síntese das grandes pinturas históricas. Suas "Guernicas" registram a tragédia para evitar que fosse repetida, contribuindo para frear crises humanitárias como a invasão garimpeira, hoje deslocada para dentro das terras indígenas. O fotógrafo iluminou territórios do mundo que ninguém via e nos tornou mais responsáveis.

Sua fotografia levou o drama de populações inteiras a cruzar oceanos para ser exibido diante de quem lucra com a violência ou usa o dinheiro para mantê-la à distância. Seu trabalho deu rosto e corpo à linha de frente do capitalismo, expondo a ponta violenta dos mercados globais, mesmo que nem sempre deixasse as relações visíveis. Com décadas de trabalho, inventou uma forma épica perfeita para representar em fotografia a tragédia humana operada pelas mãos do capitalismo. Um feito difícil de ser superado.

Mas Salgado também carregou na mala os paradoxos de sua experiência. A virada do século trouxe novos desafios, com o debate crescente sobre a produção visual e o papel do jornalismo.

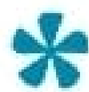
Aos poucos, projetos como "Gênesis", de 2013, afastaram-se dos grandes dramas sociais para mostrar um mundo desconhecido, encaixado em fórmulas visuais. A reiteração dramática deu origem a um maneirismo fotográfico, repetido no preto e branco de alto contraste, nas nuvens crispadas e nas peles enrugadas.

O desejo de levar a câmera ao inatingível transformou o suor do trabalho em um chamado divino. Confundia-se Deus e homem, fotógrafo e mito. Salgado foi um dos grandes apoiadores da luta indígenas, mas, nas fotografias presentes no livro "Amazônia", de 2021, sua desconexão se tornou visível com a opção por panos de fundo para isolar a floresta de seus habitantes originários, e a insistência em esconder elementos modernos como bermudas, celulares e Havaianas.

A cosmovisão indígena, que propõe uma integração radical entre todos os seres vivos, foi moldada na retórica do século 19, transformando pessoas em estereótipos de si mesmas e empurrando-as para um passado mítico —a despeito da resistência e adaptação que há séculos evitam o genocídio completo.

A associação original entre tema e forma enfraqueceu. Seu trabalho não perdeu a urgência, mas deixou de enfrentar os novos problemas da criação artística. Na obsessão por povos remotos, Salgado talvez tenha se afastado do mundo enquanto buscava completar um álbum de figurinhas e alimentar a audiência que ele próprio construíra.

Para avançar, também é preciso desconstruir. A partida de Salgado exige celebrar seu legado imenso tanto quanto aprender com seus limites, ampliando também sua dimensão humana.



Com suas fotos, Salgado iluminou aqueles territórios do mundo que ninguém via e nos tornou todos mais responsáveis

Ele foi um grande apoiador da luta indígena, mas, nas fotografias de 'Amazônia', de 2021, por exemplo, sua desconexão se tornou visível com a opção por panos de fundo para isolar a floresta de seus habitantes originários e a insistência em esconder elementos modernos como bermuda e celular

A democratização das câmeras, microfones e redes tem mostrado as imagens invisíveis e a forma como a história é escrita. O que antes só alguns narravam hoje está em cada post. Salgado transformou o mundo com muitas certezas. Mas são as perguntas que atualizarão o legado.

Como universalizar a tragédia sem apagar as identidades individuais? Como lutar por mudanças sociais e, ao mesmo tempo, evitar que as imagens repitam a violência contra quem já é vítima?

Por que a alguns é permitido correr o mundo com a câmera enquanto outros estão condenados a serem sempre sujeitos dos retratos? Como construir um futuro que celebra o pioneirismo de quem abre caminhos sem relegar a importância da reflexão crítica?

E, sobretudo, como enfrentar a violência do capitalismo sem beneficiar-se da estrutura que o alimenta? Com a partida de Sebastião Salgado, precisaremos estar todos cada vez mais vivos.

‘The Last of Us’, da HBO, tropeça em redundâncias

Adaptação do game para TV não lida bem com a história ambiciosa de seu segundo capítulo, encerrado agora

TELEVISÃO

The Last of Us - 2ª Temporada

★★★★★

Estados Unidos, 2025. Criação: Craig Mazin e Neil Druckmann. Com Bella Ramsey, Pedro Pascal, Isabela Merced. 16 anos. Disponível no HBO Max

Pedro Strazza

"Tudo tem uma moral se você souber onde encontrá-la." A frase surge como uma premonição no fim da segunda temporada de "The Last of Us", encerrada neste domingo, pichada em um dos vários prédios abandonados da trama. Depois de sete episódios, a protagonista Ellie está próxima de concluir sua vingança contra os vilões, mas longe de qualquer satisfação com o feito.

A personagem, vivida por Bella Ramsey, descobre que a vingança também é um prato que se come frio, um chavão para lá de irritante em uma história assim. Mas a série não pensa dessa forma —pior, ela reforça a ideia a todo momento ao espectador, como se martelasse um prego até o talo em uma tábua de madeira.

O entrave é apenas um de vários os que assolam o segundo ano do programa, que vive em uma bolha de redundâncias nos roteiros.

Exemplo são as cenas com violões. Elas soam como um motivo visual, um lembrete da conexão de Ellie com o pai adotivo, Joel, vivido por Pedro Pascal. Mas o encadeamento sai truncado, com a ação do capítulo interrompida toda vez que se encontra o instrumento. Pela terceira aparição do objeto, o espectador já está enfezado com a pataquada.

Justiça seja feita, o problema dos novos episódios vem da primeira safra, que fazia algo similar. A desculpa era repetir nas telinhas os eventos dos games que inspiram a série, um agrado a quem jogou, mas isso acontecia em paralelo aos episódios.

Já o segundo ano tem a dinâmica de um remake "live-action" das animações da Disney para os fãs —são várias as cenas do jogo que ganham equivalentes de carne, osso e fundo digital.

Esse desafio de tradução também se impõe à história, maior e mais ambiciosa do que a anterior. De tão grande, a trama do segundo capítulo é dividida em duas temporadas na série, o que a princípio parece o mais correto a ser feito. Os episódios lidam com uma jornada complexa, que envolve um salto no tempo de cinco anos, alguns flashbacks e até pontos de vista alternativos.

Mas o que é sensato no papel se mostra uma armadilha para o seriado. A segunda temporada usa mal a vida extra com o jogo e se perde em desvios e tempos mortos que desenvolvem mal os personagens. Por sinal, tenha cuidado com spoilers a partir daqui.

A morte de Joel, grande gatilho da vingança que move Ellie na segunda temporada, mostra o mau andamento desses episódios. O evento vira o clímax do segundo capítulo, junto de uma invasão zumbi em Jackson —cidade onde os personagens vivem—, mas o conflito atropela toda a situação.

O ataque dos infectados quer marcar o momento na série com uma pincelada de épico, dessas cenas de grande escala da televisão americana feita hoje. Só que a situação em nada se relaciona com a intimidade do assassinato de Joel, um ato cruel de vingança nas mãos de Abby, interpretada por Kaitlyn Dever. Para complicar, o evento acontece logo no segundo episódio, que cria um ponto de virada logo após estabelecer o cenário no anterior.

O casamento da guerra com o trauma termina em um divórcio terrível de ideias. A série queima o episódio anterior, corta tempo de uma cena difícil e estabelece mal a nova premissa, além de a invasão não ter qualquer peso dramático. Mas o maior ônus é que a série sofre com a ausência do morto. Junto de Isabela Merced, que interpreta o papel de um interesse romântico de Ellie, Ramsey passa apuros para sustentar o programa sem Pedro Pascal. Os episódios fazem pouco pela nova dupla, inventando dramas paralelos que afastam as atenções do luto que cerca a protagonista.

O melhor momento da temporada, não por acaso, acontece nos flashbacks com Pascal, que se concentram no penúltimo capítulo da temporada. O que é uma má jogada e tanto, porque o episódio entrega cedo uma reviravolta do fim do jogo —a de que Ellie sabia dos eventos do fim do primeiro ano antes da morte de Joel.

A sensação é de que a narrativa está a todo momento jogando para pegar o público no contrapé, em especial os seus maiores fãs. Ao mesmo tempo que repete cenas e diálogos, os novos episódios tentam surpreender na adaptação. A temporada inverte perspectivas sobre determinados eventos, dá vida a personagens mortos no original e por aí vai.

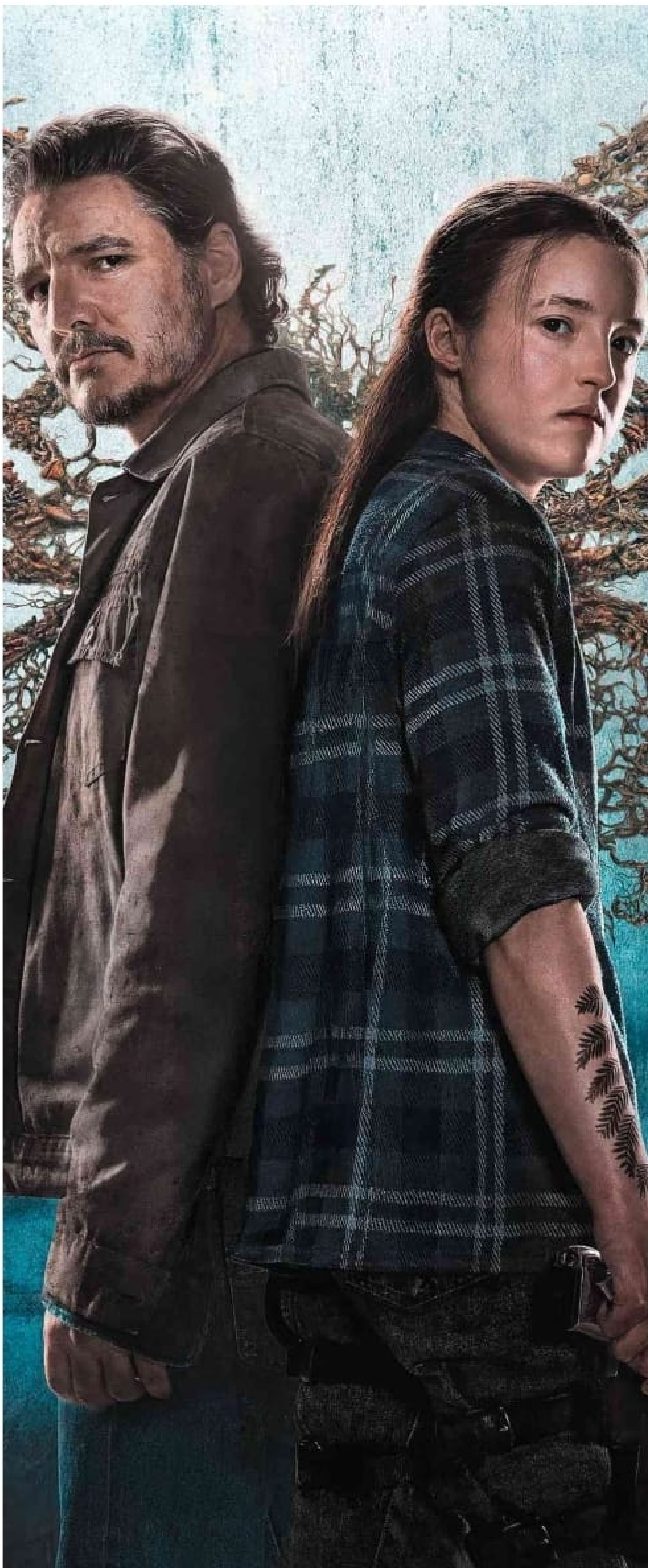
Algumas dessas apostas funcionam, em especial as que exploram a milícia de Seattle. Mas os produtores Craig Mazin e Neil Druckmann parecem se esquecer a todo momento do arco de vingança de Ellie, que fica em modo de espera.

O roteiro da série, desta forma, caminha em zigue-zague, como se esperasse o final do último capítulo para mover as peças da história. Enquanto isso não acontece, reforça os temas nos diálogos. Ramsay nunca discutiu tanto a filosofia da vingança, e não à toa que sua protagonistas, Ellie, parece para lá de confusa sobre o que diabos está fazendo da vida.

Tudo tem uma moral se você souber onde encontrá-la. Enquanto "The Last of Us" planta bananeiras em reviravoltas que justifiquem a terceira temporada, fica a dúvida se a série é capaz de achar a tal moral da história sem trocar os pés pelas mãos.

Outro Canal

O colunista está em férias



Pedro Pascal e Bella Ramsey em cartaz da segunda temporada da série 'The Last of Us' Divulgação

QUADRINHOS

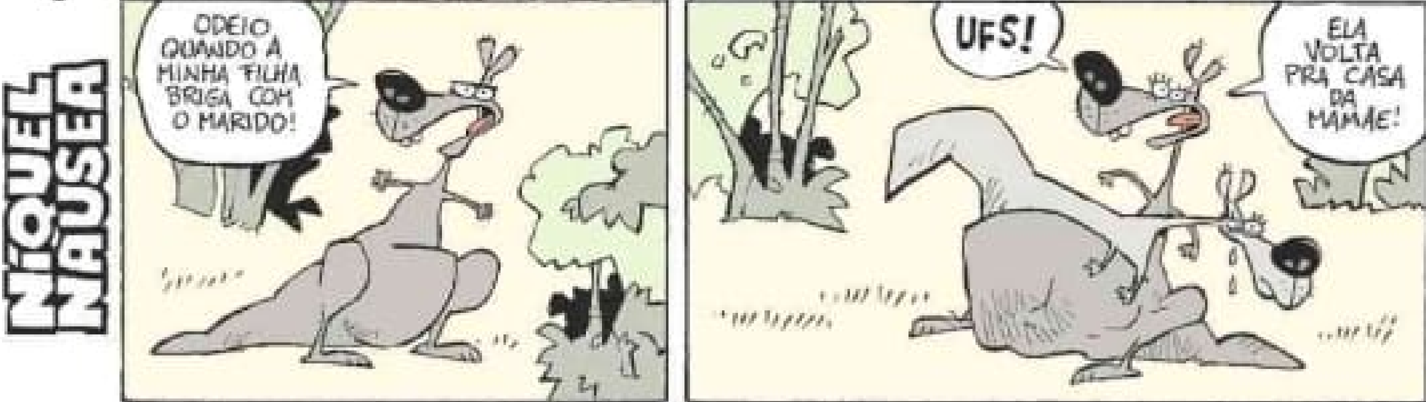
Piratas do Tietê Laerte



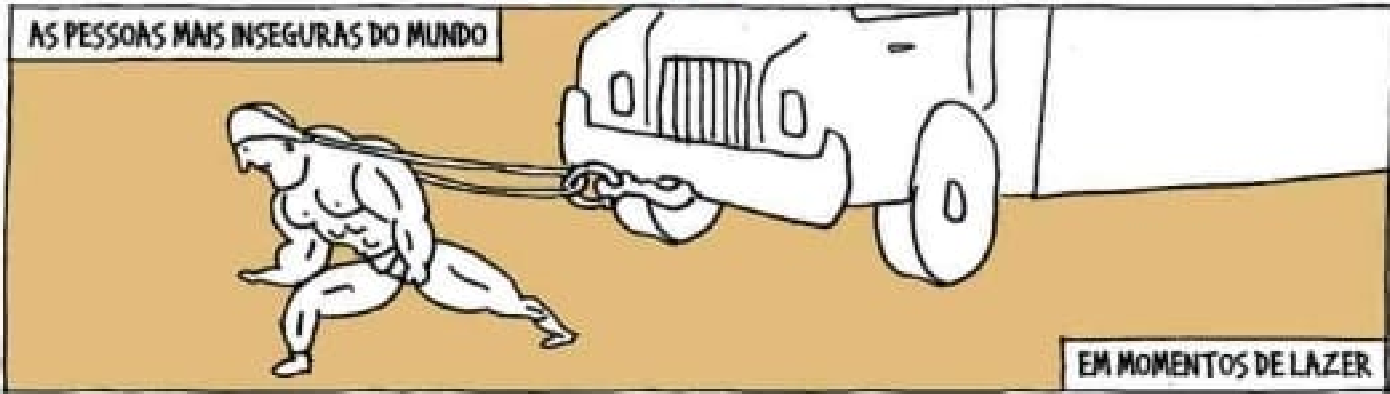
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



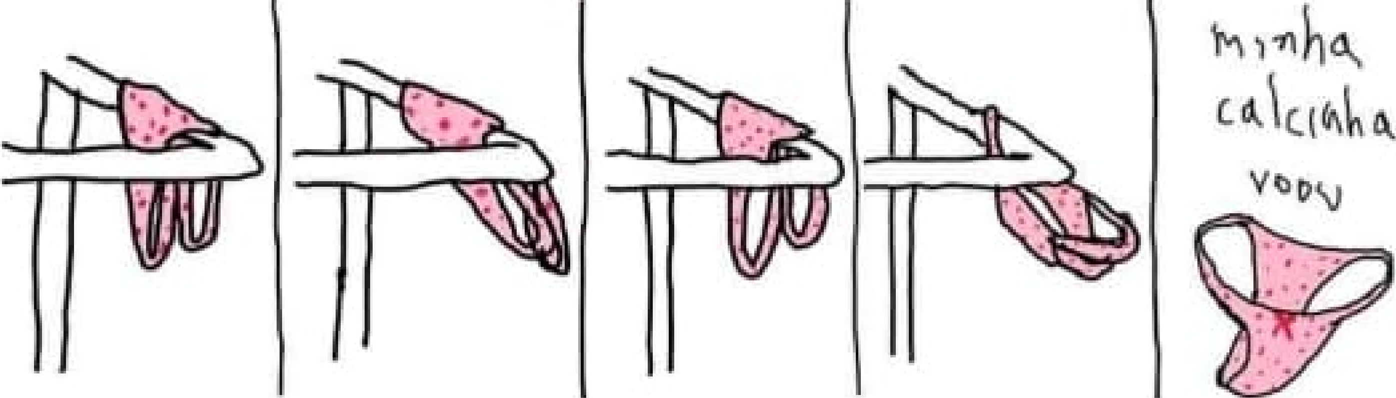
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

4	9						6	3
		7		4		8		1
			6	1		5		9
2		3		5	4	9	1	
6							3	7
7			2			4		
9				3				
	7	8			1			
1			9	7	5	3		2

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

4	9	1	5	8	2	7	6	3
5	6	7	3	4	9	8	2	1
8	3	2	6	1	7	5	4	9
2	8	3	7	5	4	9	1	6
6	5	4	1	9	8	2	3	7
7	1	9	2	6	3	4	5	8
9	2	5	8	3	6	1	7	4
3	7	8	4	2	1	6	9	5
1	4	6	9	7	5	3	8	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Um músico de sopro **2.** (The) Banda britânica de pop rock / Elem. de comp.: fogo, febre, calor **3.** Armação que sustenta a cesta do basquete / O órgão que produz a urina **4.** (Pal. ingl.) Um endereço na internet / Atraso **5.** Aniquilar, arrasar, devastar **6.** Palidez / Nosso Senhor **7.** Sigla do estado do Sudeste que tem Vitória como capital / Enchova preparada como conserva **8.** Dispor de certa maneira (as dobras de uma roupa) **9.** Cavar, aprofundar **10.** Produto do metabolismo proteico, elaborado pelo fígado e pelos rins / Canadá **11.** Proprietário / Machucado, contundido **12.** (Ingl.) Fim / O ator Reeves, de "Matrix" **13.** Coleção inestimável.

VERTICAIS

1. Hospital, clínica **2.** Aquele que transforma os metais preciosos em joias / (Ingl.) Na guerra, setor mais avançado das tropas **3.** Cidade do estado de São Paulo, próxima / Ente lendário, de aspecto humano, baixinho e de orelhas pontudas **4.** Em física, abreviatura de Oersted / Zombaria **5.** Um lance perigoso no futebol / (Abrev.) Uma derrota no MMA **6.** Sean Penn, ator americano, Oscar em 2004 / Cidade paranaense da região de Toledo / (Pop.) Vadiagem **7.** A região alpina de Innsbruck (Áustria) e Bolzano (Itália) / Cortar pela raiz **8.** Animal carnívoro, semiaquático, com cerca de 1 m de comprimento / (Fig.) Pessoa ignorante **9.** Um sucesso na voz de Clara Nunes.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	■								■
2					■				
3				■	■	■			
4					■				
5									
6							■		
7			■						
8		■							
9								■	
10						■			
11					■				
12				■					
13	■								■

HORIZONTAIS: 1. Oboista, **2.** Cure, Piro, **3.** Aro, Rim, **4.** Site, Mora, **5.** Avassalar, **6.** Descor, NS, **7.** ES, Aliche, **8.** Drapear, **9.** Afundar, **10.** Ureia, CAN, **11.** Dono, Leso, **12.** End, Keanu, **13.** Tesouro.
VERTICAIS: 1. Casa de Saúde, **2.** Ourives, Front, **3.** Brotas, Duende, **4.** Oe, Escárnio, **5.** Solada, KO, **6.** SP, Maripá, Léu, **7.** Tirol, Cercear, **8.** Ariranha, Asno, **9.** O Mar Serenou.

Eufrázio

ilustrada

O método bolchevique

A esquerda de hoje faria xixi nas saias diante do modus operandi do bolchevismo

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

É comum se dizer que a esquerda hoje perdeu a capacidade de propor modelos mais criativos de sociedade. Outros criticam, como uma espécie de fogo amigo, que a esquerda deixou de pensar de forma mais assertiva e acabou se transformando num bando de ressentidos que gemem o tempo inteiro porque não reconhecem seus direitos de viver como plantas livres. A esquerda teria se perdido em queixas chatinhas em vez de ir para cima do capitalismo.

Eu penso que o que a esquerda perdeu não foi apenas seu objeto —a crítica e a busca da destruição do capitalismo—, mas perdeu algo mais essencial —seu método. E esse método foi o método bolchevique. Para uns, ela ficou civilizada. Para outros, ficou frouxa. No limite, o que quero dizer é que qualquer forma de utopia política só pode sonhar com qualquer mudança se fizer uso da violência sistemática contra seus alvos, os reacionários, defensores do status quo. Ou seja: sem guerra civil contra as forças do status quo, nada adianta. Portanto, o método bolchevique pressupõe um terror sistemático e a destruição do tecido social através de muito sangue derramado.

Que fique claro para os inteligentinhos da direita que não se trata de elogiar ou pregar o "terror vermelho" de volta, mas, sim, de tentar compreender a razão de a esquerda ter se transformado num mimimi de riquinhos e ressentidos. A esquerda de hoje faria xixi nas saias diante do método bolchevique. Esse método, como bem mostrou Leonard Shapiro no seu clássico de 1960, "The Communist Party of the Soviet Union", nascia da centralização radical, da disciplina impiedosa, do desrespeito pela lei, da criação da guerra civil como estratégia de desestabilização absoluta da sociedade russa de então e da hipótese, provada como certa àquela altura, de que quem fosse mais violento e cruel levaria o poder na Rússia.



Ilustração de Ricardo Cammarota

Os bolcheviques se viam como um partido cuja missão era destruir o sistema russo de então e empregar qualquer ação necessária para isso. Mas a esquerda está preocupada em impor linguagem neutra e em conquistar espaços identitários na máquina capitalista

O livro foi publicado em 1960 e sua segunda edição saiu em 1970. Essa distância no tempo garante uma perspectiva ainda não contaminada pela derrocada do partido comunista soviético. Shapiro escreve seu livro, nas palavras dele mesmo, "como uma biografia do partido, como se este fosse uma pessoa".

Apesar do culto envergonhado a figuras como Lênin, Trótski ou Stálin, a verdade é que o método bolchevique hoje seria demais para a esquerda, que se vê como moralmente superior, enquanto os bolcheviques se viam como um partido cuja missão era destruir o sistema russo de então e empregar qualquer ação necessária para isso. Muito longe da suposição de que eram moralmente superiores, eles se viam como capazes de fazer todo o trabalho sujo necessário. A esquerda hoje está preocupada em impor linguagem neutra e conseguir espaços identitários na máquina de exploração capitalista. Ela se esconde sob a batina de papas progressistas.

Há ainda um complicador que atrapalha a aplicação do método bolchevique hoje. A Europa vivia um caos geopolítico àquela altura. A revolução de 1917 estava no meio da Primeira Guerra Mundial, de 1914 a 1918. No caso específico do Brasil, a América Latina hoje é pura várzea geopolítica. Ninguém dá a mínima bola.

Vejamos um bom exemplo. Se pensarmos na crítica que Serge Latouche faz sobre a economia do "fetiche do PIB", como ele se refere em seu "La Décroissance", de 2019 —o decrescimento—, percebemos que ele tem razão em muitas coisas que diz. A vida esmagada pelo imperativo categórico de ou cresça ou desapareça, asfixia esta à qual estamos todos submetidos. A economia da produtividade é uma catástrofe existencial e espiritual.

Mas, como garantir medicina avançada, comida para bilhões de pessoas, sistemas de comunicação "de ponta" —termo superbrega, aliás—, mobilidade global, sem a pressão da produtividade? Latouche fala de desenvolver a solidariedade entre as pessoas. Piada? Um dos males ao qual ele se refere é a "colonização do imaginário social pelo fetiche da produtividade". Aqui ele segue de perto um "ancestral" da defesa do decrescimento que foi Cornelius Castoriadis (1922-1997), filósofo, economista e psicanalista. Mas, como realizar a "decolonização" —"décolonisation"— desse imaginário? Ninguém tem a mínima ideia. A mentira dos intelectuais reside aqui: blábláblá de livros e salas de aula, nada além disso.

A proposta de Latouche acaba morrendo na praia, como todas as utopias políticas. Simplesmente não há maneira de mudar o mundo e as pessoas pela educação, pelo audiovisual, pelo teatro ou pela democracia. A natureza humana —aquela mesma que não existe— só responde à violência e ao medo. Os bolcheviques sabiam disso, mas nem assim deu certo.

SEG. Luiz Felipe Pondé **TER. João Pereira Coutinho** QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

Com narrativa inovadora, seriado marcou a TV no Brasil há quatro décadas

Armação Ilimitada

Globoplay, livre

"Armação Ilimitada" estreou há 40 anos e foi um marco na televisão. Inovador, o programa tinha linguagem visual que remetia ao cinema e narrativa que experimentava com a sátira. O elenco principal —Andrea Beltrão, Kadu Moliterno e André De Biase— formava um trisal, embora jamais admitido no ar. Era 1985 e, com o fim do regime militar, a euforia com a expectativa de liberdade e democracia funcionou como principal combustível aos criadores e roteiristas do seriado.

Chamado Noturno

Adrenalina Pura, 16 anos

No thriller dirigido pelo belga Michiel Blanchart, um jovem chaveiro Mady atende a uma chamada de emergência de uma mulher misteriosa, Claire. Mas ela não é quem diz ser, e ele se vê involuntariamente na mira de um chefão da máfia —e ainda obrigado a provar sua inocência.





American Music Awards

TNT e Max, 21h, livre

A transmissão do prêmio que celebra anualmente artistas e músicas escolhidas pelo público é ao vivo, direto de Las Vegas. Jennifer Lopez retorna como apresentadora, liderando a noite que homenageia artistas como Rod Stewart e Janet Jackson

Não me Esquecerei de Você

Netflix, 12 anos

Uma mulher casada equilibra seu trabalho de comediante com um emprego em uma loja de conveniência. Apesar da vida trivial e sonhos para o futuro, ela enfrenta dificuldades conjugais e problemas com o pai, fazendo com que mude a maneira de se relacionar com as outras pessoas. Série cômica taiwanesa.

Viva a Tarde

TV Aparecida, 15h30, livre

O novo vespertino de variedades do canal religioso traz notícias e dicas diariamente, com apresentação de Abiane Souza e Guilherme Machado e reportagens de Letícia Andrade.

Os Segredos da Construção do Vaticano

History, 20h05, livre

Projetada a partir do túmulo do apóstolo Pedro, a construção do Vaticano foi feita em várias fases, entre 1471 e 1605. O documentário mostra os detalhes da arquitetura e os desafios técnicos envolvidos no projeto e no desenvolvimento da megaestrutura, considerada um dos patrimônios mundiais.

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

A entrevista com o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal, Ricardo Santin, vai girar em torno da gripe aviária. Algumas questões incluem o período em que o Brasil pode se autodeclarar livre da doença e o possível impacto na economia.

CINEMA

Irã mantém silêncio diante da vitória de Jafar Panahi no Festival de Cannes

TEERÃ (IRÃ) | AFP O Irã manteve silêncio neste domingo, após o cineasta dissidente Jafar Panahi vencer o prêmio máximo do Festival de Cannes por seu drama político.

Aos 64 anos, Panahi recebeu a Palma de Ouro por "It Was Just an Accident", filme clandestino sobre cinco iranianos enfrentando um torturador —inspirado nas próprias experiências do diretor com perseguição e prisão no Irã.

Após 15 anos, Panahi foi a Cannes receber o prêmio. A agência Fars alegou motivação política, e jornais reformistas noticiaram discretamente.

Kleber Mendonça Filho, eleito o melhor diretor do ano, encontrou Panahi e compartilhou o momento nas redes.

Percy Fawcett estava certo sobre antigas populações na Amazônia

Há cem anos, explorador britânico desapareceu em Mato Grosso à procura da cidade Z; hoje se sabe que, apesar de suas ideias exóticas, ele tinha alguma razão

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Percy Harrison Fawcett acreditava na existência do continente mítico da Atlântida, em estatuetas com poderes paranormais e na presença de uma cidade monumental pré-colombiana, que ele apelidou de "Z", no coração da Amazônia brasileira. O explorador britânico sumiu do mapa em Mato Grosso há cem anos, levando consigo o filho mais velho e um amigo da família, e a grande ironia é que, apesar das ideias exóticas, ele estava parcialmente certo.

Ocorre que, com base no seu contato com povos indígenas amazônicos, Fawcett tinha concluído que alguns deles ainda contavam com complexidade cultural e conhecimento técnico relativamente refinados. Essas pistas, segundo o expedicionário, seriam suficientes para considerá-los herdeiros de alguma antiga civilização, hoje desaparecida.

E é algo semelhante a isso que as últimas décadas de pesquisa arqueológica têm revelado. Com os dados disponíveis hoje, tudo indica que, de fato, a Amazônia, no período imediatamente anterior à invasão europeia, estava repleta de aldeias populosas (algumas com milhares de habitantes num só lugar), redes de estradas largas, centros cerimoniais e trocas comerciais de longa distância. Esse cenário incluiria o Alto Xingu, onde Fawcett e seus companheiros desapareceram em maio de 1925.

Às vezes descrito como a figura da vida real que teria inspirado a criação do arqueólogo aventureiro Indiana Jones, Fawcett nasceu em Torquay, no sudoeste da Inglaterra, filho de um aristocrata alcoólatra e mulherengo que tinha empobrecido.

Em sua juventude, o Império Britânico tinha atingido o auge da extensão e do prestígio, e Fawcett iniciou sua carreira militar como tenente de artilharia nas forças coloniais que ocupavam a ilha do Ceilão (atual Sri Lanka).

Aos 21 anos, tomou contato com a primeira lenda sobre um tesouro perdido, o de Gala-pita-Gala, no interior da ilha. Não conseguiu achar nada de muito relevante por lá, mas os anos no Ceilão serviram para estimular seu fascínio pela cultura tradicional da região, em especial o budismo, e para que conhecesse Nina Patterson, com quem acabaria se casando.

Em seus anos de formação, o militar sofreu ainda grande influência da teosofia. O pensamento teosófico incorporava crenças na reencarnação, em poderosos mestres espirituais que estariam influenciando toda a humanidade com seus poderes e numa complexa sucessão de "raças" ao longo da história, incluindo os sábios habitantes da Atlântida.



Percy Fawcett no Peru, em 1911; na década seguinte, ele e companheiros desapareceram durante uma expedição no Brasil Reprodução

Segundo o jornalista americano David Grann, biógrafo de Fawcett, as crenças teosofistas eram a mistura ideal para membros da elite vitoriana que tinham mentalidade transgressora e decidiam abandonar a fé cristã tradicional. O lado sombrio dessas ideias era a fixação em temas raciais, num caldeirão cultural que influenciaria os regimes de supremacia branca, o fascismo e o nazismo.

Em busca da fama

Junto com a inspiração ocultista, Fawcett trazia a ambição de se tornar um explorador de renome. Com esse objetivo, fez um curso sobre o tema criado pela RGS (sigla inglesa de Real Sociedade Geográfica). A RGS, sediada em Londres, foi um dos órgãos-chave para o mapeamento do planeta ao longo do século 19.

Ao longo das duas primeiras décadas do século 20, Fawcett fez expedições patrocinadas pela RGS, pelo governo britânico e por países sul-americanos, viajando principalmente pela região oeste da Amazônia, na Bolívia, no Peru e no Brasil. Seu trabalho ajudou a resolver, por exemplo, conflitos de fronteira envolvendo essas nações —a RGS era vista como um árbitro imparcial dessas disputas.

Apesar do sucesso dessas expedições, os métodos de Fawcett muitas vezes eram pouco ortodoxos e rudimentares, mesmo naquela época. O lado positivo disso é que o oficial britânico, ao contrário de outros estrangeiros que se aventuravam na Amazônia nessa época, buscava respeitar os povos indígenas que encontrava e evitava qualquer tipo de violência no trato com eles.

Por outro lado, no entanto, Fawcett tinha uma confiança quase irracional na sua capacidade de realizar as coisas "no braço". Preferia viajar com poucas pessoas e carregar uma quantidade limitada de suprimentos, defendendo que era melhor tentar sobreviver a partir dos recursos da própria mata. Como era muito resistente ao cansaço e às doenças tropicais, menosprezava os companheiros que adoeciam ou não acompanhavam seu ritmo.

Além disso, Fawcett tinha adotado ideias um bocado exóticas sobre o passado amazônico e o da América do Sul como um todo. De posse de uma estatueta supostamente obtida no interior do Brasil, ele foi consultar um vidente. Essa pessoa, cujo nome não é revelado nos escritos de Fawcett, declarou que o artefato provinha de um grande templo que ficava no lado oeste de um continente perdido, equivalente à Atlântida.

O relato sobre a estatueta aparece em "A Expedição Fawcett", livro organizado pelo filho sobrevivente do viajante, Brian Fawcett, nos anos 1950, e publicado no Brasil em 2023. A obra reúne anotações do explorador sobre várias de suas viagens e aborda ainda a ideia de que descendentes da civilização perdida, que seriam indígenas de aparência europeia, ainda poderiam existir na selva.

"Em muitas ocasiões os primeiros exploradores do interior relataram vislumbres de nativos vestidos, com aparência europeia. Esses relatos, até agora, não foram confirmados, mas não é possível deixá-los de lado de forma leviana", escreveu Fawcett. "O destino de nossa próxima expedição (vou designá-lo como 'Z', para facilitar) é uma cidade que possivelmente seria habitada por alguns membros desse povo tímido, e, quando voltarmos [à Amazônia], pode ser que essa questão finalmente seja resolvida."

Foi com esse objetivo que o militar, seu filho Jack e o amigo de infância dele, Raleigh Rimmel, voltaram ao Brasil em 1924. Depois de passarem algum tempo no Rio de Janeiro, então a capital do país, eles partiram para Cuiabá, onde a expedição começou oficialmente, em 20 de abril de 1925, com o fim da temporada das chuvas em Mato Grosso.

Avançando rumo ao Alto Xingu, o trio de exploradores mandou sua última mensagem para as famílias em 29 de maio. Nesse momento, Rimmel já não estava bem de saúde por causa de picadas de insetos amazônicos. Não se sabe o que aconteceu com eles. Eles podem ter morrido por causas naturais ou atacados por indígenas isolados.

Embora a Atlântida, é claro, nunca tenha existido, estudos em todos os países amazônicos, abrangendo regiões como a ilha de Marajó, o Alto Xingu, a Bolívia e o Equador, demonstram que de fato havia populações densas e formas de urbanismo antes da chegada dos europeus.

Já foram encontrados até monumentos similares a pirâmides, embora feitos com terra batida, e não com pedras. Tudo isso feito por povos 100% indígenas, sem nenhuma semelhança física com brancos europeus.



As jornadas do explorador pelo mundo

1867
Percy Harrison Fawcett nasce em Torquay, cidade do condado de Devon (sudoeste da Inglaterra)

1888
Fawcett procura um suposto tesouro enterrado em Gala-pita-Gala, na colônia britânica do Ceilão (atual Sri Lanka)

1901
O governo britânico o envia como espião para o Marrocos

1903-1906
Vai para Cork, na Irlanda, então parte do Reino Unido. Recebe a patente de major

1908
Primeira expedição no Brasil, à procura da nascente do rio Guaporé, na fronteira com a Bolívia

1910
Explora o rio Heath, entre o Peru e a Bolívia

1914-1918
Volta ao Exército britânico durante a Primeira Guerra Mundial, lutando na batalha do Somme, uma das mais sangrentas do conflito

1920
Primeira tentativa de achar a cidade perdida que ele apelidou de Z em Mato Grosso fracassa; Fawcett abandona a busca

1924
O britânico volta ao Brasil com seu filho mais velho, Jack, e o amigo dele, Raleigh Rimmel

1925
Fawcett, Jack e Rimmel desaparecem após chegar ao Alto Xingu (MT). Não se sabe o que aconteceu com eles

Eufrázio



Coruja-cinzenta fêmea alimentando o filhote com pedaços de arganaz ou de algum outro roedor pequeno Fotos Divulgação

'Corujas são selvagens e pets terríveis', diz autora de novo livro sobre as aves

Na obra, americana Jennifer Ackerman explica hábitos e curiosidades desses animais, que usam 'superpoder' em caça

Marcella Franco

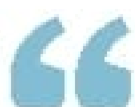
SÃO PAULO Os desafios na vida de Alice começaram cedo. Aos três meses de idade, quebrou o cotovelo ao cair de uma árvore. Seus pais tinham feito ali o ninho da família e, quando ela despencou sozinha, antes mesmo de saber enxergar, quiçá voar, sua única chance de recuperação estava nos humanos que a resgataram. Acontece que, por ser uma coruja, Alice ganhou um problemão ao se conectar a pessoas: isso tornaria impossível voltar a viver na natureza. Ou arrumava um emprego, ou seria sacrificada.

Pois Alice virou embaixadora educacional no Centro Internacional das Corujas, em Minnesota (EUA). Seria uma grande oportunidade no mercado de trabalho animal, não fosse a frustração com o fato de que nenhum dos tratadores falava sua língua. E, até hoje, quando frustrada, sua reação é bicar as pessoas na cabeça.

Alice, da espécie mocho-orelhudo, é uma das personagens retratadas no livro "A Sabedoria das Corujas", que a americana Jennifer Ackerman lançou no último mês no Brasil. Ackerman escreve sobre ciência, natureza e saúde há mais de três décadas, colabora com publicações como National Geographic e The New York Times e já publicou sete livros. Seu "A Inteligência das Aves", traduzido para mais de 25 idiomas, saiu em português em 2022.



Coruja-buraqueira com viúva-negra no bico; essas aves comem de tudo, entre os quais insetos, gambás e coelhos



Há lugares em que são temidas. No Nepal, por exemplo, são perseguidas e mortas por serem consideradas pressságio de doença e morte

Jennifer Ackerman
autora de 'A Sabedoria das Corujas'

O estilo dos livros de Ackerman mistura "storytelling" e divulgação científica, frequentemente ancorando conceitos importantes em histórias de bichos que têm nome, trajetória e, ao que tudo indica, sentimentos. A mocho-orelhudo Alice, por exemplo, surge para tratar da carência de estudos sobre a vocalização das corujas, conceito crucial que explica tudo a respeito dos animais, segundo a autora.

"O sentido mais importante das corujas é a audição. Elas têm uma visão noturna excelente, mas acho que a audição é a melhor ferramenta delas para a caça. Eu diria até que é um superpoder, já que é incrível como elas conseguem identificar a presa no breu usando apenas os sons", diz Ackerman em entrevista por vídeo à Folha.

"As corujas cinzentas, por sua vez, têm cabeças desenhadas para escutar, com discos faciais que funcionam quase como um ouvido externo gigante. É como uma antena parabólica emplumada que canaliza o som para os ouvidos. As orelhas nas corujas, aliás, são apenas buracos na lateral da cabeça", esclarece a autora, referindo-se à ideia equivocada de que os tufos que algumas corujas têm sobre a cabeça são orelhas —na verdade, são estruturas para camuflagem.

Percy, uma coruja cinzenta macho habitante do Museu a Céu Aberto Skansen, em Estocolmo, foi o indivíduo que mais tocou o coração de Ackerman ao longo de sua pesquisa para o livro. "Foi magnífico porque eu nunca tinha estado tão perto de uma coruja, e essa espécie é enorme e majestosa. Senti como um grande privilégio estar com ela."

O encontro aconteceu no recinto de Percy. A princípio, ele se manteve distante, apenas observando Ackerman. Mas, quando seu tratador apareceu com uma tigela de ratinhos congelados, o animal voou para perto da escritora e apontou para ela seus grandes olhos alaranjados.

Se Percy é o indivíduo favorito de Ackerman, sua espécie predileta é outra: a coruja-buraqueira. Por duas semanas, a autora —que tem duas filhas morando no Brasil— esteve em Maringá, no Paraná, observando-as de perto. "Esses pássaros têm muita personalidade, são muito cacarejantes e engraçados, e têm hábitos maravilhosos", resume. Ackerman veio acompanhar o trabalho de David Johnson, do Global Owl Project, que atua na América Latina, sempre com foco nas buraqueiras.

"As buraqueiras são notáveis porque nidificam no subsolo. E, em Maringá, elas nidificam em terrenos baldios nos subúrbios, em lugares barulhentos e cheios de pessoas. Elas criam seus filhotes nesses ambientes muito urbanos e, portanto, são altamente adaptáveis", conta a autora, que situa o Brasil no grupo de países que vêm empreendendo importantes esforços para a compreensão da árvore genealógica das buraqueiras, ao lado da Colômbia, Peru, Equador, Venezuela e México.

Já em termos de conservação, diz Ackerman, os Estados Unidos estão à frente com organizações como Owl Research Institute e Hawk Watch International, que, embora baseadas na América, coordenam ações ao redor do mundo todo. Em alguns dos lugares atendidos, um dos pontos sensíveis é a contraposição entre conscientização e crenças muito antigas a respeito das corujas.

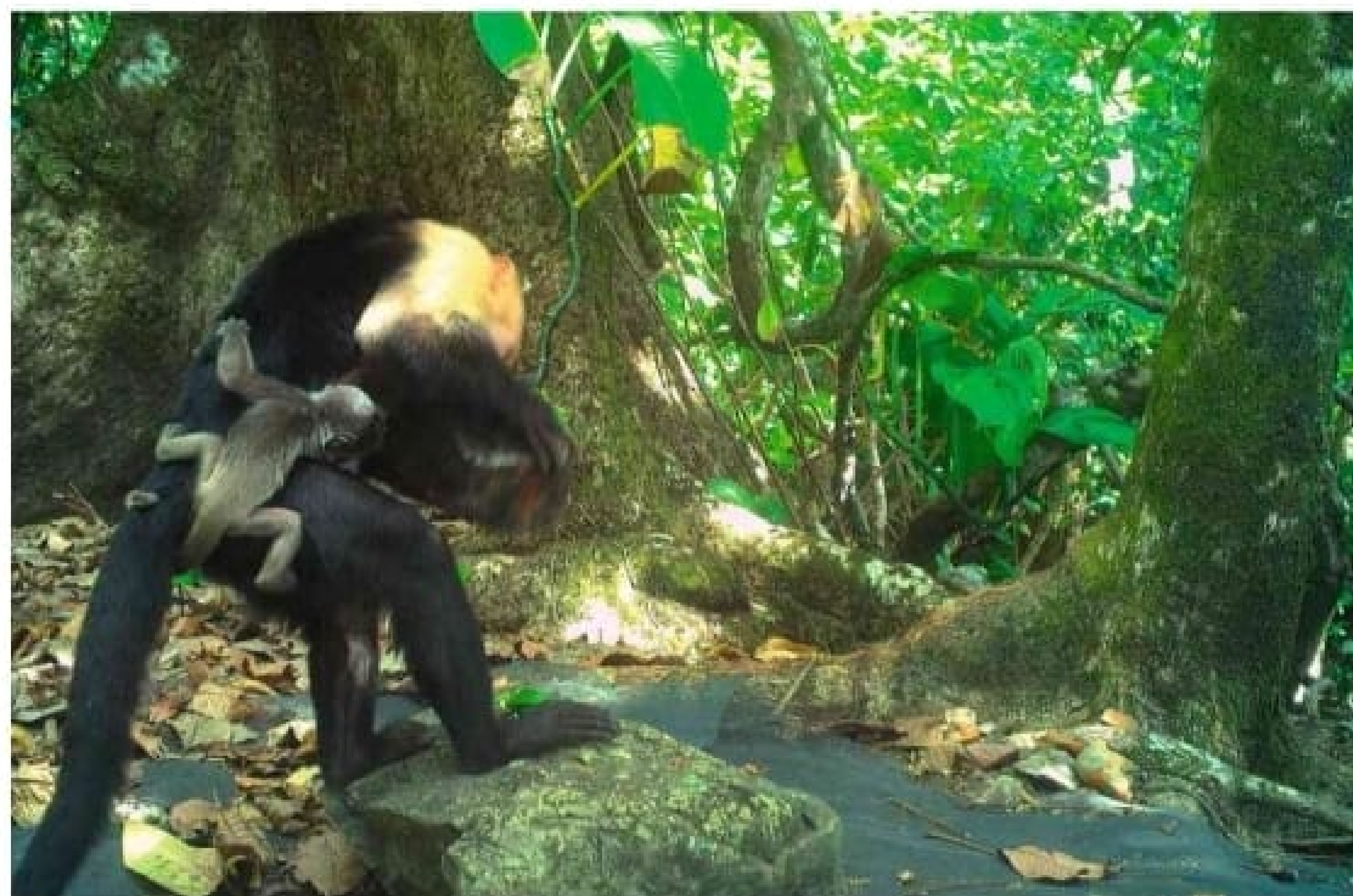
"Há lugares em que elas ainda são temidas. No Nepal, por exemplo, as corujas são perseguidas e mortas por serem consideradas pressságio de doença e morte. Lá há profissionais organizando festivais e feiras para educar as pessoas sobre a natureza destas aves e desfazer esses mitos e medos."

Na contramão dos detratores de corujas, Ackerman diz que os amantes das aves recentemente se sentiram autorizados a adotá-las como animais de estimação, especialmente depois da publicação dos livros da saga "Harry Potter", de J. K. Rowling. Segundo Ackerman, esse "efeito colateral" da obra de J. K. se concentra especialmente no sul da Ásia, na Indonésia e no Reino Unido.

"Corujas são criaturas selvagens e são pets terríveis", resume Ackerman. "Elas precisam estar na natureza, mas esse mercado ainda está ativo e as pessoas ainda as querem em suas casas. Isso acontece até que descobrem que é um pesadelo lidar com elas. Elas comem carne crua, são barulhentas à noite, fazem cocô em tudo e têm garras afiadas que destroem tudo que veem pela frente."

A curiosidade —e o amor— pelas aves têm múltiplas camadas. Para a autora, houve, desde a pandemia, uma "explosão de interesse" nesses animais, e isso é razão para celebrar. "Acho que há uma guinada geral em direção à natureza porque estamos tão imersos no mundo eletrônico e no mundo virtual que acho que as pessoas realmente querem se afastar disso e se voltar para o mundo natural."

A Sabedoria das Corujas
PREÇO R$ 124,90 (336 págs.); R$ 87,40 (ebook) **AUTORIA** Jennifer Ackerman **EDITORA** Fósforo



Filhote de bugio nas costas de um macaco-prego-de-cara-branca Brendan Barrett/Max Planck Institute of Animal Behavior/AFP

Entediados, macacos-prego sequestram bebês de outra espécie em ilha no Panamá

Cientistas não acompanharam toda a interação, mas quatro filhotes teriam morrido e o mesmo pode ter acontecido com os outros

Elizabeth Landau

THE NEW YORK TIMES Os macacos-prego geralmente não convivem com seus vizinhos, os bugios, na ilha de Jicarón, no Panamá. Por isso, um filhote de bugio agarrado às costas de um macaco-prego-de-cara-branca confundiu a ecologista Zoë Goldsborough, do Instituto Max Planck de Comportamento Animal na Alemanha. Ela se deparou com isso em 2022 enquanto examinava imagens de câmeras remotas na ilha.

Ela e colegas chegaram a uma conclusão surpreendente que descreveram em artigo publicado na revista Current Biology. Em várias ocasiões, jovens macacos-prego machos da ilha sequestraram filhotes de bugios e os carregaram por dias. As vítimas morreram de desidratação ou fome.

"Olhar para as imagens sem saber o que iria acontecer era como assistir a um filme de terror sem o escrito", disse o antropólogo evolucionista Brendan Barrett, também do Instituto Max Planck, orientador de Goldsborough.

Os pesquisadores, que também são afiliados ao Instituto de Pesquisa Tropical Smithsonian, geralmente se concentram no uso de ferramentas de pedra pelos macacos-prego, não em sequestros e assassinatos de filhotes.

De janeiro de 2022 a julho de 2023, cientistas documentaram 11 filhotes de bugios sendo carregados por cinco jovens macacos-prego machos. A tendência parece ter sido estabelecida por Coringa, macho que recebeu o nome por causa de uma cicatriz no canto da boca. Outros jovens parecem tê-lo imitado.

Nem os autores do estudo nem outros especialistas disseram acreditar que os sequestradores pretendiam prejudicar os bebês. Barrett comparou a situação a crianças que capturam vaga-lumes em potes.

Macacos-prego já foram observados se comportando agressivamente em relação a outras espécies e foi demonstrado que assediam bugios em outros locais.

Bugios passam grande parte do tempo digerindo folhas, quando não estão fazendo chamados de sedução com graves profundos.

Nas imagens, Coringa é visto com um filhote de bugio em sua barriga ou costas. Ele e os outros não brincavam ou faziam catação (afagar os pelos de outros animais para retirar parasitas) nos filhotes que roubaram —pelo menos, não diante das câmeras.

Algumas cenas são perturbadoras. Em um vídeo, um grupo de macacos-prego impede que um filhote de bugio escape enquanto bugios adultos o chamam.

As filmagens têm limitações. Os cientistas não puderam seguir os macacos até a cena do crime, mas viram que quatro bebês morreram e suspeitam que aconteceu o mesmo com os demais, que não tinham acesso ao leite das mães.

Barrett e Meg Crofoot, antropóloga do Instituto Max Planck e coautora do estudo, estavam entre os primeiros a documentar uso de ferramentas de pedra entre essa população de macacos-prego, e eles têm acompanhado o grupo desde 2017. Esses animais descobriram como usar pedras para quebrar moluscos, caracóis e outras iguarias com cascas duras.

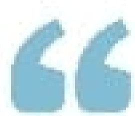
Os cientistas dizem que pode não ser coincidência que macacos que vivem em em uma ilha remota e que sequestram símios de outras espécies tenham mostrado evidências de uso de ferramentas. Embora o comportamento de roubo de bebês pareça perturbador, também é uma forma de inovação cultural.

Os cientistas sugerem que os macacos podem inventar comportamentos e rituais por tédio. É apenas em Jicarón e na vizinha ilha de Coiba que essa espécie usa ferramentas. Nesses lugares, não têm predadores e há comida abundante. "Eles podem simplesmente ter muito tempo livre", disse Crofoot.

Observações adicionais seriam necessárias para documentar evidências de tédio.

A equipe planeja estudar mais imagens para obter pistas e entender o status social de Coringa antes de ele iniciar os roubos —é preciso entender se isso o ajudou a ganhar proeminência entre seu bando e se a solidão poderia ter levado ao comportamento.

"Talvez eles também estejam sentindo falta do que quer que ele [o Coringa] estivesse sentindo falta", afirmou Burn.



Eles podem simplesmente ter muito tempo livre

Meg Crofoot
antropóloga do Instituto Max Planck e coautora do estudo

Baleação, bombilança, e espermacete

Como queima de petróleo, extermínio de baleias foi sinônimo de desenvolvimento

Marcelo Leite
Jornalista de ciência e ambiente, autor de "A Ciência Encantada de Jurema" (ed. Fósforo)

Existem muitas maneiras de remontar as trajetórias divergentes do Brasil e dos EUA, colônias americanas escravocratas de dimensões continentais. Uma delas, menos conhecida, toma por fio condutor a matança brasileira de baleias no século 19.

Em 4 de novembro de 1869, em pleno período de decadência da baleação brasileira, um telegrama enviado de Itajaí (SC) narrava que em Praia Grande encalhara uma baleia morta. A população local há muito deixara de contar com boas quantidades de "óleo de peixe" para as lamparinas.

"O cetáceo foi morto em alto-mar por meio de bombalano que hoje usam os americanos, pois que o golpe que apresentava no dorso não indicava ter sido feito de arpão", dizia a mensagem. O relato está no livro "Caçadores de Baleias", de Wellington Castellucci Junior, obra-prima lançada pela editora Cosac.

O armamento, também chamado de bombilança, era um canhão para atirar a longa distância uma lança explosiva, que dilacerava por dentro os mamíferos do oceano. Baleeiros dos EUA já não aportavam às centenas no Rio de Janeiro e podiam se dar ao luxo de abandonar no mar animais abatidos de que não compensaria retirar a cobiçada gordura.

Não era só a inovação tecnológica a contrastar com a captura artesanal no Brasil, com barcos a remo em lugar de veleiros, tripulados por escravizados correndo grande risco arpoando leviatãs. O país há muito havia deixado de ser um dos maiores exportadores da commodity que alumiava as cidades mais desenvolvidas.

Durante oito décadas o epicentro da baleação se dera entre Santa Catarina e Pernambuco, berçário de águas quentes para onde afluíam baleias prenhes da Antártida

As poucas ruas do centro do Rio com iluminação pública usavam 5.270 litros de óleo de baleia por mês. Muito maior era o volume obtido pela fervura da banha em embarcações, como narrado em "Moby Dick", depois transportado para as maiores metrópoles.

Durante oito décadas na passagem do século 18 ao 19, o epicentro da baleação ficava entre Santa Catarina e Pernambuco, berçário de águas quentes para onde afluíam baleias prenhes vindas da Antártida. Uma lista na Gazeta de New Bedford, registra Castellucci, indicava que 1.392 naus americanas viajaram à costa brasileira entre 1841 e 1845. Nada menos que 800 delas tinham o Rio como destino.

Mas a capital imperial era mais um porto de serviço e abastecimento do que base de empreendimentos de caça a cetáceos, que sob monopólio da coroa nunca se desenvolveu por aqui.

Nos EUA, os portos da Nova Inglaterra —Nantucket, Mystic, New Bedford— também perdiam primazia para Yerba Buena, na Costa Oeste, em 1847 rebatizada como São Francisco. O interesse dos empresários baleeiros se voltara do Atlântico para o Pacífico.

As baleias da costa brasileira haviam sido dizimadas. Além disso, no outro oceano a oeste da América do Sul ocorria maior abundância do prêmio maior das caçadas, os cachalotes de cujo crânio se retirava a gordura mais nobre, espermacete, com que se confeccionavam velas finas e cosméticos.

Com trabalho assalariado, capital para armar navios e liberdade empresarial, a baleação contribuiu para enriquecer e iluminar os EUA, até se imporem petróleo e eletricidade. Mas deixou um oceano de sangue, desastre ambiental que empalidece agora diante da tragédia do clima e do massacre da biodiversidade.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral TER. Álvaro Machado Dias **QUA. Marcelo Viana** SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro

Eufrázio

ciência

MENSAGEIRO SIDERAL

SpaceX tem sinal verde para voo do Starship

Após duas falhas, empresa visa realizar o 9º teste a partir desta terça (27)

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

A SpaceX recebeu na última quinta-feira (22) a autorização para retomar os voos do Starship, o maior foguete do mundo —e o mais propenso atualmente a explodir sobre o Caribe.

Gracejos à parte, os últimos dois voos, realizados em janeiro e março, tiveram sabor agridoce. Enquanto o primeiro estágio do veículo fez retornos espetaculares à plataforma, o segundo estágio, nas duas ocasiões, explodiu pouco depois do acionamento de seus motores. O resultado foram vídeos espetaculares de detritos caindo sobre ilhas caribenhas —felizmente sem danos à vida ou a propriedades.

A nova autorização veio após a conclusão da investigação dos problemas com o oitavo voo. Mas a FAA (agência de aviação civil e lançamentos comerciais de foguetes), que costumava soar tigrona com a SpaceX, dessa vez veio na versão gatinha. "A FAA conduziu uma abrangente revisão de segurança do voo 8 do Starship da SpaceX e determinou que a companhia satisfatoriamente respondeu às causas da falha e, portanto, o veículo Starship pode voltar aos voos."

O documento não especificou qual teria sido o problema, nem que medidas a companhia de Elon Musk tomou para resolvê-lo. "A FAA determina que a SpaceX cumpre todos os rigorosos requisitos ambientais e de segurança, entre outros."

Depois de terem vencido os russos na primeira corrida para a Lua, em 1969, os EUA mais uma vez correm contra o tempo, desta vez para bater os chineses, no primeiro pouso lunar tripulado do século 21

Da parte da empresa, a falha foi descrita apenas como um "evento energético" que causou a perda de vários motores Raptor e, com eles, o controle sobre o veículo, levando à autodestruição. Não foi muito diferente do fim do voo anterior, o que leva à hipótese de que talvez haja um problema mais grave com o design da segunda versão do Starship, maior que a primeira, e fez sua estreia justamente no voo malfadado, repetindo a dose de fracasso pouco menos de dois meses depois. Diz a SpaceX que, apesar da similaridade, a falha nos dois casos foi diferente. E, para evitar um desfecho similar no próximo voo, realizou testes exaustivos dos motores em solo.

Será que agora o problema está resolvido? A SpaceX projeta nova decolagem para esta semana, possivelmente já na terça-feira (27). E até o primeiro estágio deve trazer alguma emoção, já que será a primeira vez que a empresa tenta reutilizá-lo, como já faz rotineiramente com seu foguete Falcon 9. Para contemplar todas essas possibilidades, na semana passada a FAA atualizou a licença da SpaceX para o Starship, autorizando até 25 voos por ano a partir de Starbase, em Boca Chica, no Texas, e estendendo as áreas de perigo para aeronaves no trajeto do voo de 1.640 km para 2.960 km. Isso implica mais desvios de aviões, sobre uma área maior, para contemplar as necessidades do teste.

Depois de terem vencido os russos na primeira corrida para a Lua, em 1969, os EUA mais uma vez correm contra o tempo, desta vez para bater os chineses, no primeiro pouso lunar tripulado do século 21. O Starship é uma peça fundamental do programa Artemis, com que a Nasa espera retomar a exploração humana da Lua, mas ele ainda tem um longo caminho a percorrer para demonstrar não só sua confiabilidade, como também sua versatilidade, para que possa atender à missão Artemis 3, da Nasa, marcada —até o momento— para 2027. A China, por sua vez, pretende levar seus primeiros astronautas à Lua em 2029.

Marcas no solo de Marte resultam de acúmulo de poeira, não de fluxos de água

Pesquisadores atribuem listras a processos secos e dizem que conclusão reforça a ideia de que o planeta seja inóspito na superfície

Will Dunham



Marcas na superfície marciana, em uma área de cerca de 50 quilômetros quadrados, em registro feito em 3 de outubro de 2024 ESA

WASHINGTON | REUTERS Imagens de Marte, feitas da órbita do planeta da década de 1970 para cá, capturaram curiosas listras escuras descendo pelas laterais de penhascos e paredes de crateras. Alguns cientistas interpretaram essas marcas como possíveis evidências de fluxos de água líquida, sugerindo que o planeta abriga ambientes adequados para organismos vivos.

Mas um novo estudo lança dúvidas sobre essa interpretação. Ao examinarem milhares dessas marcas sinuosas detectadas em imagens de satélite, pesquisadores concluíram que provavelmente elas resultam de processos secos que lhe deram a aparência superficial de fluxos líquidos. Isso reforça a visão de que o planeta vermelho seja inóspito, pelo menos em sua superfície.

Os dados indicaram que a formação dessas listras é impulsionada pelo acúmulo de poeira de grãos finos da atmosfera marciana em terrenos inclinados, que depois é derrubada pelas encostas devido a gatilhos como rajadas de vento, impactos de meteoritos e martemotos —sismos ocorridos em Marte.

"As minúsculas partículas de poeira podem criar padrões semelhantes a fluxos sem líquido. Esse fenômeno ocorre porque a poeira extremamente fina pode se comportar de maneira similar a um líquido quando perturbada —fluindo, ramificando-se e criando padrões em forma de dedos enquanto se move encosta abaixo", disse Adomas Valantinas, pesquisador de pós-doutorado em ciências planetárias na Universidade Brown e colíder do estudo publicado no último dia 19 na revista Nature Communications.

"É semelhante a como a areia seca pode fluir como água quando derramada. Mas em Marte as partículas ultrafinas e a baixa gravidade intensificam essas propriedades semelhantes a fluidos, criando características que podem ser confundidas com fluxos de água quando na verdade são apenas materiais secos em movimento."

O estudo examinou cerca de 87 mil imagens de satélite de estrias em encostas, que se formam repentinamente e desvanecem ao longo de anos. Elas têm em média 600 e 775 metros de comprimento, às vezes ramificando-se e contornando obstáculos.

As estrias de encosta estavam concentradas principalmente no hemisfério norte, particularmente em três grandes aglomerados: nas planícies de Elysium Planitia, nas terras altas de Arabia Terra e no vasto planalto vulcânico de Tharsis, incluindo o vulcão Olympus Mons, que se eleva cerca de três vezes mais alto que o Everest.

Os pesquisadores afirmaram que as limitações na resolução das imagens de satélite significam que eles contabilizam apenas uma fração das estrias de encosta. Eles estimaram que o número real pode chegar a dois milhões.

A água é considerada um ingrediente essencial para a vida. Marte, bilhões de anos atrás, era mais úmido e quente do que é hoje. A questão que permanece é se o planeta vermelho possui alguma água líquida em sua superfície quando as temperaturas sazonalmente podem ultrapassar o ponto de congelamento.

Ainda é possível que pequenas quantidades de água —talvez provenientes de gelo enterrado, aquíferos subterrâneos ou ar anormalmente úmido— possam se misturar com sal suficiente no solo para criar um fluxo, mesmo na superfície frígida de Marte. Isso levanta a possibilidade de que as estrias nas encostas, se causadas por condições úmidas, poderiam ser nichos habitáveis.

"Geralmente, é muito difícil para a água líquida existir na superfície marciana, devido à baixa temperatura e à baixa pressão atmosférica. Mas as salmouras —água muito salgada— potencialmente poderiam existir por curtos períodos de tempo", disse o geomorfologista planetário e colíder do estudo Valentin Bickel, da Universidade de Berna, na Suíça.

87 mil imagens

de estrias em encostas, que se formam repentinamente e somem ao longo de anos, foram analisadas; entre elas estão as feitas entre 2006 e 2020 por uma câmera numa sonda da Nasa

Dado o volume de imagens, os pesquisadores empregaram um método avançado de aprendizado de máquina, buscando correlações envolvendo padrões de temperatura, deposição de poeira atmosférica, impactos de meteoritos, a natureza do terreno e outros fatores. A análise geoestatística descobriu que as estrias nas encostas frequentemente aparecem nas regiões mais empoeiradas e se correlacionam com padrões de vento, enquanto algumas se formam próximas aos locais de impactos recentes e terremotos.

Os pesquisadores também estudaram características de vida mais curta chamadas linhas recorrentes em encostas, vistas sobretudo nas terras altas do sul de Marte. Elas crescem no verão e desaparecem no inverno seguinte. Os dados sugeriram que essas marcas igualmente estavam associadas a processos secos, como redemoinhos de poeira e quedas de rochas.

A análise descobriu que ambos os tipos de características não estavam tipicamente associados a fatores indicativos de origem líquida ou de geada, como grandes flutuações de temperatura na superfície, alta umidade ou orientações específicas de encostas.

"Tudo se resume à habitabilidade e à busca por vida", disse Bickel. "Se as estrias em encostas e as RSL fossem realmente impulsionadas por água líquida ou salmouras, elas poderiam criar um nicho para a vida. No entanto, se não estiverem ligadas a processos úmidos, isso nos permite concentrar nossa atenção em outros locais mais promissores."